Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.° 9419 — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 20 DE JULHO DE 1910 — Jornal independente, politico, literario e noticioso.

MICROCOSMO

SUMMARIO : — *Nada de historias compridas ! — Onde o Porciuncula volta á imprensa — Mais um precursor da Republica — O* JORNAL *elogiando Nilo — Sua douta e favoravel opinião sobre o pessoal da marinha — O* SECULO *desmoralizando o Backer — Um desaforo do Medeiros — Sobre nadar, sobreviver! — Pela enormidade do facto — Para divertir o povo.*

Vou contar-lhes uma historia.

Não tenham susto, que não será muito comprida. *Les longs ouvrages me font peur.*

Julio Janin, o delicioso narrador, em um dos seus contos, naquelle a que poz o titulo de *Rosette*, faz a apologia das historietas bem pequeninas :

"Fallae-me, diz elle, das historiazinhas de outrora, dos romances em algumas paginas, e não dessas invenções sem paz nem treguas, que exigem um mez de leitura. Nada mais triste : a gente ali se perde, a gente ali fica velha."

Optimamente pensado. Em consciencia : qual dos senhores (já não fallo de senhoras) que me façam a honra de estar lendo, terá ingerido todos os artigos do *Jornal do Commercio* para salvar a marinha? Quem estará no caso de, com a mão sobre o peito, jurar que engoliu toda a polemica do *Moinho Inglez ?* E as trapalhadas do Nilo *versus* Backer ? Francamente a guerra de Troia teve menos episodios !

A minha brilhante collega Carmen Dolores affirmava outro dia que hoje estão em moda as mulheres magras e perversas. Não ouso dar opinião ; mas sem nenhuma duvida, no tocante a diverso genero de patuscada, em politica e administração, o que parece estar na berra é a complicação massada e massante. Por isto, repito, não tenham medo, vou ser extremamente resumido.

O Braz da Porciuncula (entro em materia, por não fazer como o Sr. Ruy, que, convidado pelos editores Laemmert a escrever o prologo para um resumo das *Aventuras de Gulliver*, destinado a creanças, produziu um tratado maior que o opusculo) — O Braz da Porciuncula, ia eu dizendo, é um homem que, arruinado como quasi todos os lavradores, retirou-se da circulação e vive quasi completamente isolado na sua fazenda, da qual apenas colhe com que sustentar o colono e contribuir para a valorização do café. Entretanto o Braz, antes da abolição, figurou na politica local e até escrevia nas folhas. Uma de suas lucubrações, em 1888, terminava por estas palavras : — "Acautele-se o Governo Imperial ! O carro do Estado navega sobre um volcão ! Da Republica que derribar o throno, sahirão os salvadores da classe agricola ! "

Isto fez que o Braz, depois de 89, fosse considerado um dos cinco mil precursores do regimen, logo em seguida ao Padre João Manoel e outros prophetas. Sabe-se que, por ora, o regimen ainda não salvou a lavoura, antes pelo contrario. Braz encordoou e, qual o finado Achilles, merencorio se metteu na sua tenda.

Não sei, porém, o que tem esta vida de imprensa para viciar uma creatura ! Difficilmente se resigna a nunca mais escrever quem uma vez lhe tomou o gosto. Braz appareceu-me, ha cerca de uma semana, e pediu-me que lhe facilitasse a entrada em qualquer folha diaria, para estampar algumas cousas que tinha escripto. Dito o que, tomou attitude e dispoz-se a ler varias tiras, das innumeras que methodico ensmassara na maleta. Antes, porém, exordiou com summaria explicação :

— Este, disse, é um que elaborei, beliscando o Nilo. Como não ignoras, faço a este illustre cidadão a devida justiça, reconhecendo-lhe talento e boa vontade ; mas de todo não posso admittir que o *Jornal* o lisongeie, conferindo-lhe fóros de rematado estadista e elogiando-o em termos que seriam demasiados, se applicados fossem a um Bernardo de Vasconcellos, a um Zacharias, a um Cotegipe... Eu belisco o meu Nilo, oppondo-me ás louvaminhas do *Jornal*.

— Meu caro, perdes o latim. O *Jornal* agora já tem posto o Nilo raso. Lá no teu retiro não acompanhas o movimento do jornalismo. Levas a ler papeis velhos. Se queres metter figas ao provecto órgão deves antes defender o Nilo. Escusas de arregalar os olhos. E' como te digo.

— Bem : mas neste caso vou pegal-o por outro lado. Não tolero que, apreciando a competencia dos nossos officiaes de marinha, elle a exalte como está fazendo, sem se lembrar das falhas perigosas e deploraveis da nossa instrucção naval. Não lhe extranho os applausos que prodigalisa ao Alexandrino ; mas não se fazia necessario assim exaggerar o preparo do pessoal da armada. O meu artigo n. 2 desenvolve esta ordem de idéas.

— Outro papelame estragado. O *Jornal* hoje reclama instructores estrangeiros, e não só para marujos e subalternos, como até para generalato ! As tuas razões tão sómente serviriam para lhe corroborar as ultimas opiniões.

— E' curiosissimo ! Bem : deixemos o provecto orgão. O n. 3 eu o fiz em defesa do Backer, atacado cruelmente pelo *Seculo*, a proposito da compra de uns terrenos em Therezopolis. O redactor do *Seculo* (filho de um correligionario teu, e mui distincto, lá do Pará) é rapaz sympathico, mas que facilmente se apaixona, e então dá por paus e por pedras. O Backer, sustenta elle, é um administrador que não merece publicas sympathias, por certos deslises indesculpaveis... Eu attenúo as faltas do Backer.

— Mas para que ? No duello entre Backer e Nilo, o *Seculo* está com o primeiro, e abertamente lhe ampara a politica. E's, com effeito, de um caiporismo inqualificavel !

— Confesso que mais depressa do que eu suppunha se armam e desarmam as vistas na tramoia a que assistimos ; e já me não sinto com animo para te mostrar o resto da minha bagagem jornalistica.

— Mostra sempre.

— Qual ! São cousas ainda mais antigas... Essas então é que devem estar atrazadissimas. Tenho, por exemplo, aqui um lembrete espertinho, um puxão de orelhas no Medeiros.

— Que te fez elle ?

— A mim nada ; mas revolta-me a sem-ceremonia, o desaforo com que trata ao Ruy, que, digam lá o que quizerem, é uma das nossas primeiras cabeças. Póde-se discordar delle, apontar-lhe contradicções, notar approximações entre alguns de seus surtos litterarios e os de autores que o precederam ; póde-se mesmo agonial-o, sublinhando a urgencia do codigo civil : mas chamar-lhe *cynico* é uma audacia que rijamente eu castigo.

— Isso então é pre-historico ! Onde tens estado, meu inditoso amigo ? Medeiros agora seria o mais feliz dos homens se Ruy fôra reconhecido presidente. Mudou radicalmente de parecer. Como o Sicambro orgulhoso, na phrase historica de S. Remigio a baptisar Clovis, elle queima o que adorava, e adora o que queimou.

— Que ferro ! Dir-se-hia que neste desgraçado paiz tudo tem duas caras, como o bifronte Janus, e que a duplicidade se fez a nota distinctiva do caracter !

— Declamas. Comprehendo e lastimo a tua decepção. Eu tambem as tenho tido, meu amigo. Muito em boa hora não faço como tu : não me irrito. Minha philosophia chegou mesmo ao ponto de suspeitar que talvez elles é que tenham razão.

— Mudando como a ventoinha, segundo lhes sopra o vento ?

— Talvez. Olha, imagina o diluvio. Que é que escapou ? O megatherio que se manteve immovel no rochedo, nem dali se moveu quando o assoberbaram as aguas, ou a bicharada que na area fluctuava, sobrevivendo ao cataclysmo ? O fossil deixou o esqueleto incrustrado nas profundezas ; a bicharia domestica sobrenadou com o patriarcha, sahiu illesa, cresceu, multiplicou-se, proliferou, deixou toda essa fauna que entre os demais prestimos dá *palpites* e *arame* aos *bicheiros, id est*, aos jogadores de bichos. O fossil é que foi um pedaço d'asno. Os bichos mais ageis escaparam.

— Tornas-te sybillino... Pois em falta de assumpto politico vou escrever sobre cousa que hoje muito me abalou, e quasi que me poz esbodegado.

— Um automovel ?

— Sim ; e não sei como é que os deixam á solta quando aos cavallos não se permitte que disparem pelas ruas.

— Isso é asneira.

— Os automoveis á disparada ?

— Não ; a tua observação é que carece de fundo. O automovel velocissimo subtrahe-se á vigilancia pela propria enormidade do facto. E' pela mesma razão por que os grandes comedores de verbas, os peculatarios monstros, os larapios leviathans têm ovações e polyanthéas. Para os gatunos réles é que se fizeram xadrez, tribunal e penitenciaria. Em boa hora — coitados ! — elles tambem já reclamam e quasi não soffrem nada.

— Dize-me cá : não te parece que seria magnifico assumpto este do *garden-party* nos jardins presidenciaes ?

— Não acho.

— Lavrador, e arruinado, eu faria um parallelo entre as pompas officiaes e a miseria do povo. Nos tempos da monarchia, quando tão poucos eram os bailes, assim procediam os opposicionistas republicanos.

— Faziam mal. O presidente recebe algumas dezenas de contos para despezas de representação. Se mette no bolso tal quantia, que é que com isto lucra a plebe ? Em vez disso, se elle dá uma grande festa, ganha dinheiro o mercador de victualhas e de vinhos, ganha a florista, ganham as costureiras, as modistas, os alfaiates, os sapateiros, os cocheiros...

— E o resto do povo ?

— Ganha lendo a noticia, que é o que me acontece. Olha, no meu tempo de estudante frequentei uma *republica* junto da qual havia um commodo em que residiam marido e mulher muito pobres, tão pobres que nós, estudantes, pauperrimos, de vez em quando lhes iamos levar soccorros. Mas á noite o marido lia para a mulher ouvir. E que lia elle ? Threnos de Jeremias ? As *Tristes* de Ovidio ? Annuncios de enterro ? Não ; eram as *Mil e uma noites*. O misero casal, não raro de estomago vasio, consolava-se, distrahia-se apreciando aquillo da *Lampada de Aladino* e da *Caverna de Ali Babá*... Assim nos distrahiremos nós tambem. Eu sou pelas caverna, pelos *garden-parties*, por todos os esplendores democraticos e phantasticos.

— Está direito... E os meus artigos, deito-os fóra ?

— Nunca ! Deves guardal-os onde não haja traça. Bem póde ser que amanhã venham a servir, porque os próceres do jornalismo tornem a fazer como o Sicambro.

— *Au diable ceux dont la bouche*
Souffle le chaud et le froid !

— Vae bugiar : *Sapientis est mutare consilium.*

C. de L.

PORTO DO RIO DE JANEIRO

1910

Dr. RODRIGUES ALVES — Dr. NILO PEÇANHA — Dr. LAURO MÜLLER — Dr. FRANCISCO DE SÁ — Dr. MANUEL MARIA DE CARVALHO — Dr. FRANCISCO BICALHO — Dr. AGUIAR MOREIRA

VIDA NOVA

O Rio de Janeiro inaugura hoje os serviços do cáes do porto. Não se faz preciso o trabalho de pôr em relevo o valor deste facto, tanto elle por si proprio se destaca.

Para o Brazil, economicamente tributario, na maior parcella da sua actividade, do porto do Rio de Janeiro, esta inauguração é a vida nova. A' transformação do seu trabalho, ao desenvolvimento forte da sua industria, á expansão decisiva do seu commercio tinha de corresponder necessariamente um apparelhamento melhor dos meios de transporte e permuta, que tornassem tão faceis e rapidas quanto o pedia a nossa evolução mercantil as permutas da producção internacional, referidas a este centro. A vida commercial do Rio de Janeiro, reflectindo a actividade de grandes zonas do paiz, já se não compadecia com os meios que lhe eram facultados para aquelles transportes, para aquellas permutas ; o fluxo e refluxo das mercadorias, por isso que era mais intenso, exigia recursos de movimento mais celere ; e os processos de carga e descarga da producção do paiz que buscava mercados estranhos e, da de outros que se dirigia para os nossos, sufficientes até algum tempo, deixaram de ser aceitaveis desde que o intercambio das industrias tomou, neste porto, o vulto que tem hoje.

O saveiro e a ponte de trapiche tinham de desapparecer como, nos processos de transporte em terra, o carro de bois e o cargueiro. Uns e outros, de excellentes serviços em tempos findos, não comportavam mais as exigencias da vida contemporanea brazileira, chegada ao periodo febril em que o tempo entra em todas as combinações e actividades como um dos primeiros, senão o primeiro factor ponderavel.

Sentia-se bem que não valeria a pena duplicar a tonelagem e a velocidade dos transatlanticos, dar-lhes uma area maior e uma rapidez nunca attingida dantes, se estes recursos, com que se buscava trocar mais celeremente e em maior volume os effeitos da actividade universal, continuassem a corresponder, em um nucleo de intensa vida economica, como é o Rio de Janeiro, os meios precarios, os apparelhos deficientes de carga e transporte que já tiveram efficacia em épocas passadas, mas que só poderiam permanecer agora como um estorvo á expansão do trabalho e das riquezas.

Em um paiz novo e opulento como o Brazil, onde a vida industrial tende a se desenvolver em uma progressão espantosa e o commercio deve avultar na proporção do aproveitamento das riquezas nacionaes e da movimentação de forças desaproveitadas até dado momento, a necessidade de um porto convenientemente apparelhado se torna muito maior do que em outras terras em que a evolução mercantil e industrial chegou, por assim dizer, ao seu ponto maximo. O que nas civilizações acabadas do velho mundo representa a utilidade de agora, aqui representa, não só essa utilidade, mas ainda a ante-visão do futuro.

Como em todos os serviços e progressos, porém, ha a mutua compensação de estimulos, a permuta forçosa de beneficios, o porto do Rio de Janeiro, construido para corresponder a exigencias da producção e do commercio, age, de refluxo, sobre estes, incitando-lhes as energias, acenando-lhes ás iniciativas com as vantagens e as facilidades que delle decorrem, no sentido de provocar uma expansão maior dessas forças e assegurar ao paiz um progresso mais rapido.

Foi orientado por esse criterio que o benemerito Sr. Rodrigues Alves, tendo como auxiliares o espirito claro e o pulso firme do Sr. Lauro Müller, decidiu realizar as obras do porto do Rio de Janeiro, que vinham desde o imperio como uma formosa utopia, aspiração insatisfeita de generosos sonhadores patricios, aos quaes ficava como consolo a idéa de que o grande e desejado emprehendimento fôra objecto de estudo de celebridades hydraulicas do velho mundo. O porto do Rio de Janeiro, que continuava ha trinta annos uma abstracção technica, com honras do estudo de Hawksaw e de outros, passou a ser, sob aquella presidencia fecunda, um facto pratico. Aos planos do engenheiro Francisco Bicalho não tardou a seguir-se a acção decisiva do governo : e decorridos os rapidos mezes necessarios aos delineamentos da obra e á organização cuidadosa dos elementos technicos e administrativos, fazia-se, a 29 de março de 1904, a inauguração dos trabalhos do grande emprehendimento.

Elle ahi está, finalmente, realizado, visivel, magnifico, attestando a capacidade profissional de um nucleo de engenheiros e a vontade intelligente e bem intencionada de um governo.

Quando esse alteroso lance de cáes, que impoz sobre o mangue extincto da Praia Formosa a fieira dos armazens, onde vão borborinhar a vida e o trabalho, não valesse senão por aquelle attestado, seria o caso de tel-o construido ainda assim pelo portentoso monumento, que lega ao futuro, da cultura e da capacidade de acção brazileiras, neste decisivo momento em que surgimos aos olhos surpresos do mundo como uma individualidade que pede o seu logar.

Ha, entretanto, outro valor identico, senão mais forte, por um ponto de vista, que é o do surto industrial e economico que o cáes do porto symboliza. E' a vida nova do Brazil, corporizada na alta muralha de pedra, no amplo terrapleno, nos vastos pavilhões, nas largas avenidas, no trafego intenso de homens e de cargas que circula por ellas, traduzindo uma actividade e uma riqueza que avultam de dia para dia.

A cidade, por sua vez, deve ao porto a sua remodelação. Isso de que ella hoje se envaidece, — as avenidas desdobrando-se umas das outras, a nova architectura derivando da transformação das ruas, os jardins enchendo as praças como uma consequencia dessa transformação, os costumes repolindo-se pela influencia da nova feição da *urbs* — tudo isso foi a obra, o reflexo, a expansão do cáes do porto. A festa com que o Sr. presidente da Republica solemniza a inauguração do novo cáes é uma homenagem, tanto mais precisa quanto traduz exactamente a influencia que a grande obra exerceu.

E' justo que caibam nesta data as mais altas homenagens aos Srs. Rodrigues Alves e Lauro Müller, a quem o Rio de Janeiro e o Brazil devem o inicio desta vida nova.

Por uma auspiciosa coincidencia, encontra-se hoje, no governo que vai inaugurar os serviços novos do porto, o mesmo ministro da fazenda da presidencia em que foi decidida e iniciada a magnifica construcção : a elle coube a realização das medidas financeiras necessarias á pratica da idéa e a elle cabe agora entregar ás industrias e ao commercio a obra effectuada. E' justo igualmente que ao Sr. Leopoldo de Bulhões seja dada uma boa parte das saudações e das homenagens deste dia.

Echos & Factos

O tempo.

O dia de hontem esteve admiravelmente fresco, perfeitamente brilhante, a despeito dos rheumaticos terem-se queixado de alguma humidade.

A' nossa grande urbs esteve radiante, movimentada intensamente, vendo-se a Avenida repleta de lindas toilettes e lindissimas beauties.

O observatorio do Castello enviou-nos os seguintes algarismos sobre o dia de hontem : pressão atmospherica, de 763,5 a 765,5, temperatura de 14,8 a 19,3, humidade relativa de 53 a 78, evaporação em 24 horas, 3,4, e chuva, 0.

Antes isso.

EDIÇÃO DE HOJE, 16 PAGINAS.

O Sr. presidente da Republica comparecerá hoje, ás 9 horas da manhã, á inauguração do serviço do porto do Rio de Janeiro.

Realiza-se hoje o *garden-party* que o Sr. presidente da Republica e Sra. Nilo Peçanha offerecem ao commercio, á industria e aos bancos desta capital.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. ministros da marinha e da guerra, senadores João Luiz Alves e Urbano dos Santos, deputados J. J. Seabra e Simeão Leal, general Thaumaturgo de Azevedo, Drs. Alberto Duque Estrada, Miguel S. Cruz Oliveira e Francisco Bicalho.

Por propsta do Sr. Bueno de Paiva, a Camara dos Deputados approvou na sessão de hontem um voto de pesar, em acta, pelo fallecimento do deputado federal pelo Estado de Minas Geraes, Sr. Viriato Mascarenhas.

O Sr. José Carlos de Carvalho, deputado federal pelo Estado do Rio Grande do Sul, renovou hontem, da tribuna, a requisição que fez ao governo de cópia do relatorio formulado pelo capitão de mar e guerra Belfort Vieira, sobre os estabelecimentos navaes do norte do paiz.

De passagem, o orador analysou a administração da pasta da marinha, fazendo alguns reparos á actual administração.

A Camara dos Deputados não votou hontem a ordem do dia, por falta de numero.

O barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores, agradecendo a sua designação para presidente do Tribunal Arbitral que deve resolver sobre as reclamações entre a Colombia e o Perú, exonerou-se dessa missão por motivos de saude e pelas suas muitas occupações.

Como em caso anterior já ponderara, S. Ex. pensa que o governo brazileiro não deve exercer as funcções de arbitro quando se trata de litigio entre paizes limitrophes, evitando-se assim possiveis desagrados que comprometam, ainda que passageiramente, as nossas boas relações com esses paizes vizinhos.

Na convenção de 13 de abril, entre a Colombia e o Perú, o caso dessa escusa está previsto.

Será agora convidado o ministro britannico no Brazil, Sir William Haggard, e se este tambem não puder aceitar, será convidado o ministro da Allemanha.

O Tribunal Arbitral funccionará no Rio de Janeiro.

ESTADO DA PARAHYBA DO NORTE

Alagoa do Monteiro

Damos em seguida a terceira missiva que nos endereçou o illustre Dr. Santa Cruz:

Chegados que foram em Alagoa do Monteiro, o carrasco, commissionado em juiz, Dr. Antonio Massa, o seu promotor e seu escrivão, iniciou-se o inquerito em segredo de justiça,como o reconheceu o proprio tribunal em um dos accórdãos dos "habeas-corpus" impetrados: Meu irmão e seu cunhado, major Hugo, compareceram perante o mencionado juiz,e pediram-lhe para ser admittidos a acompanhar as diligencias do inquerito, como indiciados que eram. Isso lhes foi negado de um modo absoluto e terminante.

Terminada assim essa peça instructiva do processo, feita inquisitorialmente, foram meu irmão e seu cunhado, major Hugo, intimados para comparecer na villa do Monteiro, no dia 23 de maio passado, para assistir á formação da culpa no dia designado, a ella comparecendo munidos de uma ordem de "habeas-corpus" preventivo, concedido pelo Superior Tribunal de Justiça do Estado, e apenas ouvidas duas testemunhas no summario, que não eram de vista e foram adrede arranjadas, aquelle desabusado juiz decretou, immediatamente, a prisão preventiva dos dois accusados, que, confiados no valor do "habeas-corpus", procuravam a justiça para se defender.

Não satisfeito ainda com esse inqualificavel acto de prepotencia, nullificando acintosamente um "habeas-corpus" concedido pelo mais alto tribunal de justiça do Estado, aquelle juiz, escandalosamente, á vista dos accusados, ameaçava as testemunhas, para deporem contra meu irmão e seu cunhado, não consentindo que se tocasse, ligeiramente sequer, no nome do scelerado José de Gouveia, o chefe do grupo provocador do conflicto de S. Thomé, que, por um "milagre" incomprehensivel escapou do inquerito!...

As testemunhas, tanto do inquerito como do summario, foram offerecidas por José de Gouveia, e todas eram, umas, seus amigos intimos, e outras, seus parentes, em gráo prohibido pela lei para servirem em tal mistér, maxime em um processo resultante de um acontecimento, no qual o mesmo Gouveia se achou envolvido, como principal responsavel.

Terminados, por tal modo, os depoimentos das testemunhas, foi concedido a meu irmão e seu cunhado o prazo de 48 horas para offerecerem suas defesas escriptas.

Meu irmão requereu então, perante o juiz Massa, para processar uma justificação evidenciadora de sua defesa e do seu cunhado.

Ao ver o juiz, porém, que os depoimentos das testemunhas da justificação, todas de vista, apontavam o scelerado José de Gouveia como o legitimo responsavel pelos acontecimentos de S. Thomé, antes de terminadas as 48 horas concedidas, declarou-as extinctas. Que magistrado!

Meu irmão,depois de protestar contra esse acto iniquo, requereu que lhe fosse concedido mais o prazo de 24 horas, para em complemento do triduo que garante a lei aos accusados, e assim poder levar a effeito a sua defesa; mas o parcialissimo juiz indeferiu esse requerimento,facto este que felizmente consta dos autos.

Tolhido assim o direito de defesa dos accusados, foram elles pronunciados, tendo conhecimento desse iniquo despacho, por um simples aviso do escrivão verbalmente, sem a menor formalidade!

Como isso é edificante!

Diante de tão original e monstruoso processo, requeri, perante o mesmo Superior Tribunal de Justiça do Estado, uma segunda ordem de "habeas-corpus", sendo de notar que esta foi intentada antes de estarem os mesmos accusados pronunciados.

Chegada que foi a petição ao Tribunal, os desembargadores governistas serviram-se do systema da obstrucção, e não compareciam, para se processar a ordem impetrada, afim de haver o tempo preciso para ser terminada a inquerição das testemunhas e ter logar a pronuncia.

Só depois de haver-se objectivado esta é que se reuniu o Tribunal, seis dias depois da convocação da sessão, e, sob o fundamento de já estarem os accusados pronunciados, não tomou conhecimento do "habeas-corpus", embora contra dispositivos claros e terminantes das leis do Estado e de encontro a diversos dos seus julgados anteriores.

Cada vez, porém, que chegava ao tribunal uma das minhas petições de "habeas-corpus", o 1º vice-presidente do Estado, director da "União", orgão official, as discutia no mesmo jornal, recommendando ao tribunal, onde o governo tem maioria absoluta, que a denegasse, recommendação que era religiosamente satisfeita!

Negado o segundo "habeas-corpus", impetrado para meu irmão e seu cunhado, achando-se os mesmos presos e incommunicaveis, em Alagôa do Monteiro, tanto que não puderam me communicar a prisão preventiva soffrida, da qual só tive conhecimento pelos telegrammas do desabusado juiz ao governo; fui avisado, por amigos, do que se preparava uma comedia, com o fim tragico de ser assassinado meu irmão na prisão, simulando-se, para isso, um ataque dos amigos de meu irmão á prisão, para tomal-o!

Diante de tão infame plano, e não tendo para quem appellar no Estado, attenta a paixão politica de que se envolvia o facto, para evitar que o sangue de meu irmão fosse covardemente derramado no carcere onde se achava, dirigi um telegramma ao Sr. presidente da Republica, scientificando-o do que se projectava e pedindo-lhe que, na qualidade de chefe supremo da Nação, garantisse a vida de meu irmão, uma vez que estava preso e sob a protecção da lei.

Infelizmente, por motivo que desconheço, nenhuma resposta me foi dada, constando-me, no emtanto que S. Ex. agira directamente perante o governador do Estado.

Resolvi-me então, embora cheio de desillusão, a procurar o digno Sr. presidente do Estado e, fazendo um appello aos seus sentimentos de humanidade, pedi que evitasse o assassinato de meu irmão na prisão do Monteiro.

S. Ex. respondeu-me que, se um tal acontecimento se désse, seria uma infamia com que não pactuaria e, para obstal-o, ia determinar, por telegramma, a vinda immediata dos presos para a capital, o que effectivamente fez, dando aos perseguidos a garantia da lei, que o juiz por elle nomeado denegara tão impudentemente.

Agradeci esse acto de justiça, que, aliás, bem demonstra, pelos fundados receios que o motivaram, a verdade das minhas affirmativas.

Um distincto cavalheiro da alta sociedade fluminense, cujo nome deseja que fique occulto, em homenagem aos Drs. Rodrigues Lima e Maurillo de Abreu offereceu hontem a quantia de vinte contos de réis á Maternidade das Laranjeiras, a benemerita instituição de caridade, que tantos beneficios tem feito á população desta capital. Hontem mesmo o Dr. Maurillo de Abreu fez entrega do generoso donativo a essa instituição, para as suas despezas urgentes.

Esteve hontem reunida no ministerio do interior, sob a presidencia do Dr. Esmeraldino Bandeira, a commissão incumbida de organizar o Patronato dos Liberados Condicionaes e Egressos Definitivos da Prisão.

Compareceram todos os membros, excepção feita do Dr. Alcibiades Peçanha.

Aberta a sessão, foi approvado o relatorio feito pelo desembargador Lima Drummond, relativo á organização do patronato.

Foi, em seguida, communicado pelo Sr. ministro que o desembargador Lima Drummond tem prompto o regulamento do mesmo patronato. Lido pelo seu autor o regulamento, foi apresentada uma emenda, no sentido de ser accrescentada uma clausula, em virtude da qual as empresas que tenham contrato com o Estado se obriguem a reservar um certo numero de logares para os liberados de boa conducta.

O trabalho do desembargador Lima Drummond foi a imprimir.

A commissão reune-se quinta-feira da semana vindoura.

7 DE SETEMBRO

Temos hoje a grata noticia de que o Sr. ministro da guerra está tomando todas as providencias para que na grande parada do proximo anniversario da independencia, a realizar-se na avenida Beira-Mar, tome parte o maior numero de sociedades de tiro dos Estados. Não é tudo quanto se desejaria, mas já será alguma coisa de conseguido para a bella revista das forças patrioticas creadas pela reorganização do exercito, idéada pelo governo e para cuja execução não ha muito contribuimos com as nossas reflexões de jornalista.

E' ponto assentado que virão a esta capital, entre outras sociedades, a de Victoria, com 150 atiradores; a de Campos, com 150; a de S. Fidelis, com 80; a de Cordeiro, com 80; a de Friburgo, com 150; a de Petropolis, com 60; a de Barra do Pirahy, com 60; a de Mendes, com 60; a de Nitheroy, com 50; o Tiro Nacional de S. Paulo, com 150; o de Santos, com 80; o de Franca, com 120; o de Itapetininga, com 80; o de Juiz de Fóra, com 100; o de Bello Horizonte, com 80; o de Porto Alegre, com 150; o de Ponta Grossa, com 80, e o de Pernambuco, com 80.

Das sociedades que aqui têm séde, figurarão o Tiro do Leme, com 80 atiradores; a União dos Atiradores, com 80; o Tiro Federal, com 150, e o do Bangu', com 80.

Aproveitando este ensejo, realizar-se-ha então o campeonato do tiro da Confederação do Tiro Brazileiro, fazendo-se representar todas essas sociedades, e realizando-se as provas nos dias 8, 9, 10, 11 e 12 do referido mez.

O Sr. ministro do interior remetteu ao ministerio das relações exteriores cópia do officio do juiz federal na secção do Rio de Janeiro, com referencia á arrecadação de salvados do navio norueguez *Nora*, naufragado nas costas do municipio de Saquarema.

VISITA A' FORTALEZA DE SANTA CRUZ

O illustre general Dantas Barreto, inspector da 8ª região militar, acompanhado do major Ribeiro da Costa e do 1º tenente Newton Desouzart, officiaes de seu estado-maior, visitou hontem, a 1 hora da tarde, a fortaleza de Santa Cruz, sendo recebido ali pelo coronel Celestino Bastos, com todos os seus officiaes.

O general Dantas Barreto assistiu ao exame da escola do batalhão, feito na fortaleza, de accordo com o regulamento interno dos corpos.

O exercicio foi commandado pelo tenente Simphonias, instructor de infanteria.

A escola trabalhou em ordem unida e despersa, fazendo um bello exercicio de fogo.

Logo depois o general Dantas Barreto percorreu toda a fortaleza, felicitando o seu commandante pela boa ordem em tudo que viu.

O illustre visitante palestrou alguns momentos em casa do commandante Celestino, sendo-lhe offerecidos finos doces, café e chá.

A residencia do commandante achava-se repleta de familias e officiaes daquella praça de guerra, cumulando de gentilezas a todos os seus visitantes a Exma. familia do coronel Celestino.

O general Dantas Barreto retirou-se ás 4 horas da tarde, com as pragmaticas do estylo.

O Sr. ministro do interior nomeou o Dr. Armando de Lima Meirelles para o logar de inspector sanitario nesta capital.

Foi incorporado á divisão de cruzadores o cruzador-torpedeiro *Tamoyo*, que se achava na reserva.

Chegou a Lisboa o contra-torpedeiro *Santa Catharina*.

O Sr. ministro da marinha visitou hontem, acompanhado de seu ajudante de ordens, 1º tenente Edgard Heckshér, as officinas da ilha das Cobras, o couraçado *Deodoro*, o cruzador *Tamandaré* e o contra-torpedeiro *Parahyba*.

Partiu hontem de Plymouth para New Castle o navio-escola *Benjamin Constant*.

O contra-almirante graduado engenheiro naval Correia da Camara, acompanhado de seu ajudante de ordens, 1º tenente Lemos Lessa, esteve hontem conferenciando com o Sr. ministro da marinha sobre a construcção da ponte de ligação do Arsenal de Marinha á ilha das Cobras.

O chefe do estado-maior da armada recebeu hontem um telegramma do capitão-tenente Heitor Perdigão, communicando que o monitor *Pernambuco*, sob o seu commando, tem quasi concluidos os seus concertos e que por êstes dias partirá do Rio Grande do Sul para Matto Grosso, onde será incorporado á divisão do sul.

A QUESTÃO NAVAL

Justiça necessaria — Sempre com os factos

Publicamos hoje sobre esses momentosos themas de administração naval mais um artigo do distincto commandante Annibal Gama.

Nelle está exposta brilhantemente, em um apanhado rapido, a situação real da marinha de hoje; nelle começa o autor uma contestação a varias criticas do *Jornal do Commercio* á actual administração naval.

O estado-maior da armada, parte especialmente visada pelos nossos illustres confrades, na sua analyse, será convenientemente estudado.

Mas, eis o artigo.

A marinha de guerra brazileira atravessa uma crise memoravel.

O episodio da missão, debatido em todos os tons, correndo toda a escala de argumentações, poz em destaque o valor dos homens da corporação.

Quer a vaidade do *Jornal do Commercio* que a obra monumental da nossa reorganização naval tenha saido das suas conclusões violentas, do seu despertar opportuno.

Durante largos annos dormiu indifferente sobre a sorte da marinha, que experimentou as rudes provações de uma crise desoladora e funesta para nossa Patria.

Patricios intelligentes, companheiros illustres de classe, assumiram uma responsabilidade formidavel de reerguer desse immenso muradal o corpo moribundo da nossa armada.

Foi organizado um programma, dentro do qual foram encerrados os problemas vitaes da corporação e debatidas em longos torneios todas as questões attinentes a esse melindroso assumpto. E o *Jornal*, mudo, silencioso, impassivel...

Entra em acção o energico pulso da administração moderna, e o programma naval começa a desdobrar-se aos olhos do povo deslumbrado, revelando o esplendor da sua grandeza.

Resalta a circumstancia logica da impossibilidade da execução em bloco das multiplas exigencias condensadas em uma concepção de tal magnitude.

Quando cinco annos são decorridos em uma pertinaz ascendencia progressista e a marinha se sente considerada e conhecida, em um dado momento, o *Jornal do Commercio* assusta a Nação com um brado de alerta, desenhando a situação naval com as cores sombrias de um pessimismo exagerado.

Agita o estandarte salvador appellando para a benemerencia da missão naval estrangeira.

Reproduz os reclamos de vozes anteriormente levantadas e em torno desse brado, deprimindo as conquistas dos administradores contemporaneos, nega a existencia de factos incontestaveis, degrada o prestigio das autoridades e exila os creditos da marinha brazileira para as plagas selvagens do Haiti. Mas a reorganização naval brazileira não terá sua execução nos movimentos dos modernos thuriferarios, que incensam as tendencias sensacionaes do povo.

Os factos não se escondem.

A historia da nossa remodelação data de um passado tão proximo, que os seus limites com o presente apagam-se por uma reciproca invasão.

São visiveis no horizonte os fundamentos formidaveis da resurreição da marinha.

Seria facil fazer perpassar a lista immensa dos feitos da nossa administração.

Não foi esquecido no programma, que tenta corrigir a autorizada competencia do *Jornal*, nenhum detalhe administrativo para a feitura de um estado idéal para a marinha. Se a execução não foi completa, se falhas são descobertas nesse monumental edificio, certo cabem as responsabilidades ás circumstancias alheias á propria capacidade administrativa.

A execução do programma, na parte relativa ao material da esquadra, não teve ainda da critica demolidora a condemnação em seu decisivo julgamento.

Afunda-se o *Jornal* em sua apreciação — transcendentalismo de facil derrota — quando apresenta a lista ordenada das faltas da administração naval. Apresentou a impressionadora proporção existente entre o numero de praças desclassificadas e as especializadas em differentes ramos.

Em artigo publicado nestas columnas foi mostrado como esse numero, longe de ser um attestado de descuido, era uma justa fórma de realce administrativo. Ficou flagrantemente provado que o recrutamento seleccionado e apurado nas escolas, sendo um trabalho da actual gerencia do departamento naval, não podia produzir senão gradativamente, racionalmente, os seus resultados, e que era impossivel em tão pouco tempo preencher a falta formidavel de pessoal habilitado na marinha.

As bases de operações reclamadas pelo impiedoso libello do *Jornal* não foram esquecidas pela administração naval, que em relatorios atrazados frisou a necessidade de sua construcção, a qual dependia e depende ainda de soccorros financeiros indispensaveis.

Será possivel, com elementos monetarios reduzidos, sob a oppressão de um orçamento escassissimo, encarar todas as questões materiaes de urgente solução?

As necessidades da marinha estão apontadas na previdencia revelada nos documentos pela administração expostos á analyse e exame publicos. Não foram descurados, como póde parecer pela batalha ardente do *Jornal*, as prementes exigencias do nosso departamento.

Arsenaes, diques, bases de operações, depositos de carvão e outros detalhes são discriminados cuidadosamente, carinhosamente como necessidades de primeira ordem, mas que a boa vontade, a intelligencia e a capacidade por si só não satisfazem. E' necessaria alguma coisa mais, que venha ajudar as qualidades indispensaveis do administrador — o dinheiro.

E' extraordinario que o responsavel pela administração reclame publica e officialmente medidas complementares á organização, e que, não lhe sendo concedidos os meios de sua execução, venha responder exactamente por não haver esta sido feita ainda!

Os protestos do *Jornal do Commercio* não attingem a administração naval; ratificam as suas exigencias, reproduzem o seu pensar, apontam as mesmas necessidades, amparam o seu criterio e reforçam o seu programma.

Mostraremos ainda que, em vez da anarchia cahotica, consequente á centralização administrativa do ministerio da marinha, conforme parece ao *Jornal*, a intelligente direcção dos seus negocios plantou um systema de radical antagonismo com aquelle enunciado."

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

O Dr. Francisco Sá, ministro da viação, autorizou a directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil a providenciar para que sejam procedidos os estudos definitivos das ligações da linha auxiliar á estação de Vassouras, da Central do Brazil, passando pela cidade de Vassouras, e á Estrada de Ferro Sapucahy, no ponto mais conveniente, entre Sant'Anna e Barra do Pirahy; das linhas de ligação das estradas de ferro Valenciana e Rio das Flores, entre Valença e Taboas, e, finalmente, ligação da cidade de Juiz de Fóra, passando por Lima Duarte, a Bom Jardim, ou outro ponto mais conveniente da rêde.

Conforme recommendação do Sr. ministro da viação, a construcção de todas essas linhas deverá ser iniciada o mais breve possivel.

Tarifas da Mogyana.

O Dr. Francisco Sá, ministro da viação, approvou a nova tabela de fretes para o transporte de gado, até a cidade de Campinas, pela Estrada da Mogyana.

Por essa tabella, que sómente será usada nos despachos de mais de 120 cabeças de bois, uma vez, por kilometro, pagará 30 réis de frete até 100 kilometros.

De 101 a 200 kilometros pagará 15 réis, de 201 a 400 pagará 10 réis e de 401 em diante, por kilometro, pagará a rez 8 réis.

Estrada de Ferro de Timbó a Propriá.

Ao que nos informam, proseguem activamente os trabalhos de construcção dessa estrada, iniciados em abril do anno findo, contando-se poder ser inaugurado o trecho de Aporá (ultima estação inaugurada, em março proximo findo e a 266 kilometros da cidade da Bahia), á Aracajú, no kilometro 462, em abril do anno proximo.

Em Aracajú e Bahia já se acham depositados para mais de 100 kilometros de trilhos e superstructuras para as principaes pontes.

Para o rapido e regular assentamento da via-permanente, foi encommendado pelos empreiteiros Austriciano de Carvalho & C., nos Estados Unidos e por conta propria, um trem completo, systema Harris.

E' a primeira vez que se emprega na nossa viação este apparelhamento para o serviço de assentamento de trilhos e seu resultado não deixará de confirmar as vantagens obtidas em outros paizes.

As desapropriações para a passagem da linha no trecho citado, foram quasi totalmente effectuadas, com a despeza de cerca de 35:000$, terço do que foram orçadas.

Pequenas questões dellas oriundas, no Estado de Sergipe, ainda não foram derimidas, com prejuizo dos serviços, por só poder, como parece, nellas funccionar, *ex-officio*, o juiz seccional, natural defensor dos interesses da União, com especial autorização do presidente do Supremo Tribunal.

Construida como vai sendo esta linha, com a maxima economia, é de preconizar que seu custo ficará aquem do orçamento approvado.

No trecho de Aracajú a Laranjeiras (kilometro 482), procede-se ao assentamento da via-permanente, e montagem das superstructuras das pontes dos rios do Sal e Madre de Deus.

O trecho restante desse prolongamento, de Laranjeiras a Propriá, vai ser revisto, afim de fazer desapparecer as rampas exageradas, até de 2,770, incompativeis em uma linha tronco.

Tiveram permissão para aperfeiçoar os seus conhecimentos militares na Europa o coronel de engenheiros Nicoláo Alexandre Moniz Freire e os 1ºs tenentes Alipio Virgilio de Primo e Dr. João Florencio Meira de Faria.

Vão ser transferidos os capitães Antonio José Leal, do 32º batalhão do 11º regimento de infantaria, para o 24º do 8º, e deste para aquelle, Luiz Furtado.

Por despacho de hoje, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos: de 9:759$600, a diversos, de serviços effectuados para o expediente da repartição de aguas, esgotos e obras publicas; de 9:379$999, a Fratelli Martinelli e outro, de passagens, por conta do ministerio da agricultura; de 26:957$360, ao engenheiro Antonio de Barros Vieira Cavalcanti, de obras executadas para a installação da escola pratica de agricultura, na fazenda do Pinheiro; de 1:016$, a diversos, de fornecimentos á directoria geral de estatistica; de 1:943$182, ao porteiro da secretaria de Estado do ministerio do exterior, de despezas por elle pagas, em junho proximo findo; de 10:555$400 e 6:030$700, á Imprensa Nacional e Leuzinger & C., de fornecimentos á Alfandega do Rio de Janeiro, no actual exercicio.

Esteve hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda o 1º escripturario do Thesouro Nacional, Alvaro Jorge Moreira, que de S. Ex. se despediu por ter de partir amanhã, a bordo do *Sirio*, para o Estado do Paraná, afim de assumir o cargo de delegado fiscal, para o qual foi recentemente nomeado.

Ao despedir-se, o Dr. Leopoldo de Bulhões fez-lhe as mais elogiosas referencias, declarando estar tranquillo quanto ao funccionamento da repartição que lhe está confiada, porque na sua pessoa vê as qualidades essenciaes para dirigir, a contento do governo, uma das mais importantes repartições de fazenda.

Como previmos, o Sr. ministro da fazenda, tendo em vista o que expoz o director da Caixa de Conversão sobre o funccionamento dos serviços da repartição a seu cargo, communicou ao inspector da Caixa de Amortização ter resolvido que volte a servir na sua repartição o empregado que ali faz, por incumbencia official, o serviço de conferencia de notas.

COVARDIA ASSASSINA

O recurso da pronuncia na Côrte de Appellação

Ainda está na memoria de toda a gente a covarde tragedia, occorrida em setembro ultimo, no largo de São Francisco de Paula.

Um grande grupo de estudantes, alegres, despreoccupados, levava a effeito uma troça inoffensiva, quando foram atacados, e dois delles barbara e perversamente assassinados.

O ataque fôra tão inesperado, tão brutal, que elles, todos desarmados, não puderam reagir.

As autoridades intervieram de prompto, alguns dos criminosos foram presos em flagrante, e, apuradas as responsabilidades; foram accusados da autoria do delicto, como mandantes ou mandatarios, as ex-praças da força policial: Joaquim Mathias dos Santos, vulgo "Turquinho"; José de Lima Leal, vulgo "Bacurão"; Belisario Henrique da Costa, Terencio Antonio dos Santos, vulgo "Bexiga", e Augusto Barbosa dos Santos; inferiores: Antonio Frederico, vulgo "Russo"; João Baptista Santiago, vulgo "Moringa"; Antonio Pereira de Carvalho, vulgo "Bahiano"; Avelino Herculano de Souza, vulgo "Serrote"; Arnaldo Machado Moreira Junior, Mario Martins de Oliveira e Domingos José Pereira Junior, e tenentes João Aurelio Lins Wanderley e Arlindo Francisco Freire, contra os quaes a promotoria publica offereceu denuncia, como incursos nas penas combinadas dos arts. 294, § 1º; 39, § 8º, e 303 do Codigo Penal.

O processo correu seus tramites, sendo os accusados, terminado o summario de culpa, pronunciados pelo Dr. Costa Ribeiro, juiz da 3ª vara criminal, em 1 de abril ultimo, os dois primeiros como autores e os demais como responsaveis pelo delicto, na fórma da autoria, indicada no art. 18, § 2º do Codigo Penal.

Desse despacho recorreram os accusados para a Côrte de Appellação, sendo o feito distribuido á 2ª camara e hontem julgado.

Relatado o feito pelo desembargador Bulhões Pedreira, e discutido por todos os juizes, o tribunal resolveu dar provimento em parte ao recurso, para reformar o despacho de pronuncia, em relação sómente a Domingos José Pereira Junior, Mario Martins, Francisco Arnaldo Machado Moreira, Antonio Frederico, João Baptista Santiago, Antonio Pereira de Carvalho e Avelino de Souza, que foram considerados não co-autores, mas cumplices no delicto.

Foi voto vencido o do desembargador Moniz Barreto, que negava provimento para confirmar o despacho recorrido.

O Sr. ministro da fazenda approvou a proposta feita por João Padilha de Camargo, collector das rendas federaes em Sorocaba, no Estado de S. Paulo, de José Padilha de Camargo para seu ajudante.

O Sr. ministro da fazenda communicou ao inspector da Caixa de Amortização ter resolvido que o conferente João José da Silva preste nova fiança dentro do prazo de trinta dias, visto como o seu fiador, Waldemar Fontoura, requereu levantamento da alludida fiança.

Em resposta á consulta do delegado fiscal do Thesouro no Estado de S. Paulo, o Sr. ministro da fazenda decidiu que, obtida prévia permissão da autoridade estadoal competente, podem os collectores ser autorizados a fiscalizar, nos cartorios dos tabelliães e escrivães, a arrecadação do imposto proporcional nas escripturas de transmissão de propriedade; não podendo, no entanto, dar execução ao art. n. 56, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.886, de 7 de março de 1888, por isso que escapa á competencia do ministerio da fazenda qualquer providencia a respeito.

O Sr. ministro da fazenda permittiu, como antecipámos, que Silvino de Almeida & C. vendam, em seu estabelecimento commercial, estampilhas do sello adhesivo.

O Sr. ministro da fazenda declarou nada haver que deferir no requerimento em que Lourenço da Silva Costa, por seu procurador Diogenes Celso da Nobrega, pediu pagamento de reclamação julgada procedente pelo Tribunal Arbitral Brazileiro-Boliviano, na importancia de 39:960$000.

O Sr. ministro da viação autorizou a Repartição de Aguas, Esgostos e Obras Publicas a mover acção judiciaria contra D. Ursulina Cavalcanti, que está construindo um barracão nos terrenos da floresta nacional das Paineiras.

Pelo ministerio da viação foram approvadas as tabelas de fretes, passagens e de saida dos vapores, para a Empreza de Navegação Hoepcke.

Foi exonerado do cargo de ajudante da commissão constructora das linhas telegraphicas estrategicas entre Matto Grosso e Amazonas o capitão de engenheiros Alberto Lavessiére Wanderley.

E' possivel que as barcas que fazem, até esta capital, o serviço de transporte de passageiros da Estrada de Ferro de Therezopolis, venham a atracar de ora em diante nas docas do antigo mercado.

ASSEMBLÉA FLUMINENSE

Acta da terceira sessão preparatoria, realizada hontem em Petropolis, sob a presidencia do Sr. Alves Costa:

"Ao meio-dia acham-se presentes os Srs. Alves Costa, José de Moraes e Leite Pinto, presidente, 1º e 2º secretarios; Buarque Nazareth, João Guimarães, Julio Olivier, Ramiro Braga, Constancio Monnerat, Galdino Filho, Sergio Pitta, João Sanches, Irineu Sodré, Antonio Pitta, Sebastião Lacerda, Marcondes Junior, José Land, Horacio Magalhães, Bernardino Mello, Domingos Mariano, Ponce de Léon, Alvaro Rocha, Mario de Paula, Adilio Monteiro, Pires Condeixa e Ventura de Albuquerque.

Abre-se a sessão. E' lida e sem observação approvada a acta da sessão anterior.

O 1º secretario lê os seguintes telegrammas recebidos:

"Accuso e agradeço communicação installação trabalhos preparatorios assembléa legislativa—*Octavio Kelly*."

"Felicitamos VV. EEx. modo energico por que anniquilaram tumultuaria anarchia Estado, restaurando imperio da lei. Somos inteiramente solidarios VV. EEx.—Dr. Baptista Pereira—Antonio Leal—Martins Teixeira—Antonio Serra—Cypriano Mendes—Alfredo Torres—João Moreira—Antonio Torres, vereadores da Camara Municipal de Itaborahy."

O 1º secretario fez a leitura da lista organizada pela commissão de exame dos diplomas que foi approvada, submettida á votação.

O Sr. presidente—Vai-se proceder á eleição, por escrutinio secreto, e pluralidade de votos, das tres commissões de verificação de poderes, composta cada uma de cinco membros, votando-se em quatro nomes, sendo a primeira eleita com o fim de verificar os poderes dos deputados eleitos pelo 1º e 2º districtos eleitoraes; a segunda verificará os poderes dos eleitos pelo 3º e 4º districtos, e a terceira, os eleitos pelo quinto districto.

Da primeira commissão não podem fazer parte os deputados eleitos pelo 1º e 2º districtos.

Annuncia-se a eleição da primeira commissão. Corre o escrutinio, recebem-se vinte e cinco cedulas que apuradas dão o seguinte resultado:

Horacio Magalhães (eleito).	20	votos
Constancio Monnerat	20	"
Domingos Mariano	20	"
Antonio Pitta	20	"
Horacio Carvalho	20	"

O Sr. presidente proclama membros da primeira commissão os Srs. deputados eleitos.

Annuncia-se a eleição da segunda commissão da qual não podem fazer parte os deputados eleitos pelo 3º e 4º districtos.

Corre o escrutinio, recebem-se vinte e cinco cedulas, que apuradas dão o seguinte resultado:

Fróes da Cruz (eleito).	20	votos
Mario de Paula	20	"
Ramiro Braga	20	"
Buarque Nazareth	20	"
Ponce de Léon	20	"

O Sr. presidente proclama membros da segunda commissão os Srs. deputados para ella eleitos.

Annuncia-se finalmente a eleição da terceira commissão, da qual não podem fazer parte os deputados eleitos pelo 5º districto eleitoral.

Corre o escrutinio para eleição, recebem-se 20 cedulas, que apuradas dão o resultado seguinte:

Bernardino Mello (eleito).	20	votos
João Guimarães	20	"
Julio Olivier	20	"
Galdino Filho	20	"
José Land	20	"

O Sr. presidente proclama membros da terceira commissão os deputados para ella eleitos.

Terminada a eleição, o Sr. 1º secretario declara que se acham sobre a mesa os officios dos Srs. presidentes das mesas eleitoraes, remettendo as actas da eleição de deputados á Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro para o triennio de 1910 a 1912, as quaes são enviadas ás commissões verificadoras dos poderes.

O Sr. presidente — Espero que as commissões que acabam de ser eleitas activem os seus trabalhos afim de que possa installar-se esta Assembléa no dia designado pelo regimento. Designo para amanhã, quarta-feira, 20 do corrente mez, a seguinte:

Ordem do dia — Continuação das sessões preparatorias e trabalho das commissões.

Levanta-se a sessão ás 2 horas da tarde.

PETROPOLIS, 19.

A situação da cidade é a mesma dos dias anteriores, de inteira calma, embora tenham apparecido individuos suspeitos, vindos de Nitheroy.

A' sessão da assembléa legal assistiram grande numero de pessoas gradas e representantes da imprensa.

Compareceram hoje o official da secretaria Estevão Araujo e Horacio Almeida.

As commissões elegeram: a 1ª, seu presidente, o Dr. Horacio de Magalhães; secretario, Horacio de Carvalho; relator da eleição do 1º districto, o Sr. Domingos Mariano; do 2º districto, Constancio Monerat; a 2ª, presidente, o Sr. Mario Paula; secretario, Ramiro Braga; relator da eleição do 3º districto, o Sr. Buarque Nazareth; do 4º districto, o Sr. Ponce de Leon; a 3ª, presidente, o Sr. João Guimarães; secretario, o Sr. José Land; relator da eleição do 5º districto, o Sr. Galdino Filho.

As commissões trabalharam hoje até ás 5 horas da tarde, estudando as authenticas e mais documentos enviados á Assembléa pelas mesas eleitoraes e juntas apuradoras.

—Amanhã diversos contestantes pedirão vista dos papeis, para estudarem e fazerem o que for de seus direitos.

—Na Camara Municipal houve reunião, presidida pelo Sr. Modesto de Mello, comparecendo poucos deputados; as commissões estudaram diplomas apresentados e as contestações dos partidarios do Sr. Backer.

Nos termos do regimento, o reconhecimento do Dr. Modesto só terá logar depois da Assembléa reunida em sessão ordinaria, visto a eleição do 3º districto ser contestada e ser o Dr. Modesto de Mello portador de diploma da junta legal.

(Serviço do *Paiz*.)

MAXAMBOMBA, 18.

Reina extraordinario contentamento no eleitorado deste municipio pela installação legal da Assembléa Legislativa do Estado, composta dos opposicionistas do governo do nefasto Dr. Alfredo Backer, causador da miseria do povo fluminense.

Os hermistas daqui estão anciosos pela solução legal, com o reconhecimento do Dr. Botelho. Os civilistas propalam a victoria pela força de seu correligionario de agora, Dr. Edwiges; tudo hespanholada.

A "Comarca", jornal hermista, muito antes da convenção de maio, publicará no proximo numero uma declaração do Comité Republicano Federal, em solidariedade com a candidatura do correligionario leal Oliveira Botelho —Dr. Octavio Ascoli—Ladislão Façanha—Orlando Barbosa.

PETROPOLIS, 19.

Em reunião da Assembléa, sob a presidencia do Dr. Alves Costa, foram eleitos hoje: para a 1ª commissão verificadora de poderes, os Srs. Horacio Magalhães, Constancio Monnerat,Domingos Mariano, Antonio Pitta e Horacio de Carvalho; para a 2ª, os Srs. Fróes da Cruz, Mario de Paula, Ramiro Braga, Buarque Nazareth e Ponce de Leon, e para a 3ª, os Srs. Bernardino Mello, João Guimarães, Julio Olivier, Galdino Filho e José Land. As commissões fizeram affixar editaes, annunciando o inicio dos seus trabalhos.

Por ordem da mesa vieram hontem de Nitheroy e do edificio da Assembléa, onde estavam guardadas, as authenticas da eleição effectuada em 19 de dezembro de 1909 para deputados.

Essas authenticas foram entregues ás commissões de inquerito—. Alves Costa.

Na escola modelo Azevedo Junior, a ser brevemente inaugurada na rua Commendador Telles, em Cascadura, vai ser construido um galpão para exercicios de gymnastica dos alumnos.

Entre os melhoramentos projectados pela Prefeitura, está incluido o alargamento e alinhamento da rua Commendador Telles, em Cascadura, sendo possivel que, por accordo com os proprietarios, seja isso iniciado brevemente.

E' possivel que, por accordo entre a Prefeitura Municipal e os arrendatarios do cáes do porto, seja designada, como local para desembarque de inflammaveis, explosivos e corrosivos, a parte do cáes junto á embocadura do canal do Mangue, cessando, assim, o desembarque desses generos no cáes da praça Vinte e Oito de Setembro.

O Sr. prefeito municipal, por acto de hontem, exonerou, a seu pedido, do logar de despachante municipal o Sr. Joaquim Marcellino Lobo d'Avila.

A Prefeitura Municipal iniciou hontem os trabalhos de calçamento das ruas Campos Salles e Santa Luiza, no districto do Engelho Velho.

Por actos de hontem, do Sr. prefeito municipal foram transferidos os escrivães Virgolino Antonio Proença, da agencia fiscal do 13º districto, S. Christovão, para a do 18º, Meyer, e Julio Coelho, desta para aquella.

Os directores geraes de instrucção publica, de obras e viação e do patrimonio municipaes vão hoje a Bemfica verificar se naquelle local póde ser instalada uma escola primaria.

Na directoria geral de obras e viação municipal foi hontem encerrada a concurrencia para a construcção de um galpão e assentamento de baias, no quartel typo, em S. Christovão, tendo apresentado propostas os Srs. Leopoldo Cunha Filho, por 30:508$; E. Jermann, por 59:452$, e Herm Stoltz & C., por 56:000$000.

Em visita de cumprimentos ao Sr. prefeito municipal, esteve hontem no palacio da Prefeitura Mr. Henri Turot, membro do Conselho Municipal de Paris.

S. Ex., acompanhado do Sr. prefeito e de alguns funccionarios municipaes, percorreu todo o edificio, manifestando, ao despedir-se, a melhor impressão e promettendo ao Sr. prefeito visital-o de novo, em seu regresso de S. Paulo, para onde parte hoje.

Tendo a directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil accordado ceder á Prefeitura os terrenos necessarios para o alinhamento da rua Padilha, no Engenho de Dentro, vão ser em breve iniciados os trabalhos respectivos.

Por actos de hontem da directoria de instrucção publica, foi designado para servir interinamente no 5º districto o inspector escolar addido Dr. José Custodio Nunes, e mandado servir, interinamente, como inspector do 13º, o professor primario Pedro Manoel Borges.

Pela directoria de instrucção publica foram hontem designados para terem exercicio nas escolas abaixo mencionadas os seguintes adjuntos: Oscar Barbosa Duarte, na 6ª masculina do 4º districto; Amelia Schanccenita, na 9ª feminina do 9º; Isabel Pinto, na 11ª feminina do 3º, e Helena Durandet Nogueira, na 1ª feminina do 3º districto.

Melhoramentos de Villa Isabel.

Ha cerca de dois mezes, muito antes de seguir para a inauguração de Pirapora, o Sr. ministro da viação, acompanhado do inspector da illuminação publica e do de obras publicas e das commissões de moradores do bairro de Villa Isabel, inaugurava, no florescente arrabalde, a illuminação electrica do boulevard Vinte e Oito de Setembro.

A esse tempo estava sendo feito, e bastante adiantado já, o calçamento a asphalto daquella via publica, começado alguns mezes antes do inicio da installação da luz electrica. A inauguração foi feita, o ministro foi a Pirapora, o Dr. Julio Furtado ajardinou em dez dias os refugios do boulevard, o Dr. Francisco Sá foi novamente ao extremo da Victoria a Minas e o asphaltamento da grande arteria de Villa Isabel continúa no mesmo ponto em que estava. O serviço paralysou e o boulevard está metade calçado e metade descalço.

Por que? Não se sabe bem. Sabe-se que o prefeito deu ordem para que o calçamento fosse levado a termo e que este, entretanto, não vai para diante. Nada mais.

As consequencias deste facto, não é preciso extraordinaria agudeza para apprehendel-as: o bairro soffre, mas soffre ainda mais a Prefeitura. Porque o que falta no boulevard é justamente o asphalto: a camada de concreto foi toda estendida, mas como o concreto não é calçamento, mas sim base delle e precisa do lençol superior para protegel-o, o resultado é que com o transito de vehiculos, que não se póde impedir, o concreto se esmóe, se esfarinha, se dissolve, se faz lama. De um melhoramento, o que fica é o inconveniente opposto.

O asphalto já prompto, por sua vez, vai gastando com o trafego; e quando for recomeçado o serviço, tem de ser feito um calçamento novo, com prejuizo da Prefeitura, porque a parte feita não serve mais para nada.

Ora, esta situação é que não é natural que permaneça, tanto mais quanto não ha razão para isso. Tudo depende agora de um nada de boa vontade da directoria de obras e não é importuno pedir ao Dr. Jeronymo Coelho que lance as suas vistas sobre aquelle trecho da cidade, em que soffrem igualmente o bairro e a administração.

O PORTO DO RIO DE JANEIRO

SUA INAUGURAÇÃO

Um navegante inglez, que descobrira uma ilha na Polynesia, ao communicar o auspicioso facto ao rei de sua patria, punha o seguinte precalço em seu relatorio: "A terra é boa e produzirá muito"... "infelizmente, tudo isso ficará prejudicado pela falta de enseadas onde os barcos de vossa magestade possam fundear".

Já assim acontecia em outros tempos, quando o commercio internacional não possuia a extensão e intensidade actuaes, nem exigia, como o faz hoje, uma certa somma de conforto e porção de commodidades. An-

capitulo das carnes verdes, vemos o assombroso commercio de exportação de carn de carneiro feito pelos portos australianos, dominando os mercados da Asia, invadindo os da costa "yankee", do Pacifico e até os da propria Inglaterra; a Argentina, por outro lado, inicia a exportação de suas carnes para a Europa, em vapores frigorificos.

Dirão, agora, que isso não tem nada com os portos; é um puro engano.

A navegação, para alcançar a perfeição já attingida em nossos dias,

"liners", vão tendo, quasi todos, 10 e mais metros de calado...

O Rio de Janeiro, porto no littoral de uma das mais vastas e formosas bahias do mundo, capital de um paiz que amanhã será gigantesco por seu progresso rapido e pelo valor de seus coefficientes economicos de toda a especie — o porto do Rio de Janeiro offerecia um espectaculo desolador, quanto ás commodidades offerecidas aos vapores que o demandavam.

Os desembarques e embarques faziam-se sobre agua, multiplicando-

O porto do Rio de Janeiro vai ter os seus depositos frigorificos apparelhados o mais modernamente possivel.

Encarando a questão do porto pelo lado restrictamente commercial, resalta logo á observação a differença colossal entre o que vai acontecer e o que acontecia anteriormente.

A mercadoria, para ser embarcada, tinha de soffrer a aggravação de seu valor pelo pagamento de taxas variadas de variadissimas baldeações, em

O Estado de S. Paulo, logo que possuiu o porto moderno de Santos, sentiu-se desafogado para o progresso, graças ás facilidades offerecidas á grande exportação de seu café, seus cereaes, e á importação daquillo de que elle precisar. O porto de Santos monopolizou em pouco tempo o commercio paulista, do sul de Minas, de Goyaz e parte do Paraná, facilitando o avançamento das linhas ferreas que hoje substituem os bandeirantes na conquista dos sertões.

copiosa, principalmente em cereaes e gado, será drenada pela estrada de ferro que actualmente demanda sua capital, a inauguração de hoje representa um grande beneficio, um extraordinario melhoramento.

O porto do Rio, depois do da Victoria, será o porto do ferro no Brazil, e já nesse sentido observa-se grande movimento por parte de banqueiros e industriaes, não só nacionaes como estrangeiros; a exportação do minerio de ferro manganez crescen-

E ficaremos com o primeiro porto do mundo, em extensão e conforto util.

—

A idéa de melhorar o porto do Rio de Janeiro, para facilitar o serviço de carga e descarga das centenas de navios que annualmente o procuram, como vehiculos da expansão sempre crescente do intercambio commercial, não era uma idéa recente quando o espirito progressista e de actividade que caracterizou a fecunda administração do Dr. Rodrigues Alves resolveu a sua execução sem mais delon-

Construcção d[illegible]ro do barro e dos armazens

tigamente eram restrictas as boas qualidades exigidas para um ancoradouro, fazendo-se os transbórdos de mercadorias nas embarcações pequenas; os productos que se cambiavam, eram de especies determinadas, não se podendo contar com as travessias em prazo curto e em boas condições, desconhecendo-se mesmo, seguramente, a grande intensidade, o extraordinario alcance de que era possivel o commercio maritimo internacional.

Hoje, o vapor e a architectura naval revolucionaram, transforman-

teve [illegible] envolver-se [illegible]amente, em primeiro logar, e [illegible] alento colossal, que a tornou capaz de soffrer victoriosamente o esforço retrogrado da rotina.

E a intensificação do commercio internacional maritimo, o civilizador por excellencia, não poderia ser conseguida sem a concurrencia lateral do melhoramento das condições dos pontos onde se executam os serviços de carga e descarga. Não fôra isso, e a tonelagem dos vapores — "liners", "steamers", ou transatlanticos — teria

se em despezas novas aquillo que por si já era um incommodo; por outro lado, a fiscalização alfandegaria era constantemente burlada pelos contrabandistas espertos, que em embarcações ligeiras e silenciosas recebiam de bordo os productos que não deviam pagar o imposto de entrada.

Os armazens da Alfandega, os depositos dos trapiches, anti-hygienicos, acanhados, immundos, recebiam, e ainda continuarão a receber por algum tempo, em dadas cir-

terra e no mar — desconhecia-se a baldeação directa do vapor para um vagão de estradas de ferro ou para um caminhão. Quando havia resaca

Dragagem e lançamento d[illegible]ixões

O porto do Rio, emquanto isso, não progredia em seu movimento, na proporção das regiões vastissimas e adiantadas, naturalmente suas tributarias. As estradas de ferro Central do Brazil, Oeste de Minas, Goyaz, Leopoldina, etc., varavam regiões novas, conquistavam novos campos de producção, abastecidos directamente (que o deviam ser) pelo nosso porto; este, porém, não offerecia maior commodidade nem possuia qualidades que excitassem o commercio a que

rá pro[illegible]mente, facilitando o desenvolv[illegible]ento de vasta zona servida pela Central do Brazil.

Aliás, bastaria para firmar soberanamente a importancia do porto do Rio de Janeiro a sua posição central, marcando no littoral brazileiro, por assim dizer, a separação do norte e do sul.

D'aqui partem as estradas de ferro que irão, dentro de alguns annos, a todas as regiões do paiz — para o norte, até Pará; para o sul, até as

gas, mettendo firmemente mãos a essa obra que, por si só, bastaria para recommendal-o especialmente á consideração do paiz.

Antes disso já varias tentativas haviam sido feitas e, ou haviam fracassado nos primeiros passos, reduzindo-se a simples projectos, ou arrastavam-se vagarosamente, em execuções parcelladas, sem uma unidade de orientação, tão necessaria em obras de tal magnitude, quer fossem encaradas sob o seu aspecto puramente technico, quer sob a sua face economica.

Para não remontarmos a épocas mais remotas, é bastante lembrar as

Construcção da muralha do nivel médio para cima

Avenida interior de 40 metros de largura, ao longo de todo o cáes

do por completo a navegação; as travessias transoceanicas fazem-se em dias, consumindo-se em Londres hortaliças frescas colhidas em Nova York, da mesma maneira por que aqui no Rio, a bordo do couraçado "Minas Geraes", comia-se carne verde abatida na Inglaterra, e conservada pela congelação.

As frutas, as laranjas e os limões da California atravessam os Estados Unidos de oeste a léste e transpõem o Atlantico, entrando victoriosos nos mercados europeus.

Aqui, no Brazil, diariamente os vapores descarregam as dadivas de Pomona, vindas de Portugal. Ainda po

ficado estacionaria em taras que hoje julgamos irrisorias; em geral, só se obtem o augmento da tonelagem com um outro correspondente ao calado. No porto do Havre, um dos mais importantes do mundo, os grandes navios ficam ás vezes fóra, horas e horas, á espera que a maré se ja favoravel, dando-lhes agua bastante para que possam atracar, e, na sua maioria, todos os grandes portos vão sentindo a necessidade de modificar suas condições technicas, de accordo com o progresso da construcção naval.

Os transatlanticos, os colossaes

cumstancias, misturadas, as mercadorias variadissimas, quer para a exportação, quer para a importação. Os depositos especiaes não existiam em condições convenientes, apparecendo palliativos mal enjambrados para os inflammaveis, os explosivos, os minerios brutos, carvão, etc.

Quanto a installações frigorificas, ninguem, com direito, poderia exigil-as das companhias de navegação, quando nenhum de nossos portos, nem os melhorados ou construidos modernamente, offerecem os depositos convenientes para occorrer ás necessidades de commercio nessas condições.

na bahia, paralysavam-se os serviços no mar.

As pequenas embarcações, as alvarengas, os saveiros, as chatas iam vagarosamente das pontes dos trapiches sujos para junto dos navios, recebendo as cargas de toda a especie, em penoso serviço, voltando após á ponte do trapiche, onde outro trabalho se seguia, de descarga e mais outro de transporte para os armazens e depositos.

Ora, tudo isso havia de encarecer forçosamente a mercadoria, cujo preço no mercado resente-se das difficuldades, não só da producção, como dos transportes.

[illegible] industria e pecua-
sem a lavoura.

A região fluminense marginal da Central do Brazil, a zona da serra da Mantiqueira e do oeste e do sul de Minas, intensamente criadoras de gado, fabricando excellentes lacticinios, não podiam contar com o porto do Rio para a exportação de carnes congeladas, de manteiga e queijos, convenientemente.

O café dos Estados de Minas e Rio de Janeiro muita vez procurou o porto de Santos para poder sair do paiz, evitando o porto do Rio, a ponto de se tornar necessaria a creação de tarifas differenciaes nas estradas de ferro, afim de evitar desastres enormes.

Para os Estados do centro, incluindo Goyaz, cuja producção, variada e

fronteiras com o Uruguay, e para o grande oeste, no longinquo Matto Grosso, ainda por ser descoberto.

E' verdade, tambem, que a extensão de cáes prompta, com o respectivo apparelhamento, e que é hoje inaugurada, por si só pouco valeria, com seus cinco armazens, vastos, embora. Mas o trabalho de construcção não parou, antes prosegue com redobrado enthusiasmo, por parte dos empreiteiros e por parte do provecto pugilo de engenheiros que anda a escrever aquelle bellissimo tratado de hydraulica e obras maritimas a que vimos nos referindo.

O porto, como foi brilhantemente projectado pelo Dr. Francisco de Paula Bicalho, não póde ser deixado incompleto: cumpre que lhe dêem os tres grandes molhes e os depositos especiaes.

concessões feitas desde 1890 á Empreza Industrial de Melhoramentos do Brazil e á Rio de Janeiro Harbour and Dock, cujas obras em execução estavam longe de termo e de acudir ás necessidades do commercio externo e interno.

Por isso mesmo a deliberação do governo do Dr. Rodrigues Alves, de enfrentar o problema das obras do porto, de pol-o immediatamente em execução e de realizal-o fatalmente, salvo casos intercorrentes que escapam á previsão humana, dentro de um prazo relativamente curto, foi uma empreza digna do apoio que lhe deu o parlamento e do applauso publico.

O governo agiu então sem precipitações que compromettessem o exito do emprehendimento, mas com ponderação, firmeza e actividade taes, que, ao cabo apenas de seis annos, os primeiros resultados, os primeiros beneficios vão ser immediatamente colhidos.

Data tambem dessa época o serviço da mais radical transformação por que tem passado a nossa cidade, conjugando-se os esforços dos governos federal e municipal em prol do embellezamento e do saneamento do Rio de Janeiro: rasgaram-se e alargaram-se avenidas e ruas, ajardinaram-se praças, construiram-se as avenidas Central e Beira Mar, duas obras incomparaveis na America do Sul, melhorou-se quasi todo o calçamento do centro da cidade e das grandes vias que conduzem aos seus arrabaldes e, como cupola dessa obra, já por si gloriosa, atacou-se a obra magna de libertar o Rio de Janeiro do flagello da febre amarella, sem a qual de nada valeriam as outras, condemnadas a desapparecer sob o ferrete da insalubridade da capital do paiz.

O serviço do caes devia abranger tres zonas: a primeira destinada ao serviço de carga, descarga e movimento do caes, com uma rêde ferrea, guindastes etc.; a segunda, com igual largura, para os armazens, galpões, etc.; a ultima, destinada ao transito publico, constituindo larga avenida.

Abordou tambem a commissão o estudo das vias de communicação entre a grande avenida marginal do porto e a cidade, excluida a avenida Central, já antes indicada pelo Sr. ministro e adoptada pela mesma commissão.

Não enfadaremos os leitores com as minucias do projecto que foi tão detalhado quanto possivel e como era de esperar da proficiencia dos abalizados engenheiros que o organizaram.

em meio de ruidosas demonstrações de jubilo da massa de povo que a bordo de navios, barcas, lanchas e outras embarcações meudas, se espalhava pela bahia, nas circumvizinhanças da zona do futuro caes.

1905

Pouco depois de um anno de trabalho, a 1 de maio de 1905, realizava-se tambem com grande solemnidade a ceremonia inaugural da construcção do caes.

Estava ainda no governo o Dr. Rodrigues Alves, que, depois de visitar as officinas dos Srs. C. H. Walker & C., na ilha de Santa Barbara, dirigiu-se, de lancha para o caes, desembarcando no primeiro trecho de 25 metros então construido.

"O "Goyaz"— disse o chronista da festa, nestas columnas— encostava já á muralha do cáes, em uma bella manobra executada sob as ordens do commandante Deoclecio Waddington; todo a gente affluiu á amurada do navio, presa de uma emoção visivel, como se fosse tocar pela primeira vez em uma terra conquistada.

Todos cercaram instinctivamente o Dr. Müller, que recebeu novas e mais vivas congratulações. Estas vieram depois de conviva para conviva, de corações brazileiros para outros que vibravam com a mesma emoção.

O Dr. F. Bicalho e seus auxiliares e brilhantes companheiros tiveram uma boa parte dessas saudações."

Desembarcando do "Goyaz", o presidente da Republica e sua comitiva dirigiram-se para a parte central da linha do cáes, onde uma fita verde e amarela, correndo de um a outro poste fronteiro, vedava a passagem.

Trecho prompto com o segundo navio — O Iris — que atracou ao cáes

Saltam-nos da penna, irrefreiavelmente, para apontal-os como benemeritos dessa obra de regeneração da cidade, os nomes de Rodrigues Alves, Lauro Muller, J. J. Seabra e Pereira Passos, vinculados aos dos Drs. Francisco Bicalho, Paulo de Frontin, Oswaldo Cruz, directores dos grandes emprehendimentos então iniciados e perpetuados em cada um destes.

A ACÇÃO OFFICIAL

Autorizado o governo federal a realizar os melhoramentos do porto da capital, pela lei n. 975, de 30 de dezembro de 1902, o ministro da viação, Dr. Lauro Muller, nomeou uma commissão composta dos Drs. Francisco Bicalho, Domingos Sergio de Saboia e Silva, José Maria de Carvalho, Osorio de Almeida, Paulo de Frontin e Par-

RECURSOS MONETARIOS

Indicadas tambem as cifras a que deviam montar as despezas com a encampação das concessões existentes, as desapropriações e as obras do caes e avenidas, tinha o governo de prover-se dos fundos necessarios.

Para este fim foi contratado com os banqueiros Rothschild & Sons o lançamento de um emprestimo de £ 8.500.000, sendo emittidas no paiz, para pagamento das concessões encampadas, apolices especiaes no valor de 17.300:000$000.

Aberta a concurrencia publica para as obras de construcção do caes, foi aceita a proposta de C. H. Walker & C.

O serviço fez-se então como ainda hoje faz a acreditada empreza Walker, cujo esforço por bem cumprir o seu contrato tem correspondido á justa confiança com que a honra o governo.

Assignado o auto inaugural, em duplicata, indo um exemplar para o Archivo Publico e outro, com os jornaes do dia, moedas, etc. foi collocado dentro de uma caixa, sendo esta introduzida na cavidade de um cubo de granito que tinha em uma das faces uma chapa de bronze com os seguintes dizeres.

"Inauguração das obras do porto do Rio de Janeiro, em 1º de maio de 1905, sendo presidente da Republica o Exmo. Sr. Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves e ministro da industria, viação e obras publicas o

linha do cáes, onde uma fita verde e amarela, correndo de um a outro poste fronteiro, vedava a passagem.

O Dr. Rodrigues Alves, servindo-se de uma tesoura de prata que lhe foi offerecida pela commissão das obras do porto, cortou a fita e ficou assim inaugurado o primeiro trecho do cáes.

Por essa mesma occasião foi inaugurado o prolongamento do canal do Mangue até o mar, estabelecendo-se a communicação das aguas deste com as daquelle.

1907

As obras proseguiram activamente durante o anno, quer no que respeitou propriamente á construcção do cáes, quer quanto ao apparelhamento

Os armazens — Guindastes fazendo descarga e o primeiro navio que atracou ao cáes em 2 de janeiro de 1908 — O Goyaz

reiras Horta para organização do projecto.

Essa commissão desenvolveu a maxima actividade e a 30 de abril de 1903 entregava ao seu presidente, que era o ministro, o resultado dos seus estudos.

O PROJECTO

Baseando-se em trabalhos já feitos e dignos de confiança, a commissão esboçou o projecto do cáes abrangendo o trecho comprehendido entre o arsenal de marinha e o prolongamento da rua S. Christovão, com um comprimento de 3.500 metros, e uma faixa de 100 metros de largura, comprehendendo tres zonas parallelas ao longo do cáes, sendo a primeira com 25 metros para o ser-

INICIO DAS OBRAS

1904

A Inauguração das obras do porto realizou-se a 29 de março de 1904, com toda a solemnidade.

O Sr. presidente da Republica, Dr. Rodrigues Alves, acompanhado dos membros da sua casa civil e militar, fez-se transportar pelo hiate "Silva Jardim" até as Docas Nacionaes, onde a firma C. H. Walker & C. offereceu a S. Ex. e aos Srs. ministros do Estado e altas autoridades um lauto almoço, findo o qual foi assignado o auto de inauguração dos trabalhos.

Passou depois o chefe do Estado para bordo da draga "Lauro Müller", que iniciou o serviço de dragagem

major de engenheiros Lauro Severiano Müller."

Esse enorme bloco foi depois retirado por uma cabrea, e collocado na muralha do caes, de modo a ficar a chapa no alinhamento da cantaria.

1906

A 8 de novembro de 1906, sete dias antes de deixar a presidencia da Republica, foi o Dr. Rodrigues Alves inaugurar o primeiro trecho do cáes, em uma extensão de 500 metros.

O illustre estadista e sua comitiva embarcaram no quadro dos navios de guerra a bordo do paquete "Goyaz", do Lloyd Brazileiro, que, depois de uma pequena excursão pela bahia, aproou para a Gamboa.

do trecho anteriormente inaugurado.

Até o fim do anno estavam construidos 146 metros de cáes, faltando o aterro e o apparelhamento para o serviço de carga e descarga.

Foi neste anno que o governo do Dr. Affonso Penna, sendo ministro da viação o Dr. Miguel Calmon, resolveu o prolongamento das obras do porto, estendendo-as, futuramente, do ponto inicial destas, um pouco além do canal do Mangue, até a Ponta do Caju'.

O plano apresentado pelo Dr. Francisco Bicalho e approvado pelo governo abrange a construcção de tres grandes molhes enraizados no cáes, desde o canal do Mangue á Ponta do Caju'. Cada mólhe terá 180 metros de largura, comprehendendo tres faixas. Duas destas destinam-se ao

Antigo morro da ilha dos M[illegible], hoje desapparecido, onde se acha actualmente a estação nocturna do corpo de bombeiros

serviço do mar e terão 60 metros de largura, sendo 35 metros para armazens e depositos e 25 metros para linhas ferreas de guindaste e trens. A faixa central, tambem com 60 metros de largura, destina-se ao serviço de transito publico, recebimento e entrega de mercadorias nos armazens.

1908

Ao fim deste anno estavam concluidos 1.923 metros correntes de muralha de caes, além de 552 metros até o nivel médio do mar e preparados cinco grandes armazens com 3.500m.2 de superficie, cada um, mais ou menos rapidez e com a assidua fiscalização e vigilancia do pessoal technico e administrativo da commissão official, encarregada pelo governo de acompanhar a transformação do embarcadouro e desembarcadouro commercial do Rio de Janeiro.

As possantes dragas "Rodrigues Alves", Affonso Penna" e "Lauro Müller", funccionavam dia e noite, preparando o leito do cáes e o canal para o accesso das embarcações, abrindo no fundo do mar enormes sulcos, sendo levado para além da ilha Rasa pelos batelões "Guanaba-

Dest'arte lucrou tambem directamente com as obras do porto a vizinha cidade, em cujas praias, fronteiras do quarteirão mais commercial, a profundidade d'agua foi augmentada de tres para seis metros e 50.

1909

A muralha do caes teve, durante este anno, o avançamento de 539 metros lineares, elevando-se a sua extensão, até o capeamento, a 2.433 m. dos 3.500 m. da extensão total.

Foi iniciada a construcção de mais seis armazens com uma superficie total de 21.000m.2.

Trecho do cáes, entregue ao arrendatario completamente apparelhado, e que vai ser explorado

com as linhas ferreas e guindastes electricos necessarios para o serviço.

Sendo reconhecido pelos estudos feitos que o aproveitamento do dique da Saude, com as dimensões precisas para receber navios de grande porte, obrigaria a um trabalho bastante demorado, perigoso e caro, e que a sua ligação com o novo caes, além de inconveniente a este, exigiria uma despeza superior á da acquisição de um dique fluctuante para a marinha de guerra, o governo resolveu abandonar a idéa do aproveitamento daquella obra.

Os trabalhos confiados á firma C. H. Walker & C, proseguem com

ra", "Bahia", "Visconde de Mauá", "S. Paulo", Pernambuco", "Borja Castro" e "Nitheroy" o producto das escavações.

Para que se calcule a enorme quantidade de taes productos, basta dizer que ella se exprime pela respeitavel cifra de cinco milhões de metros cubicos.

Ao mesmo tempo que o serviço corria no mar, por essa fórma, e com o levantamento das muralhas, continuavam os de terraplenagem entre o cáes construido e o litoral, feitos com areias retiradas da enseada de Nitheroy pelas dragas "Brazil" e "Lauro Müller".

Ficaram definitivamente concluidos os cinco primeiros grandes armazens no trecho do cáes que vai ser entregue hoje á exploração commercial, com os guindastes electricos [illegible] cáes e dentro daquelles, sendo terminada pela Light toda a installação para o fornecimento de força [illegible] necessarias ao movimento geral.

Além disso, foi o cáes dotado de carros de plataformas, carrinhos [illegible] gyradores exigidos para o completo apparelhamento.

1910

Achando-se promptos desde 190[illegible] um trecho do caes, com os respectivos

Local primitivo em que estão construidos os armazens ns. 1 e 2

armazens, guindastes, linhas ferreas, aguas, esgotos, luz, o governo resolveu, por conveniencia dos interesses da União e do commercio, o arrendamento de exploração do serviço do cães, abrindo concurrencia publica aqui e na Europa.

Aos Drs. Nilo Peçanha, presidente da Republica, e Francisco Sá, ministro da viação, não podia ser indifferente a situação em que nos achavamos, com uma extensa faixa de cães prompta e completamente apparelhada, mas improductiva até então.

Resolveu, pois, o governo não deixar paralysada por mais tempo a fonte de renda que ali jazia e tinha de optar por uma destas soluções: exploração dos serviços por administração ou por meio de terceiros, com os quaes seria feito um contrato de arrendamento.

O governo, conhecendo o que valem as explorações de serviços commerciaes por administração, optou pela segunda solução e mandou abrir concurrencia publica.

Esta verificou-se a 26 de abril, sendo abertas no ministerio da viação as propostas apresentadas, em numero de oito.

No despacho ministerial de 5 de maio ultimo, decidiu o governo, definitivamente, sobre o assumpto.

Examinadas as propostas, verificou-se que a dos Srs. Daniel Henninger e Damart & C. era a que pedia uma percentagem menor sobre a renda bruta para o custeio e para o lucro do arrendatario.

Essa percentagem, segundo aquella proposta, era de 50 o|o para a renda até 3.000 contos; 30 o|o para o primeiro accrescimo de 3.000 a 6.000 contos; 28 o|o para o segundo accrescimo de 6.000 até 9.000 contos, e 27 o|o para o terceiro accrescimo acima de 9.000 contos. A percentagem média para a renda bruta de 9.000 contos era de 36 o|o. A clausula XLIV do edital dispunha que "a preferencia seria dada ao concurrente que pedisse menor percentagem para uma renda bruta de 9.000 contos annuaes." Essa média, nas outras propostas, era a seguinte: Empreza Industrial de Melhoramentos do Brazil, 40 o|o; F. P. Passos, Custodio J. C. de Almeida e Carlos Figueiredo, 36,7 o|o; Mario de Oliveira Roxo e Geraldo Pacheco Jordão, 53,60 o|o; Americo Rangel e Adolpho Pereira, 49,66 o|o; Manoel Buarque de Macedo, 45,66 o|o; J. Teixeira Soares, Carlos Sampaio e Hector Legru, 43 o|o.

Em vista dos termos do edital e do que dispunha a vigente lei do orçamento, no seu art. 54, que fixou as regras a que estão agora subordinadas as concurrencias publicas, foi resolvido aceitar-se a proposta de Daniel Henninger e Damart & C., com os quaes foi assignado o contrato.

E' o inicio de execução desse contrato que hoje se realizará.

O Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, acompanhado pelos Drs. Francisco Sá, ministro da viação; Leopoldo Bulhões, ministro da fazenda, e Rodolpho Miranda, ministro da agricultura, e dos secretarios das outras pastas, além da presença de selecta porção de convidados, industriaes, commerciantes, capitalistas, representações de associações industriaes, commerciaes, etc., ás 9 horas da manhã, inaugurará officialmente os serviços de exploração do novo cães do porto.

Para esse fim o cães, no trecho que vai ser explorado, foi todo enfeitado, com bandeiras e galhardetes, folhagens e flores.

No armazem n. 1, será servido ao Sr. presidente da Republica um delicado "lunch".

Por occasião da ceremonia inaugural estarão atracados ao cães diversos navios.

O general Thaumaturgo de Azevedo, commandante da força policial, passará revista á mesma força, hoje, ás 8 ½ horas da manhã, na avenida do Mangue, e em seguida ordenará algumas evoluções na ordem unida, findas as quaes fará um passeio militar, observando este itinerario: avenida do Mangue, avenida do Porto, ruas de Santo Christo dos Milagres, União, Gamboa, Harmonia, Saude, Camerino e Marechal Floriano e Avenida Central.

A organização será a divisão, e a sua constituição, disposição e effectivo serão os mesmos que foram determinados para o dia 14 do corrente.

A divisão será constituida na avenida do Mangue, apoiando o flanco direito na esquina da rua Francisco Eugenio.

O uniforme será o pardo em volante.

O tenente-coronel Antonio Venancio de Queiroz assumirá o commando da divisão ás 8 horas e 20 minutos da manhã, precisamente, para passal-o ao general, commandante ás 8 ½ horas.

OUTRO CAES

Dissemos que o governo approvou um projecto do Dr. Francisco Bicalho para dar maior desenvolvimento ao cães em construcção, prolongando-o pela enseada do Cajú.

Já, anteriormente, a Empreza de Melhoramentos do Brazil projectara nessa enseada um caes continuo ao longo do littoral, para o serviço de atracação, por meio de pontes de madeira.

O projecto do Dr. Bicalho aproveita muito melhor aquella vasta superficie de mar.

Vamos dar uma idéa desse projecto servindo-nos das proprias palavras do seu autor:

"Podem ser construidos tres grandes molhes enraizados no cães que se estende pelo littoral, entre o Canal do Mangue e a Ponta do Cajú.

Estes molhes terão 180 metros de largura, comprehendendo tres faixas.

As duas faixas lateraes destinam-se ao serviço do mar, e tem 60 metros de largura cada uma, sendo 35 metros para armazens e depositos e 25 metros para linhas ferreas de guindastes e trens.

A faixa central, tambem com 60 metros de largura, destina-se ao serviço de viação urbana e subdivide-se em tres partes, com 20 metros de largura cada uma: as duas lateraes, para o serviço de recebimento e entrega de mercadorias aos armazens, onde o sentido do movimento será de terra para o mar, e a central para a circulação de volta no sentido inverso.

Tal disposição facultará um movimento de trafego urbano de vehiculos muito intenso, sem embaraços, nem obstrucções.

Estes molhes terão de permeio uma largura de agua de 350 metros, que permittirá as manobras de atracação e saida dos mais compridos navios, sem necessidade de rebocadores.

As muralhas serão construidas para 10 metros de altura de agua, nas marés minimas de syzigias equinoxiaes, isto é, ficam preparadas para o calado futuro, a que está tendendo a navegação mercante de longo curso, e eliminadas assim as difficuldades com que estão luctando importantes portos europeus, como o de Liverpool, por exemplo, onde se procede neste momento a difficeis e melindrosos trabalhos para dar maior altura a alguns cães, com construcções abaixo das fundações, por meio de escaphandros e sinos hydraulicos.

A futura estação Maritima da Estrada de Ferro Central do Brazil ficará situada no centro das obras do porto, mas as suas linhas, ligadas ás do cães, poderão percorrer a enseada até a ponta do Cajú, onde será facil estabelecer uma segunda estação de triagem para a mesma estrada. As suas linhas poderão continuar pelo traçado, mais ou menos, da Rio d'Ouro, até á antiga estação da Liberdade, onde se ligarão ao tronco, tornando-se assim uma linha circular, o que muito facilitará o serviço do seu trafego.

A vasta superficie adquirida pelo incorporamento da ilha dos Ferreiros ao littoral, em frente á ponta do Cajú, é destinada a deposito de carvão de pedra, manganez, madeiras, minerios de ferro e outros materiaes identicos, cujo serviço ficará assim separado do commercial, como é conveniente.

As condições do nosso porto serão então as seguintes:

a) 19.100 metros de cães, podendo ainda ser augmentado o seu desenvolvimento para o lado das ilhas da Sapucaia e Bom Jesus;

b) altura da agua no cães e docas, que poderá ser elevada até 10 metros em marés minimas, por toda a parte, mediante dragagem, quando se tornar preciso;

c) largura de 350 metros de agua entre molhes, permittindo todas as manobras aos grandes navios, sem auxilio de rebocadores;

d) largura de 180 metros nos molhes para o franco movimento do trafego do porto e da viação urbana;

e) entrada e atracação sempre livres para os navios, com uma amplitude de maré de cerca de dois metros, apenas, no maximo;

f) bahia perfeitamente abrigada e tranquilla, quer quanto aos ventos, quer quanto ao mar, com inteira segurança para a estadia dos navios;

g) apparelhamento todo do mais moderno e aperfeiçoado, quer para o serviço do cães, quer para o dos armazens;

h) a nossa mais importante via ferrea terá duas estações no proprio porto e as suas linhas ligadas ás do cães.

Não ha no mundo porto que reuna um semelhante conjunto de vantagens.

Para as exigencias actuaes do nosso commercio, basta a construcção do primeiro molhe, que dará cerca de 4.700 metros de cães para atracação.

Esta extensão, sommada á do cães já contratado e em construcção, elevará a 8.000 metros o comprimento total de atracação.

Quanto á dragagem, bastará leval-a até 10 metros em marés minimas na doca que fica entre o molhe e o cães do litoral, e sómente até seis ou sete metros abaixo da mesma maré, com 200 metros de largura, do outro lado do molhe.

Realizadas estas obras, os serviços do porto poderão ser distribuidos pelo modo seguinte:

a) para os transatlanticos, de qualquer calado, que só façam escala por este porto, fica destinado o trecho do cães entre a Prainha e o dique da Saude, com os armazens precisos para a pequena quantidade de cargas que costumam trazer, mas apparelhado com armazens adequados á prompta expedição de bagagens, escriptorios de informação, telegrapho, correio, restaurants, estação de carros, automoveis, etc., etc., emfim, de tudo que possa offerecer facilidades e recursos para o desembarque e transito dos viajantes que venham á terra sómente para visitar a cidade;

b) para a navegação de longo curso e mercadorias que dependam dos exames, conferencias e fiscalização detalhada da Alfandega, fica destinado o trecho comprehendido entre o dique da Saude e o canal do Mangue, com os precisos armazens e apparelhamentos;

c) para a navegação de longo curso e mercadorias da tabela H, que actualmente vão para os trapiches alfandegados, fica destinado o lado do molhe fronteiro á Gamboa;

d) para a navegação de cabotagem e carvão, fica destinado o lado opposto do mesmo molhe.

A exportação se fará por todos os cães, conforme o ponto em que se achar atracado o navio, que a deve receber.

A construcção deste molhe é da maxima urgencia.

Com effeito, as obras do cães, actualmente em construcção, vão progredindo e, dia a dia, reduzindo o littoral, que até aqui se prestava ao serviço de navegação.

Um a um, vão sendo fechados os trapiches e avolumando-se as difficuldades para o serviço do porto, sobretudo o relativo á navegação costeira.

Até aqui o mal tem sido sanado, accumulando-se para diante o serviço do mar, que vai sendo supprimido pelo avançamento das obras.

Vamos, porém, dentro em pouco, chegar a uma situação que será de verdadeira crise, sobretudo para a navegação de cabotagem, e que não vemos como possa ser evitada de todo.

Com effeito, a construcção da muralha de cães é, pela sua propria natureza, lenta; após ella, segue-se a feitura do aterro no mar até ao littoral, serviço igualmente demorado; de sorte que, durante o periodo da construcção, a extensão de novos cães, que se vai tornando utilizavel, é muito inferior á do littoral, que vai sendo eliminado.

Chegará, portanto, o momento em que os navios carregados não tenham onde acostar para a descarga, ainda mesmo usando o recurso de dobrar e triplicar as atracações bordo a bordo, não obstante os inconvenientes de tal processo.

O unico expediente que vejo, para minorar os effeitos de semelhante situação, é o começo immediato de novos cães, fóra do littoral, que offereçam recursos substitutivos, quando este não puder ser utilizavel.

Começando o novo molhe, poderiamos ter, dentro de 18 mezes, uma extensão de cães, ali promptos, de 500 metros correntes, que entrarão em serviço antes de chegar ao maximo da crise e, dentro do prazo de quatro annos, poderão achar-se concluidas todas as obras, dispondo-se então de um pouco mais de 8.000 metros correntes, que bastarão folgadamente para todo o movimento actual do nosso porto.

A' proporção que este se for augmentando, ir-se-ha consecutivamente construindo o 2º, o 3º molhes e a parte final do projecto no Cajú, com a grande vantagem de não se estorvar, de modo algum, com estes trabalhos, o serviço na parte feita.

Construcção do aterro de [illegible]

UM APPELLO

A Associação Commercial do Rio de Janeiro pede aos commerciantes compareçam em seu edificio hoje, ás 8 ½ horas da manhã, afim de seguirem depois, em bonds especiaes, para o local em que se vai realizar a festa da inauguração do novo cães do porto. E para imprimir o maximo brilho a tão grata solemnidade, roga mais a associação aos commerciantes façam embandeirar as fachadas de suas casas commerciaes.

O INCENDIO NO RIO BRANCO

O LAUDO DOS PERITOS

"Nós abaixo assignados, peritos nomeados pelo Dr. delegado do 12º districto policial, para proceder a exame nos escombros dos predios incendiados da rua Visconde do Rio Branco ns. 40 e 42, vimos, hoje, apresentar as respostas aos quesitos anteriormente formulados, como abaixo se segue:

1º quesito—Houve incendio ?

—Sim.

2º quesito—Foi total ou parcial ?

—Quasi total.

3º quesito—Se parcial, quaes os pontos attingidos ? —Prejudicado.

4º quesito—Onde teve começo ?

—Em um pequeno compartimento ao fundo do predio e junto á latrina.

5º quesito—Qual a materia que o produziu ?

—Materias inflammaveis, mas não explosivas que damos como sendo fitas cinematographicas, petroleo ou outras substancias de grande inflammabilidade.

6º quesito—Havia em deposito ou derramada em algum logar qualquer materia explosiva ou inflammavel ?

—Sim, além das fitas que ahi existiam e cujos restos encontrámos, havia mais destroços de latas e garrafas, que, como verificamos, continham petroleo.

7º quesito—Houve ou não accidentes produzidos pelos dynamos ou pelas lampadas de illuminação ?

—Não.

8º quesito—Havia bom ou máo isolamento na rêde de illuminação e força ?

—Bom isolamento com insignificantes imperfeições.

9º quesito—Qual o modo por que foi ou parece ter sido produzido o incendio ?

—Pelo exame detalhado procedido no local de onde partiu o incendio, pequeno compartimento de paredes nuas, occupado com estantes baixas de madeira corrida, nos escombros do qual encontrámos restos de fitas e fitas inteiramente carbonizadas; programmas meio queimados, ventarolas inutilizadas, quer pela acção do fogo, quer pela agua; pelos restos de latas de folhas de Flandres, cacos de garrafas, no fundo de uma das quaes se encontrava pequena quantidade de petroleo, pela violencia com que o fogo destruiu as portas e demais madeiramentos do citado compartimento e de outro a elle annexo—é do nosso parecer que só propositalmente podia ter sido ateado semelhante fogo.

10º quesito—Qual a natureza do edificio, sua construcção e das coisas incendiadas ?

—Edificio de dois pavimentos, novo, de construcção solida e bem acabada; mobiliarios nos dois andares, installações de cinematographo e diversas outras da associação que funccionava no primeiro andar.

11º quesito—Quaes os effeitos ou resultados do incendio ?

—Damnos quasi totaes no predio, exceptuando as paredes mestras; prejuizo parcial nas instalações do cinematographo, quasi total no mobiliario e utensilios diversos da associação.

12º quesito—Qual o valor do damno causado ?

—Computamos os damnos causados no predio e demais mobiliarios e instalações do seguinte modo: no corpo do edificio, 60:000$; no mobiliario e instalações do primeiro andar [illegible]0:000$; nas installações e mobiliario do cinematographo, 18:000$000.

Rio de Janeiro, 15 de julho de 1910 —José Lopes Pereira de Carvalho Sobrinho e Sebastião Gualberto Oliveira."

Escola de Medicina de S. Paulo.

Informa o *Diario Popular*, de São Paulo, que vão bem adiantados os trabalhos emprehendidos ali pela Escola de Pharmacia para a fundação da Escola de Medicina daquella capital.

A commissão, composta dos Drs. Americo Braziliense, Meira de Vasconcellos e Amancio de Carvalho, apresentou o regulamento, que foi approvado na ultima reunião da congregação.

Na mesma sessão foram preenchidas as vagas existentes, passando o Dr. Gama Cerqueira para a cadeira de clinica propedeutica e sendo indicados o Dr. Luiz do Rego para a de anatomia descriptiva, Dr. Lindemberg para a de molestias da pelle e o Dr. Eduardo Guimarães para a de physiologia.

Acredita o *Diario* que no proximo anno poder-se-ha realizar a inauguração da faculdade, o que fica dependendo apenas da approvação do regulamento pelo Congresso Federal.

A' sessão de amanhã, da Academia Nacional de Medicina, comparecerão os Drs. W. Kissenberth, do Museu Ethnographico de Berlim, e Philippe von Luetzelburg, do Instituto Botanico de Munich, os quaes, depois de apresentados por um dos membros da academia, farão interessantes communicações, falando o Dr. Kissenberth sobre os selvicolas dos valles do Tocantins e Araguaya, e suas molestias e o Dr. Luetzelburg sobre as plantas carnivoras — utricularias.

Pagam-se hoje, na Caixa de Amortização, os juros das apolices da divida publica, relativos ao primeiro semestre do corrente anno, aos possuidores das letras M a Z.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

O conhecido literato hespanhol Francisco A. de Novos enviou ao Sr. Dunshee de Abranches, presidente da Associação de Imprensa dos Estados Unidos do Brazil, uma gentilissima carta, convidando-o a nomear uma commissão de associados para assistir ao espectaculo e ao ensaio geral de sua comedia em dois actos *Los Redemptores*, que será representada no Parque Fluminense, na noite de 21 do corrente, pela Sociedade Literaria y Teatral Española en Rio de Janeiro, e afim de fazer o seu juizo sobre o valor do seu trabalho e do desempenho dos amadores.

O Sr. Dunshee de Abranches, accedendo ao honroso convite, nomeou para tal fim uma commissão, composta dos Srs. Belisario de Souza, vice-presidente da associação; Campos Mello, 1º secretario; Darval Cahet, 2º secretario; Drs. Eduardo Bahia e Raul Pederneiras, bibliothecario e presidente da commissão de annuario e propaganda.

TELEGRAMMAS

CONGRESSO PAN-AMERICANO

BUENOS AIRES, 19.

O Sr. Victorino la Plaza offerecerá quinta-feira, em seu domicilio, uma recepção aos delegados aos Congressos Scientifico e Pan-Americano.

— Domingo realizar-se-hão corridas no Hipodromo, em honra dos delegados ao Congresso Pan-Americano.

Uma commissão de senhoras prepara-lhes um baile no Jockey Club.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 19.

Embora não havendo sessão plenaria na IV Conferencia Internacional Americana, reuniram-se hoje as seguintes commissões, para combinar e organizar os seus trabalhos preliminares:

6ª commissão (relações commerciaes), sob a presidencia do Sr. Lewis Nixon, delegado dos Estados Unidos; 5ª (Estrada de Ferro Pan-Americana), sob a presidencia do Sr. Frederico Mejia, delegado de Salvador; 10ª (propriedade literaria), sob a presidencia do Sr. Luis Perez Verdia, delegado do Mexico, e 12ª (futuras conferencias), sob a presidencia do Sr. Vicente Salado Alvarez, delegado do Mexico.

Estas commissões estiveram reunidas toda a manhã.

—Conforme já foi noticiado, amanhã haverá sessão plenaria, ás 10 horas da manhã, sob a presidencia do Sr. Antonio Bermejo, delegado argentino.

BUENOS AIRES, 19.

Chegou hontem a esta capital, e amanhã comparecerá á sessão plenaria o Sr. Constantin Fouchard, delegado do Haiti á IV Conferencia Internacional Americana.

O Sr. Fouchard, que está hospedado no Plaza Hotel, tem sido visitadissimo por outros delegados.

BUENOS AIRES, 19.

Falleceu o Sr. Adolfo Sallas, irmão do Sr. Carlos Sallas, delegado argentino á IV Conferencia Internacional Americana, e que por esse motivo tem recebido a visita de pesames de quasi todos os delegados á referida conferencia.

BUENOS AIRES, 19.

O delegado do Brazil á Conferencia Americana, Sr. Almeida Nogueira, distribuiu hontem e hoje pelos seus collegas o seu livro sobre marcas industriaes e nomeclatura commercial.

O Sr. Almeida Nogueira tem sido muito elogiado por este seu trabalho.

BUENOS AIRES, 19.

A commissão de senhoras que tomou a seu cargo festejar as familias dos delegados á Conferencia Americana, marcou para o proximo sabbado o *five-o-clock-tea*, que se realizará no pavilhão das Bellas Artes da exposição internacional.

Continuam a ser distribuidos muitos convites para essa festa.

BUENOS AIRES, 19.

O Sr. Larrabure y Unanué, presidente da delegação peruana á IV Conferencia Americana, partiu esta manhã para La Plata, em visita áquella cidade.

O Sr. Larrabure era ali aguardado pelo governador da provincia de Buenos Aires, professores da Universidade, altas autoridades civis e militares e muitos commerciantes e industriaes. Um destacamento da policia prestou-lhe as honras da pragmatica, visto que o Sr. Larrabure é tambem vice-presidente da Republica do Perú.

Acompanhado pelo governador, o Sr. Larrabure percorreu a cidade, sendo em toda a parte recebido com as maiores attenções

De tarde, houve recepção em palacio em honra do Sr. Larrabure, e esteve concorridissima.

O Sr. Larrabure regressou a esta capital ao anoitecer.

BUENOS AIRES, 19.

A revista *Caras y Caretas* publicará no seu proximo numero diversos autographos e os retratos, acompanhados de elogiosas biographias dos Srs. Olavo Bilac e Gastão da Cunha, delegados do Brazil á IV Conferencia Internacional Americana.

BUENOS AIRES, 19.

Os delegados brazileiros á conferencia continuam a ser alvo das maiores attenções por parte dos homens eminentes e da mais fina sociedade desta capital.

O Sr. Olavo Bilac fará, em dia que ainda não está marcado, uma conferencia na Faculdade de Letras.

O Sr. Herculano de Freitas tambem fará uma conferencia, brevemente, na Faculdade de Direito.

BUENOS AIRES, 19.

Organiza-se uma excursão dos delegados á Conferencia Americana a diversas localidades do interior do paiz.

(Agencia Americana.)

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 19.

O *destroyer* brazileiro *Santa Catharina* demora-se alguns dias no Tejo, seguindo depois directamente para o Rio de Janeiro.

— Até agora o conselheiro José Luciano de Castro não foi avisado de quando o juiz de instrucção criminal o interrogará a proposito dos desfalques na Companhia do Credito Predial.

REI DE INGLATERRA

LISBOA, 19.

Os jornaes desmentem, em nota officiosa, o boato que correu de estar enfermo o rei de Inglaterra.

A QUESTÃO DE MACÃO

LISBOA, 19.

O ministro da China em Lisboa felicitou hoje o governo pela fórma brilhante e prompta como as tropas portuguezas tinham reprimido as audacias dos piratas em Macáo.

OS REPUBLICANOS NAS ELEIÇÕES

LISBOA, 19.

O partido republicano apresenta candidatos por Lisboa nas proximas eleições para deputados os Srs. Affonso Costa, Alfredo de Magalhães, Antonio José de Almeida, Bernardino Machado e Miguel Bombarda.

E' de estranhar que o partido republicano não proponha para representantes dos correligionarios de Lisboa os antigos deputados republicanos pela capital, Drs. João de Menezes e Alexandre Braga, este, incontestavelmente, o primeiro tribuno portuguez; aquelle, o descobridor das celebres questões Schroeter e dos adiantamentos á casa real.

Por Lisboa, apparecem-nos como candidatos os nomes dos Drs. Affonso Costa e Antonio José de Almeida, que por Lisboa sempre têm sido eleitos ultimamente, e os dos Drs. Bernardino Machado, antigo ministro da monarchia e homem consideradissimo; Alfredo de Magalhães, lente da Escola Medica do Porto, e Miguel Bombarda, alienista distinctissimo, lente da Escola Medica de Lisboa, e director do hospital de Rilhafolles.

O Dr. Miguel Bombarda só no ultimo comicio realizado em Lisboa se declarou republicano, professando, aliás, desde muito joven, as idéas democraticas. Pertencia á Camara dos Deputados dissolvida, sendo eleito nas eleições realizadas pelo conselheiro Ferreira do Amaral, cuja politica defendia. E' o presidente da Junta Liberal, a instituição que, nos ultimos tempos, maiores combates tem dado ao movimento reaccionario.

Mas porque Lisboa está dividida em dois circulos, elegendo ao todo 10 deputados, porque o telegramma só cita cinco nomes, porque os Drs. Affonso Costa e Antonio José de Almeida concorrem sempre ao circulo oriental, e ainda porque o partido republicano vai á urna para obter as maiorias, acreditamos que o telegramma está incompleto, referindo-se apenas a um circulo.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 19.

Os jornaes assignalam a grande impressão produzida na opinião publica pela entrevista do Sr. Clémenceau, que levantou entre os membros da commissão de inquerito os mais apaixonados commentarios e provocou polemicas sobre o sentido preciso das instrucções dadas pelo ex-presidente do conselho de ministros ao seu delegado de confiança, o prefeito Sr. Lepine. O *Matin* affirma que o Sr. Clémenceau ordenou ao Sr. Lepine que apressasse a solução da questão, procurando sem demora os queixosos.

PARIS, 19.

O presidente do conselho de ministros, Sr. Aristides Briand, offereceu hoje um almoço aos membros da missão ingleza que vêm annunciar aos governos do continente a ascensão do rei Jorge V ao throno da Inglaterra.

Entre outras personalidades que assistiram ao almoço, estavam os ministros das relações exteriores, das obras publicas e da marinha.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 19.

A ceremonia da coroação do rei Jorge V, da Inglaterra, está officialmente fixada para o mez de junho de 1911.

LONDRES, 19.

Declararam-se em greve mais de tres mil operarios das estradas de ferro de New Castle-on-Tyne e de Gateshead.

As autoridades locaes estão tomando as necessarias providencias para impedir que os grevistas promovam desordens.

LONDRES, 19.

Nas proximidades da estação de Roscrea, Irlanda, deu-se hoje um encontro de trens, resultando ficarem feridas mais de cem pessoas.

INDIA INGLEZA

BOMBAIM, 19.

A policia prohibiu a exhibição de fitas cinematographicas representando o *match* de box realizado em Reno, America da Norte, entre o branco Jeffries e o negro Jonhson e em que êste ficou vencedor.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 19.

Telegrammas de Friedrichshafen annunciam que hoje de tarde deu-se uma explosão na fabrica Zeppelin, ficando feridos grande numero de operarios.

BERLIM, 19.

Os jornaes de hoje noticiam que o ministerio da guerra tambem apoia financeiramente o projecto da construcção do dirigivel *Zorn*.

DANZIG, 19.

O novo couraçado *Posen*, da marinha de guerra imperial, fez hoje experiencias de velocidade, com excellente resultado.

A velocidade maxima attingida pelo *Posen* foi de 20 nós por hora.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 19.

Está officialmente desmentida a noticia, segundo a qual, o embaixador da Austria-Hungria nesta capital teria protestado junto do governo italiano contra a visita que os triestinos fizeram ha dias ao museu e ao quartel dos bersaglieri.

O ministro da guerra tambem não podia ter explicado o caso ao embaixador, como se propalou, porque ha já muitos dias que se acha em viagem de inspecção ás fortalezas da fronteira.

ROMA, 19.

O presidente do conselho de ministros já conferenciou hoje com os seus collegas de gabinete sobre varias questões correntes.

ROMA, 19.

A duqueza de Aosta embarcou hoje em Mombasa, na Africa Oriental, com destino á Italia.

ROMA, 19.

Está annunciado officialmente que os soberanos da Italia esperarão até o fim da semana corrente, em Racconigi, a missão ingleza que vem annunciar a ascensão do rei Jorge V e depois de receberem a missão partirão para Valdieri.

ROMA, 19.

Um automovel que hoje sahia do hospicio de Montcenis, despenhou-se por uma enorme rampa, tombando-se. Das pessoas que conduzia ficaram gravemente feridas duas, que, segundo as ultimas informações, estão já agonizantes.

(Serviço do *Paiz*.)

RUSSIA

RIGA, 19.

Chegaram a esta capital os soberanos russos, que vêm assistir ás festas do centenario da reunião da Livonia ao imperio da Russia.

(Serviço do *Paiz*.)

GRECIA

ATHENAS, 19.

Num dos quarteis desta capital amotinaram-se hoje uns cem reservistas, sendo necessaria a intervenção dos outros corpos para os submetter.

Agora a calma é completa em todas as casernas.

CANÉA, 19.

Os navios de guerra supplementares que as potencias mandaram ha dias para as aguas cretenses, já regressaram hoje aos respectivos paizes.

(Serviço do *Paiz*.)

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 19.

Consta aos jornaes que o ministro do interior resolveu adoptar sérias providencias para terminar com *boycottage* aos productos oriundos Grecia.

(Serviço do *Paiz*.)

SUISSA

BERNE, 19

Reina grande tempestade em todo o valle do Rhodano. A corrente dos rios em cheia tem levado diante de si pontes das habitações marginaes. Ha victimas e os prejuizos são importantes.

(Serviço do *Paiz*.)

ASIA

CHINA

CHANGHAI, 19.

Uns 100 policias indigenas insubordinaram-se e promoveram motins. O movimento parece destituido de importancia.

(Serviço do *Paiz*.)

AMERICA

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 19.

Telegrammas de Bluefields annunciam que naquella cidade tem havido ultimamente grandes manifestações populares contra os estrangeiros, que estão seriamente ameaçados nas suas vidas e propriedades.

O governo dos Estados Unidos já mandou seguir para o local o cruzador *Tacoma*, afim de proteger os norte-americanos ali residentes.

NOVA YORK, 19.

Os empregados da estrada de ferro do grande centro de ramificações de linhas canadianas de Detroit declararam-se em greve. Os funccionarios do escriptorio central de Chicago acreditam, porém, que a greve terminará dentro de 24 horas.

De Montreal communicam que os empregados da estrada de ferro do grande tronco central de Vermont resolveram começar a greve esta noite.

Telegrapham de Philadelphia que se chegou a perfeito accordo entre o pessoal da estrada de ferro da Pensylvania e a respectiva directoria, conjurando-se assim o movimento grevista que esteve prestes a rebentar.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 19.

Recommendou-se ás legações argentinas na Europa que destruam ali a propaganda que se faz contra a emigração, por motivo das leis decretadas para a defesa social.

—Um grupo de amigos do Dr. Saenz Peña irá esperal-o no Rio de Janeiro.

—Amanhã o Senado offerecerá um banquete ao Sr. Jorge Clémenceau.

Foram convidados os delegados brazileiros ao Congresso Pan-Americano, representantes dos governos e dos parlamentares estrangeiros.

O Sr. Canton representará a Camara dos Deputados. Tambem esta Camara lhe offerecerá um banquete.

—A prima-dona Kruceniski, que se casou com o advogado Riccioni, fixará residencia em Viareggio, na Toscana.

—Inaugurou-se a exposição escolar, pela qual se póde apreciar o alto grão e progresso do ensino na Argentina.

Os membros do congresso scientifico visitaram essa exposição.

—Falleceram: Joaquim Cesar, intelligente filho do senador Gonzalez; o politico Eduardo Urien e o capitalista Adolfo Salas.

—Os membros da colonia italiana vão offerecer um banquete ao almirante Decrochetti.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 19.

L'Argentina publica um longo resumo do livro do Sr. Candido de Campos, *O Brazil em 1910*, acompanhado de uma excellente photographia do Dr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura, industria e commercio, do Brazil.

L'Argentina faz a esse respeito grandes elogios ao Dr. Rodolpho Miranda.

BUENOS AIRES, 19.

La Nacion noticia hoje, elogiosamente, a visita que recebeu hontem, do jornalista brazileiro Sr. Candido de Campos.

BUENOS AIRES, 19.

La Prensa, em um editorial intitulado *A expansão commercial Pan-Americana*, preconisa o desenvolvimento das relações commerciaes entre os Estados Unidos da America do Norte e os paizes da America do Sul, sem differença sensivel no desenvolvimento commercial desta parte do continente com a Europa.

BUENOS AIRES, 19.

Chegou hontem a esta capital, da sua viagem á Europa, o Sr. Augusto Coelho, iniciador e actual gerente do Banco Hespanhol do Rio da Prata.

O Sr. Augusto Coelho teve uma recepção muito enthusiastica por parte dos seus amigos e do alto commercio desta praça.

Um pormenor interessante: os accionistas que compareceram ao desembarque do Sr. Augusto Coelho representavam a elevada somma de tres milhões de pesos, papel, em acções do Banco Hespanhol do Rio da Prata.

BUENOS AIRES, 19.

Na recepção que o Senado offereceu hontem aos delegados á IV Conferencia Internacional Americana, e á qual compareceu tambem o Sr. Jorge Clémenceau, conforme já foi noticiado, disse o ex-presidente do conselho de ministros da França, em conversa com alguns delegados, que uma das questões que primeiro abordará, logo que regresse a Paris, será estudar a reforma da lei que regula a naturalização dos filhos dos francezes residentes na America, questão que julga da maior importancia e á qual dedicará todos os seus esforços.

O Sr. Clémenceau manifestou desejos de que não lhe fossem offerecidas festas á noite, porque não quér alterar os seus antigos habitos de descanso, pois deita-se sempre ás 9 horas da noite e levanta-se ás 4 horas da madrugada.

BUENOS AIRES, 19.

Assegura-se em diversos centros que o Sr. Jorge Clémenceau visitará o Rio de Janeiro por occasião do seu regresso á Europa. O Sr. Clémenceau, sempre que tem occasião, refere-se elogiosamente a Montevidéo e Buenos Aires e manifesta desejos de conhecer o Rio de Janeiro.

BUENOS AIRES, 19.

O Sr. Ernesto Bosch, ministro argentino em Paris, e actualmente em gozo de licença nesta capital, offereceu hoje um almoço ao Sr. Jorge Clémenceau, comparecendo tambem o ministro da França aqui, Sr. Eugéne Thiébaut, e outras pessoas.

BUENOS AIRES, 19.

O presidente do Senado, Sr. Antonio del Pino, offerece amanhã, em nome dessa casa do Congresso, um grande banquete ao Sr. Clémenceau, tendo sido tambem convidados os delegados á IV Conferencia Internacional Americana e ao congresso internacional scientifico, ministros, diplomatas, altas autoridades civis e militares, deputados e senadores.

O banquete realizar-se-ha no salão Blanco.

BUENOS AIRES, 19.

O Sr. Ismael Tocornal, ex-presidente do conselho de ministros do Chile, e que ha dias se encontra nesta capital, visitou hoje o Sr. Figueroa Alcorta, presidente da Republica, e o Sr. Victorino de La Plaza, ministro das relações exteriores, sendo muito cordiaes as duas entrevistas.

BUENOS AIRES, 19.

Inaugurou-se no edificio onde funcciona o Conselho Superior de Educação a exposição escolar, commemorativa do centenario da independencia argentina. A ceremonia foi presidida pelo Sr. Romulo Naon, ministro da justiça, e teve grande concurrencia.

BUENOS AIRES, 19.

Os directorios dos partidos avançados publicaram e fizeram distribuir profusamente, hoje, por toda a cidade, diversos manifestos protestando contra a prolongação do estado de sitio.

O governo projecta deportar para a Terra do Fogo o poeta Ghiraldo, conhecido pelas suas idéas anarchistas, e que a policia considera perigoso á manutenção do estado social.

N. da A. A.—Devido á censura telegraphica, que ainda existe em Buenos Aires, recebêmos este telegramma por intermedio do nosso correspondente em Montevidéo.

BUENOS AIRES, 19.

La Razon publicou agora de noite o retrato, acompanhado de uma elogiosa biographia, do barão Homem de Mello.

BUENOS AIRES, 19.

O Sr. Victorino de La Plaza renunciará amanhã o cargo de ministro das relações exteriores, em virtude de ter sido eleito vice-presidente da Republica.

O Sr. La Plaza continuará, no entanto, a despachar o expediente da sua secretaria, até o proximo sabbado, quando se despedirá dos seus auxiliares.

O substituto do Sr. La Plaza será o Sr. José Galvez, ministro do interior, que accumulará até setembro as duas pastas.

BUENOS AIRES, 19.

Os delegados peruanos e paraguayos ao congresso internacional de estudantes, que se realizou aqui recentemente, partiram hoje para Montevidéo, a convite dos seus collegas uruguayos, que lhes preparam grandes manifestações de sympathia.

BUENOS AIRES, 19.

O Sr. Clémenceau enviou hoje um novo telegramma aos jornaes de Paris, a respeito das accusações que ali lhe têm sido feitas, a proposito da questão Rochette. Disse o Sr. Clémenceau que, ha tempos, quando se declarou a fallencia de Rochette, o chefe de policia da capital franceza, Sr. Lepine, interrogado por elle, lhe declarara que a policia não podia intervir nessa fallencia fraudulenta, em virtude de não lhe ter sido apresentada denuncia pelos accionistas lesados, embora considerasse Rochette um criminoso vulgar e perigoso. Nesta occasião respondeu o Sr. Clémenceau ao chefe de policia que, se elle tinha elementos para processar Rochette, o fizesse immediatamente, porque elle, Clémenceau, não toleraria intimidações de quem quer que fosse, sobre tal questão, nem temia denuncias eventuaes a respeito da attitude que até ali mantivera a despeito das suas relações de amisade com Rochette.

Nota da A. A.—O caso Rochette, a que ha dias nos vimos referindo, devido ás declarações do Sr. Clémenceau, em Buenos Aires, póde ser explicado em poucas palavras. Tratava-se da fallencia da agencia, em Paris, do Banco Franco-Hespanhol, com séde em Madrid, fallencia que se deu, quando era presidente do conselho de ministros o Sr. Clémenceau. Henry Rochette era administrador dessa agencia, e desde annos atrás vinha publicando relatorios com lucros fabulosos e fantasticos sobre as diversas operações do estabelecimento que dirigia. Mas a triste realidade foi conhecida: em vez dos lucros apontados, appareceu um desfalque de muitos milhões de francos, de que era responsavel Rochette. Mas os accionistas, por motivos diversos, não quizeram proceder criminalmente contra Rochette. Accrescia ainda que este mantinha relações com os principaes homens publicos francezes, entre os quaes o proprio presidente do conselho de ministros. E a questão ficou nisso, até que resurge agora, dando alguns jornaes de Paris a entender que Rochette não foi processado devido á influencia do Sr. Clémenceau. São estas accusações que o Sr. Clémenceau tem rebatido.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 19.

O Sr. Felix Frank, norte-americano, que estabelecera aqui um syndicato para adquirir propriedades, fugiu, desfalcando o Banco Chile-Allemanha e muitos particulares em mais de um milhão de pesos.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTIAGO, 19.

Noticiam os jornaes que o banquete offerecido, em maio ultimo, em Buenos Aires, pelo Sr. Agustin Edwards, então ministro das relações exteriores do Chile, ao seu collega argentino, Sr. Victorino la Plaza, custou 70.000 pesos, papel.

SANTIAGO, 19.

Nos primeiros dias da proxima semana reunem-se as convenções dos diversos partidos liberaes para nomear as suas delegações á convenção geral que tem de escolher o futuro presidente da Republica.

SANTIAGO, 19.

Em reunião do conselho de ministros, realizada hontem, á noite, no palacio do governo, ficou resolvido que continuará o actual ministerio no poder, com excepção do presidente e ministro do interior, Sr. Agustin Edwards.

Ficam, desta fórma, confirmados os telegrammas de hontem.

SANTIAGO, 19.

O Sr. Maximo Lira, intendente de Tacna, e que se encontra aqui ha dias, conferenciou demoradamente com o Sr. Fernandez Albano, vice-presidente da Republica em exercicio, sobre diversos assumptos que se prendem á questão de Tacna e Arica entre o Chile e o Perú.

SANTIAGO, 19.

O senador Juan Luis Sanfuentes, do partido liberal-democratico, apresentará ao Congresso, brevemente, um projecto de amnistia ampla para todos os crimes politicos.

SANTIAGO, 19.

Organiza-se um syndicato anglo-chileno, com o capital de 1.500.000 libras esterlinas, para explorar as salitreiras recentemente descobertas nas provincias do sul do paiz.

(Serviço do *Paiz*.)

PERÚ

LIMA, 19.

O enterro do general Suarez foi feito com as honras de ministro.

(Serviço do *Paiz*.)

LIMA, 19.

Falleceu o general Belisario Suarez, figura de grande destaque nos circulos militares.

LIMA, 19.

E' esperado em Callão, ainda hoje, o cruzador *Almirante Grau*, trazendo os ultimos contingentes de tropas que o governo havia concentrado na fronteira do norte, para o caso de rebentar a guerra com o Equador.

LIMA, 19.

A Companhia de Immigrantes vai accionar o governo para haver delle uma indemnização de 30.000 libras esterlinas, importancia em que avalia os prejuizos que soffreu com o acto do governo prohibindo a entrada de 600 chinezes que haviam sido contratados para os serviços de extracção de borracha no departamento de Loreto, e que satisfaziam completamente todos os requisitos exigidos pelas leis de immigração.

LIMA, 19.

Telegrammas recebidos de Washington, informam que proseguem ali as conferencias entre o Sr. Philander Knox, secretario de Estado das relações exteriores, e os encarregados de negocios do Brazil, Argentina e Chile, sobre a mediação das potencias para a solução definitiva e pacifica do conflicto entre o Perú e o Equador.

LIMA, 19.

A professora ingleza Miss Deniz e o professor argentino, Sr. De Benedetti, acompanhados de diversos professores peruanos, todos delegados ao Congresso dos Americanistas, recentemente realizado em Buenos Aires, visitaram, nos arredores desta capital, diversos monumentos da época dos incas.

(Agencia Americana.)

COLOMBIA

BOGOTA', 19.

Hoje de tarde deram-se nesta cidade graves desordens por occasião de recomeçar o serviço da companhia americana de bonds, que se achava interrompido desde meados de março passado.

De Detroit communicam que o trafego nas estradas de ferro está suspenso e as respectivas officinas fechadas. Por este motivo acham-se actualmente desoccupados innumeros trabalhadores.

(Serviço do *Paiz*.)

URUGUAY

MONTEVIDEO, 19.

O Sr. Mucio Teixeira prediz um movimento armado em S. Paulo e Minas Geraes para depois de novembro.

La Razon publicará amanhã photographias, nas quaes se vê como o occultista, com o seu fluido, adormeceu uma criança.

Todos os que assistiram a esse acto contam maravilhas do mavioso poeta, ahi tão conhecido.

— Regressam amanhã de Buenos Aires os estudantes uruguayos, acompanhados de collegas chilenos e peruanos.

Preparam-lhes affectuosa recepção.

— O frio intenso que reina tem determinado a morte de muito gado atacado de febre aphtosa.

Esta tende a desapparecer.

— Os amadores de corridas criticam o máo jogo feito hontem.

O cavallo Soberano, saido 170 metros atrás, chegou a meio corpo do vencedor.

(Serviço do *Paiz*.)

MONTEVIDEO, 19.

Confirma-se a noticia de que vai ser convocada uma sessão extraordinaria do Congresso para estudar o pedido de concessão, feito por um syndicato norte-americano para a construcção de uma estrada de ferro entre esta capital e a cidade de Colonia, no estuario do Prata, e em frente a Buenos Aires.

MONTEVIDEO, 19.

O Sr. Henrique Lisboa, ministro do Brazil nesta capital, offereceu hoje um banquete ao general O'Brien, ex-ministro dos Estados Unidos junto ao governo do Uruguay.

Assistiram tambem outros diplomatas.

MONTEVIDEO, 19.

O senador nacionalista Sr. Bernardo Berro insurgiu-se contra as deliberações do directorio central do seu partido, declarando que não attenderá mais ás suas decisões.

O facto está sendo commentadissimo em todos os centros politicos.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 19.

Foi assassinado o chefe de policia de Caraguata, capitão Enrique Saguier.

(Serviço do *Paiz*.)

BRAZIL

AMAZONAS

MANAOS, 19.

Por occasião da data anniversaria do governo do coronel Bittencourt, serão realizadas grandes festas, nas quaes tomará parte o commercio desta capital. Será por essa occasião organizado um corso na avenida Eduardo Ribeiro, havendo espectaculos gratuitos nos diversos theatros desta capital.

(Agencia Americana.)

PARA'

BELEM, 19.

Foi muito felicitado hoje pelo seu anniversario natalicio o general Pedro Paulo, recebendo muitos cumprimentos do governador, senador Lemos, guarnição federal e tambem muitos presentes.

—Zarpou para Manáos o cruzador *Republica*.

—A *Provincia*, noticiando o anniversario do Dr. Alcindo Guanabara, assim se expressa:

Alcindo Guanabara, illustre parlamentar brazileiro, uma das glorias do jornalismo nacional, faz annos hoje.

Esse acontecimento auspicioso é festejado no seio da imprensa, onde o festejado occupa logar proeminente, conquistado com o seu talento fulgurante e multiplo.

Ninguem decerto no paiz inteiro desconhece o nome brilhante de Alcindo, nome que inspira acatamento a todos os seus concidadãos pela aureola gloriosa que o cerca, pelas victorias grandiosas que ha conquistado, quer na tribuna do parlamento, quer nas columnas da imprensa.

No dia de hoje desvanece-se a *Provincia do Pará* em associar-se aos merecidos testemunhos de admiração prestados ao talento de Alcindo, enviando-lhe as suas effusivas congratulações.

—O governo decretou novas tarifas para os trens da Estrada de Ferro de Bragança, reduzindo de 40 o|o.

—O governo pagou premios a 16 colonos da estação experimental Augusto Montenegro que plantaram em seus lotes oito mil pés de seringueira.

—A *Provincia*, noticiando o anniversario do Dr. Candido Rodrigues, ministro da agricultura no inicio do governo do Dr. Nilo Peçanha, diz que no exercicio desse cargo manifestou sempre sua grande competencia e profundos conhecimentos.

(Serviço do *Paiz*.)

BELEM, 19.

O *stock* da borracha era até 30 de junho passado de 541 toneladas. Entraram até 16 do corrente 1.619 toneladas; sairam para a America 603; e para a Europa 1.044; existem 513, das quaes 440 em primeiras mãos. Entraram hoje 31.969 kilos. O mercado conserva-se activo

—O governo vai pagar o premio estipulado a 16 colonos que plantaram, na estação experimental Augusto Montenegro, oito mil seringueiras.

BELEM, 19.

Foi hoje muito festejado o anniversario natalicio do general Pedro Paulo da Fonseca, commandante da região militar. A *Provincia do Pará* e o *Jornal* fazem-lhe honrosas referencias.

—Foram reduzidas de 40 o|o as taxas de fretes da Estrada de Ferro de Bragança, o que causou boa impressão no commercio.

BELEM, 19.

A bordo do cruzador *Republica*, ainda ancorado neste porto, deu-se hoje uma scena de sangue entre praças da sua guarnição. Por causa de uma desavença, cuja origem se ignora, o marinheiro Manoel de Souza feriu com varias facadas o foguista Jorge Pio. O estado deste é melindroso.

BELEM, 19.

Segue hoje de tarde para Manáos o cruzador *Republica*, levando a bordo o capitão de fragata Altino Correia, commandante da flotilha do Amazonas.

Quando chegar a Santarem o Sr. Altino Correia passa para bordo do vapor *Commandante Freitas*, afim de assumir o commando da flotilha, seguindo depois para Manáos a bordo do *Republica*.

BELEM, 19.

Devido á iniciativa e esforços empregados pelo provedor da Santa Casa da Misericordia, está resolvida a construcção de um edificio apropriado á maternidade.

O predio constará de quatro corpos ligados entre si; o primeiro fica parallelo á praça Deodoro, o segundo á rua Oliveira Bello, sendo ligados entre si pelo terceiro corpo, formando curva e o quarto fica do lado interno destes tres, com communicação para elles.

O edificio, que deve ficar sendo um dos mais bellos e elegantes da cidade, será dotado com todos os melhoramentos modernos, proprios do fim a que é destinado.

PARA', 19.

Desde o primeiro semestre deste anno até hoje a exportação de castanhas attingiu, pelos portos de Belém, Manáos, Obidos e Itacoatiara, 178.097 hectolitros, sendo para a America do Norte 113.074 hectolitros e para a Europa 55.023. Só Belém exportou 53.781 hectolitros.

—Morreu afogado no rio Araguary, quando ia de viagem para Igarité, Ricardo Moore.

—Consta que varios industriaes adquirirão terrenos na ilha das Onças, fronteira a esta cidade, para a montagem de officinas de construcções navaes.

—Devido ao grande impulso que está tomando a navegação fluvial, a Companhia do Amazonas construirá grandes officinas de carreiras especiaes, por fórma a dar fluctuação aos diques.

—Noticiando o anniversario natalicio do illustre jornalista e politico carioca, Sr. Alcindo Guanabara, a *Provincia* dedica-lhe um longo artigo, muitissimo elogioso.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 19.

O engenheiro chefe interino das obras do porto iniciará brevemente a construcção do cáes provisorio e os trabalhos de prolongamento do quebra-mar, cujo material já foi encommendado para Recife e Alagoas.

A draga pertencente á secção das obras continúa a escavar o leito do futuro porto.

FORTALEZA, 19.

Os empregados da Alfandega desta capital destinam um dia dos seus ordenados a favor da subscripção para a construcção do "dreadnought" *Riachuelo*.

Consta que seguirão este patriotico exemplo os empregados de outras repartições publicas, federaes e estadoaes.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 19.

Organizou-se nesta capital uma empreza edificadora, sem onus para o Estado, além da isenção temporaria da decima urbana.

— Telegrammas de Mossoró dizem reinar ali grande regosijo pela concessão da estrada de ferro até áquella cidade.

— Foi bem recebida aqui a noticia da abertura do credito de 100 contos para auxiliar as obras contra a secca.

(Serviço do *Paiz*.)

BAHIA

BAHIA, 19.

Os lavradores influentes no sul do Estado tratam de obter grande numero de collegas, para effectuarem, em commum, a titulo de ensaio, exportações de cacáo directamente para Londres e Nova York.

A idéa vai alcançando proselytos.

— A Linha Circular inaugurou um novo ramal de 13 kilometros, de tracção electrica, ligando o bairro da Cabala á estação da Estrada de Ferro da Calçada.

— O orgão official publica hoje o contrato celebrado entre o governo do Estado e o coronel João Francisco da Costa Pinto, para a construcção de um ramal da Estrada de Ferro de Santo Amaro até a Usina Paranaguá.

— Falleceu a viuva Perpetua Gertrudes Navarro de Andrade, filha do visconde do Rio Vermelho, mãi do Dr. Luiz Thomaz Navarro de Andrade, actualmente ahi, e tia dos Drs. Calmon.

— Entre syrios catholicos e musulmanos continuam as rixas e desordens, devido a odios de seita, obrigando a policia a intervir energicamente.

— Amanhã passará por aqui, a bordo do paquete *Acre*, o general Marques Porto, inspector da 6ª região.

A officialidade da guarnição irá a bordo cumprimental-o.

— Seguiu hontem para ahi o capitão-tenente Firmino Carvalho Santos. Seu embarque foi concorrido, tendo-se feito representar o governador.

— A congregação da Escola de Medicina resolveu escrever ao scientista Pozzi, agradecendo os conceitos honrosos feitos com referencia ao ensino medico aqui ministrado.

— Diz o *Jornal Pequeno*, a proposito das aggressões ultimamente soffridas por officiaes da guarda nacional, que o commandante superior officiou ao chefe de policia, dizendo que, se não fossem tomadas providencias immediatas e satisfatorias, seria forçado a ordenar aos officiaes dessa milicia que se armassem, para a sua defesa pessoal.

— A Camara dos Deputados teve hoje uma sessão tumultuosa, motivada por um requerimento sobre o modo de ser votado o orçamento.

A sessão foi suspensa e abandonada pelo presidente, Carlos Freire, sendo reaberta pelo vice-presidente Aurelio Vianna, com applausos da minoria e da maioria.

(Serviço do *Paiz*.)

S. SALVADOR, 19.

O senador Eugenio Tourinho, discutindo hontem o projecto que dispõe sobre o augmento da força publica para esta capital, atacou a administração Severino.

S. SALVADOR, 19.

Falleceu a Sra. D. Adelaide Veiga, virtuosa senhora muito estimada na alta sociedade desta capital. A sua morte está sendo muito sentida.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 19.

Partiu para essa capital o Sr. Sabino Barroso, presidente da Camara dos Deputados federal.

Foram despedir-se do illustre homem publico muitos politicos e amigos pessoaes, fazendo-se o presidente do Estado representar pelo major Vieira Christo.

BELLO HORIZONTE, 19.

Hoje, no Senado, o Sr. Camillo Brito justificou o projecto adiando as eleições municipaes, que deviam realizar-se em novembro do anno corrente.

BELLO HORIZONTE, 19.

Falleceu em Covello o Dr. Viriato Mascarenhas, chefe politico e ex-deputado federal.

A Camara e o Senado prestaram a devida homenagem ao extincto, falando na primeira o Sr. José Alves e na segunda o Sr. Camillo Brito.

BELLO HORIZONTE, 19.

Parece que parte amanhã para essa capital o Sr. Bueno Brandão, candidato á presidencia do Estado.

O Sr. Bueno Brandão, que tem sido aqui muito visitado, realiza diariamente prolongadas conferencias com o Sr. Wenceslão Braz, presidente do Estado, e com os chefes politicos da situação.

BELLO HORIZONTE, 19.

Sob a presidencia do medico Dr. Olyntho Meirelles, reuniu-se o Conselho Deliberativo, para exame de certos assumptos de interesse local.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 19.

Segue no nocturno para ahi o deputado Correia Defreitas.

—Nesta madrugada o frio foi intensissimo; cairam geadas aqui e em muitos pontos do interior.

—Os expositores paulistas reclamam contra a demora da entrega dos premios da exposição nacional, mostrando-se pouco dispostos a aceitar convites para futuros certamens.

S. PAULO, 19.

A sessão de hontem da Camara dos Deputados foi animadissima, prolongando-se até ao anoitecer.

Entrou em discussão o parecer reconhecendo o candidato civilista Joaquim Gomide contra o candidato hermista Raphael Sampaio. Sobre o assumpto falaram os deputados hermistas Villaboim, Aureliano Gusmão, Virgilio Araujo e Eduardo Camargo e os civilistas Julio Prestes, João Sampaio, Moraes Barros e Fontes Junior.

O parecer foi afinal approvado por 25 votos contra 12, sendo seis hermistas e seis civilistas.

S. PAULO, 19.

E' aqui esperado, quinta-feira, o Sr. Henri Turot.

A Camara Municipal recebel-o-ha em sessão especial. E' provavel que lhe offereça hospedagem.

— Em 22 de novembro chegará aqui o archi-millionario austriaco Arthur Krupp, trazendo uma banda de musica do exercito austriaco, a qual dará um concerto no parque da Antartica.

A metade do producto reverterá a favor das sociedades austriacas e a outra metade a favor do novo *Riachuelo*.

Daqui a banda irá a Santos e Rio de Janeiro, dando tambem um concerto em Petropolis.

— A Camara dos Deputados elegeu hoje as commissões de justiça, fazenda, instrucção e hygiene, entrando um hermista em cada uma das tres primeiras commissões.

Amanhã elegerá as restantes.

— Além do desfalque de 300 contos, na Prefeitura de Santos, os jornaes santistas referem-se ainda á falta verificada de 520 contos na importancia do emprestimo de 16.000 contos, contraido pela mesma municipalidade.

— Continuam a cair geadas em todo o interior do Estado.

— Hontem, pela manhã, fechou-se, sem se saber a razão, a porta da maior comporta da represa da Light, no rio Parnahyba.

Por esse motivo faltou energia para as fabricas.

Um operario escaphandrista, que descera ao fundo do tanque para fazer reparos necessarios, não appareceu mais.

O escaphandro funccionava perfeitamente, parecendo que o infeliz morreu de frio.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 19.

O frio na cidade e em alguns pontos do Estado é intenso. Hontem foram aqui registrados quatro gráos centigrados abaixo de zero, tendo apparecido coroado de geada o planalto da zona alta do Estado. A geada foi de madrugada mais intensa e generalizada que ante-hontem.

Ha noticias de quatorze localidades onde caiu bastante neve durante a noite e de madrugada.

Aqui, na cidade, o thermometro accusava, ás 9 horas da manhã, quatro gráos centigrados acima de zero.

De diversas localidades communicam que os productos agricolas estão soffrendo muito com o rigor do tempo. As povoações mais prejudicadas são Faxina, Avaré, Lençóes, Bragança, Piracicaba, Rio Claro, Ribeirão Preto, S. Carlos do Pinhal, Campinas, Taubaté, Brotas, Tatuhy e Jaboticabal. Faltam noticias de muitos pontos do Estado.

S. PAULO, 19.

Na Camara dos Deputados falou hoje o Sr. Eduardo Camargo, criticando as occurrencias de Guaratinguetá, onde, segundo affirmou, os politicos situacionistas auxiliados pela policia assassinaram e feriram adversarios, por occasião da manifestação de domingo.

Respondeu ao Sr. Eduardo Camargo o *leader* da maioria, Sr. Fontes Junior, dizendo que o orador exagerara os acontecimentos, mas que o governo procederá a averiguações e agirá energicamente para que os desordeiros, se os houver, sejam entregues ao poder judicial; na opinião delle, *leader*, o que se deu foram simples desordens a que a politica foi estranha. A maioria apoiou diversas passagens deste discurso.

—Na mesma Camara procedeu-se á eleição de quatro commissões permanentes, onde ficou representada a minoria e por tres deputados. A eleição, porém, não terminou, devendo continuar e concluir-se amanhã.

S. PAULO, 19.

Desde hontem de manhã que está paralysado o serviço de fabricas e estabelecimentos industriaes, devido á falta de energia electrica.

A companhia explica isto, dizendo que se fecharam subitamente duas comportas da usina de Parahyba, pertencentes á Light and Power, tendo partido para aquella cidade o Dr. Alfredo Maia e dois engenheiros e requisitados escaphandristas para essa capital e para Santos.

Um escaphandrista mergulhou ás 11 horas da manhã, não reapparecendo; parece certo ter morrido de frio no fundo da repreza, cuja profundidade é de nove metros.

A Companhia das Docas de Santos forneceu alguns apparelhos para auxiliar estes trabalhos da Light, sendo impossivel calcular quando voltarão estes trabalhos á normalidade.

Calcula-se bem quanto este incidente está prejudicando o commercio e a industria locaes, começando a commentar-se entre o publico a facilidade com que taes casos se repetem.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 19.

Tem feito um frio intenso. O thermometro desceu a quatro gráos abaixo de zero.

Foram registrados quatro casos de morte por congelação.

— Foi iniciada a construcção do Colyseu Porto-Alegrense, pertencente á firma Hirtz & Irmãos Petrelli, no local do antigo Polytheama.

— O Dr. Maciel Junior tem conferenciado com os proceres do partido federalista sobre a reorganização do directorio local.

— Seguiram para Pelotas o Dr. José Barbosa Gonçalves e familia.

Compareceram ao embarque os Drs. Borges de Medeiros, Carlos Barbosa, Montaury, Protasio Alves, Candido Godoy, coronel Marcos de Andrade, representantes de varias classes sociaes, autoridades civis e militares, familias, funccionarios publicos federaes, estadoaes e municipaes, muitos correligionarios, amigos e admiradores.

(Serviço do *Paiz*.)

PORTO ALEGRE, 19.

Regressou hoje para Pelotas o Sr. José Barbosa Gonçalves, intendente municipal daquella cidade.

Foi despedir-se a bordo um grande numero de pessoas, entre as quaes viam-se o Dr. Borges de Medeiros, representante do presidente do Estado, politicos em evidencia no partido republicano e diversas familias das relações do Dr. Gonçalves.

PORTO ALEGRE, 19.

Realiza-se hoje a festa artistica de Clara della Guardia, que fará a protagonista da *Dama das Camelias*. Os seus admiradores preparam grande manifestação, devendo a artista ser conduzida ao theatro em apparatoso landau e acompanhada de quatro bandas de musica.

A casa está completamente passada. Nos intervallos serão offerecidos á artista festejada diversos e valiosos brindes.

PORTO ALEGRE, 19.

A companhia allemã de operetas denominada Empreza Papke deve estrear-se no sabbado ou domingo proximos, levando á scena o *Conde de Luxemburgo*.

PORTO ALEGRE, 19.

Faz um frio horrivel, como não ha memoria. Esta noite caiu muita neve, estando os telhados e quintaes cobertos de geada. Do interior do Estado chegam noticias, dizendo que a invernia vai rigorosa e que os lavradores estão bastante alarmados.

Numa casa da rua Vinte e Quatro de Maio foi encontrado morto o bahiano Chrispim Raphael Gomes, de 60 annos de idade. Suppõe-se que morreu de frio.

PORTO ALEGRE, 19.

Foi concedida isenção de direitos aduaneiros ao material e instrumentos destinados ao Instituto Pasteur desta capital.

PORTO ALEGRE, 19.

Para se aquecer do frio insupportavel, accendeu uma fogueira na sua residencia, no morro Menino Deus, uma pobre mulher chamada Maria Rosa Santiago. Em tão má hora o fez, que o fogo pegou-se-lhe aos vestidos, ficando horrorosamente queimada. Recolhida ao hospital da Santa Casa de Misericordia, morreu pouco depois. Até morrer gritou e gemeu sempre dolorosamente.

PORTO ALEGRE, 19.

Encontram-se enfermos e licenciados por trinta dias os Drs. Ribeiro Dantas, juiz da 3ª vara, e Aurelio Junior, juiz districtal desta cidade.

PELOTAS, 19.

Foi preso o gatuno reincidente Arnaldo Ferreira de Almeida, quando se introduzia na casa commercial de Bromberg & C., e pretendia arrombar o cofre.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

CAMPOS, 19.

Amigo e admirador do honrado presidente da Republica, cheio de enthusiasmo, felicito pelos brilhantes artigos sobre a causa legal, pedindo transmittir aos demais collegas solidarios este meu sentir espontaneo e affectuoso — Capitão *Hippolyto de Azevedo*.

O NOVO RIACHUELO

Foi este o officio com que o tenente-coronel Franco Filho, chefe da communicação de fortificação de Copacabana, enviou á Liga Maritima Brazileira a importancia de 1:435$400, angariada naquella commissão, para auxiliar a construcção do novo "dreadnought":

"O tenente-coronel Eugenio Luiz Franco Filho, chefe da commissão de fortificação de Copacabana, ao Dr. Deoclecio de Campos, secretario da Liga Maritima Brazileira.

Sr. Dr. — Tenho a honra de enviar-vos a lista n. 1.061, que a Liga Maritima, por vosso intermedio, me confiara, afim de angariar donativos para a aquisição do novo "Riachuelo".

Juntamente vos remetto a quantia de 1:543$400 (um conto quatrocentos e cincoenta e tres mil e quatrocentos réis), importancia das contribuições espontaneas dos officiaes, empregados e operarios desta commissão.

E' desnecessario dizer-vos que aqui, na séde destas obras, teve grande aceitação e despertou verdadeiro enthusiasmo, como, de resto, tem acontecido em todos os outros logares a patriotica idéa lembrada pela Liga Maritima, e da qual tendes sido denodado paladino.

Ao enviar-vos a presente somma, de que, para desencargo meu, mandareis passar recibo, interpreto os elevados sentimentos civicos dos meus auxiliares e obreiros, fazendo votos para que sejam coroados do melhor exito os esforços tão abnegadamente despendidos por essa benemerita instituição, no intuito de ser incorporado á esquadra nacional mais um poderoso "dreadnought"."

— Do presidente da Camara Municipal de Itapetininga, Estado de S. Paulo:

"Confirmando o meu officio de 19 de abril proximo passado, tenho a honra de vos communicar que a Camara Municipal desta cidade, em sua reunião de 18 do citado mez, resolveu crear uma verba da importancia de 500$, como auxilio á construcção de um novo "dreadnought", que deverá substituir ao couraçado "Riachuelo", cuja verba se acha nesta repartição a vossa disposição.

Sendo este municipio de muito pouca renda, a verba que é diminuta foi creada de accordo com as suas condições financeiras, demonstrando, porém, a espontaneidade dos membros desta municipalidade em prol do engrandecimento geral da nossa patria, promettendo prestar o seu auxilio, nos exercicios subsequentes. Saude e fraternidade — Salvador Alves de Oliveira Brizola, secretario da Camara."

Os Srs. Cesar Palhares e commandante Barros Cobra, thesoureiro do Comité Central, receberam dos Srs. Ferreira, Souto & C., a lista de subscripção aberta por elles e seus empregados em favor da acquisição do novo "Riachuelo": Ferreira Souto & C., 300$; Erico Salgado, 30$; João Baptista Regazzi, 25$; Joaquim da Silva Ferreira, Avelino da Motta Mesquita, Antonio Emilio de Macedo, José Taborda de Azevedo, 20$ cada um; Domingos Coelho Ribeiro, 15$; Avelino de Souza Reis, Antonio Fernandes, Alvaro Dias do Valle, Aluinolo Rossi, Waldemar Martins, Laurindo Guimarães, Domingos Amadeu, Bento Rodrigues de Farias, José Caselli, a 10$ cada um; Achilles Licursi, 8$; Vicente Marinho da Motta, 7$; Diomedes Trotti, Antonio Alves Monteiro, Julio Alves da Silva, Manoel Joaquim Gonçalves, Manoel Ferreira Brito Sobrinho, Dorgival Prado Vasconcellos, Mario de Souza Reis, Antonio dos Santos, Luiz Maioni, Adolpho Madeira, Manoel Soares de Carvalho, Vicente Telegrino, José Rosignoli, José Fernandes, Liberato Maia, José Tola, João da Silva Guimarães, Libanio Barata, Manoel Pereira da Silva, João Abel Santiago, João Moraes Henrique, Martiniano da Silva Pinto, Manoel Alves da Silva, João Manser, José Vazellote, João Monteiro, Manoel Passos, Manoel da Silva Pereira, Maria Pinto, João da Costa, Seraphim Correia, Joaquim da Silva, Antonio Julio Moltinho, Sylvio Lambert, Luiz Martins, Albino Pinho Bastos, João Farelis, José Euzebio de Souza, João Barreira, Miguel Galhardo, Bento José Martins, Domingos Caputo, Alberto Baptista de Moura, Ananias Neves, Paschoal Bruno, Manoel Itacurussá, Antonio Luiz Nogueira, Mario José de Lima, Julio Albino, Antonio Francisco Pereira, Florindo Teixeira Borges, Gastão Pedro dos Santos, a 5$ cada um; Maria Gonçalves, Alberto Rosa, Maria Satanzi, Tancredo Gomes, 4$ cada um; Miguel Martinho, Emilio Ferreira da Costa, Raul Barbosa, Antonietta de Jorio, Maria Gargano, João ... gues, Bartolo Guliani, Joaquim ... Elisa Cerqueira, Maria Mendes, Armando Soares, Herminio ... Bello Felve, Salvador Barbier, a 3$ cada um; Ernesto Manfré, José Ferreira Martins, Francisco Manfré, Arlindo de Souza Gonçalves, Francisco José, José Martins, Miguel Zinco, Frederico Bruno Chavantes, Jayme Victorino das Neves, João Antonio Nunes, Gervasio Pinto Bastos, Maria Rosa da Conceição, Antonio Galvão, Ermelinda Augusta, Olga Lage, Elvira Barbosa, Domingos José Ferreira, Maria Luiza Gomes da Silva, José Agresta, Francisco Martini, David Caramurú, Leonardo Lecursé, João Sequeira da Costa, Henrique Fernandes, Antonio Soares, Jacintho Martins de Carvalho, Domingos Ferreira de Oliveira, Antonio Carvalho da Silva, Ernestina Prevost, Franklin de Abreu, Alberto Coelho, Eduardo Gonçalves Braga, Caetano Carlos, Alberto da Silva, Thiago Coelho Duarte, Alvaro Pinto, João Fausto de Almeida, Alfredo Souza, Henrique Candreda, João Bacelle, Alberto Alves da Costa e Pedro Ignacio de Souza, a 2$ cada um; Margarida Moura, Deolinda da Costa e José Bella, a 1$500 cada um; Luiz de Souza Gonçalves, Amadeu da Costa, Candido da Silva Cabral, Manoel Lourenço de Azevedo, Maria Thereza Escarlata, Maria Clara, Antonia da Silva, Maria Augusta, Rosario Brotti, Maria Victorina, Adelaide Monteiro, Magdalena Rosa, Maria Dulvina, Laura Calvani, Maria da Cruz, Augusta Gonçalves, Maria Luiza, Maria dos Santos, Joaquim Augusta, Flora Soares, Elvira Garcia, Maria Magdalena, Francisca Madeu, Maria Gomes da Silva Galaia, Emilia Vasconcellos, Maria Vieira da Silva, Maria Figueira, Paschoal Deltrano, José Antonio Silva, Maria Teixeira, João Carlos de Souza, Armando de Castro Fernandes, Gustavo Russo, Antonio Correia Saldanha, Custodio Antonio Nogueira, Francisco Bragança, Adelaide Simões, Januario Felix de Andrade, Eduardo Machado Costa, João Correia da Costa, Manoel Diniz Amaral, Manoel Atalaia Germano Ferreira da Silva, Manoel Martins, Maria José Guimarães, Manoel Paulino Cabral, Eugenio Dias, José Souto Maior, Antonio Bruno, João José Nogueira, Guilherme Moraes, Joaquim Ribeiro da Fonseca, Manoel José Alexandre e Jorge Rudelli, a 1$ cada um; Arlindo Nogueira, Maria Barcellos, Sabino de Carvalho e Antonio Ferreira da Silva, a 500 réis cada um. — Somma, 1:017$500; quantia já publicada na Capital Federal, 35:076$860; total, 36:094$360.

O proceder dos Srs. Ferreira, Souto & C. e dos seus empregados registramos com o enthusiasmo que despertam todas as acções nobres e elevadas.

Temos fé em que um procedimento tão louvavel mais estimulará no coração brazileiro os seus inconfundiveis sentimentos civicos.

Foi hontem depositada no Banco do Brazil pelos thesoureiros do Comité Central, Srs. Cesar Palhares e commandante Barros Cobra, mais a quantia de 12:714$166, para acquisição por subscripção nacional do "dreadnought" Riachuelo.

S. PAULO, 19.

Consta que o deputado Fontes Junior fundamentará um projecto autorizando o governo a conceder 100 contos para a construcção de um novo Riachuelo.

(Serviço do "Paiz".)

O movimento do serviço radiographico da estação de Babylonia foi o seguinte, desde a data da inauguração da estação, em agosto de 1909, até o dia 30 de junho do corrente anno: 908 telegrammas recebidos de bordo de diversos navios, com 11.161 palavras, e 311 telegrammas transmittidos para bordo dos navios, com 4.585 palavras, o que dá o total de 1.219 telegrammas, com 15.746 palavras.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

O presidente da Sociedade Nacional de Agricultura foi autorizado pelo Sr. ministro a conceder matricula gratuita, no aprendizado de agricultura pratica e de industrias ruraes, annexo ao Horto da Penha, aos Srs. Luiz Rego Cavalcanti de Albuquerque e Ricardo Xardeman Cavalcanti de Albuquerque.

—Pelo vapor francez *Ouessant* acabam de chegar da Europa importantes apparelhos para installações sanitarias e desinfecções na hospedaria de immigrantes da ilha das Flores.

—Foi designado o Dr. Teixeira de Carvalho para examinar os animaes de raça, importados pelos Srs. Hepkins Causer & Hepkins, e destinados á fazenda de São Paulo, no Estado do Rio, de propriedade do Sr. José Soares Pereira Junior.

—O Sr. Antonio de Oliveira, agricultor em Agua Branca, no Realengo, offereceu ao Sr. ministro uma canna de oito metros de comprimento.

ENXAQUECA DO CAVALLO. — A enxaqueca do cavallo é a apoplexia de uma forma mais branda. Consiste no maior afflaxo do sangue ao cerebro, pela compressão feita na origem dos nervos encephalicos e na perda da consciencia e movimentos voluntarios. O cavallo está ainda sujeito a uma especie de compressão mais grave — a apoplexia propriamente dita, conhecida com o nome singular de *vertigem soporosa*, para distinguil-a da phrenite ou *vertigem furiosa*.

A enxaqueca é encontrada a mais das vezes nas estribarias dos agricultores, onde o prejuizo, na verdade é enorme. Mas, que fazer? Infelizmente, no Brazil, a medicina veterinaria é exercida por individuos que não fizeram estudos especiaes e a quem faltam os rudimentos desses conhecimentos; entretanto, sabe-se perfeitamente que o exercicio desta sciencia teve ser cercado de garantias serias, o que actualmente cogita fazer o illustre ministro da agricultura, que reconheceu sua importancia.

O palafreneiro activo e intelligente póde prever a approximação da enxaqueca. No inicio della o animal apresenta falta de appetite, torna-se lerdo, um tanto entorpecido no caminhar. Estes symptomas desapparecem com um pouco de exercicio ao ar livre, mas tornam a voltar e augmentam gradualmente de tal fórma que o criador tem necessidade de se occupar seriamente do animal.

Symptomas. — O cavallo conserva a cabeça apoiada na mangedoura; balança-se de um lado para outro como se fosse cair, o que, com effeito, acontece ao menor movimento que se lhe obrigue a fazer. Se elle poder retirar-se para um canto, ahi ficará sem mover-se, e, não raro, perde o equilibrio, caindo agonizante. Quando em pé, parece dormir ou ao menos não tem consciencia dos objectos que o rodeiam. Se o despertarmos, lançará um vago olhar em redor; algumas vezes apanha um pouco de capim, porém, depois de o ter mastigado, seus olhos se fecham e com a bocca cheia adormece de novo. O seu ultimo acto voluntario é o de beber. Quasi sempre apparece uma escuma na bocca; a respiração é laboriosa e devido sómente aos nervos organicos, ficando os da vida animal paralyzados; a pulsação lenta e cheia, a veia jugular muito inchada, o focinho frio e a evacuação involuntaria. Os olhos abrem-se de vez em quando salientes e com as pupillas dilatadas; o animal range os dentes e apresenta movimentos convulsivos na face e nos membros. Na maioria dos casos estas convulsões duram pouco e precedem, em poucos instantes, á morte.

Necropsia. — Se fizermos a necropsia verificaremos que todo o systema nervoso fica congestionado, mas particularmente os vasos do cerebro que se enchem de um sangue escuro.

Usam os agricultores brazileiros levar pela manhã seus animaes para o campo e conserval-os no arado durante muitas horas. Trazem-os, depois, cansados para a estribaria e os enchem de alimento. Dahi a vertigem e a morte, ou, se o mal não chega a tanto, ficam lerdos e sujeitos a pequenos e frequentes ataques e muitas vezes cegos; cegueira esta denominada *amaurose* pelos agricultores francezes, *olho de vidro* pelos nossos criadores. A origem dessa cegueira tem como séde a paralysia dos nervos opticos.

Provado está que os cavallos não devem andar mais de que seis ou sete leguas por dia; e ao chegarem naturalmente fatigados e famintos, necessario é fazel-os descansar umas cinco horas e só alimental-os uma hora mais ou menos depois do repouso. Se não se tomar esta precaução, por excellencia no que diz respeito á alimentação, seus estomagos distendem-se desmesuradamente e a digestão torna-se difficil. A divisão do trabalho deve ser melhor estabelecida, com intervallo sufficiente para o descanso e para a alimentação, prevenindo desse modo a enxaqueca.

Terminando, penso poder asseverar com bem fundada confiança que para debellar a enxaqueca, bem como a phrenite no cavallo, consegui um modo e uma formula de facil applicação, de effeito benefico e immediato, cujos resultados, em diversos casos de observação, robusteceram-me a consciencia de tornal-o verdadeiro debellador do mal. — *Mario Augusto de Figueiredo*, estudante de medicina.

MORTO E MUTILADO

Tragica attitude de guarda --- Fragmentos do craneo --- Um pobre louco --- Correspondencia affectuosa --- Como encontrou a morte? --- As oito perfurações do chapéo --- Um golpe na perna --- A falta dos maxillares --- Investigações preliminares.

Tivera sido ali o theatro em que representara aquelle homem a sua ultima scena na vida?

A fronde espessa de uma mangueira colossal, encobrira-o, na sua sombra, por dias e dias. E o corpo morto, mutilado, exposto ao tempo e aos animaes, jazia apodrecendo, sem que ninguem o visse.

O ar, filtrado pela tiragem das arvores, não se empestara. Por isso nada attrahiu para ali a attenção.

Entretanto, uma preta muda, Julieta, rapariga ao serviço da casa de pensão da rua Conde de Bomfim numero 61, foi levada pelo acaso a encontrar áquelle homem morto.

Julieta, que fôra apanhar galhos seccos ao pequeno promontorio situado aos fundos da casa, sob o morro do Sumaré, andava socegadamente juntando a lenha que encontrava, o olhar distraido, mergulhada nas scismas de um cair de tarde frio, quando estacou o espirito despertado por um vulto estranho que seus olhos visavam sem comprehender de que se tratava, realmente.

O corpo arqueado, offegante, apertando ao regaço os gravetos que juntara, a muda aproximou-se lentamente do logar.

Sob a mangueira enorme, o capim e as hervas batidas por pisadas frequentes abriam um espaço circular que ia até o tronco vetusto da arvore.

A rapariga, attonita pela presença daquella tragica figura, procurara ainda certificar-se de que fosse ou não um corpo humano que ali estava, o que só parecia um manequim articulado.

Procurara talvez a expressão da physionomia, e não via sequer a cabeça.

Debruçou-se, e logo, num movimento rapido, recuou horrorizada.

A cabeça não existia. Ao alto do corpo, espontando dentre a golla do paletó abotoado, surgia repugnantemente a columna vertebral, ennegrecida em um coagulo de sangue em alta decomposição.

Julieta, a preta muda, apavorada, saltou para a trilha aberta entre o mattagal e desceu vertiginosamente o pequeno morro em direcção á casa de pensão.

Penetrou no salão de jantar, cujas portas dão para o lado do predio, e ali, por gestos desordenados, fazia ver ás pessoas que lá se achavam, que fizera aquelle sinistro encontro, que tanto a perturbava.

Foi chamado então o chacareiro Antonio da Silva, mandado a verificar a causa de tão grande alarma por parte da muda, que só indicava que vira um homem sem cabeça.

O que verificou o chacareiro foi a existencia, ali, bem perto da casa de pensão de seu patrão, daquelle corpo mutilado e apodrecido.

Tambem elle de lá voltou estarrecido, perturbado com tal encontro.

O corpo era de constituição franzina. Os pés e as mãos delgadas e pequenas indicavam gente fina, embora o habito externo mostrasse, ao primeiro golpe de vista, uma patente condição precaria. Vestia calça e paletó de casimira azul com listras brancas e calçava sapatos pretos de bezerro e meias de algodão amarellas.

As linhas geraes, embora sob o trajo masculino, davam a idéa do sexo opposto.

Devia ter morrido muito joven aquella creatura.

O chacareiro veio então alarmar toda a casa e a vizinhança, e em pouco se fazia uma romaria ao logar onde se encontrara o corpo mutilado.

Seriam 4 1|2 horas da tarde.

Fôra tambem chamada a policia.

De prompto compareceu o commissario José Luiz Machado, que tomou conta do corpo, com alguns guardas civis que trouxera; e não tardou a ir ao mesmo local o delegado do 17º districto, Dr. Galba Machado.

Com a chegada da autoridade, póde-se então examinar mais minuciosamente o corpo que ali estava.

A attitude, tomada ao arremesso do acaso ou forçada por uma circumstancia de que ainda não se póde ter uma idéa segura, era a attitude de guarda na esgrima de florete.

As pernas arqueadas, a mão direita estendida ligeiramente, em gesto quasi elegante, e a esquerda arqueada para cima, acompanhando o braço levemente elevado.

O paletó, com os tres botões abotoados. No logar da cabeça, apenas se descobria claramente, num empapado negro e nauseabundo, onde os vermes passeavam, fragmentos de cabellos e de craneo.

Estes, já despidos de todo o tecido capillar, se viam ainda a pequenas distancias.

Como que a cabeça tivesse sido esmagado sob um peso poderoso, que a triturasse.

Procurava-se recompor mentalmente a cabeça, mas era impossivel: faltavam os maxillares, o frontal e outros ossos da cara. A columna vertebral inteira, até o ponto de encontro com o occipital, estava perfeita, e mostrava não ter sido seccionada por instrumento cortante.

Fôra então arrancada a cabeça, acudia aos espiritos.

A idéa de um suicidio pela dynamite predominou um momento. Mas era logo apanhado entre o matto baixo o chapéo do morto.

Um chapéo de palha, de baixo preço, tendo apenas como indicação o nome da chapelaria Leivas, no forro sujo, que fôra branco.

Visiveis perfurações apresentava esse chapéo, e um guarda, a mandado do tenente Bandeira de Mello, inspector da guarda civil, contou oito, além de molgas em diversos logares.

Essas perfurações pareciam feitas por bala.

Acima da rótula direita um extenso golpe interessando a calça e os tecidos molles da perna. No joelho do mesmo lado uma larga erosão e o panno fragmentado, como se o corpo tivesse sido arrastado.

Tudo isso excluia a idéa do suicidio.

O Dr. Rego Barros, medico legista da policia, uma competencia comprovada em mais de vinte annos, compareceu ao chamado do delegado do districto, para o exame local.

Foi minucioso o seu exame, constatando todo o habito externo do cadaver e fazendo as observações precisas sobre o logar em que fôra elle encontrado.

A noite, porém, já se aproximava e não foi possivel tirar-se a prova photographica, que hoje será feita ás primeiras horas da manhã.

O delegado Dr. Galba Machado tratou então de arrecadar do bolso do lado direito do paletó do morto o que lá encontrou, afim de esclarecer-lhe a identidade.

Eram algumas cartas e cartões postaes e um lenço de linho branco muito encardido.

Era pouco, mas foi o bastante para que se ficasse sabendo de quem se tratava e seus antecedentes.

O morto que ali estava era um joven enfermo, filho de familia fluminense, residente muitos annos na cidade de Vassouras.

Chama-se Ademar Figueira Pegado e era filho do Sr. Julio Cesar Pegado e de D. Honoria Candida Pegado.

Pela leitura das cartas e cartões verificou-se que Ademar estivera até bem pouco tempo recolhido ao Hospicio Nacional de Alienados.

Toda a sua correspondencia era para lá dirigida, e nella appareciam palavras de carinho de sua mãi, o conforto de sua irmã, que se assignava Celuta, recommendando-lhe resignação por fé religiosa, e até cumprimentos pela data de seu anniversario natalicio (6 de maio de 1909), de outros parentes, como seu irmão Nestor Figueira Pegado, sua tia Milota e de amigos como F. Candido Alves, Fernando C. do Valle, Hildeberto Freire de Carvalho e D. Virginia Freire de Carvalho.

Via-se que Ademar sentia-se mal no hospicio, porém, uma carta de sua irmã Celuta o animara, dizendo ter obtido uma promessa do Dr Humberto Gotuzzo, de fazer por elle o que pudesse.

Mas o rapaz insistia pelo tratamento, queixando-se do medico do estabelecimento Dr. Juvenil da Rocha Vaz, de quem falara em uma carta dirigida a um jornal da manhã, dizendo que sujeitavam os doentes franzinos a apparelhos electricos de alta tensão e perguntava —Onde se viu isto?

Nessa carta, da qual transparecia uma idéa sinistra, Ademar arrematava:—Elle será a causa da minha desgraça...

Foi esse o primeiro passo da policia do districto.

Indirectamente identificou o cadaver encontrado nos terrenos da casa de pensão da rua Conde de Bomfim n. 61.

E ficou satisfeita.

A casa n. 61 da rua Conde de Bomfim, outr'ora n. 17, passara por melhoramentos recentes.

O antigo portão arruinado fôra substituido por uma grade de ferro, e a extensa rua de mangueiras, que leva ao alto, está apparelhada de novo, macadamizada entre dois meios-fios, que correm parallellos até o edificio.

A' noite, o logar, ainda assim, é sombrio, quasi tenebroso.

Para além do predio, que fica desatelhado, seguem-se largos terrenos cobertos de vegetação, notando-se os restos de um antigo pomar, por entre o mattagal. A' esquerda ha uma rampa coberta de capim, para a qual dão fundos as casas da rua Felix da Cunha.

Para cima, o morro avança em dois lanços até a encosta do Sumaré.

Esses terrenos não são cercados e para elles se tem accesso por qualquer lado, sem necessidade de penetrar o portão da casa de pensão da rua Conde de Bomfim n. 61.

Seu proprietario, o Sr. Alfredo Bastos, e pessoas de sua familia, porém, informaram que não raro individuos por ali passavam, e quando chamados á fala, diziam ir caçar ou sob outro pretexto qualquer.

Ninguem ali, porém, conhecia o morto, nem sequer de nome.

O inquerito só hoje será iniciado.

Para seguir a linha recta, é necessario que o delegado interrogue a muda Julieta, em primeiro logar.

Não será difficil, desde que se encontre um bom interpetre para a sua linguagem mimica.

Nem seria a primeira vez que no mundo tivesse de prestar excellentes esclarecimentos sobre crimes.

No crime praticado em Cascadura, ha cerca de dez annos, e no qual pereceu um velho relojoeiro, conhecido por "Mussiú", foi um surdo-mudo quem prestou á policia as melhores informações.

Na historia dos delictos de sangue ha outros casos identicos.

Entretanto, é licito esperar que a familia do morto venha hoje prestar á policia esclarecimentos importantes para o bom seguimento das diligencias.

E' preciso que se saiba se Ademar Pegado saira do hospicio por consentimento de sua familia, ou de lá fugira, sem que se tenha noticias de que o estivessem procurando.

O que parece fóra de duvida é que sua morte occorreu ha mais de oito dias, tal o estado adiantado da decomposição do corpo.

A Camara Municipal de Nitheroy, em sessão realizada hontem, approvou a redacção do projecto concedendo o auxilio de 10:000$ para a construcção do novo couraçado *Riachuelo*.

A requerimento do vereador Paulo Vianna, foi adiada a discussão do projecto autorizando o executivo a contrair um emprestimo para execução de obras.

REVISÃO DE TARIFAS

A REUNIÃO DE HONTEM

Reuniu-se hontem, novamente, a commissão revisora da tarifa das alfandegas, no edificio da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

Foram discutidas as taxas que devem pagar os artigos da classe 19ª, relativa ao papel e suas applicações.

A' sessão assistiram diversas pessoas interessadas na discussão annunciada.

Os debates travados foram longos, motivando ficarem sómente com as taxas votadas os seis primeiros artigos, de accordo com a proposta do Sr. Sattamini.

O secretario da commissão leu varias reclamações de firmas commerciaes interessadas na fixação de taxas que fossem auxiliar-lhes o ramo de negocio.

Para os botões em massa de papel foi creado um artigo novo, que recebeu o n. 601.

Sobre os cartões a discussão estendeu-se; muito principalmente quanto ao peso em grammas por metro quadrado, com limite fixo, para distinguir com facilidade o papel do cartão, tendo sido apresentadas varias propostas.

Essas propostas eram discutidas e rejeitadas. A sua redacção, que só variava no limite de peso, era a seguinte: "Considera-se cartão todo o papel branco ou de côr de 170 grammas por metro quadrado para cima, ou a folha composta de duas ou mais folhas finas.

O artigo foi votado, sem approvação das propostas.

Relativamente ás estampas que já são fabricadas no paiz, a discussão prolongou-se multissimo.

As divisões do artigo deram origem a fortes debates nos quaes tomaram parte não só os membros da commissão, como tambem os representantes das firmas commerciaes.

Foi mostrada e estudada a relação existente entre este artigo e outros da mesma classe a que pertence, sendo feitas varias propostas para suppressão de notas.

Dentre estas divisões, a mais discutida foi a referente aos cartazes, annuncios, brinquedos e semelhantes.

Neste ponto a sessão foi suspensa, devendo os trabalhos ser iniciados na primeira reunião, pelo artigo referente ás estampas.

Os primeiros artigos da classe, sob ns. 599, 600, 601, 602, 603, ficaram com as taxas em vigor de accordo com a redacção proposta pelo Sr. Sattamini.

Com o Sr. ministro da fazenda conferenciaram hontem os Srs. ministros da viação e da guerra.

MELHORAMENTOS NOS SUBURBIOS

Amavel missivista que modestamente guarda o anonymo, envia-nos a seguinte carta que merece publicidade, tal o melhoramento que lembra:

"Lemos em vossas edições de 17 e 18 a organização de uma commissão promotora de melhoramento nos bairros de S. Francisco Xavier a Engenho Novo.

Associando-nos a ella desejamos cooperar tambem, e por isso vamos suggerir uma idéa.

Sabem todos os moradores desses suburbios que a unica via de communicação entre elles é a rua Vinte e Quatro de Maio, pois a de D. Anna Nery só é aproveitavel até o Riachuelo, por terminar em um morro na estação do Sampaio; e as ruas por onde corre o bond de Cascadura, além de afastadas da principal, são intransitaveis e muito alongam o percurso dos vehiculos, mormente os de carga, tornando os transportes mais caros e perigosos.

E', portanto, necessaria a abertura de uma rua que, correndo parallela á de Vinte e Quatro de Maio e não muito afastada della, facilite o accesso á estação do Engenho Novo, alliviando áquella, e concorra para melhorar o transito dos suburbios, facilitando as communicações, o que ainda aproveitará aos pontos além daquella estação.

Julgamos que este melhoramento é facil de ser realizado pelo Prefeitura, que ainda lucrará pela percepção dos impostos derivados da nova rua.

Assim, se a rua Figueira, que começa em S. Francisco Xavier e termina na rua D. Carolina, fôr prolongada até a rua Victor Meirelles, prolongamento esse de cerca de 300 metros apenas, teremos a referida rua aberta pela de Francisco Manoel até a de Antunes Garcia, em frente á estação de Sampaio; dahi, vencida nova interrupção de 100 metros, ficará constituida esta nova e extensa via de communicação com grande proveito para a viação, aproveitamento aos bonds da Light e indo terminar na rua Barão do Bom Retiro, proximo á estação do Engenho Novo.

Desta fórma, com uma despeza talvez inferior a 50:000$, em desapropriações de terrenos e casas de pequeno valor, poder-se-ha conseguir um grande e valioso melhoramento com o prolongamento da rua Figueira até a de Francisco Manoel, desta até a villa Sampio e á rua Barão do Bom Retiro.

Com a publicação destas toscas linhas muito obrigará esta redacção aos moradores dos preditos suburbios."

ULTIMO SOMNO

ASPHYXIADO

Cypriano Mendes, empregado na olaria da firma J. Miragaia & C., á rua Antunes dos Santos, na estação do Sampaio, costumava dormir sobre o forno da olaria.

Na noite de ante-hontem, como de costume, Cypriano deitou-se, adormecendo. E ficou a dormir para sempre, pois o forno ainda estava acceso e a fumaça asphyxiou o infeliz trabalhador.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 18º districto e o commissario de serviço mandou remover o cadaver para o Necroterio.

FOGO

A's 2 horas da manhã, de hoje, manifestou-se um incendio nos fundos da serraria de Arnaldo Teixeira Soares, na rua dos Andradas n. 126.

O fogo teve inicio num montão de madeiras que em pouco tempo ficou carbonizado.

Ao local compareceu o corpo de bombeiros e a policia do 4º districto que tomou as necessarias providencias.

Vida Social

Garden-party.

E' hoje, ás 2 horas da tarde, que se vai realizar a grande festa official offerecida pelo Sr. presidente da Republica e sua Exma. senhora ao commercio e á industria desta capital.

Na America do Sul nunca se effectuou officialmente um *garden-party*; assim, pois, é enorme a curiosidade que essa festa tem despertado na nossa sociedade.

Visitámos hontem o jardim.

O bello parque do palacio do Cattete, pecheio de accidentes de terreno, com pequenos valles e suaves ondulações, entremeado de lagos e regatos, magnificamente sombreado de arvores seculares, presta-se admiravelmente para festas desse genero, em que se exige um scenario ao mesmo tempo bello e commodo, afim de que a elegancia das *toilettes* das senhoras se patenteie, destacando-se como flores descommunaes sobre o relvado lindissimo.

A's 2 horas da tarde devem estar lá os convidados, que serão recebidos no portão da rua Silveira Martins pelas casas civil e militar do Sr. presidente da Republica.

O serviço de vehiculos será feito cuidadosamente, entrando todos os carros e automoveis pela avenida Beiramar e descendo pela rua Silveira Martins.

Os convidados passearão a pé pelas encantadoras alamedas do jardim e nos barcos dos lagos até as 3 horas.

Ahi, então, o Sr. presidente da Republica e a Exma. Sra. Nilo Peçanha, os ministros de Estado, os membros do corpo diplomatico e pessoas gradas tomarão logar, segundo o protocolo, nas cadeiras de vime e outras proprias de jardim, dispostas sobre a *pelouse*, em face ao palco onde se realizarão as dansas, os côros e os trechos de operas, executados por artistas da companhia lyrica do theatro Municipal.

Esse palco está separado da assistencia por um canal, onde se acham plantas com flores aquaticas.

Sua disposição é a mais pittoresca possivel. Está situado sob as bastas frondes de um tamarindeiro secular, a mais bella arvore do parque presidencial, cujos galhos descem até a sua superficie, transformando-o em uma esplendida gruta de folhagem — um palco armado pela natureza e ornado nas duas extremidades fronteiras por duas estatuas de marmore.

A's 4 horas estará finda essa parte do programma, dirigindo-se os convidados para outro lado do jardim, fronteiro á avenida Beiramar, onde será servido o chá em mesinhas espalhadas pela relva e em dois grandes *buffets* armados, um parallelamente á rua Silveira Martins e outro fronteiro ao chafariz de granito, encimado por um grupo em bronze.

Simultaneamente, terão logar as dansas — em um tablado que é um vasto salão, armado na magnifica alameda de palmeiras imperiaes, medindo esse tablado 468 metros quadrados e enfeitado com as bandeiras e escudos de todas as nações amigas. Ahi estarão duas bandas de musica, uma do corpo de bombeiros e outra do corpo de marinheiros nacionaes, dispostas cada uma em um extremo do tablado, em dois monticulos apropriados, e que só tocarão valsas e *two-steps*.

Nessa mesma occasião, em um salão armado ao ar livre, coberto com tapeçarias persas e orientaes, com bancos rusticos cobertos de pelles de jaguares do Brazil e de cadeiras especiaes, a Exma. Sra. Nilo Peçanha offerecerá ás senhoras dos membros do corpo diplomatico e ás senhoras dos ministros de Estado e de outras altas personalidades um chá em mesinhas rusticas, fixadas á roda das arvores.

O *buffet* do lado da rua Silveira Martins será destinado, mais especialmente, ás pessoas que dansarem, pela sua proximidade com o salão armado sob as palmeiras.

A' orla dos canteiros, dos canaes e dos lagos serão dispostos vasos com flores e dentro dos lagos plantas aquaticas em plena florescencia.

O uniforme dos officiaes de terra e mar será o 3º.

Sabemos que os convites distribuidos, que são em numero superior a mil, não dão entrada a crianças.

O programma da parte artistica foi organizado pelo emprezario do theatro Municipal, Sr. Guilherme Da Rosa, e contém numeros de innegavel arte. Assim, sabemos que a orchestra da companhia lyrica, sob a regencia do maestro Barone, executará alguns trechos symphonicos, que *romanças* serão cantadas pelo tenor Constantino e que a excellente companhia Marchetti, actualmente no theatro S. Pedro, se exhibirá em um *arreglo* da *Geisha*, apenas, pretexto para se ouvirem diversos *couplets* interessantes e se admirar o bello guarda-roupa que aquella companhia apresenta na linda opereta.

Festas.

Esteve animadissima a domingueira realizada no Club de S. Christovão. Foi deveras encantadora e sempre com brilho que lhe costuma dar seu magnanimo secretario J. Silva, a gentileza em pessoa [illegible] os seus convidados.

Ha muito que o Club S. Christovão não possuia um director que soubesse comprehender o que é dirigir uma sociedade de diversões e caprichosamente trabalhar para rehaver os louros, cujas tradições são por todos conhecidas.

A directoria se empenha em organizar as mais variadas festas que, sem duvida, marcarão um padrão de gloria nas nossas sociedades elegantes. Pelo programma, cremos que é a unica que actualmente tem sabido elevar-se a um grão de superioridade sobre as suas congeneres.

No domingo passado ficou organizada a seguinte directoria de um gremio filiado a esse club, pela denominação de Lotus-Club, que promette realizar encantadoras festas.

Dessa directoria fazem parte as gentis senhoritas:

Presidente, Cecilia Loretti;

Vice-presidente, Amneres Moreira da Silva;

1ª secretaria, Maria Laversvailler;

2ª secretaria, Eugenia Aguiar;

1ª thesoureira, Euridice Q. Gonçalves;

2ª thesoureira, Hebréa Castro Lopes;

Oradora official, Stella Silva.

Na domingueira estiveram presentes as seguintes pessoas:

Senhoritas Cecilia Loretti, Armanda Loretti, Judith Aguiar, Eugenia Aguiar, Leonor Silva, Sinhá Laversvailler, Adelina Saldanha, Stella Silva, Euridice Queiroz, E. Silva, Guilhermina Araujo, Francisca Araujo, Clio Ferreira de Abreu, Zilda Ferreira de Abreu, Cecilia Moreira, Antonieta Prior, Eugenia Marcondes Lima, Jesuina Ruas, Celina Queiroz, Alzimira de Oliveira, Idalina de Oliveira; Laura Santiago, Alda Santiago, Alice Guimarães, Olga Guimarães, Emilia Pestana, Mercedes Rollo e Santa Lima, Mmes. A. de Abreu, Laversvailler, Francisco Lima, Esther Nogueira da Gama, Zelinda Guimarães Chaves, Maria Aguiar, Adelia Saldanha e Moreira da Silva e Srs. coronel A. Ferreira de Abreu, Dr. Leonardo Pereira, tenente Ruas, capitão Fernando Loretti, major Antonio Augusto Santiago, Dr. Carvalho Mourão, Ulysses Belem, Edgard Vieira, Sebastião Sampaio, Medeiros e Albuquerque Filho, J. Silva, Jorge Pestana, Mario Silva, Octavio Santos, Alfredo Chaves, Nogueira da Gama, Cesar Duque Estrada, Alvaro de Almeida, Daniel de Almeida, Franklin de Araujo, Alberto de Abreu, Edgard Vianna e representantes de varios jornaes.

—Para sabbado, á noite, haverá um serão litterario, em que varias senhoritas e applaudidos litteratos terão parte destacada, e entre estes ultimos Goulart de Andrade, o bello poeta da *Sonata ao luar*.

No dia 31, *matinée* e baile infantil, a 1 hora da tarde, dedicado ás crianças operarias das fabricas do bairro, que vai ser uma festa mignon, cheia de surpresas e cujo programma brevemente publicaremos.

Nesse dia tomará parte na *matinée* Raphael Pinheiro, que fará uma conferencia sobre *As crianças*.

Recepções.

A senhora Fridolino Cardoso, em virtude do fallecimento de seu tio, a 14 do corrente, suspende, nesta estação, as suas recepções ás sextas-feiras.

Pic-nic.

No dia 14 do corrente, diversas familias moradoras nos suburbios, commemorando a tomada da Bastilha, organizaram um magnifico *pic-nic*, no sitio denominado Maranga, em uma aprazivel chacara de propriedade do Sr. Pedro Paranhos.

Presidiu á esplendida festa o major Martins Kallut, digno funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

A' sombra do arvoredo da chacara, antes e depois do saboroso repasto, o grande numero de rapazes e senhoritas entregou-se ás dansas, que se prolongaram até o pôr do sol.

Emfim, foi uma festa que a todos deixou a mais viva recordação, pela camaradagem e harmonia que reinaram.

Estavam presentes as Exmas. Sras. DD. Margarida Martins Kallut, Adelina Paranhos, Francisca Pinto, Martina Costa Velho e Aurea Corrêa e as senhoritas Carlinda e Henedina Magalhães, Edméa e Lucilia Kallut, Onofrina e Annita Costa Couto, Thereza e Marieta Costa Velho, Odette Rosa, Felippina Nery Carvalho, Cora Henriques e Etelvina Braulio.

Manifestações.

Foi hontem, a 1 hora da tarde, inaugurado na sala de honra da residencia do commandante da fortaleza de Santa Cruz, coronel Celestino Alves Bastos, o retrato do illustre Dr. Nilo Peçanha, digno presidente da Republica.

O acto, a que assistiram toda a officialidade do 1º batalhão de artilharia de posição e as familias residentes na mesma fortaleza, revestiu-se de toda solemnidade, sendo o descerrar da cortina que cobria o retrato, encerrado em luxuosa moldura, assistido de pé e ao som do hymno nacional, executado pela banda de musica do batalhão que se achava formado.

Foi uma festa simples, mas revestida de toda espontaneidade, a collocação do retrato do actual presidente da Republica na galeria de retratos daquella fortaleza, tendo deixado no espirito de todos as melhores recordações.

Amigos e admiradores do illustre clinico Dr. A. Austregesilo fazem-lhe amanhã, á noite, significativa manifestação de apreço, em sua residencia, á rua Voluntarios da Patria n. 82.

Para esse fim haverá bonds especiaes, ás 8 horas da noite, na galeria Cruzeiro.

Viajantes.

Seguiu hontem, pelo nocturno, para Bello Horizonte, o senador estadoal de Minas Dr. Nuno de Mello, afim de tomar parte nos trabalhos do Congresso do Estado.

O Dr. Nuno de Mello veiu de Arassuahy, onde reside, por Theophilo Ottoni, tendo chegado ante-hontem a esta capital.

Parte no dia 27 do corrente, para a Inglaterra, afim de servir na commissão naval brazileira, o escrevente de 1ª classe Arthur Carlos Ferrão.

Seguiu para Pouso Alegre, Minas, o aspirante a official Hermano Carrão de Sá, que vai servir como instructor militar do Gymnasio Diocesano daquella localidade.

A bordo do vapor *Mayrink* chegou hontem de Florianopolis, acompanhado de sua Exma. familia, o capitão de corveta Antonio da Silva Braga.

Chegou hontem, de manhã, de S. Paulo, o deputado Angelo Pinheiro, deputado federal pelo Rio Grande do Sul.

De Sergipe, chegou hontem a esta capital o major José Menezes, abastado commerciante e influencia politica no norte daquelle Estado, da parcialidade chefiada naquella zona pelo Dr. Josino de Menezes.

Estão hospedados no hotel dos Estados os Srs. Dr. Bento Maria da Costa, general Feliciano de Brito e senhora, Dr. Miguel de Santa Cruz Oliveira, Dr. Durval Pires Festo, Joaquim da Silva Pinto, João Braga, Dr. Julio Sesthord e familia, senador José Luiz Coelho e Campos, Dr. H. Bandeira e senhora, Mauricio Bensaude, Dr. Gastão de Sá e familia, Dr. Gervasio Silveira e senhora, Dr. Ambrosio Machado da Cunha, Augusto Marianta, Nelson Moreira, Silvino Moreira, Antonio da Cunha Bastos, Bento Cyntrão, Manoel Cupertino de Almeida, Manoel Ribeiro Salles Guimarães, José Maria dos Santos e familia, José Hollander, Elysio Pereira Alves, Antonio Luiz Cardoso de Salles e filho, Dr. Amador de Godoy, M. C. Alves Barbosa, commendador Gabriel Carregal e familia, tenente Pedro Ornellas, tenente Joaquim Duarte e tenente Antonio Rodrigues Paim.

Hospedaram-se hontem no Grande Hotel os Srs. Ferdinand Briguiet, Louis Mounier, J. H. Wilson, barão da Alliança, Antonio Magalhães, João Alves da Costa, Marc Diche, Dr. Isidoro Campos, Emilio Cinto, Anselmo H. Collin e Santiago A. Queiroga.

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Francisco Mazzei, Ulpiano Pietro, B. V. Souto, J. Elias do Amaral Rocha, Otto Wersefeg, Emilio Reichert, Paula Ramos, Dr. Miguel Sampaio e familia, E. Pereira de Souza, Dr. J. V. Ferro, Dr. Julio Meirelles, Pedro J. Reis, Manoel Theodoro, G. Venet e senhora, W. Edward, Mme. Dorband, Guilherme Netto, J. França, B. Mancini, H. Ferdriz, Architecht Ph. Kahm e Dr. Arthur Collares Moreira.

Passageiros entrados hontem.

Pelo paquete *Mayrink*, de Laguna e escalas, Virginia Alves Pereira e familia, capitão de corveta Antonio S. Braga e familia, Custodio Netto, Dr. Antonio Vicente e Dr. Ernesto Otero.

Pelo paquete inglez *Oruca*, de Liverpool e escalas, R. W. Chamberlain, N. Quinon e senhora, James Turner, Jesusa Ribeiro Passos, Erminia H. Ribeiro e senhora, Mme. Delphina de C. Queiroz, Mme. Antonia Rosa da Silva, M. J. da Silva e familia, Mme. Maria da Conceição, Mme. Beatriz M. Purificação, Angelo Ferreira e uma filha, Maria Esmeralda, Maria Ferreira, Luiz Portugal, Marguerita Valley, Maria Amelia e A. Arrico.

Pelo paquete francez *Atlantique*, de Buenos Aires e escalas, Mme. Lola de Sá Pereira Bellenser, Mme. Blanche Magot, M. H. Saint e familia, Mme. S. Isclemann, Mlle. Adèle Blum, Mlle. Ruy Clark, Mme. Sofia Subernicoff, Mlle. Maria Stefaneser, Mme. de Aurrice, M. W. Edward, Paul Rolin, Mme. Maria N. da Silva, Mlle. Helena Congrès, Juan de Araujo Romero e familia, G. Venota, Mme. Helena Venota e um filho, Bento Manoel, Mlle. Marguerite Gil, Mme. Little Hartell e uma filha, Jenkins Gunna e senhora, Renauld Alexis, Ricardo Rodrigues Oliveira, Mme. Adela Gomez, Mlle. Annita Golt e Mlle. Ernestina Roso.

Passageiros sahidos hontem.

Pelo paquete francez *Cordillère*, para Buenos Aires e escalas, Ricardo Hofer, Pablo Mendes, Jorge R. Bleiske e senhora, Jorge Vea-Murguia, Rosa Goldstein, Geo Carren, José P. Ramires, E. D. Gibson, H. F. J. Henke, S. Culien, Ida M. K. de Hofer e Damiana Loura.

Baptizados

Com toda a solemnidade do ritual e em presença de diversas familias e pessoas gradas, foi baptizado na matriz do Engenho Velho, ás 3 horas da tarde de sabbado ultimo, o indio Luiz de Gonzaga Tuxinim, de 13 annos de idade, natural do departamento do Alto Juruá, da tribu dos *caxinauas* (morcegos), tutelado do capitão Dr. Luiz Sombra, que o tem em sua companhia ha cerca de seis annos.

Foram madrinhas as distinctas professoras DD. Laura Costa e Honorina de Abreu, senhoras muito conhecidas e apreciadas na nossa sociedade pelo seu provecto saber e alta piedade, e que, com a maior dedicação, fizeram a educação christã do mesmo Tuxinim.

Esse indio, que, com poucos mezes de ensino, já sabe ler, escrever e contar, é dotado de muita intelligencia, revelando grande sentido e curiosidade de se instruir, aprendendo com facilidade tudo que se lhe ensina.

Com este, tem o capitão Dr. Sombra incorporado á nossa civilização alguns indios mais, de outras tribus e de ambos os sexos, dentre os quaes estão nesta capital o de nome Vicente Boró Penna, afilhado do finado presidente Affonso Penna e praça do corpo de bombeiros, e outro, que frequentou a escola de aprendizes marinheiros e actualmente pertence ao corpo de marinheiros nacionaes.

Alguns desses indios foram trazidos de suas malocas nos rios Envira, Tarauacá e Murú, e outros foram arrancados do poder de caucheiros peruanos, que os traziam escravizados, serviços estes prestados pelo capitão Sombra, quando esteve naquelles rios como delegado auxiliar do illustre general Thaumaturgo, então prefeito do Alto Juruá.

No exercicio do referido cargo, em que esteve durante dois annos, prestou o capitão Sombra relevantes serviços de protecção aos indios, dentre os quaes cumpre salientar os seguintes: acabou com as correrias que ali se faziam annualmente, perseguindo e prendendo alguns dos seus mais ferozes matadores; tomou todos os indios menores, que viviam em poder de individuos sem idoneidade, e os entregou a familias capazes de os educar; obrigou a assignar termo de salario todo aquelle que tinha indios a seu serviço; fez com que se casassem os seringueiros que viviam em communhão com indias de menor idade e reservou ao dominio dos indios o rio Humaytá e outros não explorados pelos seringueiros, prohibindo que estes os invadissem, consoante se fez nos Estados Unidos, tendo sido todas essas medidas approvadas e confirmadas por decreto do então prefeito, general Thaumaturgo de Azevedo.

Anniversarios.

Passa hoje a data anniversaria natalicia da Exma. Sra. D. Laura Abrantes Pinto, esposa do Dr. Adelino Pinto, e professora publica em Santa Cruz.

Faz annos hoje a senhorita Ondina Santiago, irmã do Sr. Adhemar Santiago, 4º official do Arsenal de Guerra.

Passou hontem o anniversario natalicio do Sr. Tertuliano José de Carvalho, recebedor geral das rendas da Prefeitura Municipal.

Faz annos hoje a senhorita Margarida Oliva, filha do Sr. Miguel Gomes Oliva, negociante no distrito de Santa Cruz.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Isaura da Silva Oliveira, esposa do Sr. Octaviano Augusto de Oliveira, funccionario postal.

D. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto, e illustre prelado, completa hoje mais um anniversario natalicio.

Mais um anniversario natalicio conta hoje o professor Narciso Baptista de Oliveira, estimado lente do Gymnasio de Petropolis.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Laudelina Vieira Fontes, esposa do Sr. Francisco Fernandes Fontes, negociante desta praça.

Fez annos hontem o intelligente Alvaro, filho do Sr. Guilherme Soares de Pinho, negociante desta praça.

E' hoje a data natalicia do Dr. Martins Costa, conhecido advogado.

Faz annos hoje o capitão de corveta Paulo Lopes de Mendonça, ajudante da inspectoria do Arsenal de Marinha.

Casamentos.

Effectuou-se hontem o casamento do professor Jeronymo Casanova com a senhorita Emilia Perestrello da Camara, filha do conceituado negociante desta praça Pedro Perestrello da Camara.

O acto civil effectuou-se na 7ª pretoria, servindo de testemunha o Dr. Henrique Lacombe, do noivo, e Theodoro Wolmer e Exma. esposa, por parte da noiva.

O religioso teve logar em casa dos pais da noiva, sendo padrinhos, do noivo, os Srs. Victor Netto e o honrado commerciante desta praça Domingos Gomes Ferreira de Menezes, e da noiva, o distincto commerciante desta praça Sr. Emilio Perestrello da Camara e a Exma. Sra. D. Maria Casanova.

A ceremonia religiosa foi celebrada pelo Revdmo. Constancio Homero Omegna, pastor da igreja presbyteriana de Botafogo.

Enfermos.

Está gravemente enferma a Exma. Sra. D. Julia Machado, esposa do coronel Manoel Fernandes Machado, director interino da secretaria da guerra.

Tem estado atacado de influenza, em Bello Horizonte, desde que ali chegou do Rio, o deputado federal Francisco Bressane. Nestes dias, felizmente, tem experimentado melhoras, de modo a poder, dentro de pouco tempo, entregar-se aos seus trabalhos como representante da Nação.

Fallecimentos.

Victima de pertinaz e torrivel enfermidade, falleceu hontem a Exma. Sra. D. Amanda Mattoso Bandeira Duarte, esposa do Sr. Otto Carlos Bandeira Duarte, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil, filha do Dr. Ernesto Mattoso Maia Forte, director do Instituto Lauro Sodré, de Belem, e irmã do nosso distincto e prezado companheiro Ernesto Mattoso Maia Forte.

A inditosa senhora, tão precocemente arrebatada á familia, possuia os mais preciosos dotes de coração, e era por isso sinceramente estimada de quantas pessoas a conheciam.

O seu enterro realiza-se hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, sahindo o feretro ás 9 horas, da rua Parhal Mallet n. 28 (Hippodromo Nacional).

Falleceu hontem o Sr. Francisco Ferreira Pinto Bastos.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 11 horas, sahindo o feretro da rua das Marrecas para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

O tenente Dr. Francisco de Avila Garcez tem recebido de seus amigos muitas provas de sympathias, pois, pelo fallecimento de sua Exma. esposa lhe tem enviado cartas e cartões de pesames as seguintes pessoas:

Almirante Pereira Guimarães, Raul Diogo, [illegible] de Mello, Prismo Telles, Bento Braga, Drs. Palacio, Prudencio e familia, Venancio e senhora e Aquino e familia, DD. Camilla Costa e Camilla Leal, Herminio Serpa, José Daltro, José Mendonça [illegible], Dr. Julião Amaral, Arthur Lins, capitão Dr. Bernardino [illegible], Gaspar Vianna e familia, Dr. Porfirio Brito, Antonio Oliva, coronel Fonseca e familia, 1º tenente Luiz Augusto, Drs. Leandro Diniz, Ascendino Garcez, Benicio Freire, Tancredo Campos e senhora, Rodrigues Doria, Flavio Nelson, Exuperio Monteiro, Dr. Aristides Fontes, coronel Leopoldo Braque, major Hippolyto Santos, aspirante Euripedes E. Lima, Aristo Garcez e familia, Dr. Firmo Freire, coronel Manoel de Paula, Dr. Maynard, Deruchete e Leopoldina, Pedro Moreaux, Alcino Barros, capitão Arthur Moraes, tenente Serôa, Dr. Laudelino Freire, tenente Possidonio Rocha, Missel e Filenila, capitão João Soter e familia, Dr. Deocleciano da Costa Doria, general Dr. Antonio de Souza Gouveia, capitão A. J. Lima Camara e senhora, Dr. Pego de Faria e senhora, Dr. Luiz Marques de Faria, Dr. Ernestino C. Brazil, Dr. Lino Teixeira, Dr. João Moniz B. de Aragão e senhora, D. Esther Gusmão, D. Henriqueta Ferreira e filhas, Dr. Aristides Benicio de Sá, D. Zulmira Barradas e filhos, Chloris Barradas, D. Constança Babo, Dr. Giffening won Niemeyer, capitão de fragata Herculano Alfredo Sampaio e familia, Francisco [illegible], tenente S. Gouveia Sobrinho e senhora, Alnheiro e familia, viuva Serra Martins, Dr. Amorim do Valle, Dr. João Alves Borges, 1º tenente [illegible], Jane Kildd, D. Joaquina S. da Costa Ferreira, viuva general Botelho, D. Elsa Busmeijer Caminha, Dr. Antonio M. [illegible]nicele, D. Maria F. de Gouveia Pontes, Dr. Antonio Góes de Andrade e senhora, Dr. José Caimon Bulcão, Armando F. Botelho, Candida L. Lage, Dr. Luiz Botto e senhora, professor Mauro Montagna e familia, D. Carlota [illegible], D. Adele Duarte Souza, almirante Theotonio C. C. [illegible], [illegible] Souza Lamos, Hernani Bilac Guimarães, capitão Tertuliano Potyguara e [illegible]milia, capitão de corveta Ernesto Guedes [illegible], dor Quintino Bocayuva, D. Alice de Souza Franco, [illegible] ves Camara e familia, Dr. Aleides Bruce e senhora, tenente Christiano [illegible], ministro Manoel José [illegible] Guimarães, Fertin de Vasconcellos, capitão de corveta Alfredo Cordovil Petit e senhora, D. Edith B. de Vasconcellos, D. Anna B. Vasconcellos, Borges Leitão, Dr. Franco Lobo, Ballarmino Franklin Baptista, [illegible] D. Olinda Cavalcanti, Dr. Alvaro de Carvalho, Maia do Amaral, viuva Borges Fortes, Dr. L. Clemente da Silva [illegible] nhora, Alipio Vaz Sampaio, viuva Pereira de Aguiar, Agenor de Roure, major Guilherme Midosi Pereira e familia, Edmundo [illegible], Servulo Lima e familia, Eugenio Teixeira de Macedo, D. [illegible], capitão-tenente Carlos Ramos e familia, 1º tenente Dr. Armando Duval, J. B. de Moraes Rego e senhora, [illegible] net A. da Rocha, D. Maria Paes Leme e Elvira Leme, D. Emilia [illegible] Campos Tourinho, D. Carlota Vieira Dutra, Dr. Manoel Pereira de Mesquita e familia, José Carneiro de B. Azevedo, D. Christina de S. Correia e familia, Dr. Cincinato Silva, D. Herciliia B. Gonçalves, Frederico Camara e senhora, D. Carolina Gomes Ribeiro, D. Carolina G. Amaral, contra-almirante José Antonio Tupinambá e senhora, Frederico Caetano Silva, J. A. de Souza Pimentel e senhora, Anibal de Carvalho, Rovaciano Pires Teixeira, Dr. Alvaro Alvim e familia, D. Josepha Mattos Castilho e filha, Alvaro Lyrio e familia, capitão-tenente Hemeterio Silveira e senhora, Antonio Ponciano e familia, general Cunha Mattos, Dr. Caetano Cerqueira, [illegible] Brazileiro, Alberto L. T. Lopes, Delfino Carlos de Sá e familia, D. M. [illegible] Linduren, Alvaro Sattamini, D. Antonino da Costa e familia, Archimedes Guimarães, Dr. Raymundo Bandeira, Dr. Suzano Brandão, D. Cora Moreaux, Benicio Avila, Francisco Avila e senhora, D. Maria Netto Valeriani, viuva Peço Junior e filhas, tenente Mauricio J. Cardoso e familia e Jayme C. Wittet e senhora.

Na risonha idade de 16 annos, succumbiu, no dia 16 do corrente, na capital de Minas, o intelligente quinto annista do gymnasio Indalecio Gutierrez, estimado filho do Sr. Leonardo Gutierrez, vice-consul da Hespanha naquella capital.

A morte do inditoso joven causou ali dolorosa impressão, já pelas qualidades individuaes do malogrado gymnasiano, já pela estima de que é ali objecto o seu progenitor.

Falleceu em Tres Corações do Rio Verde, no dia 1 do corrente, a Exma. Sra. D. Maria Ximenes Castex, virtuosa esposa do jornalista mineiro major Carlos Lucio Castex.

A morte da distincta senhora foi geralmente sentida naquella cidade, onde gozava de geral estima, que lhe grangearam suas grandes qualidades de espirito e coração.

Falleceu hontem, a 1 ½ hora da tarde, a menina Irene, filha do Sr. Samuel José Ribeiro.

O seu enterro sae da rua Jorge Rudge n. 110, ás 4 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Falleceu em Bagé o 2º tenente do 11º de cavallaria Antonio de Oliveira Rego.

Missas.

Em suffragio da alma do Dr. Eurico da Costa, rezou-se hontem missa na igreja de S. Francisco de Paula.

Assistiram a essa ceremonia religiosa muitas pessoas, entre as quaes se achavam as seguintes:

Tenente Jorge Dodsworth Martins, representando o Sr. presidente da Republica; Otto Prazeres, por si e pela mesa da Camara; deputado Barbosa Lima, José Pinto Machado, Oswaldo Franco da Rocha, Carlos Alberto Filho, Joaquim Ferreira de Mouto, Dr. Augusto Paulino, Jorge de Lossio, tenente Gontran Prazeres, Carolino Augusto, José Francisco Guarino, D. Noemia Guarino, João Athayde, José Antonio de Almeida, Dr. Castellar Cabral, Arthur Dias, Dr. Luiz Bahia, João Augusto da Silva, deputado Pereira Nunes, Dr. A. S. Rodrigues dos Santos, Dr. Arthur Imbassahy, Zeferino Correia, Dr. Miguel de Carvalho, Dr. Coelho Cintra, Cicero Tercio Tavares, Daniel Tristão de Alencar, José Angelo Marcio da Silva, Dr. Eurico Jacy Monteiro de Oliveira, J. Regis, senador Carlos A. de Oliveira Figueiredo, Eduardo Agostini, Cornelio Lima, Joaquim Marques, Francisco Modesto, H. Martins Rocha, J. C. da Costa Velho, Dr. Galvão Baptista, Dr. Ignacio Tosta, José Maria Bello, Amilcar Marchesini, Netto Machado, Francisco Meirelles do Amaral, Antonio Hermogenes, José Praxedes Bastos, Luiz M. Vieira, João Neiva, Raphael Pinheiro, Agenor de Roure, Dr. Primitivo Moacyr, Mario Vianna, Eugenio Caetano da Silva, Leão Velloso, Carlos Francisco Xavier, deputado Frederico Borges, Dr. Adolpho Del-Vecchio, José de Carvalho Del-Vecchio, Paulo da Silva Araujo, Luiz E. da Silva Araujo, Gustavo Aguiar, Antenor Rangel, João Augusto Nina, José Pereira Senna, Castorino Leite, major José Augusto da Costa, João Vieira de Almeida Junior, João Felippe, Thomaz Cavalcanti, A. Alves da Fonseca, Alfredo Braga, Americo Lassance, Antenor Justo da Silva, José Paulo Barbosa Lima, Aristophanes B. Lima, R. Meitinho Doria, Daniel Lima, Dr. Claudio de Souza e senhora, Estephania Barbara, tenente J. de Carvalho Del-Vecchio, Aurelio Pinto Vieira, Alfredo Sydow, Silva Araujo & C., José Kemp, Annibal de Faria, Manoel Gonçalves Vieira, capitão Correia Lima, Nereu Guerra, J. F. Aquino Cabral, Joaquim Tamandaré, Dr. Samuel Neves, Antonio Maia Santos, Dr. Aleixo de Vasconcellos, Aureliano de Vasconcellos, Decio Guerra, José Maria Mafra, Joaquim Ferreira de Mattos, Dr. Leoni Ramos, chefe de policia; Pedro de Leoni Ramos, Fernando da Silveira Pinto, Dario Callado, capitão de corveta Pedro Cavalcanti, Dr. Alvaro Alvim e familia, tenente-coronel Gervasio Ferreira da Costa, Dr. Cid Braune, Dr. Ernesto Alecrim, Dr. Ernesto Portella, José Tolentino de Carvalho, Raul de Paula Lopes, Oscar Lopes, Alcibiades Leite, Bernardo R. de Figueiredo, Dr. Joaquim Pires, Humberto Antunes, José Domingues Mendes, Domingos Saliture, Alfredo Theodoro da Fonseca, João Augusto Lunet, Dr. Mario de Alencar, José Francisco Guarrio, Anacleto Frederico, Serapião de Oliveira, Carlos Frederico, Dr. Escragnolle Taunay, Agostinho Mendonça, deputado Irineu Machado, João B. de Mello Cunha, Dr. Tavares de Macedo Junior, Manoel Titara, João Müller, Olavo Verani, coronel E. Pinheiro, Maria Magdalena da Silva e Guilherme Augusto Rodrigues Franco.

Na matriz do Santissimo Sacramento, será rezada amanhã, ás 9 horas, missa de 7º dia, por alma do saudoso inspector escolar Eugenio Manoel Nunes, cunhado do nosso collega Luiz Gama, do *Jornal do Brazil*.

Na igreja de Santo Affonso, rezam-se hoje, ás 9 horas, missas por alma de DD. Carolina Lussac de Carvalho e Laudemia de Araujo Medeiros.

Pelas escolas.

Uma commissão de distinctas normalistas pede-nos a seguinte publicação:

"A commissão abaixo assignada, devidamente autorizada pelo illustre Sr. Dr. sub-director da Escola Normal, tem a honra de convidar todas as suas collegas que terminaram o respectivo curso em 1908 e 1909, para se reunirem no edificio da mesma, quinta-feira, 21 do corrente, ás 4 horas da tarde, afim de accordarem no meio de levarem quanto antes a effeito a ceremonia da distribuição de diplomas, eleição de paranympho e oradora das turmas—Rita Olga de Vasconcellos—Regina Levy—Carmen do Monte Tarlé—Laura Villela Campos—Zelinda Rodrigues Silva—Agostinha Lisboa de Mara—Margarida G. de Faria—Hercilia A. Alves da Silva—Joaquina Alves T. Netto."

Na Faculdade de Medicina haverá hoje os seguintes exames:

2º anno de pharmacia—Pratico oral, ás 10 horas—Oscar Porciuncula Dardo, José Alves de Faria Junior, José Cerqueira Garcia e Joaquim Henrique Cardoso.

Turma supplementar—José Thephilo G. de Oliveira, Edgard Caldas, Elias Otto de Azevedo, Manoel Chaves Jales e Antonio Balkan.

2ª serie de odontologia—Escripto de anatomia medico-cirurgica, ás 11 ½ horas—Oscar dos Santos Pimentel, Julio Goulart Bueno e Claudionor Penna Martins Costa.

Graduam-se em odontologia este anno pela Escola de Pharmacia de S. Paulo as senhoritas Ercilia de Aguiar, Celia Marcondes de Rezende, Vitalina Marcondes de Rezende, Etelvina Amelia da Silva, Elvira Jaconianni, Adelpha Camargo da Silva Rodrigues, Elsa Eustosa da Silva, Olga Egh Benedicta Rodrigues Vianna, Rita do Nascimento Strauss, Diva Leite Chaves e Josephina da Silva Braga e os Srs. José Garcez Novaes, Mario Garcez Novaes, Arthur Napoleão de Moraes, Ramiro de Magalhães, Raymundo de Paula e Silva, Antonio da Silveira Salles, Abelardo Benedicto da Silveira Moura, Francisco de Assis Pereira Leme, José Bitencourt Rodrigues, Francisco Ruffolo, Domingos José Coelho Junior, João Tristão de Azevedo, Joaquim Ferreira da Palma Filho, José Rodrigues de Alvarenga, Octavio Rosas, Abilio Brissola, Benjamin de Freitas, Manoel Ribeiro de Araujo, Jonquim da Silveira Cunha, Moacyr de Campos Oliveira, Roque de Salles Lima, Bruno Tranczynski, Dario Francisco Caldas, Nicolão Bianculli, Francisco Antonio Rosas, Aristides Spinola, Ozorio de Carvalho, Francisco Abrahão Netto, Sebastião Mario do Val, Gustavo Gelás, José de Góes Manso Sayão, Joaquim Penteado, Manoel Faustino Vieira Marinho, José Jeronymo Gayotto, Francisco Pereira de Mattos, Lordino Brandão, Eurico Brandão, Antonio Elias Chovoiri, José Paes de Siqueira, Homero Pacheco Alves, Flavio B. Gusmão Fontoura e Francisco Duarte Silva, todos da turma de 1910.

Os bacharelandos em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade de Direito de S. Paulo elegeram para seu paranympho o lente Dr. Manoel Pedro Villaboim e para orador da turma o bacharelando Florivaldo Linhares.

A commissão encarregada do preparo do quadro ficou constituida dos bacharelandos Alipio Bastos, Oscar Romeiro, Gastão Jordão, Aureliano Amaral e Nestor da Cunha Bueno.

Os bacharelandos em sciencias e letras pelo Gymnasio Macedo Soares, de São Paulo, reuniram-se no dia 17 do corrente, ás 4 horas da tarde, em uma das salas daquelle estabelecimento de ensino secundario, para tratar das festas que pretendem levar a effeito por occasião da sua collação de grão.

Os referidos bacharelandos elegeram seu paranympho o Dr. Antonio de Sampaio Doria, lente de logica do gymnasio, e para orador da turma o bacharelando Ismar Ribeiro. Deverão ainda figurar no quadro, como homenagem, os Drs. R. von Ihering e Paulo Otto em Barreire, lentes de historia natural e de allemão.

Foram nomeadas tambem as seguintes commissões:

Commissão encarregada do confeccionamento do quadro — Bacharelandos Luiz Martucelli, presidente; Alberto Maria Vaillée, secretario, e Sebastião Araujo, thesoureiro.

Commissão de festejos — Senhoritas Jenny de Camargo Jersey de Lacerda Urioste e Carolina Medeira e os bacharelandos José Luiz Jardim de Azevedo, Gervasio Marques de Araujo e Waldemiro Vergueiro.

ROUBO

Os ladrões, hontem pela manhã, penetraram em um quarto do 3º andar da casa de commodos da rua Gonçalves Dias, residencia de Joaquim de Castro, e roubaram-lhe toda a roupa que encontraram e mais 20$, que se achavam em um bahú.

Só mais tarde, quando Joaquim chegou, deu com o caso e foi á delegacia do 3º districto, onde contou o que lhe succedera.

O commissario de serviço ouviu-o e prometteu providenciar.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO LYRICO — *Mademoiselle Josette ma femme*, peça em quatro actos, de Gavault e Chavay.

Que encanto, que maravilha que foi a interpretação hontem dada á bella comedia de Gavault e Chavay!

Que vivacidade, que graça empregou Marthe Regnier no desempenho de Josette!

Quando ha muito não fosse nossa opinião, de que a distincta actriz franceza tem jús á fama de que a precederam, a representação hontem realizada no theatro Lyrico convencer-nos-hia de que Mme. Marthe Regnier, figurinha deliciosa e *mignone*, é, incontestavelmente, uma grande actriz.

Mademoiselle Josette ma femme é uma comedia finissima, cheia de ditos de espirito, maravilhosamente feita. Possue personagens que, interpretados, como hontem o foram, por actores de real merecimento, são quanto basta para fazer o nome dos seus autores.

Conhecem-na de sobra, no Rio, representada como tem sido por varias companhias francezas e, ainda ha bem poucos dias, no theatro Apollo, pela bella companhia portugueza que actualmente ali está.

Mas, a verdade manda Deus dizel-a: a *Josette* de Marthe Regnier é a melhor que temos visto, não só pela gentileza natural de que é dotada aquella illustre artista, mas ainda, e principalmente, pela minucia, pela pormenorização que emprega na interpretação.

O publico ovacionou-a delirantemente, cumprindo assim apenas um dever de justiça.

A peça no original, escusamos de dizel-o, é bem mais engraçada que na traducção portugueza, pois que a nossa lingua não se presta aos trocadilhos, ás *ficelles* a que se presta a franceza. Além disso, os traductores portuguezes evitam quanto podem aquillo a que chamam escabrosidade, prejudicando, quasi sempre, as peças de que se encarregam.

Riu-se muito hontem no Lyrico, contribuindo poderosamente para o agrado do publico a comica maneira por que o Sr. Boucher—a quem, dia a dia, mais valor vamos achando—desempenhou o papel de Pauard.

Abel Tarride deu-nos um Joé Jackson interessantissimo, sendo primoroso na fórma como falava o seu francez mesclado de inglez. Muito, muitissimo bem.

Deve-se ainda elogiar o trabalho correctissimo de Mr. Mauloy, homem fino e distincto, que, com distincção e arte conduziu o seu papel (André Ternay).

Mlles. Cabanel, Gizelle, Lebiane, Fornése e D'Auray, e Mrs. Richard, de Garcin, Carpentier, Davin e Nicola portaram-se com a correcção que estamos habituados notar-lhes.

Dicção primorosa e marcação modernissima, cheia de minucias e de naturalidade.

Para amanhã está annunciado *Le bercail*, tres bellos actos de Bernstein.—A. M.

THEATRO S. PEDRO — *Sonho de valsa*, opereta em tres actos, de Oscar Strauss.

Havia quem duvidasse de que Cina De-Waldis fosse capaz de arcar com as responsabilidades do *Sonho de valsa*, em que ella ia fazer a protagonista.

Não tinha, dizia-se, as qualidades dramaticas exigidas no desempenho do referido papel e, ainda que as tivesse, seria em pequena escala, o que a collocaria de certo em uma situação perigosa, por causa do confronto com artistas notaveis.

Mas os que assim pensavam, enganaram-se pela base e, sem querermos dizer que hontem vimos a melhor interprete de Franzi, affirmamos em todo caso que a gentil actriz foi graciosa e commovedora como o requer o papel.

O publico, que quasi enchia o theatro, palmeou-a com calor, mostrando-lhe assim o seu agrado.

O tenor Alexandrini foi encarregado da parte de Niki, e escusado será dizer que os applausos que lhe foram tributados traduziram o enthusiasmo da platéa em face do seu desempenho.

Giulio Marchetti, no principe Joaquim XIII, foi sobrio e os espectadores gostaram de o ver.

A princeza coube a Eva Leoni, que com a sua pequenina voz infantil soube salvar-se das escabrosidades do papel.

Gaetano Tani, que fez o Lotario, deu ao seu trabalho, no principe flautista, um *tic*, que agradou pelo comico.

Erminia Daelli, na condessa, e Lina Monti, na Fifi, tambem se salientaram, não se devendo esquecer os restantes e, muito especialmente, a encenação, que, segundo o costume da companhia, é primorosa.

Hoje repete-se o *Sonho de valsa*.

Companhia lyrica do Municipal.

E' hoje que pela primeira vez o theatro Municipal abre as suas portas para espectaculos lyricos e, podemos affirmal-o, vai abrir com chave de ouro.

A companhia é das mais perfeitas que têm pisado os primeiros tablados do mundo; pois, a par de artistas verdadeiramente consagrados, apresenta outros de não menor valia, encarregados de partes secundarias.

Estréa-se com a *Aida*, de Verdi, que o publico tanto aprecia e na qual os cantores, incumbidos da sua interpretação, têm vasto campo para mostrarem o seu valor.

Os frequentadores dos espectaculos lyricos sabem isso muito bem e na récita de hoje terão ensejo de avaliar do merecimento dos illustres artistas Gagliardi, Guerrini, Genaro de Tura, Galeffi e Rossi.

Circo Spinelli.

Cupido no Oriente deve levar hoje mais uma enchente ao popular circo do boulevard de S. Christovão.

Palmyra Torres.

E' hoje que se realiza no Palace-Theatre a festa da actriz Palmyra Torres, em que toma parte, obsequiosamente, o actor Ferreira da Silva.

Representar-se-ha a deliciosa comedia *Os inseparaveis*, e Adelina Abranches fará a *Anedota*, de Marcellino Mesquita.

A enchente deve ser completa.

S. José.

O successo da *troupe* de café concerto, que está no S. José, que, seja dito de passagem, é uma das melhores que por aqui tem estado, accentua-se de noite para noite.

Agora ao elephante sabio e ao macaco Baboon, verdadeiramente assombrosos, addiciona a empreza Paschoal Segreto numero novo, deveras sensacional. E' Bud Snyder, rei dos cyclistas, que tem justificado plenamente a fama que o precedeu.

Theatro Carlos Gomes.

Estréa hoje no Carlos Gomes as ultimas novidades chegadas pelo *Atlantique*, para a empreza Paschoal Segreto: Jenkins Bros, comediantes excentricos, e as *chanteuses* Giel, d'Alesie e Little Hamlet, a primeira, *á diction grivoise*; a segunda, *gommeuse*, e a terceira, dansarina excentrica á *transformation*.

A bella Helena.

Está em ultimos ensaios, para ser dada brevemente á scena no S. Pedro, essa deliciosa opereta do grande maestro Offenbach.

Theatro Recreio.

Poucas vezes nos tem sido dado apreciar uma revista com tanta graça e tão bem montada, como a *No paiz do vinho*, actualmente em scena no Recreio.

Por isso tambem a concurrencia tem sido enorme.

Numeros de musica bisados são sem conta: as *hoministas*, *a vassoura e o abano*, *a telha*, *o bairro alto*, *o pingo de tocho*, *mãi benta e toucinho do céo*, *a cegarregra*, dos empregados publicos, e, finalmente á *alma portugueza*, que tanto enthusiasmo desperta todas as noites.

Theatro Apollo.

Não deve ficar vago um só logar hoje no Apollo. Representa-se ali, pela primeira vez, a bella peça de Robert de Flers *O leque*, magnificamente traduzida por Accacio de Paiva.

Entram nella Angela Pinto e Augusto Rosa, as duas primeiras figuras da excellente companhia do theatro D. Amelia, de Lisboa, que está agora trabalhando no Apollo. Tanto monta a dizer que a interpretação será primorosa, como é sempre que aquelles dois illustres artistas contracenam.

Companhia allemã.

Decorre animadissima a assignatura para as seis récitas que a companhia allemão de declamação, a que nos temos referido, vai dar no Palace-Theatre.

A estréa é no dia 25 do corrente com a *Honra*, de Sudermann.

MARIDO PERVERSO

E', com effeito, um individuo perverso José de Oliveira Santos, casado com Thereza de Oliveira, residente em um dos commodos da casa n. 165 do largo do Capim.

Hontem, pela manhã, José ainda dormia, quando Thereza, tendo necessidade de comprar kerosene, tirou-lhe do bolso do collete um nickel de 200 réis.

Mais tarde, José, acordando, foi ao bolso e, a pretexto de que lhe faltava tambem, além do nickel, uma moeda de 1$, aggrediu á pobre mulher a socos, contundindo-a bastante.

Aos gritos de Thereza acudiu a vizinhança, que pediu soccorro á policia, comparecendo o guarda civil n. 677, que tentou prender o terrivel homem.

José, vendo-se em perigo, metteu-se em um quarto e trancou-se, ameaçando de morte a quem tentasse ali penetrar.

O guarda civil, apesar das suas ameaças, abriu a porta com um empurrão e enfrentou-o, sendo por elle aggredido a cacete, ficando com o metacarpiano da mão esquerda fracturado.

Apesar disso, conseguiu subjugal-o e conduzil-o para a delegacia do 3º districto, onde foi elle autoado e recolhido ao xadrez.

Thereza de Oliveira, que apresenta echymoses [illegible], e o guarda 677, foram medicados pela assistencia municipal, recolhendo-se em seguida ás suas residencias.

MORTE REPENTINA

Pela manhã de hontem, um individuo, vendedor ambulante de cigarros, ao passar pelo largo da Gloria, foi accommettido de um ataque, fallecendo repentinamente.

Communicado o caso á policia do 13º districto, compareceu ao local o commissario de serviço, que fez remover o cadaver para o Necroterio.

A infeliz victima achava-se vestida de paletó marron, calça preta, camisa branca e chapéo preto, e apresentava ter 50 annos.

Informaram á policia chamar-se Antonio e por ali passar diariamente a offerecer a sua mercadoria.

De um dos bolsos da calça o commissario arrecadou 17$800.

DEPORTADOS

Acompanhados de um officio da repartição central de policia, foram hontem apresentados á inspectoria maritima os individuos Attilio Ramiro e Joaquim Alves Gomes, que seguiram a bordo do *Cap Vilano* para a Republica Argentina.

CORPO DE BOMBEIROS

Em officio de 13 do corrente, a Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V, lamentando os accidentes occorridos no pessoal do corpo de bombeiros por occasião da extincção do incendio que se manifestou, a 7, no cinematographo Rio Branco, em cujo sobrado funcciona aquella benemerita caixa, e, ao mesmo tempo, mostrando-se reconhecida pelos serviços prestados, resolveu remetter 1:000$ como donativo para a caixa beneficente da mesma corporação.

—Os Srs. Moss, Irmão & C., negociantes estabelecidos com serraria a vapor, á rua Barão de S. Felix n. 148, levando em alta conta a presteza com que esta corporação acudiu e abafou o começo de incendio que, na noite de 15 do corrente, se manifestou em sua serraria, evitando assim maiores prejuizos, enviaram, em carta de 16, dirigida ao commandante daquella corporação, a quantia de 200$, para ser addicionada ao patrimonio da caixa beneficencia.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Ouvidor.

Seria impossivel dizer com segurança qual das cinco fitas que o Ouvidor exhibe hoje, é a mais interessante. Será esta? Será aquella? Eis o que os espectadores terão difficuldade em resolver, depois de haverem visto tão lindo programma.

Cinema Odéon.

Caça aos buffalos na Indo-China; Marina; Fra Diavolo; A noiva do castello maldito, e Max é distrahido. Eis as bellas composições que os innumeros frequentadores do Odéon terão hoje o prazer de apreciar.

Cinema Soberano.

Esto conhecido cinematographo apresenta hoje um programma attrahentissimo, composto de seis partes, sendo cinco fitas e uma comedia no palco.

Cinema Brazil.

Quer as cinco fitas, quer a comedia lyrica "Barrado" dão ao programma do cinema Brazil todo o interesse.

Cinema Paris.

E' composto exclusivamente de novidades o programma de hoje.

Entre as fitas principaes estão A noiva do castello maldito; Caça aos buffalos na Indo-China e Max Linder tem cabeça de vento.

Cinema Ideal.

O programma de hoje neste acreditado cinema é dos mais attrahentes. Compõe-se de seis magnificas fitas, cada qual mais interessante.

Cinema Pathé.

E' realmente digno do successo, que tem alcançado, obtendo successivas enchentes, o programma que este luxuoso cinema ora exhibe. Caça aos buffalos na Indo-China; A noiva do castello maldito; lenda dramatica de Mr. Poirier; Fra-Diavolo; Pesadelo de mãi; Max é distraido e Marina, drama de Le France, formam o delicioso programma que ainda hoje levará a essa casa de espectaculos uma legião de pessoas de bom gosto.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Em sessão ordinaria, reune-se hoje o Supremo Tribunal Federal, ás 11 1|2 horas.

Desistencia de patente—O Dr. Raul Martins, juiz federal da 1ª vara, julgou por sentença a desistencia da patente de invenção, concedida a Arthur Oscar Ferreira Rangel, n. 5.918, em 23 de dezembro de 1909, para uso de um systema aperfeiçoado de applicação de photographias em objectos de ourivesaria, bijouteria, relojoaria, arte, fantasia e outros.

A desistencia deu-se em virtude de uma acção summaria que lhe moveu a União Federal.

Moedeiro falso—Remettido pelo Dr. Fabio Rino, 2º delegado auxiliar, o juiz substituto da 2ª vara federal recebeu hontem os utensilios para a fabricação de moeda falsa e mais oito moedas de 2$ e uma de 1$, todas falsas, apprehendidas em poder de Antonio Manoel, que está sendo devidamente processado.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Em sessão da 2ª Camara, hontem realizada, sob a presidencia do Sr. Celso Guimarães, foram julgados os seguintes feitos:

Habeas-corpus—N. 675, relator, o Sr. Bulhões Pedreira; paciente, Jacintho da Costa Leite—Negaram a ordem de soltura.

Recurso-crime—N. 304, relator, o Sr. Bulhões Pedreira; recorrentes, Domingos José Pereira Junior e outros—Deu-se provimento ao recurso, só na parte relativa a Domingos José Pereira Junior, Mario Martins, Francisco Arnaldo Machado Moreira, Antonio Frederico, João Baptista Santiago, Antonio Pereira de Carvalho e Avelino Herculano de Souza, para pronuncial-os, não como co-autores, mas como cumplices, incursos nas penas combinadas dos arts. 21, § 1º; 294, § 1º; 304 e 303 do Codigo Penal.

Aggravo de petição—N. 2.081, relator, o Sr. Souza Pitanga; aggravante, A. M. Fernandes David; aggravado, Felippe José de Souza Borges, credor da fallencia de Thomaz da Cruz Martinho—Negaram provimento, unanimemente.

SORTEIO

Aggravo de petição — N. 2.111 — Ao Sr. Gabaglia.

Recurso crime — N. 314 — Ao Sr. Bulhões Pedreira.

EM MESA

Aggravo de petição — N. 2.118.

Recurso crime — N. 298.

PUBLICAÇÃO

Aggravo de petição — N. 2.103.

PASSAGEM DE PROCESSO

Appellação crime — N. 747 — Ao Souza Pitanga.

Appellações civeis — Ns. 852, 1.137 e 1.386, e **commercial** — N. 957 — Ao Sr. Moniz Barreto.

Appellação civel — N. 1.258 — Ao Sr. Bulhões Pedreira.

Appellações civeis — Ns. 1.391, 1.354 e 1.359; e **embargos remettidos** — N. 1.390 — Ao Sr. Nabuco de Abreu.

Appellação civel — N. 631 — Ao Sr. Nestor Meira.

EM MESA

Appellação crime e sanitaria — N. 781.

PROCESSOS COM DIA PARA JULGAMENTO

Appelação civel — N. 911.

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Appellações crime — Ns. 724; **civel** n. 480 e **commerciaes**, 422, 1.070 e 1.211.

Liquidação Kenetter & Laviosa — O juiz da 1ª vara commercial julgou por sentença a liquidação da firma Kenetter & Laviosa, requerida por ter fallecido o socio Laviosa.

O activo da firma foi adjudicado á socia Amalia Kenetter para solução do passivo.

Cinematographo Rio Branco — **liquidação da firma William & C.** — O juiz da 2ª vara commercial julgou por sentença o accordo celebrado entre Christovão William Auler, Alberto Moreira Junior e commendador Joaquim de Mello Franco, socios da firma William & C., proprietaria do Cinematographo Rio Branco.

Da referida firma retirou-se o commendador Mello Franco.

Fallencia Pinheiro Bastos & C. — O juiz da 2ª vara commercial julgou improcedente a acção summaria movida por G. Affonso & C., liquidatarios da fallencia de Pinheiro Bastos & C., para exclusão do credito de 6:000$ pertencente a José dos Santos Garcia.

Acção procedente — O juiz da 2ª vara commercial julgou procedente a acção ordinaria movida por José da Rocha Pereira, successor de Rocha Pereira & C., contra a Companhia de Fiação e Tecidos Santa Maria, e Francisco José da Silva Rocha, para haver a importancia de 6:000$, de letra vencida e não paga.

Os supplicados foram ainda condemnados ao pagamento dos juros de móra e custas do processo.

Embargos regeitados—Foram, pelo juiz da 2ª vara commercial, regeitados "in limine" os embargos oppostos por Antonio de Paiva Brito no executivo contra elle e Francisco F. Castello Branco, movido pelo Banco do Brazil, para haver a importancia de 6:000$, de uma letra sacada pelo segundo e aceita por aquelle.

Fallencia Fernandes & Irmão — **Reunião de credores** — Sob a presidencia do Dr. Torquato de Figueiredo, juiz da 2ª vara commercial, servindo de escrivão "ad hoc" o escrevente Souza Coelho, da 1ª vara, reuniram-se hontem os credores da fallencia de Fernandes & Irmão, tendo estado presente o Dr. curador das massas fallidas e syndico João Antonio de Almeida Gonzaga, representado por seu advogado.

Verificados os creditos e organizado o quadro geral, como os fallidos não apresentassem proposta de concordata, o juiz determinou que se procedesse á eleição de liquidatario, sendo escolhido o credor João Antonio de Almeida Gonzaga, syndico da massa.

Fallencia decretada — O juiz da 3ª vara commercial decretou a fallencia da firma Alberto de Castro & C., estabelecida com commercio de bebidas á rua do Carmo n. 24, cuja insolvabilidade foi confessada pelo socio Eduardo Galindo.

Foram nomeados syndicos os credores Guichard Filhos & C. e marcada a primeira assembléa de interessados para o dia 16 de agosto proximo.

Acção decendiaria procedente — Foi, pelo juiz da 3ª vara commercial, julgada procedente a acção decendiaria movida por Alberto Torres Braga contra Joaquim José da Silva Junior, para haver a importancia de 10:000$ de uma letra vencida e não paga.

O supplicado foi ainda condemnado ao pagamento dos juros da móra e custas do processo.

Acção procedente — O juiz da 3ª vara commercial julgou procedente a acção ordinaria movida por F. P. Passos & Filho contra Lopes & Rolemberg, para haver a importancia de 8:242$290, de quatro facturas de madeiras, vencidas e não pagas, além dos juros e custas.

Pedido de fallencia denegado — Antonio Obrece & Irmão requereram no juizo da 3ª vara commercial a fallencia da forma Abdalla Tannus & Simas Miguel, estabelecidos com commercio de fazendas e armarinho em Dr. Frontin, de quem allegaram serem credores da importancia de 2:256$680, por contas vencidas.

O juiz denegou o pedido, sob o fundamento de que são boas as condições da firma, cuja fallencia se pedia e não ser procedente a reclamação de divida dos requerentes.

Appellação provida — O juiz da 3ª vara criminal, em grão de appellação, absolveu Francisco Belchior, José da Silva, Virgilio Antonio, Antonio Francisco, Conceição Maria das Dores, Maria Thereza Carvalho das Dores, Leonidia da Purificação e Maria Alves Vieira, condemnados aquelles pelo juiz da 13ª pretoria e estas pelo da 8ª, por vadiagem, á residencia na colonia correccional de Dois Rios.

JURY

O 2º Tribunal do Jury, hontem reunido sob a presidencia do Dr. Angra de Oliveira, juiz da 5ª vara criminal, julgou o réo Raymundo Nonato dos Santos, accusado de ter tentado assassinar, em setembro ultimo, na praça da Republica, a José Ribeiro da Silva, contra quem desfechou varios tiros de revólver.

Terminados os debates, o conselho de sentença, recolhido á sala secreta, deliberou absolver o réo do crime que lhe era imputado.

Hoje será julgado João Evangelista Pimenta ou Felippe Pereira Santiago.

CONVENÇÃO NACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES CHRISTÃS DE MOÇOS

E' costume das associações que têm este nome, realizar de tempos a tempos reuniões geraes, ou congressos, nos quaes discutem as suas difficuldades e problemas, defendem os seus principios, e se estimulam mutuamente os seus representantes ou delegados.

No Brazil já existem sete destas associações, que tiveram a sua primeira convenção no anno de 1903, quando 92 delegados compareceram aqui, na Capital Federal; em 1906 reuniram-se de novo os delegados na cidade de S. Paulo, e agora estão-se preparando para a terceira convenção nacional, que se realizará aqui no Rio, de 11 a 14 de agosto proximo futuro.

As associações brazileiras já se fizeram representar por mais de uma vez nos grandes congressos internacionaes destas associações, notadamente em Paris, em 1905; em Christiania, em 1902, e bem assim, no congresso portuguez, em 1909.

Na proxima convenção brazileira far-se-hão representar varias associações e grupos de associações no estrangeiro.

O Sr. E. T. Colton, de Nova York, secretario executivo da commissão internacional, departamento do estrangeiro, será o principal orador da convenção, mas outros delegados fraternaes do estrangeiro serão: o professor Eduardo Monteverde, da Universidade do Uruguay, que é vice-presidente da associação de Montevidéo; Sr. Charles D. Hurrey, secretario viajante das associações na America do Sul, com séde em Buenos Aires, e o Sr. José Augusto dos Santos e Silva, membro do *comité* nacional das associações de Portugal e vice-presidente da associação de Lisboa.

Além dos oradores acima mencionados, far-se-hão ouvir na convenção varios delegados brazileiros, conforme o programma, ora em confecção.

Haverá uma recepção aos delegados, offerecida na sua séde social, pela directoria da associação do Rio, bem como uma excursão ao alto do Corcovado, e outras festas.

As sessões da convenção serão francas ao publico.

IMPRENSA NACIONAL

O digno director deste estabelecimento, Dr. Themistocles de Almeida, recebeu hontem expressiva mensagem, em que oitenta compositores, contribuintes da Caixa de Pensões, lhe testemunharam o seu agradecimento pelas medidas que tomou, no sentido de salvaguardar os dinheiros dessa instituição operaria, já desfalcada em dois desastres occorridos em administrações passadas.

Effectivamente, o Dr. Themistocles de Almeida, substituindo o serventuario desse departamento de sua repartição e nomeando uma commissão para examinar a respectiva escripta, teve mais um justo movimento de criterio administrativo.

PRISÃO DE UM GATUNO

O gatuno Manoel Gomes Branco, hontem, á tarde, quando passava pela rua da Alfandega, para não perder o ensejo, lançou mão de duas peças de casemira que estavam á porta da casa commercial de Meyer & C., e deitou a correr.

Um caixeiro, que viu a ligeireza de Branco, deu alarma e saiu em seu encalço, conseguindo assim prendel-o e entregal-o ao guarda civil de ronda, que o levou para a delegacia do 3º districto.

Ahi chegando o gatuno, e sendo apresentado ao commissario de serviço, verificou-se ter elle saido ha tres dias da Casa de Detenção, para onde vai voltar novamente.

Actos do governo do Estado do Rio.

Foram transferidas as escolas numeros 9 e 10, masculina e feminina, com os respectivos professores, Virgilio Godinho da Silva e D. Corina da Cunha Godinho, para o logar denominado Conservatoria, no municipio de Valença, e a 9ª escola mixta desta localidade e a 3ª do Corrego do Prata, no municipio do Carmo, com as professoras DD. Maria Luiza da Silva Manoel e Thereza de Araujo Carvalho, aquella para o Corrego do Prata e esta ultima para a estação de Mendes, na Barra do Pirahy.

—Foi concedida ao professor Manoel Innocencio de Andrade gratificação addicional, a qual lhe deverá ser paga a partir de 22 de dezembro de 1909.

—Foram concedidos dois mezes de licença á professora publica D. Alda de Mello Cunha.

—Foram nomeados: Francisco Palmeira e José Pereira Maia, 2º e 3º supplentes do subdelegado de policia do 2º districto de Barra Mansa.

—Obteve 30 dias de licença a professora publica D. Anna Alves de Paiva.

O solicitador Antonio Martins de Faria impetrou hontem, no juizo de direito da 1ª vara de Nitheroy, uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Antonio Martins Dias.

CREDORES FALSIFICADOS

O juiz da 1ª vara commercial fez apresentar ao 1º delegado auxiliar o individuo de nome Vicente Callado, sobre quem recaem suspeitas de ter entrado de má fé na liquidação da firma fallida Severino Mendes & C.

As suspeitas em juizo são que Vicente, informado pelo empregado de cartorio quaes eram os credores da firma liquidante, foi apresentar em juizo petições de transferencia de credito em nome das firmas R. Paton & C., Severino Campello de Rezende e M. Zossoukin e em favor de Miguel Augusto da Cunha.

Este plano estava sendo executado desde abril do corrente anno.

Agora, o juiz da vara commercial, percebendo que a letra da ultima petição era igual ás outras anteriores, suspeitou que os documentos sejam falsos e pediu a intervenção da policia.

Vicente Callado declarou que aquelles documentos lhe eram entregues por Norberto Gonçalves, que era por elles responsavel.

Está aberto inquerito para apurar esses factos, e os documentos vão ser examinados por peritos.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Foi o seguinte o resultado do concurso de tiro de guerra organizado pelo Tiro Brazileiro de Nitheroy, no domingo ultimo, em seu polygono, no Fonseca.

"Carabina, 1ª classe, 300 metros, alvo c. c., n. 1, tres séries de 10 tiros nas tres posições regulamentares.

1º logar, Dr. Felippe de Azevedo, do Tiro de Nitheroy, com 152 pontos.

2º logar, tenente Flavio do Nascimento, do Tiro Federal, com 143 pontos.

3º logar, major Joaquim M. de Oliveira, do Tiro do Leme, com 141 pontos.

4º, logar, commandante Geraldo Martins, do Tiro de Nitheroy, com 173 pontos.

Revólver, 1ª classe, 50 metros, alvo Mallet n. 2, tres series de cinco tiros.

1º logar, Dr. Alcides de Figueiredo, do Tiro de Nitheroy, com 125 pontos.

2º logar, Alberto Pereira Fraga, do Tiro Federal, com 118 pontos.

3º logar, commandante Geraldo Martins, do Tiro de Nitheroy, com 113 pontos.

Carabina, 2ª classe, 200 metros, alvo c. c. n. 2, tres series de cinco tiros nas tres posições regulamentares.

1º logar, Theophilo Amaral, do Tiro de Nitheroy, com 67 pontos.

2º logar, Oscar F. de Carvalho, do Tiro de Nitheroy, com 66 pontos.

3º logar, Carlos A. D. dos Santos do Tiro de Nitheroy, com 66 pontos.

Revólver, 2ª classe, 25 metros, alvo Mallet n. 1, duas series de cinco tiros.

1º logar, Manoel Christino dos Santos, do Tiro Nitheroy, com 86 pontos.

2º logar, Lourival Santos, do Tiro de Nitheroy, com 79 pontos.

3º logar, Jorge P. de Andrade, do Tiro de Nitheroy, com 74 pontos.

Carabina, 3ª classe, 100 metros, alvo c. c. n. 2, tres series de cinco tiros nas tres posições regulamentares.

1º logar, Jayme Soares de Souza, do Tiro de Nitheroy, com 82 pont .

2º logar, Edgard Beauclair, do Tiro de Nitheroy, com 76 pontos.

3º logar, acham-se empatados os Srs. Frederico de A. e Souza e Jorge P. de Andrade, ambos do Tiro de Nitheroy, com 75 pontos, devendo realizar-se no proximo domingo o desempate.

Como se vê pelo resultado acima, couberam as honras do dia aos gloriosos atiradores do Nitheroy.

O numero de atiradores de 1ª classe do Tiro de Nitheroy é muito diminuto, porém, a sua fama é conhecida em todas as sociedades confederadas, e em todos os concursos em que tomam parte são respeitados como temiveis competidores.

Na linha de tiro da Villa Isabel, haverá hoje, das 3 ás 10 horas da manhã exercicio de fogo para socios, reservistas e alumnos dos estabelecimentos equiparados de ensino.

—Na sala de armas do Tiro Federal realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, uma reunião de officiaes da companhia de atiradores, afim de ser tratado assumpto urgente.

—Devem comparecer á secretaria os atiradores Floriano Escobar, Nicolão Covino, Salathiel Canuto, José Raymundo Pinto Ferreira, Antenor Rodrigues de Faria, Angenor Cesar de Barros, Armando de Mello e Silva, Ernesto Kopschitz, Gervasio Ramos, Oscar Thiers de Faria, Arthur da Rocha Teixeira, Antonio Junqueira, Francisco Sarmento Marques e Lucas Boiteux.

—Pelo habil atirador do Tiro de Nitheroy Eugenio George será offerecido um valioso objecto de arte, destinado á 3ª classe de revólver, no proximo concurso a realizar-se pelo Tiro Federal.

Afim de estimular os novos atiradores, pela sociedade será fornecida munição S. and W., á razão de seis tiros por domingo, aos atiradores de 3ª classe que se inscreverem nas provas de revólver.

—Está sendo organizada e brevemente será publicada a classificação dos atiradores do Tiro Federal, de revólver e fuzil.

Na classe dos mestres de fuzil figuram os Srs. Augusto Cordovil, 2º tenente Flavio Augusto do Nascimento, Ernesto Durisch e Rodolpho Kunding; na 1ª classe os Srs. Manoel Dias de Carvalho, Mario Queiroz de Menezes, João Willmann, Fernando Vigarano, Herbert Chrockatt de Sá, Dr. Fernando Soledade, 2º tenente Ildefonso Escobar, Arthur Paranhos e Bento Dias Pereira.

—No proximo domingo, ás 3 horas da tarde, no quartel general do exercito, haverá exercicio geral para a companhia de atiradores, formando a banda de corneteiros e tambores.

—Alistaram-se no Tiro Federal, como socios, os Srs. José Bittencourt da Silveira e Manoel Leopoldino da Silva.

—De conformidade com o exigido pelo regulamento da Confederação do Tiro Brazileiro, baixado com o decreto n. 8.083 de 25 de junho do corrente anno, vão ser excluidos todos os socios pertencentes a outras sociedades confederadas, e que não fizeram declaração de optar pelo Tiro Federal.

—Devem comparecer á secretaria, afim de fazerem entrega do armamento, os socios Alfredo Graça Campos, Ernani Figueira, Sebastião Avelar de Azevedo, Sebastião Ramos, Eduardo Chermont e Osman Azevedo.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Moravam em um mesmo quarto da casa de commodos da rua Joaquim Silva n. 53 João de Albuquerque Pina e Carlos Santos Justo.

Carlos, que se deitara mais tarde, por descuido deixou uma vela accesa sobre uma pequena mesa de pinho.

Pela madrugada, a vela, que ardera por completo, pegou fogo á mesa, communicando-se as chammas ao cobertor da cama.

Pina despertou com o clarão e immediatamente tratou de abafar as labaredas, explodindo nessa occasião uma garrafa com alcool, o que augmentou o incendio.

Aos gritos de Pina, acudiu o seu companheiro de quarto, que, com o auxilio de outros moradores, conseguiu extinguir o fogo, ficando, porém, queimado nas mãos.

Pina, que recebeu queimaduras de 3º grão, foi medicado pela assistencia municipal e pela policia do 13º districto remettido para o hospital de Misericordia.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Vai ser nomeado encarregado da electridade do *Tamoyo*, o 2º tenente engenheiro machinista Leopoldo Ribeiro.

—Ao chefe do estado-maior o Sr. ministro enviou o seguinte aviso:

"Louvai o escrevente de 1ª classe Arthur Carlos Ferrão, pelos bons serviços prestados durante o tempo em que serviu no meu gabinete, demonstrando zelo, intelligencia e dedicação, e dando provas de exacto cumprimento de seus deveres.

—Passou a figurar no n. 1 da respectiva escala o capitão de corveta Manoel da Silva Lopes.

—Acha-se servindo no gabinete do Sr. ministro, o escrevente de 1ª classe Gastão de Souza Guimarães.

—Solicitou-se do ministerio da fazenda o pagamento de divida de exercicio findo, na importancia de 569$773, de que é credor o capitão-tenente reformado João Carlos da Fonseca Pereira Pinto.

—Devem reunir-se na auditoria geral da marinha amanhã, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional grumete Casimiro de Araujo Carmo, do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado Manoel Lopes de Santa Rosa, e são juizes o capitão-tenente Rogerio Augusto de Siqueira, 1ºs tenentes Mario da Costa Braga e medico Dr. Alvaro Ribeiro e 2ºs tenentes engenheiros machinistas Rodolpho Gonçalves dos Santos e José Alexandre de Menezes, devendo comparecer o réo e as testemunhas 2º sargento do corpo de marinheiros nacionaes Boaventura Desterro, marinheiros nacionaes cabo Graciliano Rodrigues da Silva e de 1ª classe Lourenço Pereira de Oliveira, este acha-se no respectivo quartel e aquelles embarcados no navio-escola *Primeiro de Março*, e no mesmo dia, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional de 1ª classe Pedro Vicente do Nascimento, do qual é presidente o capitão de fragata reformado Joaquim Franco, e são juizes os seguintes officiaes reformados: capitães de corveta Francisco Antonio Pereira e engenheiro machinista José Francisco de Araujo Costa, capitães-tenentes José Joaquim Guimarães, Affonso Cavalcanti do Livramento e commissario Horacio Carvalho da Silveira Lemos, devendo comparecer o réo, seu curador, 2º tenente commissario João Climaco Accioly Lobato, e as testemunhas marinheiros nacionaes de 1ª classe Marcolino de Jesus e de 2ª José Severino dos Santos, embarcados no couraçado *Deodoro*.

—O uniforme para hoje é o 1º.

Guerra.

Tem causado estranheza, sendo muito commentado, o facto dos sargentos telegraphistas continuarem a usar no braço esquerdo as divisas, apesar da ordem do dia da 9ª inspecção, de accordo com a ordem do Sr. ministro determinando que os referidos sargentos usem as divisas no braço direito.

—Foram postos á disposição do Sr. ministro da viação, afim de servir na commissão de linhas telegraphicas, o veterinario Emilio Gomes Terrens Cruz, e do chefe da carta geral da Republica, o aspirante Achilles Novis.

—Estiveram hontem com o Sr. ministro os Srs. senadores Pires Ferreira e Braz Abrantes, deputado Aurelio Amorim, generaes José Christino e Ozorio de Paiva, coroneis Ismael da Rocha, José Carlos Pinto, Alberto de Abreu e Olympio da Fonseca e tenentes-coroneis José Bevilaqua, Saturnino Cardoso e Drs. Lopes Trovão e Elysio de Araujo.

—Foi mandado servir na 4ª região militar o auxiliar do grande estado-maior, 1º tenente Antonio Lessa Pereira da Silva.

—Acha-se nesta capital, vindo de Santa Catharina, o distincto 1º tenente José Vieira da Rosa, encarregado do levantamento da carta itineraria daquelle Estado.

Esse official vai deixar esse cargo, devendo ser nomeado inspector do serviço de catechese de indios no mesmo Estado.

—Mandou-se servir na guarnição de Aracajú o capitão Dr. João Damas de Magalhães.

—Foi fixada em 2$ a etapa das praças da 2ª companhia do 7º batalhão de infanteria, presentemente em Petropolis.

—Foram concedidos 30 dias de licença, com o ordenado que por lei lhe competir, ao guarda de alumno do Collegio Militar Rosendo Pereira de Oliveira, para tratar de negocios de seu interesse em Lorena.

—Foram nomeados: auxiliares da repartição do estado-maior, o 1º tenente Lucio Correia e Castro e o 2º tenente Annibal Amorim, sendo dispensado o capitão Abrelino Pinto Bandeira; instructor de alumnos do Collegio Militar, o 2º tenente Octavio Toledo Bandeira de Mello, sendo dispensado o mesmo de auxiliar do ensino pratico; auxiliar da 2ª secção da 4ª divisão do departamento da guerra, o capitão Manoel Correia do Lago, sendo dispensado o major Juvenal de Mattos Freire; instructor interino de polvoras e chefe de grupo da fabrica de polvora sem fumaça, respectivamente, o 1º tenente Antonio José da Fonseca e o capitão Alberto Lasevère Wanderley, sendo dispensado deste ultimo logar o 1º tenente Antonio José da Fonseca.

—Foi dispensado de instructor do 4º grupo da escola de applicação de infanteria e cavallaria o capitão Trajano Cesar e exonerado, como pediu, de auxiliar do serviço de engenharia do quartel-general do inspector permanente da 13ª região militar o capitão graduado Pedro Rodrigues Bastos.

—Mandou-se contar pelo dobro, para os effeitos da reforma, ao coronel Gabino Besouro, o periodo de 18 de janeiro de 1908 a 14 de novembro de 1909, em que exerceu o cargo de prefeito do Alto Acre.

—Foram transferidos: os 2ºs tenentes Braulio de Freitas Brandão, do 3º regimento para a 6ª companhia isolada e deste para aquelle Jayme Villas Boas; do 15º regimento para o 52º de caçadores, Norival Duarte do Carmo; do 12º regimento para a 13ª isolada, o 1º tenente Carlos de Oliveira Mello; do 12º de cavallaria para o pelotão de estafetas da 3ª brigada, o 2º tenente Antonio da Silva Menezes, e deste para aquelle, Jorge Joaquim da Cunha; os 2ºs tenentes Joaquim Francisco Barreto, do 2º para o 4º; João Procopio Filho, do 9º para o 2º; José Napoleão Leal, do 16º para o 13º; do esquadrão de trem da 5ª brigada para o 1º regimento, Epaminondas de Andrade Faria; os 1ºs tenentes Nestor da Rocha Guimarães, do 8º para o 2º e Oscar Barreto da Fontoura, do 15º para o 6º.

—O Sr. ministro declarou ao departamento da administração que ficaram approvadas as alterações da tabela para 1910 da quantidade e qualidade dos generos alimenticios para rações de praças e alimentação dos animaes da 9ª região.

—Mandou-se addir á 13ª companhia isolada o 1º tenente João Salgado Guimarães.

—O Sr. ministro declarou ao delegado fiscal do Pará que as praças daquella guarnição têm direito ao pagamento de 1|10 e de 1|5 da etapa que percebem.

—O inspector da 4ª região foi autorizado a designar um dos officiaes intendentes para exercer o cargo de agente de enfermaria.

—O arraçoamento das guarnições abaixo mencionadas foi assim fixado: Maranhão, extraordinarios, $969, e ferragem, 2$612; Parahyba do Norte, etapa, 1$458; extraordinarios, $753; ferragem, 2$642; Aquidauana, etapa, 1$908, e extra, 1$631; S. Luiz Gonzaga, ferragem, 3$549.

—Sob a presidencia do major Estillac Leal, reuniu-se em sessão de julgamento o conselho de guerra a que estava respondendo o cabo asylado Manoel Isidro da Silva, accusado do crime de homicidio.

O conselho, por unanimidade de votos, condemnou o réo a 10 annos de prisão, como incurso no art. 150 § 1º do Codigo Penal, por não occorrerem circumstancias aggravantes.

Serviu de advogado do réo o capitão Deocleciano Martyr.

—O major fiscal do 6º batalhão de artilheria Luiz José Pimenta, consultou "se nas pequenas inspecções, onde o serviço da guarnição da cidade for limitado a duas ou mais guardas commandadas por cabos de esquadra ou sargentos e o serviço de ronda é supprimido, em razão da falta de officiaes, cabe aos majores dos corpos fazer o serviço de superior de dia á guarnição ou deve ser mantido o disposto no paragrapho unico do art. 23 do regulamento, mandado adoptar provisoriamente pelo aviso de 13 de junho de 1906."

Em resposta, declarou o Sr. ministro ao inspector da 7ª região (Bahia), "que o serviço da guarnição deverá ser feito de accordo com o estabelecido no art. 23 do referido regulamento e no paragrapho unico do dito artigo, não entrando, porém, na respectiva escala os majores, visto que estes, na maior parte, commandam batalhões." Declarou, outrosim, "que deverão ser escalados para o serviço de que se trata os capitães arregimentados que não exercem commando superior ao de seu posto, sempre que houver, no minimo, cinco officiaes dessa graduação, designando-se, no caso contrario, para completar o numero, os subalternos mais antigos da guarnição."

—O general José Christino, chefe do departamento da guerra, fez publicar hontem o seguinte boletim:

"Apresentaram-se hontem a este departamento os seguintes officiaes: coroneis medico Dr. Clarindo Adolpho de Oliveira Chaves, por ter vindo de Matto Grosso, e graduado José Faustino da Silva, do quadro especial, por ter sido graduado; tenente-coronel Leopoldo Augusto Duarte Nunes, do quadro supplementar, por ter sido incluido no mesmo quadro; majores Innocencio de Barros e Vasconcellos, do quadro supplementar, por ter sido transferido; Alipio Gama, do quadro supplementar, por ter de seguir para o Amazonas; medico Dr. Breno Braulio Moniz, por ter de seguir para o Amazonas; capitães Francisco Nabuco, da arma de infanteria, por ter sido mandado recolher-se a esta capital; Hildebrando Segismundo de Bonozo, da arma de cavallaria, e Frederico Augusto de Albuquerque Mello, do quadro supplementar, por terem sido transferidos; Raphael Archanjo da Fonseca, da arma de infanteria, e pharmaceutico Luiz Fernandes Ramos, por terem de seguir para o Amazonas; 1ºs tenentes Tharcilio Franco Tupy Caldas, da arma de infanteria, por ter de seguir para a 12ª região; Alberto Pequeno, da arma de cavallaria, por ter sido promovido; Gastão Honorato de Oliveira, da arma de infanteria, por ter sido promovido; João Gay, da arma de cavallaria, por ter de seguir para o Amazonas; Octavio de Arevedo Coutinho, da arma de infanteria, por ter de seguir para Lorena; 2ºs tenentes Oscar Augusto da Costa Louzada, da arma de infanteria, por ter sido mandado reassumir o cargo de agente da enfermaria militar de S. Borja; José Coutinho e Manoel Mendes de Oliveira, da arma de infanteria, por terem terminado a licença que obtiveram, para tratamento de sua saude.

—E' posto á disposição do general chefe do estado-maior o 1º sargento Americo de Moura, pertencente a 13ª região, e que aqui se acha.

—O Sr. ministro manda que os officiaes já nomeados para a commissão militar demarcadora de limites em Matto Grosso e Amazonas, deverão ser na primeira opportunidade, para que possam seguir breve, desligados das repartições e corpos em que servem, e apresentar-se ao chefe daquella commissão, major Alipio Gama, tambem nesta data, para o mesmo fim, desligado deste gabinete.

—O Sr. ministro manda servir addido ao 1º regimento de artilheria o major do 4º da mesma arma Juvenal de Mattos Freire.

—Concedo oito dias ao 2º tenente do 2º regimento de infanteria Manoel Florentiano da Silva.

—Foram transferidos por esta chefia: do esquadrão de trem da 1ª brigada estrategica, para o 1º batalhão de artilheria, o soldado Antonio Francisco da Silva, e do mesmo esquadrão para o 5º regimento de cavallaria, o soldado Licinio Manoel dos Santos, e do 1º regimento para o 9º pelotão de estafetas, o 2º sargento João Leite Penteado.

Mando servir addido á 3ª companhia de caçadores, por 30 dias, a bem de sua saude, e desde que termine a licença que está gozando na cidade de Natal, com o tratamento de sua saude, o 1º sargento archivista do 5º regimento de artilheria Alfredo Lima, devendo, porém, recolher-se ao seu batalhão, logo que termine este prazo.

—O capitão Henrique Silva, classificado no quadro supplementar, passa a servir na G 2, a contar este acto do dia 30 do mez proximo passado, data da sua apresentação a este departamento.

—E' classificado no 2º batalhão de artilheria, fortaleza de S. João, o aspirante a official Franklin Barbosa Lima, devendo ser contada esta classificação do dia 15 do corrente, data em que se apresentou a este departamento.

—Passa a prompto de auxiliar de escripta deste departamento o sargento-ajudante do 4º batalhão de caçadores Celso Silva, devendo apresentar-se ao seu corpo na primeira opportunidade.

—O Sr. ministro manda servir por tres mezes, na 11ª região de inspecção permanente, o major Alfredo Mendes Ribeiro, membro do conselho superior technico do exercito.

—Foi transferido por esta chefia, do 2º batalhão de infanteria para um dos corpos do sul, o soldado Avelino Sergio Carlos da Silva.

—Deverão seguir para Matto Grosso, no primeiro vapor, todas as praças pertencentes ao 5º batalhão de engenharia, que se acham addidas a corpos da 9ª região de inspecção permanente á 1ª brigada.

—Superior de dia, o capitão Bento Marinho Alves;

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição;

O 2º regimento de infanteria dá o official de dia ao quartel-general;

O 1º regimento de artilheria dá o official de ronda;

O 13º regimento de cavallaria dá os extraordinarios e patrulhas em S. Christovão.

Dia á brigada, o amanuense João Dias Carneiro;

Uniforme, 3º.

Guarda nacional.

Passa a servir como addido ao 1º regimento de cavallaria o capitão aggregado ao 21º batalhão de infanteria Alfredo Correia Medina.

—Deve apresentar-se no quartel-general, no dia 22 do corrente, o major Joaquim de Cerqueira Lima, para declarar o motivo por que ainda não compareceu no batalhão a que pertence.

—Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, capitão João José de Araujo Filho;

Estado-maior, um official do 1º regimento de cavallaria;

Auxiliar, tenente Hercules Laurio;

Os 2º e 21º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel-general;

Uniforme, 7º.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Salles;

Dia ao quartel-general, capitão Proença;

Medico de dia, capitão Dr. Pinto Vieira;

Medico de promptidão, tenente Dr. Benassi;

Interno de dia, alferes honorario Monte;

Musica de parada e promptidão, a do 1º regimento;

Ronda aos theatros, alferes Heitor;

Promptidão de incendio, alferes Albino;

Guardas: da Amortização, tenente Gardel; da Moeda, alferes Müller; do Thesouro, alferes Messias; da Caixa de Conversão, tenente Aristides, e do quartel-general, um inferior, todos do 1º regimento;

Promptidão no 1º regimento, capitão Santa Fé;

Rondam com o superior de dia os alferes Santa Barbara e Paranhos e 15 inferiores do regimento de cavallaria;

Estado-maior: no regimento de cavallaria, capitão Pinho França; no 1º regimento de infanteria, alferes Alexandre, e no 2º regimento, tenente Souza;

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, alferes Gilberto;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o alferes Barros e um inferior do regimento de cavallaria;

Prevenção no 2º regimento, tenente Isidro e alferes Themistocles;

O regimento de cavallaria dá 50 praças promptas em 24 horas, o policiamento do costume e o mais que for pedido;

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas;

O 2º regimento de infanteria dá a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, as ordenanças para o quartel-general e assistencia do pessoal e os extraordinarios pedidos e a pedir-se;

Uniforme pardo.

SPORT

TURF

O GRAND PRIX DE PARIS

A derrota do crack de Inglaterra.

Como já sabem os leitores, a mais importante das provas francezas, o "Grand Prix de Paris", o pareo mais altamente dotado do mundo, foi disputado em 26 do mez passado, tendo nelle tomado parte o excellente potro inglez Lemberg, o laureado do Derby de Epsom, 2º dos "Dois Mil Guinéos" e considerado o melhor representante da sua geração na Inglaterra.

Apesar de todos esses titulos, o meio irmão do famoso Bayardo não passou de 5º logar, batido por dois potros francezes e pelos seus compatriotas Bronzino e Charles ó Malley.

O resultado do pareo foi o seguinte:

"Grand Prix de Paris"—3.000 metros—Premio ao vencedor, 360.000 francos (216:000$000.)

NUAGE, m. c, por Simonian e Nephté, de Mme. Cheremeteff, Charles Childs, 58 kilos............ 1º
Reinhart, de M. Vanderbilt, O' Neil.................. 2º
Bronzino, de M. James Rothschild 3º
Charles ó Malley, Donoghue.... 4º
Lemberg, D. Maher............ 5º
Or du Rhin II, P. Woodland.... 6º
La Française, W. Griggs....... 7º
Le Platine, R. Sauval.......... 8º
Marsa, G. Stern............... 9º
Renard Bleu, Bartholomew..... 10º
Sursis, M. Barat............... 11º
Cadet Roussel III, N. Turner... 0
Cockfield, M. Henry........... 0
Radis Rose, Jennings........... 0
Secours, Sharpe................ 0
Hunyade, Belhouse.............. 0
Coquille, G. Clout............. 0

Tempo, 211 segundos, com raia multo pesada.

A partida foi excellente. Cockfields, o "crack" inglez Lemberg, Hunyade, Secours, Renard Bleu e Marsa foram os primeiros a apparecer, ficando nos ultimos postos Sursis, La Française, Or du Rhin II e Coquille.

Na curva da caseta, Cockfields corria na frente de Hunyade e Renard Bleu, Secours, Lemberg, Charles ó Malley e Nuage.

Pouco depois, Reinhart sahia dos ultimos postos e firmava-se em segundo, atrás de Cockfield.

A ordem não soffreu grandes modificações até a entrada da ultima recta, quando Reinhart, Charles ó Malley e Lemberg occuparam as tres primeiras posições.

Pouco depois, Nuage, em bellissimos galões, avançou por fóra e dominou francamente a corrida, que ganhou com grandes sobras, por tres corpos.

Reinhart obteve o segundo, derrotando por tres quartos de corpo Bronzino, que avançou muito no final da carreira, deixando a meio corpo Charles ó Malley.

Ao ser batido de passagem por Nuage, o jockey de Lemberg abandonou a corrida, obtendo apenas o 5º logar.

A victoria do potro francez foi recebida com verdadeiro delirio pela assistencia, que victoriou enthusiasticamente o "crack" de Mme. Cheremeteff, e o seu habil piloto.

Apesar do máo tempo, as entradas para o hippodromo importaram em 291.806 francos e o movimento de apostas attingiu a 4.776.300 francos, 2786$780$, mais ou menos.

A corrida foi honrada com a presença do presidente da Republica, do rei da Bulgaria, da rainha Eleonora, etc.

O grande favorito do pareo foi Lemberg, cujo rateio seria de 25 francos por 10.

Nuage, que foi o 2º favorito, deu 88 francos em 1º e 33 no "placé".

O 3º favorito foi Or du Rhin II.

Derby Club.

Para a corrida de domingo proximo, no prado de Itamaraty, já estão organizados os seguintes pareos:

Pareo "Excelsior" — 1.000 metros — 1:200$ — Sabiá, Cygne-Aimée, May flower, Triumphante, Odalisca, Soberana e Maestro.

Pareo "Extra" — 1.600 metros — 1:200$ — Tamoyo, Contarini, Nero, Radium e Lili.

Pareo "Dois de Agosto" — 1.609 metros — 1:200$ — Baltico, Marjoleta, Avenida, Sertanejo e Trovador.

Pareo "Supplementar" — 1.609 metros — 1:200$ — Secret, Tiradentes, High life, Ernani, Agioteur, Sodome, Rigoletto e Relanpago.

—Hoje, ás 4 horas da tarde, serão recebidas novas inscripções.

O grande premio "Derby Club".

A proposito da transferencia do grande "Derby Club" recebêmos hontem a seguinte carta:

"Sr. redactor — Tenho acompanhado com interesse os seus artigos sobre o adiamento de uma das grandes provas que o Derby Club annunciou para a prodigiosa festa de 7 de agosto, destinada, como V. o disse, a ser o maximo acontecimento da temporada turfista, e, embora concordando "in totum" com as considerações feitas sobre o attentado que essa transferencia representa para os proprietarios que inscreveram no pareo os seus bucephalos, consinta que lhe apresente os meus sentimentos por vel-o debater uma questão já resolvida, ou antes, na fórma mais moderna, um "facto consummado"...

Effectivamente, meu caro Sr. redactor, a transferencia do grande "Derby Club" é coisa resolvida ha muito e admira francamente que V., incontestavelmente o chronista melhor informado de toda a imprensa desta capital, ainda della não tenha conhecimento...

Concordo que o facto não abona muito o Derby Club, mas tambem ha de reconhecer que o nosso turf ainda não está em condições tão animadoras que permittam ás sociedades o luxo de offerecer em premios, em uma corrida, a quantia de 60:000$, mais ou menos. Assm, a transferencia de um premio de perto de 30:000$, impunha-se, mesmo porque a "réclame" estava feita, e a reunião de 7 de agosto será, "quand même", o maximo acontecimento da temporada...

Aos meus profundos sentimentos, junto os protestos da minha consideração, etc. — **Luiz R. Santos.**"

Ignoramos se está realmente deliberada a transferencia do grande "Derby Club", como assevera o nosso missivista. Officialmente, nada ha e, portanto, continuamos a discutir o facto, como, aliás, o discutiriamos depois de resolvido o adiamento, que se nos afigura um acto profundamente errado, que viria abrir um precedente funesto.

O que não temos é a má fé do Sr. Santos: a digna directoria do Derby Club seria incapaz de adoptar um expediente tão repugnante, como o que lhe attribue o nosso missivista, e estamos certos que, ainda mesmo transferindo o pareo, ella não pratica uma coisa pouco séria. Isso será apenas má administração, pouco amor ao turf, mas nunca uma deshonestidade.

Esta folha não faz opposição aos illustres cavalheiros que actualmente dirigem o Derby Club; póde discordar das suas resoluções, commentar desfavoravelmente as suas festas, quando ellas não forem regulares, mas não desce a essa torpe opposição systematica, infelizmente tão em voga na actualidade.

Fica respondida assim a carta do Sr. Luiz Santos.

Diversas.

A Ecurie Paris vendeu hontem ao novo stud Dezenove de Julho o potro francez de dois annos Houblon, filho de Trident e La Vienne, cujo "entrainement" foi confiado ao jockey Domingos Diaz.

Esse stud adoptou para a sua jaqueta as seguintes côres: corpo ouro, mangas e bonet violeta.

O preço da venda foi de 5:000$000.

—Serão embarcados hoje, para o Rio Grande do Sul, os potros de tres annos Bicycliste e Myosotis, vendidos pela Ecurie Paris para um turfman de Porto Alegre.

O cavallo Resedá está tambem em trato para o Rio Grande.

—Não tem fundamento a noticia de ter entrado para os serviços do stud Campo Alegre o jockey Domingos Ferreira.

—Continúa a passar bem o jockey Alexandre Fernandez. Os seus medicos assistentes julgam-n'o em lisonjeiro estado e a sua completa cura parece garantida.

O estimado profissional continúa a ser muito visitado.

—O grande pareo Quatorze de Julho, disputado ante-hontem em Porto Alegre, foi ganho facilmente pelo valente cavallo Sapucaia, quatro annos, filho de Tejo, de propriedade do Dr. José Joaquim da Silva Azevedo.

—Na corrida realizada ante-hontem, em Montevidéo, o cavallo Soberano tomou parte em um pareo, na distancia de 2.200 metros, obtendo o 3º logar, batido por Polisson (60 kilos) e Petit Bleu (52).

—O potro Maestro, que faz domingo a sua estréa, não pertence ao stud Paraiso, como noticiámos, e sim ao stud Euterpe, o que, aliás, vem a dar no mesmo.

O novo stud adoptou a seguinte jaqueta: encarnado, costuras pretas, e bonet preto.

—Ficou sem effeito a projectada compra da potranca riograndense Freira, para o nosso turf.

—A potranca Mayflower, que estréa domingo, pertence ao stud Esperança, cuja jaqueta é branca, com duas manchas pretas.

Do Rio Grande do Sul.

Foi o seguinte o resultado da corrida realizada a 10 do corrente, em Porto Alegre:

1º pareo SUPPLEMENTAR—1.300 metros—Premios: 2:000$ e 40$000.
Curupaty, m. z., por Niklauss, do Sr. F. A. Peixoto, jockey Luiz Silva, 50 kilos............................ 1º
Pedregulho, Julio Telles, 44..... 2º
Lyra, L. Bahiano, 50.............. 3º
Mate-Dulce, José Luiz, 48........ 4º
Tempo, 92 segundos.
Movimento do pareo 865$000.
Rateios: 8$200 e 11$500.

2º pareo—INICIAL—1.100 metros—Premios: 200$ e 40$000.
Uracan, m. z., por Uracan, da C. Recreio, jockey José Luiz, 53 kilos.. 1º
Adagio, Orlando, 53............... 2º
Peggy, L. Bahiano, 53............ 3º
Fado, Antonio, 55................. 4º
Smart, Domingos, 55.............. 5º
Thug, Luiz Silva, 50.............. 6º
Fugaz, Bahiano, 59................ 7º
Não sei, Aristides, 55............ 8º
Pyrineus, Laudelino, parado.
Tempo, 76 2|5 segundos.
Movimento do pareo 925$000.
Rateios: 20$500, 7$200 e 7$500.

3º pareo — VINTE E UM DE ABRIL —1.500 metros.
Maracanã, f. z., por Holly-Friar, da C. P. da Areia, jockey Orlando, 52 kilos............................ 1º
Mate-Dulce, Laudelino, 48....... 2º
Lyra, José Luiz, 52.............. 3º
Marquez, Luiz Silva, 49.......... 4º
Ayry, L. Bahiano, 52............. 5º
Tempo, 108 segundos.
Movimento do pareo 1:485$000.
Rateios: 7$800 e 64$300.

4º pareo —IMMUTAVEL —1.100 metros—Premios: 200$ e 40$000.
Espoleta, m. z., por Jacuhy, do Sr. C. Eiffel, jockey Julio Telles, 48 kilos..................................... 1º
Curupaity, Aristides, 52........ 2º
Peggy, L. Bahiano, 48........... 3º
Marselheza, Orlando, 50........ 4º
Moltke, Luiz Silva, 50.......... 5º
Uracan, José Luiz, 50........... 6º
Desprezado, Domingos, 50, parado.
Tempo, 76 4|5 segundos.
Movimento do pareo 1:880$000.
Rateios: 393$400 e 11$100.

5º pareo—TREZE DE MAIO — 1.350 metros.
Juracy, f. z., por Dessaix, da C. S. Anna, jockey L. Bahiano, 52 kilos 1º
Maracanã, Aristides, 48........ 2º
Arauto, José Luiz, 51.......... 3º
Judeu, Domingos, 50............ 4º
Maribondo não correu.
Tempo, 95 segundos.
Movimento do pareo 1:960$000
Rateios: 8$800 e 7$400.

6º pareo—VINTE DE SETEMBRO —2.100 metros—Premios: 300$ e 50$000.
Condor, m. tost., por Piquet, do Sr. C. Eiffel, jockey José Luiz, 52 kilos.. 1º
Guarany, Julio Telles, 44....... 2º
Hippogrypho, Fuá, 52........... 3º
Jardy, Orlando, 51.............. 4º
Fronteira, não correu.
Tempo, 151 4|5 segundos.
Movimento do pareo 2:440$000
Rateios: 12$ e 9$800.

7º pareo—EXTRA—2.400 metros.—Premios: 300$ e 50$000.
Stella, f. por Spartacus, da C. Marengo, jockey Julio Telles, 54 kilos...................................... 1º
Marquez, Luiz Silva, 48........ 2º
Tapir, Fuá, 52.................. 3º
Apollo, José Luiz, 52.......... 4º
Janota, L. Bahiano, 52......... 5º
Maribondo não correu.
Tempo, 179 segundos.
Movimento do pareo 2:210$000.
Rateios: 11$700 e 13$800.

FOOT-BALL

S. Christovão Athletico Club versus Cubango "Foot-ball" Club

De accordo com o que annunciamos na nossa edição de domingo, foram jogados no "ground" do Cubango "Foot-ball" Club, em Nitheroy, os "matchs" entre os 1ºs, 2ºs e 3ºs "teams" dos clubs supra.

A 1 hora da tarde, se bem que desfalcado o "team" do S. Christovão, foi iniciado o jogo das 3ªs "equipes", que terminou por um empate de tres "goals" a tres do Cubango. Apesar de ter sido um "match" de jogadores principiantes, foi bom, havendo durante elle alguns lances dignos de nota.

E seguida, isto é, ás 2 1|2 horas p. m. vieram a campo os 2ºs "teams". Durante os 40 minutos do primeiro "half" o Cubango manteve superioridade, marcando um "goal" contra "nihil" do adversario. No segundo meio tempo, porém, o "team" preto e branco atacou galhardamente e ao terminar o jogo registrava mais uma victoria por tres "goals" a dois.

Emfim, ás 3.55, sob a direcção do Sr. Segismundo Liberal, juiz recto e imparcial, debaixo de applausos geraes, entraram no "ground" as primeiras "equipes".

A anciedade era enorme, porque tanto uma como outra tinham probabilidades de victoria, sendo, porém, de notar que o Cubango nunca fôra derrotado e estava em terreno seu conhecido, ao passo que o S. Christovão, além de estar desfalcado do "goal keeper", ia jogar num campo, que lhe era completamente estranho.

A superioridade do "team" alvi-rubro, superioridade ficticia, patenteou-se no primeiro tempo, marcando esse club dois "goals" contra um do S. Christovão. No segundo "half", porém, o S. Christovão tomou a offensiva e depois de alguns ataques seguidos dominou o adversario, marcando mais quatro "goals", emquanto o adversario nada fez, terminando o "match" com a victoria do S. Christovão por 5x2.

Parabens, pois, ao S. Christovão, especialmente ao "capitão geral", que com a sua orientação contribuiu para o bom exito do "match".

Major Talone "Foot-ball" Club.

Este club do "sport" de "foot", tem sua séde na fortaleza de S. João, e é composto dos officiaes inferiores do batalhão de artilheria, alli aquartelado.

Em assembléa geral, hontem realizada, foi eleita a directoria para 1910-1911, recaindo a maioria de votos nos Srs.:

Presidente, João Pereira de Souza Filho; secretario, Affonso Méga; thesoureiro, Henrique Ferreira da Silva; conselho fiscal, Victor Leivas da Silva, João de Andrade e Ubaldino dos Santos.

Inglaterra-Brazil.

Effectua-se amanhã, ás 4 horas da tarde, um "match" de "foot-ball" entre os marinheiros brazileiros e os "teams" inglezes, pertencentes á guarnição do "Amethyste".

Essa partida será jogada no "ground" do Fluminense.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por acto de 19:
Foi exonerado, a pedido, o despachante municipal Joaquim Marcellino Lobo de Avila.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª SECÇÃO

Expediente do dia 19 de julho de 1910

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 2º districto, Santa Rita:
José Alves Barroso, multado em 30$, por infracção do art. 1º do edital de 20 de novembro de 1890 (estar funccionando no domingo ultimo, com sua loja de barbeiro, á rua da Harmonia n. 24).

Pelo agente do 3º districto, Sacramento:
Gonçalves Vianna & C., representados por Vicente Gonçalves Vianna, estabelecidos á rua Gonçalves Dias n. 23, multados em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado o funccionamento de um deposito fechado á rua Uruguayana n. 137, sem licença);
Sallin Barben, estabelecido á rua Senhor dos Passos n. 212, multado em 50$, por infracção do art. 19 do decreto n. 373, de 13 de janeiro de 1897 (ter lançado para a via publica aguas sujas de lavagens de sua casa de negocio acima referida).
A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 5 de agosto proximo vindouro do corrente anno em diante, neste cemiterio se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças, constantes da relação abaixo:

CAMPO GRANDE

ADULTOS Ns.	Nomes	CRIANÇAS Ns.	Nomes
347	Alvaro José de Oliveira.	469	João Avelino.
348	Pedro dos Santos Paiva.	470	Sebastião.
349	Hygino Antunes de Moraes.	471	Um feto.
350	Deolinda Meirelles da Silva.	472	Joaquina Miranda.
351	Vitalino Cypriano Barbosa.	473	Feto.
352	Ursulina Maria da Conceição.	474	Martha.
353	Leoncio Fabiano.	475	José.
354	Francisca Maria da Conceição.	476	Feto.
355	Antão Pantas.	477	Joanna.
356	Leocadia Cardoso dos Santos.	478	Leopoldina.
357	Honorina dos Santos Paiva.	479	Josepha.
358	Flavio.		
359	Isabel Maria da Conceição.		

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 4 de julho de 1910 — H. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.
Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.
As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.
As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.
As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:
Deferidos:
Coelho & Irmão, viuva Vieira Gonçalves, Nagib Azeu e João Alves Pontes.
Joseph C. P.—Sim, assignando o termo.
Maria Baptista Pires—Pague meia taxa.
Deferidos, de accordo com as informações:
Antonio Gil Esteves e Aurelio Carlos Augusto.
Annibal Augusto de Olival—Deferido, ficando archivada a certidão da Saude Publica.
Indeferidos, á vista das informações:
Francisco Seara Formoso e Elias Pedro.
Indeferido:
José Ribeiro, José Joaquim dos Santos, João de Brito e Lucio Antonio de Mello.
Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:
Deferidos:
C. de Almeida, A. Kauffmann, Amadeu Rupp, Deleontrio Soverio, Domingos Accetta, Pedro Graça, Antonio Boaventura Figueiredo, Oliveira & Faria, Leite Gomes, Antonio Pereira da Cruz, Adriano de Oliveira Fernandes, Agostinho Dias, Companhia Garantia da Amazonia, Antonio Pereira da Cruz, Marques & C., Antonio Augusto Ferreira, José Pereira Ferreira, Souza & C., José Moreira Alves da Silva, José Ferreira Machado, Francisco Ramos & C., Francisco Ferrari, Leocadio Fernandes & C., Maria Justina Carneiro, Santos & C., Souza & Fernandes, Teixeira & Martins, Souza & Novaes, Mario de Souza & C., Bernardino Gomes, Luiz Martinely, Carolina & Luiza e Faria Vicente & C.
Manoel Gonçalves Carvalhar e Affonso Settimo—Indeferidos, á vista das informações da autoridade sanitaria.
Exigencias:
Conde & Vaz, Antonio José Rodrigues, Eduardo Martellotti, José de Souza, Eduardo Bianchi, Felippe Vidal, Frederico Figner, João Corrêa, Ida Petrolongo, Manoel Martins de Souza, Manoel Henrique de Medeiros, M. R. de Aguiar, Moraya Maços & C., Salvador Conde, Santos & Fabião e Costa & Dias.

EDITAL

AFERIÇÃO

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que se está procedendo á aferição das medidas, pesos e balanças das freguezias da Lagoa e Espirito Santo, nas respectivas agencias, até o dia 10 do corrente mez, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem no presente edital.
Em 2 de julho de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Lançamento do imposto predial, territorial e de licença

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, que, se está procedendo ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1911.
Os interessados deverão apresentar aos lançadores os recibos, contratos de arrendamentos e tudo quanto possa servir de base á fixação do imposto.
As reclamações serão apresentadas até 20 dias, depois de concluido o lançamento geral, sob pena de perempção.
O prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia é de 15 dias, contados da data do respectivo despacho, ainda sob pena de perempção.
Todos os proprietarios são obrigados, por si ou seus representantes legaes, a communicar no prazo de 30 dias, todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio, sob pena da multa estatuida no decreto n. 1.233, de 17 de dezembro de 1908.
As collectas de predios novos ou reconstruidos, unicas obrigatorias, serão dadas no prazo de 30 dias, contados da data da occupação, sob pena de multa de 20$ a 200$, conforme o valor locativo, sendo no caso de inexactidão imposta ao responsavel a multa de que trata o decreto acima citado.
Os lançadores, quando em serviço, usarão de distinctivo semelhante ao dos agentes, com os dizeres — Prefeitura do Districto Federal — Lançador.
Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.
Sub-Directoria de Rendas, em 1 de junho de 1910—Pelo sub-director, FIRMINO GAMELEIRA.
Olivia Pimentel Coelho—Ao Sr. Dr. director geral de hygiene, para que se digne providenciar quanto á inspecção medica em casa da requerente.

CIRCULAR

Srs. professores do 4º districto:
De ordem do Sr. Dr. director geral, communico ao professorado do 4º districto que a correspondencia official deve ser dirigida, d'ora em diante, ao respectivo inspector escolar, Dr. Luiz Cirne Lima, á rua Theophilo Ottoni n. 43, sobrado.
Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, em 19 de julho de 1910—O sub-director interino, MANOEL M. NOGUEIRA SERRA.

CONSELHO SUPERIOR DE INSTRUCÇÃO PUBLICA

De ordem do Sr. Dr. director geral, presidente do Conselho Superior de Instrucção Publica, faço publico, que, quinta-feira, 21 do corrente, á 1 hora da tarde, nesta directoria geral, reunir-se-ha o Conselho Superior de Instrucção Publica, para tratar da seguinte ordem do dia:
Organização de commissões e regimento interno do Jardim de Infancia Campos Salles.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 18 de julho de 1910—O secretario, MANOEL M. NOGUEIRA SERRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Expediente do dia 19 de julho de 1910

Por actos desta data foram designados:
Para servir interinamente no 5º districto, o inspector escolar addido Dr. José Custodio Nunes;
Para servir interinamente, como inspector escolar do 13º districto, o professor primario Pedro Manoel Borges.
—Foram designados para terem exercicio nas escolas abaixo mencionadas os seguintes adjuntos:
Oscar Barbosa Duarte, na 6ª masculina do 4º districto;
Amelia Schañeconita, na 9ª feminina do 9º;
Isabel Pinto, na 11ª feminina do 3º districto; e
Helena Durandet Nogueira, na 1ª feminina do 3º districto.

Requerimentos despachados:
Despacho do Sr. Dr. Prefeito:
Theophilo Moreira da Costa—Não ha vaga.
Despachos do Sr. Dr. director geral:
Luiza Emilia da Silva Aquino—Certifique-se.
Marieta da Silveira Dantas—Forneça-se o que houver.
Adalgisa Guiomar de Andrade Gil, Bertha Pauvolid da Cunha Menezes, Carmen Mancebo Teixeira, Maria Luiza Gomide Penido e Olga Bertilina Mattos Oliveira—Subam a despacho do Sr. Dr. Prefeito.

INSTITUTO PROFISSIONAL MASCULINO

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director, são convidados os responsaveis dos alumnos constantes da presente relação, a acompanhal-os a esta secretaria no dia 25 do corrente, ao meio dia, afim de satisfazerem as exigencias regulamentares:
Abilio de Oliveira.
Ary Paim.
Ary Guimarães.
Armando Soares Viestes.
Arthur Nepomuceno.
Carlos Mallet Ribeiro da Silva.
Deocleciano Ferreira da Silva.
Euclides Carlos Monteiro.
Floriano Peixoto Bougleux.
Guilherme Coelho de Souza.
Ismael Villaça Teixeira.
João Mallet Ribeiro da Silva.
José Duarte dos Santos.
Lourival Teixeira.
Marciano dos Santos Freitas.
Orpheu Rubens Duarte Nunes.
Osmar da Rocha Lima.
Oswaldo Costa.
Pedro Alexandrino da Silva.
Polycarpo de Paula Caldas.
Rubem de Aguiar.
Thomaz de Aquino Bernardino.
Instituto Profissional Masculino, 16 de julho de 1910—O secretario, GERALDO LUIZ DA MOTTA FREITAS.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 19 de julho de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:
Armando Marchesini—Indeferido.
Elisa Marques da Silva Ayrosa e outra, Maria Candida Rodrigues e espolio de Francisco José Gonçalves Agra Filho—Processem-se as quitações ou transferencias dos predios sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo dos terrenos.
Transferencias de dominio util:
Rita Nora da Silva Pereira—Deferido, nos termos do parecer.
Isabel Maria, Maria Aurora da Silveira Carvalho, Felippe Faffe, João da Cruz Carregal e outros, Joaquim Dias da Costa, Victor Teixeira de Carvalho e João Rodrigues da Silva—Deferidos.
Cartas de aforamento:
Antonio Gonçalves Pinto, Alexandre Moreira, José Maria Gonçalves, Augusto Barbosa, Alfredo Fernandes da Costa Mattos, Bento Maurente Braga, Domingos Prenholatti, Frederico Bokel, João Abrahão, Pedro José Teixeira e Luiz Mornes Junior—Deferidos.
Despachos do Sr. Director Geral:
Miguel Barbosa Gomes de Oliveira—Compareça para explicações.
José Maria Mendes—Idem.
Fabio Esteves de Castro—Pague o imposto de expediente.
José Antonio da Silva Guimarães—Prove a posse.
José de Araujo Pacheco—Complete o pagamento do imposto de expediente.
Manoel Ferreira da Cunha, João do Rego Martins e Jacintha Soares Sayão e outros—Rectifiquem os requerimentos.
Luiza Ferreira de Souza—Satisfaça a exigencia da secção.

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Vieira Mattos & C. requereram titulo de aforamento do terreno de accrescidos de accrescidos aos accrescidos da praia do Retiro Saudoso, fronteiros ao n. 51 moderno, 17 antigo.
De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.
1ª Secção, 28 de Junho de 1910 — O Chefe, ARTHUR A. MACHADO.

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Hugh Smyth requereu titulo de aforamento do terreno de accrescidos á travessa de Dois Irmãos n. 3, com fundos para á praia do Catimbáo, na ilha de Paquetá.
De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.
1ª Secção, 23 de Junho de 1910 — O Chefe, ARTHUR A. MACHADO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 19 de julho de 1910

Despachos do Dr. Prefeito:
Mercedes (menor), Joaquim José de Freitas, viscondessa de Cruzeiro, Manoel Moreira dos Santos, José Martins Ferreira de Mattos, Castro & Oliveira, Religiosos do Convento da Ajuda e Rosa Amelia Gomes de Castro—Restituam-se; S. R. Alves & C. e Dr. Leopoldo Gomes—Indeferidos; Carlos A. de Miranda Jordão, Guilherme Hipp e Augusto Luiz de Castro—Deferidos; José Antonio da Silva Guimarães, Dr. Arthur Cesar de Andrade, José Rodrigues Teixeira e José Maria Martins—Deferidos, de accordo com as informações; Albano Pereira Caldas—Indeferido, á vista da informação; Mario Rache—Concedo; Manoel da Costa—Deferido. Lavre-se a escriptura por quinze contos (15:000$000).
Despachos do Dr. director:
Rocha & Leite—Não compete á Prefeitura certificar o que pede urgente, por tratar-se de um proprio federal; Antonio Basilio—Indeferido, em vista das informações; capitão-tenente Miguel Haerhann e Clara Maria Carvalho de Souza—Deferidos, de accordos com a informação; Manoel Soucasaux—Deferido, de accordo com a informação.

3ª SUB-DIRECTORIA (carris, electricidade e machinas)

Capitão-tenente Jorge Moller e Pedro Rodrigues Peres—Sim, compareçam; Antonio Pinto Guimarães—Sim, compareça; Companhia Light and Power—Deferido.

4ª SUB-DIRECTORIA (obras particulares)

Domingos José Pereira, Dr. Emygdio Montenegro (duas petições), Dr. Germinario Lyra Castro, Hermz. Stoltz, Dr. Hermano Cardoso da Silva Ramos, Fontes & Filho, Companhia Light and Power e Miguel Bruno—Passem-se alvarás; Alexandrina King—Deferido, de accordo com a informação; Dr. Deocleciano da Costa Doria (presidente da Associação Bahiana de Beneficencia)—Passe-se alvará, depois de assignado o termo.

Despachos das circumscripções:

4ª circumscripção:
Olympio Rodrigues Vaz—Providenciado; coronel Joaquim Mariano Alves de Castro, Guilherme Francisco dos Santos e Caixa Beneficente Amparo das Familias—Satisfaçam as exigencias; Companhia Cervejaria Brahma—Junte certidão de numeração.
5ª circumscripção:
D. Candida Espindola de Mello, D. Rita Antonia da Costa Figueiredo, D. Ambrosina Savard Saint Brisson Correia e Dr. Caetano da Rocha Cerqueira—Passem-se guias; Avelino da Cunha Lopes—Diga se foi intimado pela Directoria de Saude Publica; Francisco Antunes Nazareth—Satisfaça as exigencias; Auliano Gomes de Andrade Brandão—Abra o predio; Maximiano de Andrade Teixeira—Póde habitar; João de Souza Mendes—Faça assignar a planta por constructor legalmente habilitado; Segifredo Cardoso Monteiro—Deferido.
6ª circumscripção:
Antonio Julio de Almeida (duas petições)—Passe-se guia; Dr. Rivadavia Correia—Passe-se guia, de numeração; Maria Emilia de Albuquerque, Gutierres & Rocha e Rosa Carolina de Carvalho e outra — Habitem-se; Abel Domingos Valle—Apresente projecto para a reconstrucção do predio; José Lopes de Miranda—Compareça para explicações.
7ª circumscripção:
José Lopes Pereira de Lago—Satisfaça as exigencias.

5ª SUB-DIRECTORIA (carta cadastral)

Manoel Jacintho Pacheco, almirante Antonio Francisco Velho, Dr. Arthur Ferreira de Mello, Manoel Chrysostomo Borges, João José Arruda, Domingos Gonçalves Guimarães, D. Thereza Maria de Oliveira Duarte e dona Thereza Maria de Oliveira Duarte e outro—Deferidos.

EDITAL

Calçamentos de mac-adam e alcatrão, mac-adam e bitume, mac-adam e qualquer substancia oleaginosa, destinada a servir de liga entre materiaes inertes de uma área de 30.000m2,00 em ruas de Copacabana.

Está em concurrencia esta obra.
Recebem-se propostas no dia 22 do corrente, ás 2 ½ horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$, que servirá para garantir a assignatura do contracto; este deposito será elevado a 5:000$ por occasião de ser firmado o contracto pelo proponente preferido.
Os Srs. concurrentes deverão juntar ás suas propostas a prova de quitação dos impostos de industrias e profissões.
Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, o menor prazo e preço propostos.
A' Prefeitura, reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegarem ou reclamarem prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.
O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.
As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.
Directoria Geral de Obras e Viação, em 9 de julho de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção e exploração de tres estabelecimentos balnearios, de accordo com o decreto n. 1.100, de 8 de setembro de 1906

Estão em concurrencia estes serviços.
Recebem-se propostas no dia 11 de agosto do corrente anno, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 2:000$, que servirá para garantir a assignatura do contrato; este deposito será elevado a 10:000$ por occasião de ser firmado o contrato pelo proponente preferido.
Os Srs. concurrentes deverão juntar ás suas propostas a prova de quitação dos impostos municipaes e federaes.
As obras deverão ser iniciadas dez dias depois da assignatura do contrato e terminadas no prazo de um anno, tambem contado da data do contrato.
Os estabelecimentos deverão ser construidos nos seguintes locaes: um no fim da praia do Flamengo, em frente á Avenida de Ligação; um na praia do Leme e outro na praia da Igrejinha.
A' Prefeitura, reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegarem ou reclamarem prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.
O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.
As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.
Directoria Geral de Obras e Viação, em 12 de julho de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

CASA DE S. JOSE'

EDITAL

De ordem do Sr. director da Casa de S. José, convida-se os interessados pelos menores abaixo relacionados a comparecer na mesma casa, do dia 22 a 26 do corrente mez, afim de que lhes seja marcado o dia da entrada dos ditos menores neste asylo:

	Nomes dos menores	Nomes dos requerentes
1	Oswaldo	Maria Thereza B. William.
2	José	Maria Paulina de Jesus.
3	Antonio	Candida R. de Almeida.
4	Decio	Paulina M. da Conceição.
5	Cyro	Francisca F. de Figueiredo.
6	Alvaro	Francisca A. da Costa.
7	Cesar	Etelvina F. Barbosa.
8	João	Regina A. Silva.
9	Manoel	Emilia do S. Chantro.
10	Walfrido	Emilia do S. Chantro.
11	Domingos	Manoel Tavares.
12	Americo	Maria J. de Souza.
13	Carlos	Arnaldo Castello Branco.
14	João	Leonor Prado.
15	Carlos	Luiza T. de Oliveira Bello.
16	Gervasio	Maria da Cruz.
17	Paulo	Alexandre J. dos Santos.
18	Armando	Maria Victoria V. de Souza.
19	Pedro	Isabel Ferreira.
20	Fausto	Evelina P. Duarte.
21	Agenor	Elvira C. da Cunha.
22	José	Maria S. da Fonseca.
23	João	Maria Bittencourt.
24	Oswaldo	Petronilha L. de Campos.
25	Annibal	Deoguinha Sampaio.
26	Nelson	Honorina Godinho.
27	Albino	Benedicto S. de Oliveira.
28	Miguel	Olegario dos Passos.
29	Alvaro	Julieta C. de Oliveira Torres.
30	Umbiré	Carolina A. Malheiros.
31	Augusto	Maria Hauschildt.
32	Fernando	Maria da C. N. Miranda.
33	Armando	Durvalina A. D. França.
34	José	Raymundo do Carmo.
35	Walter	Maria P. de Freitas.
36	Ibiruçú	Etelvina D. da Silva.
37	Crescencio	Maria das D. Silva.
38	Luiz	Rachel G. Araujo.
39	Urbano	Maria M. Barreto.
40	Raul	Maria D. D. Rangel.
41	Nilo	Amelia Santos.
42	João	João F. Campos.
43	Sylvio	Amelia R. Oliveira.
44	Arlindo	Sabina M. da Conceição
45	Heitor	Julia Guimarães.
46	Eodoro	Alice F. Pizarro.
47	Mario	Maria D. Leitão.
48	Victorino	Anna F. Oliveira.
49	Sebastião	Atanazia D. Silva.
50	Jorge	Maria J. Santos.
51	Fernando	Elvira C. Oliveira.
52	Antonio	Brazilina da Conceição.
53	Arthur	Faustina R. Netto.
54	Antonio	Juvenal E. Dias.
55	Alcino	Tiburcio Rosa.
56	Armando	Rita P. Bastos.
57	Eurico	Manoel C. da Silveira.
58	Lourival	Ismenia C. Ramos.
59	Reynaldo	Bernardino N. Souza.
60	Mario	Maria Leitão.
61	Hygino	Maria Mattos.
62	Democrito	Maria V. Bastos.
63	Manoel	Guilhermina E. Nogueira.
64	Sebastião	Capitão Pedro J. de Alcantara
65	Dante	Maria Vieira.
66	Archimedes	Amelia Guedes.
67	Romualdo	Arnaldo José Alves.
68	Alfredo	Cora Fernandes da Silva.
69	Edgard	Felismina Motta.
70	Rudin Terra	João Murtinho.
71	Raymundo Guilherme de Carvalho	Joanna da Piedade.

Casa de S. José, 19 de julho de 1910—O escrevente, EWARDO COUTO BRAGA.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Pedimos ao Dr. Cicero de Faria, inspector do movimento, providencias para ser collocado um vidro na porta do carro 77 B, de 1ª classe, que seguramente ha um mez faz parte da composição do trem SC 36, que chega á Central ás 12 horas e 50 minutos da tarde.
—Parte amanhã para a Europa o engenheiro J. K. Gregoroixiez, que esteve inspeccionando a Noroeste do Brazil e se despediu hontem do illustre Dr. Paulo de Frontin.
—A estação de S. Diogo importou antehontem 2.198 volumes com 71.281 kilos de mercadorias e exportou 19.840 volumes com 493.059 kilos.
A renda foi de 3:338$600.
—A estação Maritima importou antehontem 27.697 volumes com 1.080.243 kilos de mercadorias e exportou 31.166 kilos de mercadorias e mais 935.000 de minerio.
O *stock* de café era de 7.286 saccas com 440.803 kilos.
—Tiveram ordem de servir: em Sapucaia, o telegraphista Antonio Pedro da Silva Deiró; em Juiz de Fóra, o praticante Carlos Agricola dos Santos; em Itatiaya, o praticante Samuel Pessoa, e em Serraria, o praticante Euclides Nogueira da Gama.
—Estão com parte de doente o telegraphista Jeronymo Baptista Camacho, de Juiz de Fóra, e o praticante Diego Ramos de Oliveira.
—Regressou a Barbacena o telegraphista Francisco Pires Ferreira Leal.
—Foram despachados os seguintes requerimentos:
Campos & Heitor — Sellem os annexos;
Libanio Vieira Gaudencio — Restitua-se, mediante recibo;
Leonidio Candido Barros — A' vista da informação da 5ª divisão, não póde ser attendido;
Lucas Proença — Certifique-se;
Laurentino Quintas — Aguarde opportunidade;
Luiz Ribeiro de Avellar — Indeferido;
Luiz Azevedo — Não ha vaga;
Myron A. Clarck — Concedo com 50 °/° de abatimento;
Maria Rosa Carneiro — Deferido;
Maria Idalina Pestana — Concedo a gratificação proporcional, por equidade;
Marcellino Oliveira — Submetta-se opportunamente a concurso;
Mario Americo da Silva Fortes — Aguarde opportunidade;
Manoel Lemos — Indeferido;
Manoel Gonçalves Guimarães — Concedo 30 dias com 2/3, a contar de 28 de junho proximo passado;
Manoel Freitas Porto — Certifique-se o que constar;
Manoel Santos Ferreira — De accordo com o dispositivo do aviso n. 63, de março ultimo, restitua-se a quantia de 202$400;
Manoel Pereira — Não ha vaga;
Manoel Paschoal Faria — Idem;
Manoel Durão — Idem;
Manoel Rabello Castro — A estrada não dispõe actualmente do material que se propõe comprar;
Manoel Rollo — Requeira ao Sr. ministro da viação;
Manoel Pacheco — Já está incluido na fé de officio o tempo de serviço legalmente apurado;
Manoel Monteiro — Aguarde opportunidade;
Manoel Alves Ferreira — Idem;
Oldemar José Nabuco de Araujo Freitas — Deferido, por equidade;
Octavio Augusto Cesar — Restitua-se, mediante recibo;
Octacilio Saldruce Teixeira — Idem;
Oscar José Fernandes — Aguarde opportunidade;
Octavio Santos — Idem;
Octavio Fernandes Vianna—Idem;
Pedro José da Silva — Indeferido;
Pedro Fernandes Pinto — Certifique-se o que constar;
Paulino Rodrigues — Presentemente não ha vaga;
Plinio Ferreira de Abreu — Idem;
Palmira José Castilhos — Aguarde opportunidade;
Possidonio Ferreira Torres — Idem;
Raul Taques Correia Brito — Indeferido, por ser o pedido anterior á lei;
Roque Santos Marques — Concedo o prazo de 30 dias, a contar desta data;
Raymundo Gonçalves de Oliveira — Concedo que se ausente do serviço por 30 dias, sem vencimentos;
Rodolpho Marques de Oliveira — Não ha vaga;
Raul Gomes — Aguarde opportunidade;
Raphael Quimanilha — Submetta-se opportunamente a concurso;
Sylzed José de Sant'Anna — Aguarde opportunidade;
Samuel Augusto Loanda — Submetta-se opportunamente a concurso;
Samuel Torquato — Não ha vaga;
Severiano Ribeiro Junior — Idem;
Tancredo Theotonio Leal da Costa — Concedo a gratificação de 20 °/°, a contar de 8 de junho proximo passado;
Theophilo Victorino de Souza — A' 2ª divisão, para attender;
The Royal Mail Steam Packet Company — Certifique-se o que constar;
The Brasilian Coal — Aceito, posto o carvão nos vagões;
Virgolino Francisco Monteiro — Concedo 30 dias, com 2/3;
Virgilio Pacheco Leal — A' 2ª divisão, para attender;
Vicente Ferreira dos Santos — Indeferido;
Verissimo Gomes da Silva — Não ha vaga do emprego para que pede transferencia.

RELIGIÃO

20 DE JULHO — S. JERONYMO EMILIANO, SANTO ELIAS.

Missas conventuaes.

Amanhã serão celebradas as seguintes:
A's 5 horas, na capela do hospital de Nossa Senhora da Saude, da Gamboa; nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de S. Sebastião do Castello.
A's 5 ½, na igreja do convento de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e na capela do recolhimento de Santa Maria.
A's 6 horas, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda, e de S. Sebastião do Castello, e nas capelas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido, na dos frades benedictinos, na Tijuca, e na do Recolhimento de Santa Thereza das Orphãs da Santa Casa da Misericordia.
A's 6 horas, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda e de Nossa Senhora do Carmo, da Lapa do Desterro, e nas capelas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido, na dos frades benedictinos, na Tijuca, e na do Recolhimento de Santa Thereza das Orphãs da Santa Casa da Misericordia.
A's 7 horas, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora do Carmo, da Lapa do Desterro e de Santa Thereza de Jesus, nas capelas dos collegios de Santo Affonso e de Nossa Senhora de Sião, nas igrejas de S. Christovão, de Nossa Senhora da Luz, do mosteiro de S. Bento, de Nossa Senhora do Parto e do Bom Jesus em Paquetá.
A's 7 ½, nas igrejas do Bom Jesus do Calvario da Via Sacra, de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, de Santo Christo dos Milagres, de Sant'Anna e de Nossa Senhora do Rosario.
A's 8 horas, na capela do Asylo Isabel, na dos frades benedictinos, na Tijuca, e da Immaculada Conceição, na praia de Botafogo, nas igrejas dos conventos de Santo Antonio, de Santa Thereza de Jesus, e de S. Sebastião do Castello, nas igrejas de Nossa Senhora do Terço, de Nossa Senhora Mãi dos Homens, de Santo Affonso, de S. Gonçalo Garcia e São Jorge, de Sant'Anna, de Nossa Senhora da Gloria, da cathedral metropolitana, de Santa Rita, de S. José, de Santo Antonio dos Pobres, de Santo Elesbão e Santa Ephigenia e do Senhor do Bomfim.
A's 8 ½, nas igrejas de S. Pedro, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Nossa Senhora da Lampadosa, de Santo Antonio dos Pobres, de S. Francisco de Paula, de Santa Rita, de Nossa Senhora do Rosario, de S. José, de Nossa Senhora do Parto, de Santa Luzia, de S. Christovão, e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.
A's 9 horas, nas igrejas de S. Pedro, do Senhor Bom Jesus do Calvario da Via Sacra, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Nossa Senhora da Candelaria, de Nossa Senhora do Parto, da Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição, de S. Francisco de Paula, de Nossa Senhora da Lampadosa, de Santo Antonio dos Pobres, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora do Carmo, de São José, de S. João Baptista da Lagoa, de Santo Affonso, de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, de Sant'Anna, de Santa Cruz dos Militares e do convento de Nossa Senhora do Carmo da Lapa do Desterro.
A's 9 ½, nas igrejas de S. Francisco de Paula, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Nossa Senhora da Candelaria, de Nossa Senhora da Lampadosa, da Santa Cruz dos Militares, e na matriz do Engenho Novo.
A's 10 horas, nas igrejas de Nossa Senhora da Candelaria e de S. Francisco de Paula.

Associação de Caridade de São Vicente de Paulo.

Effectuou-se hontem, no collegio da Immaculada Conceição, sito á praia de Botafogo, a assembléa geral dessa associação.
Presidiu-a S. Em. o cardeal-arcebispo D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, a qual iniciou-se a 1 hora da tarde.

Arcebispado do Rio de Janeiro.

Despachos de hontem:
José Luiz e Maria Joaquina, André do Valle e Margarida Coelho Barbosa, João de Deus e Maria Benedicta da Conceição, Paulo Fortunato e Maria Alexandrina e Salvador Gullo e Maria Candela—Como pedem.
Affonso Vargas de Campos e Analia de Faria—Sim.
Alvaro Fonseca Agreste Leite e Luiza Ribeiro—Idem, apesar da deficiencia desta petição, que não diz qual o bispado em cuja freguezia nasceu e foi baptizado o nubente.
Jayme Antonio Gomes e Hortencia Caba—Ao parocho, com a licença pedida, se verificar que os nubentes estão habilitados.
Antonio Alcibiades Mendes e Joanna Souwen—Declare a freguezia onde foi baptizada a nubente, como é de lei; a casa para qual pedem as graças, são os mesmos que a justificação, e faça correr o proclama da cathedral.
Luiz Martins Borges e Augusta Guimarães de Castro—Declare a freguezia onde residem os nubentes, como é de lei.

OBITUARIO

DIA 17

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Dante, filho de Candido Damazé, 15 mezes e 13 dias, rua General Bruce numero 52; Bartholomeu Pujol, 50 annos, casado, Necroterio; Manoel Garcia Nunes, 17 annos, solteiro, rua Visconde de Itauna n. 521; Nair, filho de Pedro M. Marinho, quatro mezes, rua General Pedra n. 188; Antonia Alves da Costa, 23 annos, solteira, rua Garibaldi n. 124; Mercedes, filha de Antonio Duarte Macario, tres e meio mezes, avenida Passos n. 90; Mercedes, filha de Severino José Geraldo, nove dias, rua Barão de Pirassinunga n. 54; Luiz José dos Santos, 58 annos, solteiro, rua Presidente Barroso n. 4; Carmen Soares, 35 annos, viuva, Santa Casa; José, filho de Abate Mauricio, um mez e quatro dias, rua do Lavradio n. 140; Salim José, 50 annos, casado, praça da Republica n. 46; Rosa Martins Teixeira Diniz, 27 annos, casada, rua Barão de Iguatemy n. 114, casa 6; Arnado, filho de Sylvana de Oliveira, 20 mezes, rua Itapiru' n. 147; Antonio Duarte da Cunha, 39 annos, casado, rua Viscondessa de Pirassinunga n. 69; Antonio, filho de José Bernardino da Silva, 13 mezes, avenida Salvador de Sá n. 124; Benedicto Gomes Barbosa, 32 annos, solteiro, Hospital da Saude; Armando Rodrigues Lisboa, 33 annos, viuvo, beco da Carioca n. 24; Thomaz Antonio da Cruz, 34 annos, casado, ladeira do Castro n. 197; Maria, filha de João Thomaz de Aquino, 14 mezes, rua S. Luiz Gonzaga n. 618; Altamira, filha de Trajano Joaquim da Silva, 18 mezes, rua Dr. Mesquita Junior n. 25; Francisco Gonçalves de Salles Filho, 28 annos, viuvo, rua do Proposito n. 78; Pedro Viacaba, 98 annos, viuvo, Asylo S. Luiz; Alberto José Ayres, 17 annos, solteiro, rua Cruzeiro n. 08; Cecilia, filha de Joaquim Pacheco Malheiros, oito dias, rua Barão do Amazonas n. 18, antigo.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Henriqueta Julia da Rocha Ribeiro, 80 annos, casada, rua do Hospicio n. 140.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Luiz Gonzaga Mendonça, 38 annos, solteiro, Necroterio.

DIA 13

CEMITERIO DE INHAUMA

Gabriela Pereira dos Santos, brazileira, 39 annos, travessa Bittencourt n. 5; José Pedroso da Silva, brazileiro, 41 annos, rua Adelia n. 2; Emilia Constancia Sophia, portugueza, 72 annos, rua Zeferina n. 2; Anna Gonçalves Pimentel, brazileira, 20 annos, rua Cupertino n. 69; feto, rua Camarista Meyer n. 106; Antonio Alves, brazileiro, 17 mezes, rua Cachamby n. 26; Mario, brazileiro, dois annos, rua D. Clara, n. 51; Marianna, brazileira, duas horas, rua Teixeira Pinto n. 94; Amaro, brazileiro, 12 annos, rua Lins de Vasconcellos, sem numero; feto, rua da Regeneração n. 6; os dois ultimos indigentes.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUA'

Maia Alves de Vasconcellos, bazileira, 17 dias, rua Virgilia Vidal n. 16.

CEMITERIO DO REALENGO

Sebastião, brazileiro, Bangu', indigente; João Pedro, brazileiro, 18 dias, Realengo; ambos indigentes.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Ruben, brazileiro, cinco mezes, rua do Encanamento, indigente.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

João Lima, brazileiro, quatro annos, Curato; Antonio, brazileiro, 30 mezes, Curato.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Claudina Manoel da Silva, brazileira, 30 annos, Mugado, indigente.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Alvaro Francisco de Paula, brazileiro, 28 annos, praia de Jequiá.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 20 de julho de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

O Dr. Leopoldo de **Bulhões**, ministro da fazenda, hoje, depois de terminada a inauguração do cáes do porto, visitará o edificio da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

—Com respeito á inauguração do cáes do porto e ás festas que se realizarão em homenagem ao commercio, nada ficou resolvido em nossa praça quanto ao não funccionamento das instituições mais importantes.

—A **Junta dos Corretores**, em sessão de hontem, fez lançar na acta dos trabalhos um voto de profundo consternamento pelo infausto passamento do antigo e estimado corretor de navios W. R. Mc. Niven, fallecido ante-hontem.

Resolveu tambem enviar á familia do morto um telegramma de pesames e nomear uma commissão para acompanhar o seu enterramento, que foi feito hontem.

—Em sessão de hontem, a Camara Syndical dos Corretores de Fundos resolveu tambem por unanimidade lançar na acta dos trabalhos um voto de pesar pelo passamento daquelle corretor.

—Pagam-se hoje na Caixa de Amortização os juros das apolices aos possuidores das letras de N a Z e amanhã aos das letras de A a I.

—Na Recebedoria de Minas pagam-se hoje os juros das apolices do Estado aos possuidores das letras de J a L, e amanhã de M a P.

—No Banco do Brazil são pagos hoje os dividendos aos portadores das letras C, D e E e amanhã aos das letras F, G, H e I.

—Do dia 23 do corrente em diante, passarão a ser recebidos na estação da Praia Formosa os despachos de cargas da The Leopoldina Railway, os quaes são actualmente feitos no trapiche Reis, e comprehendem as linhas Grão-Pará, Serraria, Centro, ligação até a Saude e ramaes por Mauá.

—Termina hoje o pagamento do 49° dividendo das acções da Fiação e Tecelagem Alliança.

—A Companhia N. S. João da Barra e Campos começará de hoje em diante o pagamento do seu dividendo.

Assembléas geraes.

Companhia de Estradas de Ferro Norte do Brazil, para apresentação do relatorio, prestação de contas e eleição da directoria e do conselho fiscal, a 1 hora de 23.

—Estrada de Ferro Minas de S. Jeronymo, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 26.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

The S. Paulo Tramway Light and Power, desde já, será pago pelo London Bank, aqui e em S. Paulo, aos portadores do coupon 33, o dividendo do 2° trimestre a vencer, á razão de 10 % por acção.

—The Leopoldina Railway, até o dia 22, será pago o 11° dividendo de 3 1/4 %, ou 6 ½ schillings por acção.

—Seguros Garantia, o 82° dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Seguros Varejistas, o 45°, á razão de 4$, desde já.

—Docas de Santos, desde já.

—Nacional Tecidos de Juta, 8$ por acção, desde já.

—Seguros Confiança, o 73° dividendo, desde já.

—Seguros Integridade, o 71° dividendo, desde já.

União dos Proprietarios, 3$ por acção, desde já.

—Indemnizadora, desde já, o semestre findo.

—Seguros Previdente, o 67° dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Tecidos Cometa, desde já, o 1° semestre.

—Companhia S. João da Barra e Campos, o dividendo desde já.

—Companhia de Acidos, o dividendo do semestre findo, á razão de 10 %, desde já.

—T. Botafogo, o 3° dividendo, a razão de 8$ por acção, desde já.

—Seguros Argos Fluminense, 25$ por acção, desde já.

—Tecidos Mageense, o 22° dividendo, desde já.

—Manufactora de Conservas Alimenticias, desde já, o semestre findo.

—Navegação do Amazonas, até o dia 26, os *warrants* de 6|3 por acção.

—Tecidos Progresso Industrial, o 1° semestre, desde já.

—Banco do Brazil, o dividendo do semestre findo, á razão de 9$ por acção, desde já.

—Banco de Credito Rural e Internacional, desde já, 5$ por acção.

—Banco Commercial, o 87° dividendo de 5$ por acção, desde já.

—Banco do Commercio, o 70° dividendo de 5$ por acção, desde já.

—Banco da Lavoura, o 42° dividendo, de 6$ por acção, desde já.

—Banco Nacional, o 16° dividendo, de 8$ por acção, desde já.

—Transportes e Carruagens, o 17° dividendo, á razão de 8 % por acção, de 21 a 23.

—Tecidos Corcovado, o 28° dividendo do semestre findo, até 23.

—Tecidos Confiança Industrial, o semestre findo, até 23.

—America Fabril, o 23° dividendo, de 25 em diante.

—Tecidos Brazil Industrial, o 48° dividendo do semestre findo, de 22 a 28.

—Companhia Morro da Mina, o 13° dividendo, desde já.

—Fabrica de Vidros e Cristaes, desde já o dividendo.

Juros.

O *Paiz*, o 1° coupon de juros, desde já.

—*Jornal do Brazil*, o 1° semestre, a partir de 30.

—Fiação e Tecidos Mageense, desde já, os juros do semestre findo.

—Rodrigues & C., capital e juros do emprestimo papel, desde já.

—Cervejaria Brahma, os titulos resgatado e os juros do semestre findo, desde já.

—Industrial de Cellulose, desde já, o 5° coupon de juros.

—Apolices Geraes, desde já, na Caixa de Amortização.

—Apolices municipaes, de 1909, os juros do semestre findo, desde já.

—Apolices do Estado de Minas, desde já.

—Apolices do Espirito Santos, os juros das de 5 e 6 %, desde já.

—Camara Municipal de Petropolis, os juros, no Banco Commercial.

—Edificadora, os juros de debentures.

—Nossa Senhora do Rosario, os juros dos consolidados.

—Docas de Santos, os juros das debentures.

—Nacional de Tecidos de Juta, os juros das debentures.

—Materiaes de Construcção, os juros do 1° semestre, desde já.

—Tecidos Botafogo, os juros do semestre.

—Club de Engenharia, o semestre findo, desde já.

—Club Gymnastico Portuguez, os juros das obrigações.

—Minimos de S. Francisco, os juros do emprestimo de 600:000$000.

—Rodrigues & C., os juros das debentures ouro de £ 50-0-0, desde já.

—Loterias Nacionaes, os juros do 2° trimestre, relativos ao 30° coupon, desde já, e os titulos sorteados.

—Companhia Industrial de S. Paulo, os juros das debentures, desde já, no Banco do Commercio.

—Carris Urbanos, o 1° semestre, desde já.

—Fabril Paulistana, os juros, desde já.

—Santa Rosalia, o semestre findo, no Brasilianische Bank.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Com pouco dinheiro em demanda de cambiaes para remessas, apresentou-se hontem um pouco mais firme o mercado de cambio, sendo por isso mesmo restrictos os trabalhos dessa natureza.

Assim, emquanto deixavam os bancos de ser procurados, faziam certa pressão sobre os papeis de cobertura, obrigando, com isso, a cederem os possuidores desses papeis.

Desses trabalhos inferia-se o intuito de impulsionar o mercado, mas nada por emquanto conseguindo-se, mesmo porque a occasião não era ainda propria para esse emprehendimento, e sim de estacionamento.

O Banco do Brazil affixou mais uma vez a tabela de 16 21|32 sobre Londres, reeditando os estrangeiros as de 16 9|16 e 16 5|8, esta no River, London e Español e aquella no Brasilianische, Italo e British.

Fornecia cambiaes para remessas o Banco do Brazil a 16 23|32, comprando o particular a 16 25|32.

Os estrangeiros operavam a 16 21|32, geralmente, mas sem que houvesse maior procura, todos elles comprando cobertura a 16 3|4.

Nessas condições funccionou o mercado regularmente firme, constando as operações do dia de letras bancarias a 16 21|32, 16 11|16 e 16 23|32, e particulares de 16 3|4 a 16 25|32, de conformidade com as condições de prazo.

Tabelas de bancos.

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres	16 9|16 a 16 21|32
Paris	$577 a $573
Hamburgo	$711 a $707

	a 9 d. v.
Londres	16 7|16 a 16 17|32
Paris	$581 a $577
Hamburgo	$716 a $713
Italia	$580 a $578
Portugal	$310 a $305
Nova York	3$011 a 2$995
Hespanha	$558 a $547
Turquia	16 3|8 a 16 7|16
Austria	16 3|8 a 16 7|16

Rio da Prata:	
Buenos Aires	2$930 a 2$920
Montevidéo	3$135 a 3$130

Metaes:		
Soberanos	—	14$550
Vales, ouro	1$630	—

Sobre-taxa:	
Café, por franco	$579 a $574

OPERAÇÕES EFFECTUADAS

Bancario	16 21|32 a 16 23|32
Particular	16 3|4 a 16 25|32

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

	a 90 d. v.	á vista
Londres	16 39|64 a	16 29|64
Paris	$573 a	$580
Hamburgo	$708 a	$715
Italia	—	$581
Nova York	—	$319
Portugal	—	3$003

Soberanos, 14$640.
Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$630.

TAXAS EXTREMAS

Bancario	16 9|16 a 16 21|32
Caixa matriz	16 5|8 a 16 21|32

FUNDOS PUBLICOS

Com regular movimento, principalmente em apolices, funccionou hontem a Bolsa, cujos papeis do governo, que sempre gozaram de preferencia, se mostraram muito firmes e com tendencias para subir.

Assim, já hontem, as do typo antigo subiram e foram negociados a 1:015$, a que fecharam com muitos compradores.

Tambem estiveram em boa posição de firmeza as estadoaes e municipaes, destacando-se as populares do Rio, de 4 %, que subiram a 89$000.

Estiveram ainda em trabalhos os papeis de jogo, apenas salientando-se os da Terras e Colonização, cujos papeis foram negociados em maior escala.

Os outros conservaram-se em espectativa, sendo as suas tendencias de baixa successiva, pelo que têm sido pouco negociados.

Os demais papeis não accusaram alteração de maior importancia, como se infere das vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o/o):	
1 dita, 1 dita, 2 ditas, 2 ditas e 2 ditas, a	1:013$000
1 dita, 1 dita, 1 dita, 1 dita, 3 ditas e 3 ditas, a	1:014$000
4 ditas, 5 ditas, 7 ditas, 8 ditas, 9 ditas, 12 ditas e 28 ditas, a	1:015$000
Meudas, de 200$000:	
1 dita, a	1:000$000
Meudas, de 500$000:	
1 dita, a	1:000$000
Emprestimo de 1897:	
5 ditas, a	1:002$000
Emprestimo de 1909:	
7 ditas, 20 ditas, 31 ditas, 40 ditas, 70 ditas e 83 ditas, a	1:005$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro (pops., 4 o/o):	
40 ditas e 50 ditas, a	88$500
Minas Geraes, de 1:000$000:	
6 ditas e 14 ditas, a	873$000
1 dita, 4 ditas, 4 ditas e 10 ditas, a	875$000

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (ao portador):	
3 ditas, a	275$000
Emprestimo de 1906 (port):	
3 ditas, a	190$000
3 ditas, a	191$000
5 ditas, 16 ditas, 16 ditas e 47 ditas, a	192$600
Emprestimo de 1906 (nomin.):	
100 ditas, a	193$000
Emprestimo de Nitheroy (nom):	
54 ditas, a	199$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil:	
5 ditas, a	190$000
Companhia Docas da Bahia:	
100 ditas, 200 ditas, 200 ditas, 300 ditas e 400 ditas, a	36$000
100 ditas e 300 ditas, a	36$500
Comp. de Terras e Colonização:	
200 ditas, a	13$250
100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 400 ditas, 500 ditas e 2.000 ditas, a	13$000
Companhia de Terras e Colonização (r/c, a 30 dias): a	
3.000 ditas, a	13$500
Comp. de Loterias Nacionaes:	
100 ditas, a	39$000
Companhia Docas de Santos:	
90 ditas, a	382$000
Comp. de Tecidos Alliança:	
50 ditas, a	282$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Companhia de Tecidos St. Aleixo (1ª serie):	
32 ditas e 50 ditas, a	200$000
Comp. Ferro Carril do Jardim Botanico (1ª serie, nom.):	
10 ditas, a	210$000
Companhia Carris Urbanos:	
14 ditas, a	200$000
Comp. Mercado Municipal:	
30 ditas, 50 ditas, 50 ditas e 100 ditas, a	200$000
Companhia Luz Stearica:	
100 ditas, a	198$000
Companhia Cantareira e Viação:	
100 ditas, a	204$000

ALVARA'

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco União do Commercio:	
25 ditas, a	$100
Cervejaria Bavaria:	
335 ditas, a	$120
Companhia de Tec. Progresso:	
12 ditas, a	280$000
Comp. Manufactora Fluminense:	
74 ditas, a	181$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o/o, ex-jur.)	1:018$000	1:015$000
Empr. de 1903 (5 o/o)	—	1:010$000
Empr. de 1909 (5 o/o)	1:006$000	1:004$000
Empr. de 1897 (5 o/o)	1:005$000	1:001$000
Empr. de 1910 (3 o/o)	—	510$000

APOL. ESTADOAES:

Rio, 500$ (6 o/o, nom.)	460$000	450$000
Rio, 500$ (6 o/o, port)	465$000	460$000
Rio, 100$ (4 o/o)	89$000	88$500
Minas, 1:000$ (5 o/o)	875$000	873$000
Espirito Santo, 1:000$	800$000	782$000

APOL. MUNICIPAES:

Antigas (nominativas)	—	192$000
Antigas (ao port.)	193$000	191$500
Nitheroy (ao portador)	—	193$500
1909 (nominaes)	165$000	163$000
Empr. de 1909 (port.)	163$000	159$000
1906 (ao portador)	192$000	191$000
1906 (nominaes)	—	192$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	—	272$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	275$000	276$000
Nitheroy (nominaes)	200$000	199$000

DEBENTURES:

America Fabril	220$000	208$000
Industrial de S. Paulo	200$000	190$000
Brazil Industrial	208$000	206$000
Luz Stearica	—	196$000
São Joaquim (ao port.)	205$000	198$000
Confiança (tecidos)	—	211$000
Manufactora (tecidos)	205$000	200$000
Manufactora (nom.)	—	190$000
Carioca (tecidos)	208$000	206$000
Carioca (tec., ao port.)	208$000	206$000
Fabril Paulistana	205$000	—
Santo Aleixo	—	200$000
Petropolitan (tecidos)	—	250$000
São Bernardo	205$000	185$000
S. Felix (tecidos)	200$000	—
S. Pedro (tecidos)	214$000	205$000
Industr. Mineira (port.)	206$000	205$000
Industr. Mineira (nom.)	206$000	205$000
Carris Urbanos	201$000	200$000
Corcovado (tecidos)	207$000	204$000
P. Carmelitana	230$000	220$000
Carris Urbanos, de 100$	—	100$000
Cantareira e Viação	206$000	203$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	215$000	210$500
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)	—	208$000
J. Botanico (ao port.)	—	208$000
São Benedicto	—	202$000
Docas de Santos	201$000	200$500
Associação dos Empregados no Commercio	—	50$000
Ordem da Penitencia	226$000	222$000
Ordem do Carmo	—	210$000
Ordem Carmelitana	—	212$000
Mercado Municipal	203$000	200$000
Irmand. da Candelaria	—	210$000
S. Francisco de Paula	—	218$000
Transp. e Carruagens	—	210$000
S. Bento	212$000	209$000
Trajano de Medeiros	200$000	—
Esperança Maritima	185$000	—
Luz Stearica	200$000	196$000

LETRAS:

Banco de Credito Real de Minas (7 o/o)	107$000	102$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

Do Brazil	197$000	192$000
Commercial	97$500	95$000
Do Commercio	—	108$000
Nacional	155$000	150$000
Dos Funccion. Publicos	57$000	55$000
Hypothecario	—	25$000
Da Lavoura	134$000	130$000
Metropolitano	5$000	3$000

Comp. de tecidos:

America Fabril	—	320$000
Alliança	284$000	282$000
Confiança	—	191$000
Progresso	—	270$000
Brazil Industrial	—	238$000
Carioca	—	205$000
Tecidos S. Joaquim	—	114$000
Petropolitana	—	248$000
Corcovado	—	188$000
Cometa	250$000	240$000
São Joaquim	146$000	114$000
União Lavrense	—	203$000
Manufactora Fluminense	190$000	—
Tecidos Mageense	150$000	—
São Felix	—	20$000

Comp de seguros:

Argos Fluminense	—	500$000
Indemnizadora	39$000	—
Confiança	48$000	—
Varejistas	—	92$000
União dos Proprietarios	—	70$000
Integridade	—	38$000
Brazil	23$000	20$000
Garantia	—	215$000

Comp. diversas:

Loterias Nacionaes	39$500	39$000
Docas da Bahia	36$000	35$500
Transp. e Carruagens	80$000	75$000
Saneamento do Rio	80$000	70$000
Minas de São Jeronymo	29$500	28$000
Rede Sul-Mineira	89$000	85$000
Terras e Colonização	13$250	13$000
Melhor. de Pernambuco	22$000	—
Melhor. no Maranhão	41$000	38$000
Jardim Botanico	208$000	202$000
Victoria a Minas	97$000	—
Docas de Santos	385$000	380$000
Docas de Santos (port.)	390$000	385$000
Tocantins ao Araguaya	40$000	—
Vulcanina	—	120$000
Caxambú	—	175$000
Fiat Lux	235$000	175$000
Editora do Brazil	300$000	285$000
Noroeste do Brazil	—	60$000
Sellos Coupons	—	200$000
Mercado Municipal	—	30$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 19	79:739$146
De 1 a 18	1.349:694$445
Total	1.429:433$591
Em igual periodo de 1909	1.029:544$716

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 19	13:505$417
De 1 a 19	152:590$110
Total	166:095$527
Em igual periodo de 1909	165:592$974

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Encontrámos hontem melhor orientado o mercado de café, cujos negocios se desenvolveram bastante.

Assim, com evoluções ora favoraveis dos centros consumidores, reanimou-se a procura para exportação; esse facto alentou os commissarios, que puderam assim collocar maior quantidade de genero em melhores condições.

Demais, as nossas entradas não accusaram novo augmento, pelo contrario, continuaram moderadas; os embarques, por sua vez, foram ainda pequenos, provavelmente, na vigencia de preços mais elevados, se desenvolverão.

Tivemos no encerramento de ante-hontem as evoluções seguintes, nos centros de consumo:

Nova York, 6 a 10 pontos de alta; Havre, 1|4 de baxa; Hamburgo, inalterada, e Londres, 3 d. de baixa.

Na abertura de hontem tivemos 5 pontos de alta em Nova York, 1 franco no Havre, 1|4 a 1|2 pfennig em Hamburgo e 3 d. em Londres.

Baixou 1|4 de franco na segunda chamada a Bolsa do Havre, e subiu 1|4 de pfening a de Hamburgo.

Correram muito animados os trabalhos nos commissarios, que começaram os negocios com quantidade regular de genero á venda.

Os negocios effectuados na abertura foram de 8.003 saccas, ao preço de 7$ 600 o typo 7, á tarde, fechando-se mais 3.141 ditas ao mesmo preço.

Orçaram as vendas geraes do dia por 11.144 saccas, contra 4.613 ditas da vespera.

Com destino a Santos, passaram por Jundiahy 51.900 saccas, contra 52.900 ditas do dia anterior.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	6.061
Cabotagem	1.428
Estrada de Ferro Central do Brazil	4.094
Total	11.586
Vendas realizadas	11.144
Passagem por Jundiahy	51.900

Pauta da semana, 470 réis.

MOVIMENTO ANTERIOR

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	162.745
Ultimas entradas	6.276
Total	169.021
Ultimos embarques	3.889
Stock actual	165.132
Stock, segundo a verificação	199.506

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	1.743	104.580
Cabotagem	—	—
Barra dentro	4.533	271.980
Total	6.276	376.560
Desde o dia 1º:		
Estrada de F. Central	45.362	2.721.720
Cabotagem	2.509	150.540
Barra dentro	57.180	3.430.800
Total	105.051	6.303.060

EMBARQUES

	DIA 18	DE 1 A 18
Estados Unidos	1.289	25.368
Europa	1.250	30.878
Rio da Prata	—	1.916
Cabo	—	—
Pacifico	950	1.324
Cabotagem	400	7.435
Total	3.889	69.951

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	7$500
" n. 4	7$400
" n. 5	7$300
" n. 6	7$200
" n. 7	7$000
" n. 8	6$900
" n. 9	6$700

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Juiz de Fóra	800
Mariano Procopio	—
Chiador	—
Taubaté	378
Caetité	150
Total	1.350

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Maritima	7.286
Norte	—
Total	7.286

STOCK NA ESTAÇÃO MARITIMA

	Kilog.
Recebido no dia 18	104.573
Recebido desde o dia 1	2.695.248
Em igual periodo de 1909	2.597.976

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 6.276 saccas e desde o dia 1º do mez 105.051, na média de 5.836 ditas.

Os embarques foram de 3.880 saccas, sendo para os Estados Unidos 1.289, para a Europa 1.250, para o Pacifico 950 e por cabotagem 400 saccas.

Foram embarcadas desde o dia 1º do mez 69.951 saccas, sendo o *stock* actual de 165.132 saccas e o da verificação de 199.506 saccas.

—Em Santos o mercado esteve firme, ao preço de 4$ por 10 kilos.

As entradas foram de 57.353 saccas e as saidas de 97.067, sendo o *stock* de 1.502.461 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1º do mez 548.114 saccas, na média de 30.451 ditas.

Algodão.

O mercado de Liverpool, hontem, accusou uma baxa de 3 pontos.

O genero de 1ª sorte Pernambuco cotava-se a 8.70 d. por libra.

O nosso mercado funccionou sem maior movimento, cujos interessados se mantinham ainda em espectativa.

Entraram ante-hontem 502 fardos da Parahyba e sairam dos trapiches 537, ficando em deposito hontem 12.261 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Pernambuco	14$500 a 15$500
Rio Grande do Norte	13$500 a 14$500
Ceará	14$300 a 14$800
Parahyba	13$500 a 14$500
Sergipe	Nominal
Penedo	Nominal

Assucar.

O mercado de assucar, hontem, apresentou-se [illegible], cujos trabalhos careceram de interesse.

Continuámos, entretanto, com o *stock* reduzido; as entradas, por sua vez, não têm augmentado, ao passo que as saidas tem sido animadoras.

Esse facto confirma plenamente a po[illegible] pelo mercado, que, com a procura que se desenvolveu para cristaes, mostrou-se mais alentado.

Comquanto, pois, se revelasse hontem sem maior movimento, as suas tendencias não deixaram, por isso, de ser lisonjeiras, não só porque os vendedores se conservaras intransigentes, como porque havia sempre alguma necessidade para consumo.

Entradas no dia 18:

Pela Leopoldina vieram de Campos para o trapiche Reis 300 saccos a M. Maciel; pelo vapor *Guanabara*, 2.593 de Sergipe, sendo 1.792 a Thomaz da Silva & C., 388 a Severo Jorge & C., 150 a John Moore & C. e 263 a Herm. Stoltz & C.; pelo *Sirio*, 168 de Santa Catharina, a A. Barroso & C., e pela Leopoldina, para o trapiche da Cantareira, 780 de Campos a A. [illegible] A. Pollery & C.

Total, 4.051 saccos.

Saidas no dia 18:

Trapiches	*Saccos*
Reis	300
Lloyd, sul	30
Lloyd, norte	574
Freitas	700
Rio de Janeiro	60
Cantareira	662
Novo Carvalho	1.402
Silvino	57
Silva	38
Medeiros	269
Total	4.092

Existencia hontem em trapiches 158.966 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina	Não ha
Branco, cristal	$260 a $290
Branco, 3ª sorte	$290 a $300
Somenos	— $240
Mascavinho	$220 a $240
Amarelo, cristal	$220 a $240
Mascavo	$175 a $180
Dito regular	$165 a $170
Dito baixo	Nominal

Mercadorias diversas.

	MARITIMA Kilog.	S. DIOGO Kilog.	TOTAL Kilog.
Arroz	6.000	—	6.000
Carvão vegetal	—	66.495	66.495
Couros seccos e salgados	—	44	44
Feijão	2.127	770	2.897
Fumo	—	730	730
Milho	—	58.243	58.243
Polvilho	—	889	889
Queijos	—	3.320	3.320
Manteiga	—	7.683	7.683
Diversas	18.280	319.973	338.253

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

GENEROS	Por 100 kilos
Arroz superior	40$000 a 44$000
Idem regular	30$000 a 34$000
Idem do norte, rajado	25$000 a 27$000
Idem agulha	50$000 a 58$000
Idem inglez	45$500 a 46$500
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial	19$500 a 21$000
Fina	17$000 a 17$500
Peneirada	15$500 a 16$000
Grossa	12$500 a 13$000
Da Laguna:	
Fina	Não ha
Grossa	10$000 a 11$000
Feijão preto:	
De Porto Alegre, superior	18$500 a 20$000
Da terra	23$000 a 24$000
De Sta. Catharina, superior	18$000 a 21$000
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional	20$000 a 21$000
Enxofre	20$000 a 21$000
Mulatinho	21$000 a 21$700
Branco, nacional	20$000 a 22$000
Diversos	13$000 a 20$000
Estrangeiros:	
Branco	46$000 a 47$000
Amendoim	46$000 a 47$000
Fradinho	Não ha
Manteiga nacional	20$000 a 21$000
Milho:	
Do norte, amarelo	Não ha
Da terra, idem	8$000 a 8$300
Idem branco	7$500 a 8$000
Canjica	25$000 a 27$000
Outros generos:	
Alpiste	41$500 a 42$000
Agua-raz	— $800
Aguardente:	
Cachaça (pipa)	90$000 a 95$000
Canna (idem)	95$000 a 100$000
Paraty (idem)	105$000 a 110$000
Azeite:	
Lata de 16 litros	22$000 a 27$000
Dita de um a dois	1$450 a 1$800
Alcool:	
Fino, de 38 a 41 gráos	125$000 a 145$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	22$000 a 24$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$160 a $170
Estrangeira (por kilo)	$160 a $170
Batatas (por kilo)	$140 a $160
Alcatrão:	
Em barris de 170 ks., m|m.	43$000 —
Idem, idem, 80 ks., m|m.	24$000 —
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 k.)	66$000 a 69$000
Em lata de 20 kilos, idem	68$400 a 71$000
Laguna, idem, idem	60$000 a 66$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	68$000 a 69$000
De Minas:	
Lata de 2 kilos	Não ha
Lata grande	60$000 a 61$000
Banha americana:	
Em barris, por libra	$900 a $920
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha
Bacalhão:	
Gaspé, tina	— 46$000
Noruega, caixa	42$000 a 44$000
Peixelim, tina	36$000 a 38$000
Halifax, tina	— 44$000
Breu:	
Escuro, barril	25$000 a 26$000
Claro, 280 libras	27$000 a 28$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento	3$500 a 4$000
Carne de porco, kilo	$540 a $600
Chá da India:	
Verde, kilo	6$200 a 9$500
Preto, idem	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$580 a $610
Nacional	$560 a $580
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$600 a $700
Puras mantas	$650 a $800
Cimento:	
Cruz Vermelha	— 11$500
Mouros	— 13$000
Albatroz	— 14$000
Minerva	— 15$000
Outras marcas	11$000 a 11$500
Vinagre	10$500 —
Canella, kilo	1$600 a 1$650
Ervilhas:	
Estrangeiras, por 100 kilos	66$000 a 70$000
Nacionaes, idem	Não ha
Farinha de trigo:	
Nacionaes, idem	Não ha
Rio da Prata:	
1ª qualidade	26$750 a 27$000
2ª qualidade	— 26$000
3ª qualidade	24$500 a 25$000
Americana	Não ha
Moinho inglez:	
Buda, nacional	— 26$500
Nacional	— 25$500
Brazileira	— 24$500
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo	— 26$500
O. O.	— 25$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola	— 27$000
Extra	— 26$000
Mimosa	— 25$000
Moinho Riachuelo:	
La Verdad	— 27$000
Riachuelo	— 26$000
Superior	— 24$500
La Justicia	— 22$500
Farelo de trigo:	
Moinho inglez, 38 kilos	3$600 a 3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600 a 3$700
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba	15$000 a 17$000
Primeira, idem	10$000 a 12$000
Segunda, idem	9$000 a 10$000
Baixos, idem	7$000 a 8$000
Rio Novo:	
Especial, arroba	18$000 a 20$000
Primeira, arroba	14$000 a 16$000
Segunda, arroba	10$000 a 14$000
Goyano:	
Especial, arroba	26$000 a 28$000
Primeira, arroba	24$000 a 26$000
Segunda, arroba	18$000 a 22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a 9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	10$000 a 17$000
Genebra:	
Fooking, caixa	32$000 a 33$000
Kerosene, caixa	7$000 a 7$200
Ladrilhos, milheiro	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$100
Lombo:	
Especial, kilo	1$000 a 1$200
Baixo, idem	$800 a $900
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demanguy Isigny (sortid.)	2$500 a 2$520
Idem, pequenas	2$520 a 2$530
Brétel Frères, latas sortid.	2$200 a 2$280
Lepelletier	2$500 a 2$520
I Sbenson	Não ha
Masciet	Não ha
Brum	2$000 a 2$020
Busck Junior	Não ha
Outras marcas	1$900 a 2$100
De Minas	2$000 a 2$300
Do sul	1$800 a 2$300
Matte em folha, kilo	$400 a $580
Oleo de linhaça:	
Genuino, kilo	1$100 a 1$150
N. 1, idem	1$050 a 1$100
Em lata, kilo	— $850
Oleo de algodão:	
Nacional, lata	$740 a $800
Americano, idem	— 1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	59$000 a 64$000
De cera, lata	— 77$000
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$780
Pinhos:	
Sueco, branco, duzia	— 82$000
Sueco, vermelho, duzia	— 84$000
Spruce, duzia	— 82$000
Resina, duzia	— 84$000
Americano, pé	— $280
Do Paraná:	
Superior (duzia)	60$000 a 65$000
Inferior (duzia)	45$000 a 55$000
Polvilho, por 100 kilos	24$000 a 26$000
Sal, por 60 kilos	4$100 a 4$800
De Cabo Frio, 80 litros	3$000 a 3$300
Sebo:	
Do Rio Grande, kilo	Nominal
Matadouro, idem	— $550
Toucinho, kilo	$660 a $800
Tapioca, por 100 kilos	28$000 a 30$000
Telhas, milheiro	230$000 a 235$000
Velas:	
Communs, grandes, caixa	— 11$500
Pequenas, idem	— 7$200
Brazileira, idem	— 26$500
Vinagre:	
Branco, pipa	230$000 a 250$000
Tinto, idem	220$000 a 230$000
Vinhos:	
Collares, tinto superior	300$000 a 330$000
Dito inferior	— —
Virgem, do Porto	290$000 a 310$000
Verde, portuguez	270$000 a 290$000
Lisboa, tinto	280$000 a 300$000
Dito branco, 14 gráos	320$000 a 360$000
Figueira, tinto	280$000 a 300$000
Hespanhol, tinto	Não ha
Dito branco	270$000 a 300$000
Dito verde	Nominal
Rio Grande	145$000 a 150$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De PORTO ALEGRE e escalas, com 5 dias, paquete nacional *Itauba*: varios generos, a Lage Irmãos;

De MANAOS e escalas, com 20 dias, paquete nacional *Pyrineus*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De CARDIFF, com 20 dias de viagem, vapor inglez *Jeanara*: carvão, a Lage Irmãos;

De FLORIANOPOLIS, com 6 dias, paquete nacional *Mayrink*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

Do RIO GRANDE DO SUL, com tres dias, paquete allemão *Corrientes*: varios generos, a Theodor Wille & C.;

De LIVERPOOL e escalas, com 18 dias, paquete inglez *Orissa*: varios generos, a Wilson Sons & C.;

De PORTO ALEGRE e escalas, paquete nacional *Itatiaya*: varios generos, a Lage Irmãos;

De BUENOS AIRES e escalas, com cinco dias, paquete francez *Atlantique*: varios generos, á Compagnie des Messageries Maritimes;

De PORTO ALEGRE e escalas, paquete nacional *Borborema*: varios generos, á Companhia Lloyd Brazileiro;

Do PARA' e escalas, paquete nacional *Araguary*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De HAMBURGO e escalas, allemão, *Cap Vilano*: varios generos, a diversos.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Itauba*; MANAOS e escalas, nacional, *Pyrineus*; CARDIFF, inglez, *Jeanara*; FLORIANOPOLIS e escalas, nacional, *Mayrink*; RIO GRANDE DO SUL, allemão, *Corrientes*; LIVERPOOL e escalas, inglez, *Orissa*; PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Itatiaya*; BUENOS AIRES e escalas, francez, *Atlantique*; PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Borborema*; PARA' e escalas, nacional, *Araguary*; HAMBURGO e escalas, *Cap Vilano*.

Vapores saidos.

NOVA ORLEANS e escalas, inglez, *Italian Prince*; PARA' e escalas, nacional, *Canoé*; SANTOS, allemão, *Petropolis*; BUENOS AIRES e escalas, francez, *Cordillère*; PERNAMBUCO e escalas, nacional, *Itapoan*; PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Itaquy*; VICTORIA e escalas, nacional, *Murupy*.

Outras embarcações:

CABO FRIO, hiate nacional *Alina*; CABO FRIO, hiate nacional *Activo*; MACAHE', hiate nacional, *Vencedor*.

Vapores em viagem.

RECIFE, 18.
O paquete *Tropeiro*, da Empreza de Navegação Sul-Riograndense, seguiu hoje, com escalas por Maceió e Bahia.

BUENOS AIRES, 19.
O paquete *Fagundes Varella*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem.

S. FRANCISCO, 19.
O paquete *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para Itajahy.

RECIFE, 19.
O paquete *Minas Geraes*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu hoje, ás 8 horas da noite, para o Ceará.

MACEIO', 19.
O paquete *Acre*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu hoje, ao meio-dia, para a Bahia.

BAHIA, 19.
O paquete *Sergipe*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 3 horas da tarde, e sairá amanhã cedo para Maceió.

BAHIA, 19.
O paquete *Iris*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã para Estancia.

CORUMBA', 19.
O paquete *Ladario*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para Asuncion.

CORUMBA', 19.
O paquete *Brazil*, (fluvial), do Lloyd Brazileiro, chegou hontem de Asuncion.

PORTO ALEGRE, 19.
O paquete *Venus*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para o Rio Grande.

ASUNCION, 19.
O vapor *Martinho*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para Montevidéo.

MARANHÃO, 19.
O paquete *Brazil*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje para o Ceará.

MARANHÃO, 19.
O paquete *Maranhão*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã, e saiu hoje, ás 3 horas da tarde, para o Pará.

Vapores esperados.

20	Portos do sul, *Anna*.
20	Gothemburgo, *Oscar Fredrik*.
20	Portos do sul, *Itatiaya*.
21	Rio da Prata, *Siena*.
21	Callão e escalas, *Oravia*.
21	Santos, *Bonn*.
21	Portos do norte, *S. Paulo*.
22	Liverpool e escalas, *Canning*.
22	Santos, *Petropolis*.
22	Portos do norte, *Acre*.
23	Nova York e escalas, *Rio de Janeiro*.
23	Rio da Prata, *Italia*.
23	Portos do sul, *Itapcruna*.
23	Portos do sul, *Itaneme*.
23	Portos do sul, *Itaiba*.
24	Rio da Prata, *Cordoba*.
24	Rio da Prata, *Ceylan*.
24	Genova e escalas, *Re Vittorio*.
24	Portos do norte, *Amazonas*.
24	Portos do sul, *Mantiqueira*.
25	Rio da Prata, *K. Wilhelm II*.
25	Southampton e escalas, *Aragon*.
25	Nova York, *George Pyman*.
26	Havre e escalas, *Caroar*.
26	Rio da Prata e escalas, *Jupiter*.
27	Rio da Prata, *Asturias*.
27	Rio da Prata, *Frisia*.
27	Liverpool e escalas, *Phidias*.
27	Santos, *San Nicolas*.
27	Trieste e escalas, *Alice*.
28	Bremen e escalas, *Halle*.
29	Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
29	Nova Zelandia, *Waimate*.
30	Rio da Prata, *Provence*.
30	Trieste e escalas, *Szell Kalman*.
30	Portos do norte, *Brazil*.
30	Portos do norte, *Bahia*.

AGOSTO:

1	Rio da Prata, *Regina Elena*.
1	Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
2	Portos do norte, *Bahia*.
2	Santos, *Byron*.
3	Portos do norte, *Bragança*.
3	Callão e escalas, *Oronsa*.
3	Rio da Prata, *Francesca*.
3	Rio da Prata, *Cordillère*.
4	Genova e escalas, *Argentina*.
4	Santos, *Erlangen*.
4	Santos, *Asuncion*.
8	Rio da Prata, *Cap Vilano*.
10	Genova e escalas, *Principe Umberto*.
10	Rio da Prata, *Aragon*.

Vapores a sair.

20	Bordéos e escalas, *Atlantique* (12 horas).
20	Pará e escalas, *Borborema*.
20	Porto Alegre e escalas, *Itaipava* (12 hs.)
21	Liverpool e escalas, *Oravia*.
21	Genova e escalas, *Siena*.
21	Manáos e escalas, *Pará* (4 horas).
21	Buenos Aires e escalas, *Sirio* (1 hora).
21	Pernambuco e escalas, *Itacolomy*.
21	Buenos Aires, *Oscar Friedrich*.
22	Amarração e escalas, *Natal*.
22	Bremen e escalas, *Bonn*.
22	Caravellas e escalas, *Guanabara*.
23	Porto Alegre e esc., *Itaúba* (12 horas).
23	Manáos e escalas, *Alagoas* (10 horas).
23	Genova e escalas, *Italia*.
24	Rio da Prata, *Re Vittorio*.
24	Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
24	Florianopolis e escalas, *Anna* (10 horas).
25	Genova e escalas, *Cordova*.
25	Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
25	Laguna e escalas, *Mayrink* (4 horas).
25	Rio da Prata, *Aragon*.
25	Portos do sul, *Cabatão*.
26	Havre e escalas, *Ceylan*.
26	Valparaiso e escalas, *Caroar*.
26	Manáos e escalas, *Pirangy*.
27	Amsterdam e escalas, *Frisia*.
27	Southampton e escalas, *Asturias* (12 hs.).
27	Rio da Prata, *Alice*.
28	Hamburgo e escalas, *San Nicolas*.
28	Rio da Prata e escalas, *Orion* (1 hora).
29	Trieste e escalas, *Baró Fejérváry*.
29	Rio da Prata, *Cap Verde*.
29	Londres, *Waimate*.
30	Marselha e escalas, *Provence*.
30	Villa Nova e escalas, *Satellite* (10 hs.).
30	Viçosa e escalas, *Itapemirim* (4 horas).
30	Guarahyssaba e escalas, *Victoria* (6 hs.).

AGOSTO:

1	Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
1	Genova e escalas, *Regina Elena*.
3	Trieste e escalas, *Francesca*.
3	Nova York, *Byron*.
3	Bordéos e escalas, *Cordillère*.
3	Liverpool e escalas, *Oronsa*.
4	Rio da Prata, *Argentina*.
5	Bremen e escalas, *Erlangen*.
5	Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
8	Nova York e escalas, *S. Paulo*.
8	Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
10	Rio da Prata, *Principe Umberto*.
10	Southampton e escalas, *Aragon*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas ante-hontem, pelo vapor nacional *Itapoan*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Farinha—600 saccos á ordem, 1.000 a Ferraz Irmão, 1.000 a Guimarães Irmão, 500 a Siqueira Veiga, 200 a Castro Silva & C., 100 a Pring Torres, 100 a Amaral Abreu e 100 a C. Moreira & C.

Polvilho—50 saccos a Castro Silva & C.

Arroz—300 saccos á ordem.

Fumo—1.750 fardos á ordem.

Carnes—12 barricas a Ferraz Irmão.

Do Rio Grande:

Xarque—160 fardos a Procopio Oliveira & C.

—Pelo vapor *Itaipava*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Banha—100 caixas á ordem e 200 a Davidson Pullen.

Farinha—450 saccos á ordem, 300 á ordem, 100 á ordem, 330 a Ferraz Irmão, 70 ordem e 500 á ordem.

Feijão—500 saccos a Teixeira Borges, 550 a Zenha Ramos e 200 á ordem.

Arroz—765 á ordem.

Amendoim—37 saccos a Ferraz Irmão, 30 a Pring Torres, 40 ao mesmo e 40 a Teixeira Borges.

Batatas—150 saccos á ordem.

Vinho—250 quintos a J. Calheiros & C. e 119 a A. Rist.

Cea—Oito saccos á ordem.

Buxo—26 saccos á ordem.

Cera—13 saccos a Borlido Maia e 15 a Ribeiro Bastos.

Carnes—Cinco barricas a Siqueira & C., 10 barricas e nove meias a A. Pollery & C., 20 a C. Moreira & C. e 15 a Pring Torres.

Fumo—Dois fardos á ordem.

Caramellos—36 caixas a F. Bonotto & C. e oito a A. Vetromille.

Solla—Um fardo a Esteves & C.

Couros—Tres rolos e um fardo aos mesmos.

Caronas—Cinco fardos a Maia Costa & C.

De Pelotas:

Feijão—62 saccos a Severo Jorge e 30 a Couto & C.

Xarque—339 fardos á ordem e 69 á ordem.

Biscoitos—Dois engradados ao barão de Ibirocahy.

Do Rio Grande:

Toneis vasios—Tres a Ferreira Braga.

—Pelo vapor *San Nicola*, de Hamburgo e escalas:

Carga de Hamburgo:

Bacalhão—200 caixas a Costa Simões & C., 100 a Alves Irmão, 150 á ordem, 50 á ordem, 150 a Gonçalves Amarante, 50 a Dias Almeida, 50 a J. Marques Dias, 100 a Oliveira Lopes Silva, 50 a Francisco M. Alves, 30 a B. Albuquerque, 25 a H. Marti & C., 100 á ordem, 10 á ordem, 150 a B. Albuquerque e 50 a Caldas Bastos.

Arroz—500 saccos á ordem.

Segú—Oito saccos a Alberto Gomes.

Ervilhas—22 saccos ao mesmo e cinco á ordem.

Cacáo—12 saccos á ordem.

Cevada—50 barricas a Cortez Varello, 60 caixas á ordem, 10 á Companhia Cervejaria Brahma e 134 barricas a A. Rodrigues Santos.

Cevadinha—10 saccos a H. Heydtmann e 22 a Alberto Gomes.

Assucar—Cinco caixas a H. Heydtmann.

Manteiga—20 caixas á ordem.

Farinha—20 saccos á ordem.

Conservas—10 caixas a Gonçalves Amarante.

Lamparinas—Tres caixas a Gonçalves Almeida.

Tapioca—15 saccos á ordem.

Aguas—Cinco caixas á Companhia Cervejaria Brahma.

Conservas—30 caixas a C. Noeliner.

Papel—25 fardos a J. Maciel, 21 a Almeida Marques, 20 á ordem, 11 caixas a A. Hansen, seis a J. Francisco Correia, seis fardos á ordem, 20 á ordem, 85 a Alberto Gomes, 42 a Herm Stoltz, 50 ao mesmo, quatro á ordem, 67 a Gonçalves Almeida, 164 a Pedrosa Monteiro, 46 á ordem, sete a H. Rosas Filhos, 15 a Genaro Dias, 34 á ordem, tres a Almeida Marques, 12 a Bellingrodt, 33 a Luhckaus & C. e 18 caixas aos mesmos.

Parafina—10 barricas a Bellingrodt e 10 caixas a F. A. Monteiro.

Oleo—20 barris a Gonçalves Vianna, 10 á ordem, 15 a Ottoni Silva, 19 a M. M. Raposo, 80 a J. Rainho & C., 10 toneis a B. Maia e 40 barris á ordem.

Vinho—40 caixas a F. Menezes.

Fumo—20 fardos a Bellingrodt e um a J. Walle & C.

Carbureto—350 tambores á Companhia Leopoldina e 250 á ordem.

Petroleo—Dois volumes a B. Schmidt.

Fumo—Cinco caixas a J. Francisco Correia.

Lupulo—Cinco caixas a Joseph Bauer.

Couros—Dois fardos á ordem, um á ordem, duas caixas a L. Marciano, duas a P. Isigmondy, uma a L. Marciano, uma a Gonçalves Carneiro, uma a Santos Novaes, uma a Cesar Menezes, uma a J. Ignacio Coelho, duas a Antonio Bordallo, duas ao mesmo, duas a F. Jorge Oliveira e duas a Moniz Costa.

De Leixões:

Vinho—150 quintos a B. Santos, 55 a Prista & C., 150 a F. Mourão, 125 a Mourão & C., 110 quintos e 20 decimos a Pereira Carvalho, 60 quintos a Angelino Simões, 1.000 caixas a Gonçalves Zenha & C., 500 a Oliveira Lopes Silva, 1.040 a Coelho Martins, 500 a Ferraz Irmão, 300 a Antunes Irmão e cinco quintos a J. Lopes Moniz.

Palha—15 caixas á ordem e 11 a B. Vianna.

Cofres—Tres volumes a A. M. Machado.

De Lisboa:

Vinho—20 quintos e 50 decimos a Almeida Siemann, 25 quintos e 50 decimos a Coelho Martins e 300 caixas a Soares Souza.

Batatas—500 caixas a Gonçalves Amarante, 500 a Ribeiro T. Bastos, 300 a Angelino Simões e 50 a A. Ferreira Sobrinho.

Azeite—120 caixas a R. T. Bastos.

—Pelo vapor nacional *Cubatão*, de Cabedello e escalas:

De Cabedello:

Algodão—200 fardos a V. Uslaender, 200 a Thomaz da Silva & C. e 102 á ordem.

De Maceió:

Cocos—296 saccos a João Calheiros, 334 á ordem.

—Pelo vapor nacional *Maroim*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Farinha—4.282 saccos á ordem e 238 a Ferraz Irmão & C.

Feijão—092 saccos á ordem.

De Pelotas:

Alfafa—320 fardos á ordem.

Xarque—1.367 fardos á ordem.

Do Rio Grande:

Linguas—80 caixas a 10 decimos á ordem.

Sebo—23 pipas e 306 bordalezas á ordem.

Cebolas—2.000 resteas a Couto & C.

—Pelo vapor nacional *Sirio*, do Rio da Prata e escalas:

De Buenos Aires:

Xarque—218 fardos a Silva Monarcha.

Sebo—15 caixas a J. Rainho.

Do Rio Grande:

Xarque—50 fardos á ordem.

De Itajahy:

Banha—12 caixas a A. Oliveira Silva.

Assucar—168 saccos a Alvaro de Barros.

Arroz—75 saccos ao mesmo.

Feijão—27 saccos ao mesmo.

De Antonina:

Pelles—Uma caixa a B. Lavrador.

De S. Francisco:

Polvilho—20 barricas a Queiroz Moreira & C.

Arroz—50 saccos a Queiroz Moreira & C.

Fumo—11 encapados a Siqueira & C.

Solla—10 rolos a Esteves & C.

De Paranaguá:

Phosphoros—400 latas á ordem.

—O vapor *Cap Blanco*, do Rio da Prata, não trouxe carga.

—Pelo vapor inglez *Byron*, de Nova York:

Bacalhão—75 tinas a L. A. de Magalhães, 165 ao mesmo, 125 ao mesmos, 25 ao mesmo, 200 a N. Zagari & C., 200 á ordem, 100 á ordem, 400 meias tinas a Borvring Company e 250 caixas á ordem.

Leite—75 amarrados a J. P. Christoph e 40 ao mesmo.

Suco de frutas—125 caixas a J. P. Christoph.

Farinha—150 brricas á ordem.

Oleo—270 barris á ordem, 189 caixas á ordem e 30 a Granado.

Frutas—Seis caixas á ordem.

Sapolio—Cinco caixas a A. Doerken.

Papel—25 volumes á ordem.

Kerosene—1.000 caixas a Pereira Medeiros, 1.000 a Marinho Pinto & C., 1.000 a J. Rodrigues Paz, 2.000 a C. d'Avila, 500 á ordem e 12.862 á ordem.

Agua raz—50 caixas á ordem.

Graxa—Cinco barris a Hampshiare.

Pinho—4.408 peças á Companhia do Gaz.

—O vapor *Usher*, de Cardiff, trouxe carvão, e o vapor *Italian Prince*, de Santos, não trouxe carga.

Pelo vapor *Horace*, de Londres e escalas:

Carga de Londres:

Genebra—250 caixas a Coelho Martins.

Arroz—450 saccos a Alves Irmão, 250 a L. Cammyrano, 250 a Carvalho Rocha, 200 á ordem, 200 á ordem, 200 a B. Albuquerque, 400 ao mesmo, 200 á ordem, 50 a L. A. Magalhães, 200 ao mesmo, 300 á ordem e 100 á ordem.

Genebra—100 caixas a H. Mart & C.

Aveia—50 saccos á ordem.

Oleo—100 barris ao Lloyd Brazileiro, 50 a Dias Garcia & C., 15 a J. M. Freitas, 25 a B. Moniz, 15 á ordem, 20 a Moreno & C., 50 a B. Maia, 299 latas ao mesmo, 25 barris a Dias Garcia; 130 latas á ordem, 24 barris a J. Rainho, 30 ao Lloyd Brazileiro, 25 caixas á ordem e 18 latas á City Improvements.

Aguaraz—Nove latas á mesma e 74 caixas a ordem.

Fumo—Uma caixa a W. Bross & C.

Sabão—34 caixas a Ottoni Silva.

Cimento—750 barricas á C. Cantareira, 40 a B. Maia, 999 á ordem, 1.000 á ordem, 1.000 á ordem, 1.250 á City Improvements e 800 á ordem.

Mercadorias—Uma caixa a J. Rainho & C.

De Antuerpia:

Cimento—1.000 barricas ao ministerio da viação e 1.000 á ordem.

De Leixões:

Vinho—100 quintos a Norton & Santos, 60 a C. Monteiro & C., 14 quintos e dois decimos a C. Oliveira Carvalho, 13 quintos a F. Oliveira Rainho, 45 a Manoel S. Simões, cinco a F. Ribeiro e 200 caixas a G. Affonso & C.

Palha—10 caixas a B. Vianna.

Carnes—Uma caixa a F. Oliveira Rainho.

De Lisboa:

Vinho—61 quintos e uma caixa a Zenha Ramos.

Batatas—1.200 meias caixas a Ferreira Irmão, 500 meias a Couto & C., 200 meias a Constantino Ribeiro, 500 meias a B. Albuquerque, 300 meias á ordem e 200 a R. Guimarães.

Azeite—30 caixas a Teixeira Costa & C., 50 a Marques Silva e [illegible] Oliveira Lopes Silva.

Conservas—100 caixas [illegible] Simões e 120 a Carlos Tave[illegible].

Sardinhas—50 caixas a D. Pereira & C., 30 á ordem e quatro ao Lloyd Brazileiro.

Rolhas—15 saccos a M. A. Rodrigues Sampaio.

Vinho—Um barril a F. B. Taveira.

Vinagre—Um barril ao mesmo.

Azeite—Um volume ao mesmo.

—Pelo vapor *Itauna*, de Pernambuco e escalas:

Carga de Pernambuco:

Doces—25 caixas a Alves Vieira e 30 a Correia Ribeiro.

Oleo—50 barris á ordem.

De Maceió:

Assucar—910 saccos á ordem.

Aguardente—41 pipas á ordem, 25 a C. Mendes e 15 a F. Antunes.

Cocos—250 saccos a Coelho Martins.

—Pelo vapor *Guanabara*, de Aracajú e escalas:

Carga de Aracajú:

Assucar—1.292 saccos a Thomaz da Silva, 150 a John Moore, 263 a Herm Stoltz, 388 a Severo Jorge e 500 a Thomaz da Silva.

Sementes—310 saccos a C. Moreira & C.

Da Bahia:

Manteiga—38 caixas a Gaspar Ribeiro.

De Ponta da Areia:

Cacáo—Nove saccos á ordem e 16 a Araujo Maia.

Oleo—10 caixas a P. Magalhães.

Fumo—Seis fardos á ordem.

Borracha—Um encapado a Arp & C.

Cocos—Dois engradados a Queiroz Moreira.

—Pelo vapor *Pyrineus*, do Ceará e escalas:

Do Ceará:

Algodão—254 fardos á ordem.

Da Parahyba:

Algodão—150 fardos a Zenha, Ramos & C. e 170 á ordem.

De Camocim:

Solla—40 rolos a Walter Brothers & C.

De Pernambuco:

Doces—50 caixas a Zenha, Ramos & C.

—O vapor *Jeanara*, de Cardiff, trouxe carvão.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 353:577$487, sendo em ouro 137:362$969 e em papel 216:214$518.

De 1 a 19 do corrente a renda foi de 4.784:276$316, tendo sido em igual periodo de 1908 de 4.325:511$205, sendo a differença a maior para o anno corrente de 458:765$111.

—Foi enviado á 1ª secção um officio do chefe de policia, communicando ter permittido á firma Dias Garcia & C., retirar dois engradados marca TG.

—Foi multado em direitos dobrados

pela falta de um volume a menos descarregado do vapor allemão *Ypiranga*, entrado de Buenos Aires em maio ultimo, o commandante do referido vapor.

Foram designados para avaliar o citado volume os Srs. Curvello de Mendonça e Olegario Lisboa.

—Foram enviadas ao Thesouro Federal, afim de ser feito o respectivo pagamento, tres contas da The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company, Limited, no valor total de 99$500.

—Foi enviado á commissão de tarifa um recurso da decisão da Alfandega de Porto Alegre, sujeitando ao pagamento de 600 réis por kilo a mercadoria despachada pela nota n. 4.639, de fevereiro ultimo, naquella alfandega.

—Requerimentos despachados:

Hugo Heydtmann—Junte-se a petição anterior;

J. Loubet & C.—Verifique o Sr. Silva Rego;

Alexandre Ribeiro & C.—Prosigam o despacho, de accordo com a verificação;

Antonio Bordallo—Verifique o Sr. Barral;

Soares & Souza—Sim;

Rodolpho Hess—Indeferido, em vista da informação do Sr. Luiz Soares;

Teixeira Borges & C.—Como requerem;

Crashley & C.—Examine e informe o Sr. Montenegro;

Souto Fernandes—Sim, pagando 5 % de expediente;

Jeronymo José Ferreira—Pague-se a quantia liquida 265$745, de accordo com a informação da 2ª secção;

Dias Garcia & C.—Examinem e informem os Srs. Limoeiro e Jovino Barral.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Jeanara, inglez, procedente de Cardiff, consignado a Lage Irmãos; manifesto n. 782;

Horace, inglez, procedente de Antuerpia, consignado a Norton Megaw & C.; manifesto n. 783;

Pará, nacional, procedente de Buenos Aires, consignado ao Lloyd Brazileiro; manifesto n. 784;

Cordillere, francez, procedente de Bordéos, consignado a R. Carrique; manifesto n. 785;

Orissa, inglez, procedente de Liverpool, consignado a Wilson Sons & C.; manifesto n. 786.

Esses manifestos foram distribuidos aos escripturarios Capistrano Nunes, Candido Costa, H. Pereira, Carlos Pinto e Cochrane.

—Restituições despachadas hontem:

C. Bazin & C., 224$690; idem, 207$053; Costa Pereira & C., 90$030; Meghe & C., 1:467$080; Banco dos Funccionarios Publicos, 74$370—Deferidas.

ASSOCIAÇÕES

Associação dos Funccionarios Publicos Civis. — Com a presença de 15 membros, reuniu-se a 6 do corrente, ás 7 horas da noite, em sua séde social, o conselho administrativo desta associação, sob a presidencia do desembargador Edmundo Moniz Barreto, sendo secretariado pelos Srs. Eduardo Marques Peixoto e Aristides Drummond de Lemos.

O desembargador presidente, depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, congratulou-se com o conselho por terem sido approvados unanimemente pela assembléa geral ultima todas as medidas propostas e referentes ás modificações nos estatutos, em beneficio do desenvolvimento do fundo de peculios e domicilios, armazens de generos de consumo e pharmacia.

Communica que a sessão é extraordinaria e tem por fim a apresentação de grande grande numero de propostas de admissão de novos associados.

Quanto ao movimento dos diversos serviços da associação no intervallo de uma sessão á outra foi o seguinte: 23 emprestimos pelo fundo do montepio, na importancia de 5:680$; 57 emprestimos pelo fundo de patrimonio social 4:452$; um adiantamento para funeral de pessoa de familia do associado, 250$; seis funeraes na importancia total de 2:651000.

Os funeraes pagos ás familias dos associados foram pelo fallecimento dos seguintes socios:

Luiz Velho da Silva, Francisco de Magalhães Moreira Sampaio, Dr. José de Lima Barreto, Dr. José Borges Ribeiro da Costa, Horacio Alves de Aguiar e Theodoro Francisco Caldas.

A pharmacia na sua despeza total até o presente monta a 8:726$558, sendo a despeza mensal de cerca de 400$000.

Communicou o presidente que foram chamados mais 10 associados para indicarem a propriedade que desejam adquirir, dando-se um prazo razoavel para completarem a sua entrada antecipada.

Espera que o movimento do fundo de peculios se active, attendendo a offerta de quatrocentos contos de réis, que teve a associação para a acquisição de propriedades.

São em seguida approvados 120 propostas para admissão de novos associados e referentes aos Srs. João Pereira Cardoso, D. Idalina Rosa Barcellos, Dr. Armando Ribeiro de Castro, Dr. José Manso Pereira Cabral, Eduardo Mario da Costa, Alfredo da Silva Nunes, Mario Freire, Antonio Augusto de Carvalho, Gregorio de Oliveira Pacheco, Adalberto Cavalcanti de Luna Freire, Leonel Manga da Silva, Arminio Telles de Menezes, Eduardo de Souza Leite, Urbano dos Reis Mello Filho, Americo Maurity Bordini, Antonio Ferreira Soares, Eduardo Duque Estrada de Barros, Raul Santos Jayme da Costa Eudson, Luiz Pereira de Lima, Eurico Archias Aché Cordeiro, Nelson Lessa de Vasconcellos, Alvaro de Mattos Brazil, Augusto Paranhos da Silva Velloso, Manoel Zamy Delphim Pereira, Raul Tagus Correia de Basto, Dr. Francisco Aragão, Arthur Carlos de Gouveia, Henrique Cancio Pereira Soares, Hugo Ribeiro Carneiro, Antonio Feliciano de Castilho, Arlindo Rebello Lobo, Oscar Duarte Moreira, Avelino Ferraz de Araujo, Maria da Gloria e Silva, Joaquim José Antunes, João Zacharias Ferreira da Costa, Antonio José de Castilho Costa Pereira, Dr. Mauro Pacheco, Luiz Esteves Penna Firme, Francisco José Bokel, João de Souza Reis, Marcilio Ribeiro Nunes, Carlos da Silva Oliveira Alvaro Pereira da Silva, Alberto Pereira, Francisco José Gonçalves, Francisco de Paula Alvarenga, Armando do Amaral Navarro, Izidoro de Souza Moraes, Augusto Sampaio de Brito, Pedro Arnoldi Bosisio, Rodolpho da Silveira Azevedo, João Vicente da Silva Brandão, José Affonso Soares, Pedro Leão de Campos, Pedro Gonçalves da Rocha, D. Amelia Noemia Guimarães, Juvenal Collares Chaves, João Alves Baptista, Dr. Alfredo de Assis Gonçalves, Carlos Alves de Azevedo Coutinho, João Cavalcanti Moreira Campos, Manoel de Moraes Pereira, Augusto de Castro Botelho, Enéas Barbosa de Barros, João Baptista Couto de Oliveira, Thomaz de Oliveira, Antonio Augusto Pereira da Silva, Leopoldo Augusto Leal, Manoel Carneiro de Gofredo Soares, Joaquim da Rocha Cerqueira, Francisco Baptista da Silveira, Zulmira Chaves de Carvalho, José Penido, Olivier Christiano de Souza, Hieronides Taciano Bellez, Alcina Mafra Peixoto, Candido Narbal Pamplona, Auta Guedes Bittencourt, coronel Cornelio de Souza Lima, Mario de Sá Freire, Sebastião Peçanha, Dr. Ignacio de Moura, Emilio de Saldanha Marinho, Jacintho da Silva Quaresma, Turibio Freire de Lima e Silva, capitão José Filgueiras Moreira, Alberto de Mendonça, Joaquim Alvares de Azevedo, José Araripe Cavalcanti de Albuquerque, Armando Brazil de Freitas, Francisco da Silva Seabra, João de Figueiredo Porto, Octavio de Souza Araujo, Manoel José Pereira, Henrique Braziliense Ferreira da Silva, Manoel José Ferreira dos Santos, Eugenio Campagnac da Silveira, Godofredo de Paiva, Dr. Alvaro Augusto de Souza Reis, Julio Alberto Peixoto, Dr. José Florindo de Sampaio Vianna, Affonso Ferraz de Miranda, José Luiz de Carvalho, Salvador Francisco Duarte, Manoel Pereira da Silva Junior, Antonio Joaquim de Albuquerque Mello, Mario de Oliveira Camara, Francisco Letie Alves Costa, Henrique da Fonseca Guimarães, Miguel Gerson Tavares, Alcestes Cruz, Heitor Carlos da Silva, Dr. Antonio Moncorvo Filho, José Claudino da Silva, Julio Ferandes da Silva, Edmundo Gumercindo da Cruz, Carlos de Souza Correio, Casemiro de Paiva Xavier, Carlos Alberto Mourão, Alberto Baptista Pereira, Israel de Santo Elias, Affonso da Costa, Antonio Amancio Quaresma, Trajano Candido de Almeida Costa, Carlos Silveira, Antonio Pedro da Silva, Aristides Pinto de Magalhães e Tiburcio Peres da Silva.

A's 9 horas da noite o desembargador presidente encerrou a sessão e declarou que, a do dia 15 deverá se realizar no dia 20 do corrente.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE JULHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 11

Problemas ns. 25; de *Sinhá Sinha*: CURA-CUNA; 26, de *X. Y. Z.*: COURAÇA; 27, de *Noemio B.*: ALBITONA ALBINA.

Allemnia, Typão, Sancelmio Macosmo, Elpisou e Elva decifraram todos; Aviaras e Isaac os ns. 25 e 26.

Problema n. 47

CHARADA CASAL

(*Dr. ****)

2 — Ha certa ruga que não tem polimento.

Problema n. 48

ENIGMA PITTORESCO

(*Ossnan.*)

Problema n. 49

CHARADA INVERTIDA

(*Fandorf.*)

2 — Uma especie de brasileto vale tanto como contas de vidro enfiadas.

Correspondencia

Isaac — Recebida a de 18.

D. SIGLAS.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 169—239 loteria da Capital Federal, 159ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

3239	20:000$000	5661	100$000
1501	2:000$000	7305	100$000
7317	1:000$000	7533	100$000
37770	1:000$000	1138	100$000
1348	500$000	[illegible]	100$000
1339	500$000	1495	100$000
15749	500$000	1032	100$000
4112	200$000	1824	100$000
6132	200$000	22087	100$000
6190	200$000	31063	100$000
1821	200$000	39035	100$000
1322	200$000	21531	100$000
17167	200$000	36604	100$000
17688	200$000	[illegible]	100$000
22088	200$000	[illegible]	100$000
25691	200$000	[illegible]	100$000
26573	200$000	4887	100$000
30934	200$000	4565	100$000
43177	200$000	47712	100$000
2596	100$000	49902	100$000

APPROXIMAÇÕES

3238 e 3240	200$000
1500 e 1502	100$000
7316 e 7318	50$000
37769 e 37771	50$000

DEZENAS

3231 a 3240	4$000
1501 a 1510	2$000
7311 a 7320	2$000
37701 a 37710	2$000

CENTENAS

3201 a 3300	8$000
1501 a 1600	[illegible]
7301 a 7400	4$000
37701 a 37800	4$000

Todos os numeros terminados em 39 têm [illegible] e em 9 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 39.

Vapor Francisco de Assis, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director-presidente — O director assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente — [illegible], escrivão.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 88ª extracção da 43ª loteria do plano n. 2, realizada em 18 de julho de 1910.

PREMIOS DE 20:000$000 A 100$000

11672	20:000$000	2428	100$000
17115	2:000$000	7334	100$000
47051	1:000$000	8674	100$000
5005	1:000$000	17041	100$000
3916	500$000	17336	100$000
23734	500$000	1969	100$000
2723	500$000	22138	100$000
3374	500$000	23434	100$000
10919	200$000	32728	100$000
1136	200$000	32529	100$000
14722	200$000	36670	100$000
20829	200$000	38170	100$000
23633	200$000	38736	100$000
23676	200$000	42958	100$000
4570	200$000	45870	100$000
52107	200$000	48357	100$000
55847	200$000	55181	100$000
57242	200$000	56093	100$000
304	100$000	59733	100$000

APPROXIMAÇÕES

11671 e 73	200$000
17114 e 16	100$000
47053 e 55	50$000
48094 e 96	50$000

DEZENAS

11671 a 80	30$000
17111 a 20	20$000
47051 a 60	20$000
48091 a 48100	20$000

CENTENAS

11601 a 11700	6$000
17101 a 200	5$000
47001 a 100	4$000
48001 a 100	4$000

Todos os numeros terminados em 72 têm [illegible] e em 2 2$, exceptuando os terminados em 72.

Dr. *Amazonas Pinto*, fiscal do governo — *J. Azevedo & C.*, concessionarios — Dr. *Theophilo de Nobrega*, auditor fiscal — *Manoel Dias da Cruz*, escrivão das loterias.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Atlantique, para Bahia, Recife, Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 ½, com porte duplo e para o exterior até as 8.

Itaipava, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

Itaúna, para Santos, Paraná e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Maduro, para Santa Lucia, recebendo impressos até as 6 horas da manhã e cartas até as 7.

Calderon, para Santos, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas até a 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Amanhã:

Oravia, para S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 10 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Bucolomy, para Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Siena, para Teneriffe e Genova, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 10 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Pará, para portos do norte, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Sirio, para Santos e mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Um broche para senhora.
Uns documentos.
Um relogio.
Uma bengala de junco.
Um guarda-chuva de senhora.
Uns embrulhos encontrados na agencia telegraphica da Avenida.

Avisos especiaes

MEDICOS

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Rua do Carmo, 45 moderno, antigo 29, de 1 ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. J. Amaral—Operador, ouvidos, nariz, garganta e vias urinarias—Uruguayana n. 37, das 3 ás 6 horas.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana n. 117, das 11 horas a 1.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 200, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

ELECTRICIDADE MEDICA, MOLESTIAS DA PELLE

Dr. Toledo Dodsworth — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes de d'Arsonval. Avenida Central, 87. De 2 ás 5.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS DE OLHOS E OUVIDOS

Dr. Neves da Rocha — Com 24 annos de pratica no paiz e nos hospitaes da Europa. Completa installação electrica para o emprego dos agentes physicos, de muita efficacia nas molestias chronicas. Avenida Central n. 90.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia rua da Gloria, 70. Cons. Uruguayana, 39, das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua dos Ourives n. 26, canto da rua da Assembléa, das 2 ás 4 horas.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

MOLESTIAS NERVOSAS, ALCOOLISMO E HABITO DA EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 6 horas.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 136.

PARTOS E MOLESTIAS DE SENHORAS

Dr. Odilon Goulart — Laureado da Faculdade, com longa pratica de Paris, Vienna e Bruxellas. Cons., Uruguayana 37, de 1 ás 3 horas. Res. Conde de Lemlim n. 716.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv. 77—El. Eboff. Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Abilio, Felisberto de Carvalho, Hilario, Galhardo e outros autores: na Livraria Alves, Ouvidor n. 134.

EMPREITEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Bento Silva & C., Ouvidor, 121.

Charutaria Hamburgueza — Bilhetes de loterias, cartões postaes. Rua Haddock Lobo, 467.

COLCHOARIA

Camas e colchões, moveis nacionaes e estrangeiros—Grande fabrica de colchões—Unica casa que, em perfeição, qualidade e preços, não tem competidora — Colchoaria Esperança, rua Haddock Lobo n. 10, Estacio.

HOTEIS E RESTAURANTS

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, telephone n. 80. Completamente reformado e augmentado, para o mar, cozinha de 1ª ordem. Illuminação a luz electrica.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

JOALHERIAS

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes 33, casa que mais barato vende.

Cooperativa de jóias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

LOTERIAS

Loteria Federal, extracções diarias — Sabbado, 6 de agosto, 100:000$, por 4$800. Em 10 de setembro, 200:000$000.

Loteria de S. Paulo, garantida pelo governo do Estado — Segunda-feira, 25 do corrente, 20:000$. Depois de amanhã, 21 do corrente, 60:000$ por 5$000.

DIVERSAS

Egualdade — Garante um peculio de trinta contos nos herdeiros dos seus socios. Contribuição, 15$000. Peçam prospectos. Rua Primeiro de Março n. 23. Precisa-se de agentes na capital e interior.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Casa Pagliaro—Alfaiataria de 1ª ordem. Rua do Ouvidor, 113. Telephone, 1.968.

Musicas, para piano — Composições de Severo Dantas — A' venda, na rua Sete de Setembro n. 41.

Bicyclettes Terrot, de 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 6ª, 8ª e 10ª velocidades (tres primeiros premios nos tres concursos do Touring Club de France.) A' venda, na rua Sete de Setembro n. 41—Severo Dantas & C.—Venda a prestações.

Aguia de Ouro—Casa especial e unica de blusas, matinées, peignoirs, camisas, saias, calças, meias e grande variedade de artigos para meninos e meninas. Ouvidor, 169.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. Ferreira—Alfandega n. 119.
A. de Pinho —Sete de Setembro, 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias—Rosario n. 142.
Julio Kher — Rosario n. 57.
Miguel Barbosa—Rosario n. 163.
Teixeira e Souza—G. Camara n. 11.
J. Guimarães—Avenida Passos 29.
J. Lages—Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Argentina Roma

(MARIETA)

Caetano Roma e seus filhos, impossibilitados de agradecer pessoalmente ás pessoas que se dignaram assistir á missa de 7º dia por alma de sua sempre lembrada filha e irmã, fazem pelo presente, hypothecando a todos o seu eterno reconhecimento por este acto de religião.

Rio, 20 de julho de 1910.

497

GARANTIA DA AMAZONIA

Mais um sinistro pago

Laguna, 20 de junho de 1910 — Illms. Srs. directores do departamento dos Estados do Sul da "Garantia da Amazonia", Rio de Janeiro.

Respeitaveis Srs. — Tendo recebido hoje desse departamento, por intermedio dos seus agentes neste Estado, Srs. Eduardo Horn & C. a quantia de 5:000$ (cinco contos de réis), importancia da apolice 8.889, relativa ao seguro de vida que nessa sociedade fizera o meu fallecido marido Salomão da Costa Guerra e sobre o qual elle pagou apenas tres annuidades, ou seja, 890$100 (oitocentos e noventa mil e cem réis), venho por meio desta, penhorada, agradecer-lhes a correcção que de sua parte encontrei para o effectivo pagamento e liquidação do mesmo seguro, o que prova que a "Garantia da Amazonia" attende aos interesses a ella confiados, impondo-se assim á consideração publica e á preferencia de todo chefe de familia que deseja assegurar o futuro dos seus.

Não posso deixar de bem salientar que os documentos exigidos foram apresentados no dia 4, e no dia 6, isto é, 48 horas depois, essa companhia com uma presteza admiravel, ordenou o pagamento: é este, pois, um facto que muito abona a correcção dessa criteriosa companhia.

Podem VV. SS. fazer desta o uso que lhes for conveniente.

De VV. SS. Att°. Cr°. Obr°.

ALICE DA SILVA GUERRA.

(Firma reconhecida por tabellião.)

Departamento dos Estados do Sul, Avenida Central n. 43.

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

100:000$, em 6 de agosto.
200:000$, em 10 de setembro.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; ex[illegible] de dezembro.

Club Naval

Assembléa geral para eleição de 1º thesoureiro, depois de amanhã, 22 do corrente, ás 5 horas da tarde — LEOPOLDO MOREIRA, 1º secretario.

Sociedade B. Amparo Operario

Séde: Avenida Visconde do Rio Branco n. 151, Nitheroy

De ordem do Sr. director-presidente, convido a todos os Srs. socios e suas Exmas. familias a comparecerem nesta secretaria em o dia 21 do corrente, ás 7 horas da noite, afim de assistirem á sessão solemne que esta sociedade realiza em commemoração ao 33º anniversario de sua fundação e entrega de donativos aos orphãos sorteados.

Secretaria, 18 de julho de 1910—O 1º secretario, MANOEL MARQUES GOMES DOS SANTOS.

Ministerio da marinha

INSPECTORIA DE MACHINAS

Mecanicos navaes

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra, inspector interino, compareçam nesta inspectoria, depois de amanhã, sexta-feira, 22 do vigente, ás 11 horas, os candidatos inscriptos para o logar de mecanicos navaes, afim de serem submettidos a inspecção de saude.

Inspectoria de machinas, em 19 de julho de 1910—O sub-inspector, NICOLÁO JOSÉ MARQUES.

Casas para operarios

Tendo-se vagado dois grupos de quatro aposentos na avenida Salvador de Sá, convido os candidatos habilitados sob os ns. 298, 304, 305, 307, 308 e 309, a virem declarar, no prazo de 48 horas, se querem ou não algum dos referidos grupos—O arrendatario, FIRMIANO DE AZEVEDO.

THE LEOPOLDINA RAILWAY COMPANY LIMITED

Faço publico que, a partir de 23 do corrente, cessará o serviço de barcas desta Companhia entre a estação de Praranga e a de Nictheroy, que será a estação de partida e chegada dos trens da Rede Fluminense.

A Companhia Cantareira e Viação Fluminense fará correr barcas e bonds electricos entre a Capital e a estação de Nictheroy em correspondencia com todos os trens. As partidas das barcas da Companhia Cantareira, do Cáes Pharoux, em correspondencia com os trens destinados ao interior, são as seguintes:

Partida das barcas do Cáes Pharoux	Partida dos trens de Nictheroy	PARA
5.30 am.	6.30 am.	Expresso — Campos—Miracema—Muniz Freire.
5.50 am.	7.00 am.	Expresso — Friburgo — Cantagallo — Portella — Sumidouro.
6.50 am.	7.45 am.	Mixto—Terças, quintas e sabbados — Macahé.
8.50 am.	9.40 am.	Mixto — Cantagallo.
2.30 pm.	3.35 pm.	Passeio — Sabbados e quando se annunciar—Friburgo.
3.10 pm.	4.15 pm.	Mixto—Rio Bonito—Quartas-feiras até Capivary.

Rio de Janeiro, 19 de julho de 1910.

A. H. A. Knox Little,
superintendente geral.

LEILÕES

HOJE

PENHORES

Elviro Caldas

Armazem á rua do Hospicio n. 84

Telephone n. 1.247

AUTORIZADO

pelos Srs. L. Gonthier & C.

HENRY & ARMANDO

Successores

Venderá em leilão

HOJE

Quarta-feira, 20 do corrente

A'S 11 1/2 HORAS

Rua Luiz de Camões, 3

(HOJE 45 E 47)

(junto á igreja da Lampadosa)

todas as cautelas vencidas.

Os Srs. mutuarios podem resgatar ou reformar suas cautelas até á hora do leilão.

O catalogo será distribuido no local.

CATALOGO

1 21491 1 para de botões de ouro, pesando 8 grammas.
2 21179 1 colar quebrado, com contas e pedras verdes, pesando tudo 36 grammas.
3 20632 1 broche de ouro com 1 pedra.
4 21408 1 relogio de ouro, corda, com chaves, para senhora.
5 20641 1 grampo de ouro com 2 pedras de cor e 2 diamantes, para chapéo.
6 21435 1 corrente de ouro com argola defeituosa, pesando 25 grammas.
7 15592 1 relogio de ouro, remontoir, tampo de vidro.
8 12896 1 cordão, 2 botões, 1 alfinete-botão, 1 anel, tudo de ouro, com diversas pedras, pesando 21 grammas, e 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante e 1 relogio de prata r. sabonete.
9 21759 1 colar, 2 medalhas, 1 par de bichas com 2 diamantes, tudo de ouro, pesando 23 grammas.
10 21373 1 broche de ouro, moedas, pesando 13 grammas.
11 11118 1 par de bichas de ouro e prata, com diamantes.
12 21773 1 judie de ouro com diamantes, pesando 8 grammas, e 1 lapiseira de ouro.
13 21192 1 relogio de ouro r. sabonete, faltando o vidro, para senhora.
14 20669 1 par de botões de ouro, correntinhas, sendo um quebrado.
15 20720 1 par de africanas, 1 par de bichas com pedras falsas, 1 anel, 1 dito com diamantes, tudo de ouro, pesando 12 grammas.
16 20842 1 medalha de ouro com 1 pedra encarnada e diamantes, faltando 1 diamante.
17 21699 1 relogio de ouro r. t. de vidro, em máo estado.
18 21585 1 par de bichas de ouro com 2 pequenos brilhantes.
19 20307 1 par de brincos e 1 anel, tudo de ouro, pesando 10 grammas.
20 20467 1 cordão de ouro defeituoso, pesando 19 grammas.
21 20721 1 santoir de ouro, pesando 24 grammas.
22 20444 1 par de bichas de ouro, com 2 coraes circulados de diamantes.
23 20590 1 par de bichas com 2 perolas e 1 alliança.
24 21458 1 crucifixo de ouro, pesando 20 grammas.
25 21075 1 broche de ouro com 1 brilhante e 2 pedras.
26 20348 1 anel de ouro com 1 pedra.
27 20834 1 medalha de ouro, moeda, pesando 12 grammas.
28 12940 1 relogio de ouro, remontoir, tampo de vidro.
29 21679 1 alfinete de ouro com 3 brilhantes e 1 pedra encarnada.
30 20478 1 par de bichas de ouro, com 2 pequenos brilhantes.
31 21191 1 cordão e figa de ouro, pesando tudo 16 grammas.
32 18782 1 relogio de ouro remontoir, em máo estado.
33 21237 1 broche e 1 par de bichas com tres diamantes, tudo de ouro.
34 21575 1 anel de ouro com tres brilhantes e diamantes e 1 dito com pedra encarnada e diamantes.
35 20357 1 broche de ouro com um brilhante, 1 "chatelaine" com diamantes e berloques, tudo pesando 17 grammas.
36 21124 1 relogio de ouro remontoir.
37 20412 1 corrente de ouro, pesando 11 grammas.
38 21112 1 pulseira de ouro com meias perolas, pesando 21 grammas.
39 20854 1 argolão de ouro com 3 brilhantes e 1 relogio de ouro remontoir.
40 10821 1 anel de ouro com 1 brilhante.
42 12596 1 argolão de ouro com 1 diamante, pesando onze grammas.
43 11057 1 moeda de cobre com argolão de ouro e 1 brilhante, 1 anel de ouro com 1 moeda de ouro, e 1 anel de ouro com uma moeda de cobre.
44 21970 1 relogio de ouro remontoir para senhora.
45 21548 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes, 1 par de bichas com 2 brilhantes e diamantes, estando 1 quebrado e 1 par de bichas de ouro com onix com 2 brilhantes e 1 par de ditas com 2 perolas.
46 21042 1 corrente de ouro, pesando 54 grammas.
48 20991 1 medalha com 1 pedra falsa, 1 broche e 4 allianças, tudo de ouro com 15 grammas.
50 20388 1 pulseira de ouro com 2 granadas e diamantes, pesando 21 grammas.
52 9180 1 relogio de ouro sabonete corda com chave.
53 21691 1 corrente de ouro com 11 grammas.
54 17115 1 corrente, 1 broche, 1 colar, tudo de ouro com 47 grammas e 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
55 20754 1 lapiseira de ouro com diamantes e pedras.
56 20999 1 barra de prata com 515 grammas.
57 21166 1 cordão de ouro com 60 grammas.
58 20666 1 pulseira de ouro com pedras de cor e meias perolas, pesando 32 grammas.
59 21044 1 relogio de ouro remontoir.
60 14808 1 santoir de ouro com perolas, pesando 33 grammas.
62 10678 1 corrente de ouro medalha moeda de cobre, tudo pesando 30 grammas.
63 21093 1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 berloque, feitio peixe.
64 20930 1 chatelaine de ouro quebrada e 1 relogio de metal, remontoir.
65 20115 1 colar, 1 crucifixo, 1 par de bichas com perolas, 1 dedal, tudo de ouro, pesando 12 grammas.
66 21360 1 broche de ouro com diamantes.
67 21483 1 par de bichas de ouro com 2 coraes brancos e 2 brilhantes.
68 21116 1 cordão e 1 pulseira de ouro, pesando 33 grammas.
69 20443 1 broche de ouro com diamantes.
70 19630 1 broche de ouro com 1 brilhante e diamantes.
71 21760 1 anel de ouro com 1 pedra de côr e diamantes.
72 21117 1 pulseira com berloques com pedras encarnadas, pesando 13 grammas e 1 par de bichas de ouro com brilhantes.
73 16522 1 judie com diversos berloques, 1 pulseira com diversos ditos e 1 cordão, tudo de ouro, pesando 35 grammas.
74 12063 1 par de botões de ouro, pesando 40 grammas e 1 anel de ouro com 7 brilhantes.
75 16414 1 par de bichas de ouro com 2 pequenos brilhantes.
76 21303 1 par de botões correntinhas e 1 corrente, tudo de ouro, pesando 30 grammas.
78 20733 1 santoir de ouro com 26 grammas.
79 20410 1 corrente de ouro com 1 berloque, 1 anel de ouro com pedras verdes, faltando 2, tudo pesando 37 grammas, e 1 par de bichas com 2 pedras azues e diamantes.
80 20495 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes, estando 1 solto.
82 10605 1 judie de ouro com meias perolas, pesando 12 grammas, 1 alfinete de ouro com brilhantes e 1 relogio de ouro sabonete para senhora.
83 4322 1 corrente de ouro, pesando 26 grammas.
84 34015 1 relogio de ouro, remontoir, Lange.
85 11946 1 santoir de ouro, pesando 40 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
87 19369 1 cruz, 1 par de bichas e 14 botões de ouro, tudo pesando 28 grammas.
88 9170 1 corrente e medalha com brilhantes e diamantes, tudo com 49 grammas.
89 21064 1 broche de ouro com 1 brilhante e tres diamantes.
90 21313 1 relogio de ouro remontoir.
92 21309 1 relogio de ouro remontoir.
93 20866 1 pulseira de ouro com 2 brilhantes.
95 10287 1 cordão de ouro com 67 grammas.
96 20512 1 corrente e medalha moeda de ouro, tudo com 45 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir.
98 13330 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
99 14469 1 coração de ouro com 4 brilhantes, 1 broche de ouro com brilhantes.
100 1 broche de ouro com brilhantes.
101 20428 1 anel de ouro com 1 brilhante.
102 6809 1 broche de ouro com 1 brilhante e 1 par de bichas com 2 brilhantes.
103 19775 1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
104 16407 1 corrente e berloque de ouro com brilhantes, pesando 31 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir, Meridian.
105 20924 1 relogio de ouro, remontoir, Watlan.
107 21512 1 corrente de ouro com mosquetão de metal, pesando 36 grammas.
108 21118 1 cruz de ouro com brilhantes.
109 20378 1 broche de ouro e apendice, com 4 brilhantes e diamantes.
112 20785 1 medalha de ouro com 13 grammas e 1 par de bichas com 2 pedras azues e diamantes.
113 21440 1 anel de ouro com uma granada circulada com brilhantes.
114 17681 1 anel de ouro com 1 brilhante.
115 140259 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
116 3355 1 relogio de ouro, remontoir, Meridian.
118 20774 1 anel de ouro com 3 brilhantes e 1 dito com 2 ditos e 1 pedra encarnada.
119 612 1 par de botões de ouro com 2 brilhantes, pesando 8 grammas.
120 102848 1 medalha de ouro com 1 perola e brilhantes miudos, 1 par de bichas de ouro, com 2 perolas circuladas com brilhantes e 1 medalha de ouro com 1 perola.
121 162082 3 cautelas do Monte de Soccorro, ns. 14.800, 14.763 e 14.791.
122 375 2 ditas do dito, ns. 16.456 e 10.983.
124 9063 1 dita do dito, n. 18.660.
126 10395 1 dita do dito, n. 23.193.
128 11909 2 ditas do dito, ns. 13.234 e 13.235.
130 21216 1 anel de ouro com 1 brilhante.
131 156666 1 relogio de ouro, remontoir, Pateck Philippe.
132 20684 1 corrente de ouro, pesando 30 grammas.
133 20379 1 relogio de ouro, remontoir, Pateck & C., com 3 brilhantes, para senhora.
135 14963 1 broche de ouro com diamantes e 3 perolas, faltando 1 diamante; 1 par de bichas com 8 brilhantes, 1 par de ditas com diamantes, 1 anel com 1 perola e diamantes, faltando 5, e 1 figa de ouro.
136 19787 1 anel de ouro com 1 pedra de cor e brilhantes.
137 21521 1 par de bichas de ouro, com 2 brilhantes.
138 6715 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
139 18374 1 anel de ouro com 1 brilhante.
140 14889 1 pendentif de prata e ouro, com 1 perola e brilhantes.
142 15210 2 cautelas do Monte de Soccorro ns. 1.985 e 1.987.
149 149467 1 anel de ouro com 1 perola circulada com brilhantes.
151 21095 1 corrente de ouro, pesando 28 grammas.
152 20546 1 relogio de ouro remontoir.
153 146502 1 anel de ouro com 1 brilhante.
155 20605 1 relogio de ouro remontoir Elgimpara sura.
156 20559 1 par de bichas de ouro com 2 pedras encarnadas circuladas com brilhantes.

157 21154 1 santoir, 1 corrente com travessão e medalha com 1 brilhante e diamantes e 1 corrente, tudo de ouro, pesando 180 grammas; 1 broche com esmalte partido com 1 brilhante, 1 botão com 1 brilhante e diamantes, 1 dito com 1 brilhante, 1 par de bichas com 4 brilhantes, tudo de ouro e 2 relogios de ouro remontoir.
158 21645 1 santoir de ouro, pesansando 151 grammas.
159 9357 1 relogio de ouro remontoir Pateck Philippe, para senhora.
160 20317 1 corrente de ouro com 29 grammas e 1 relogio de ouro remontoir, despertador.
161 27117 1 anel de ouro com um brilhante.
164 17259 1 cautela do Monte de Soccorro n. 8.536.
166 20178 2 ditas do dito n. 1.712 e 1.713.
167 20895 1 par de bichas de ouro tarrachas, com 2 brilhantes e meias perolas, faltando algumas, sendo 1 quebrada.
168 14192 1 judic, 1 pulseira, 1 santoir com cruz com 1 brilhante, 1 medalha com 1 dito e 2 pedras encarnadas e 2 berloques com pedras, faltando algumas, tudo de ouro, pesando 78 grammas, 1 broche com diamantes, 1 dito com madreperola e diamantes, 1 par de bichas com 2 brilhantes e 2 perolas e 1 relogio de ouro remontoir, caixa amassada, para senhora.
169 21123 1 anel de ouro com 1 brilhante.
170 151584 1 anel de ouro com 1 brilhante.
171 21736 1 santoir e 2 pulseiras de ouro, pesando 75 grammas.
172 19618 1 corrente de ouro, pesando 27 grammas e 1 relogio de ouro remontoir.
173 20707 1 par de bichas de ouro com 2 pedras azues circuladas com brilhantes.
174 9045 1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 alfinete com 1 dito.
175 21461 1 santoir sem mosquetão, 1 corrente, tudo de ouro com 52 grammas, e cinco relogios de ouro remontoirs, todos para senhora.
176 16929 1 corrente com 2 berloques e 1 lapiseira de ouro, pesando tudo 33 grammas, 1 broche com diamantes, faltando dois e 1 par de bichas com 2 brilhantes.
177 16390 1 judic de ouro com diamantes e pedras de cor e 1 broche de ouro com brilhantes.
178 20881 11 cautelas do Monte de Soccorro, ns. 14.665, 9.979, 9.983, 9.985, 9.984, 2.095, 2.099, 23.644, 23.649, 23.642 e 23.643.
179 20942 1 dita do dito, n. 1.708.
180 21035 1 cautela de nossa casa, n. 19.191.
181 21376 1 cautela do Monte de Soccorro, n. 7.297.
182 22.802 1 dita do dito, n. 11.365.
183 20733 1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
184 20969 11 medalhas-santinhos, de ouro, pesando 45 grammas.
186 20387 1 anel de ouro, com 3 brilhantes, e 1 alfinete de dito com 3 brilhantes e 1 diamante.
187 149518 1 par de bichas de ouro, chuveiro de brilhantes.
188 20980 1 relogio de ouro, remontoir, Pateck Philippe.
189 21648 1 corrente de ouro, com 16 grammas.
190 6011 1 par de bichas, com 2 perolas, com diamantes, e 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
191 21317 1 corrente de ouro, pesando 25 grammas, 1 broche de ouro com 3 perolas e 3 pedras encarnadas para retrato, e 1 relogio de ouro, remontoir, Surelé.
192 7282 1 cordão e 1 medalha de ouro, pesando 38 grammas, 1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 dito com 4 ditos.
195 23351 3 cautelas do Monte de Soccorro, ns. 1.529, 1.526 e 23.436.
196 22157 1 dita do dito, ns. 14.777.
198 23522 3 ditas do dito, ns. 14.948, 14.788 e 14.953.
200 21176 1 corrente de ouro, pesando 43 grammas.
201 20788 1 santoir, 1 judic e 2 berloques, tudo de ouro, com 38 grammas; 1 pulseira de ouro com 1 perola de cor e diamantes.
202 9171 1 broche de ouro com 1 pedra azul e 4 brilhantes, 1 judic com berloque de vidro e 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
203 19464 1 anel de ouro com 1 pedra verde e diamantes.
204 20033 1 anel de ouro, marquise, com 2 pedras azues e brilhantes, faltando 3 pedras.
205 5432 1 par de bichas de ouro, com 2 coraes circulados de brilhantes.
206 23915 1 cautela do Monte de Soccorro, n. 13.176.
207 25229 1 dita do dito, n. 25.229.
211 13777 1 anel de ouro com 1 brilhante.
212 161624 1 collar partido, 1 medalha moeda, 1 broche para retrato com diamantes e pedras de côr, 1 par de bichas com pedras azues e 2 brilhantes.
215 16732 1 broche de ouro com 1 brilhante e rubis.
216 21537 1 corrente e medalha com diamantes faltando a pedra do centro, dois pés de botões, tudo de ouro, pesando 37 grammas, 1 medalha com brilhante, 1 alfinete chuveiro de brilhantes, 1 dito com brilhantes, 1 relogio de ouro, caixa amassada, para senhora.
217 25630 1 cautela do Monte de Soccorro, n. 10.101.
218 26056 1 dita do dito, n. 16.631.
220 26612 1 dita do dito, n. 14.427.
221 27341 1 dita do dito, n. 17.519.
222 24925 1 relogio de ouro remontoir, Pateck Philippe e 1 dito de ouro remontoir, para senhora.
223 159469 1 par de bichas de ouro, chuveiro de brilhantes e relogio de ouro, remontoir.
225 158499 1 pulseira, 1 broche com 1 brilhante, 2 ditos com 1 dito, 1 alfinete com 1 dito, 6 aneis com 8 brilhantes e 2 pedras de côr, 1 corrente de ouro com 1 moeda de cobre com 1 brilhante, 1 cordão de ouro com diversos berloques, tudo pesando 132 grammas e 2 relogios, de ouro, remontoir, em mão estado.
227 8367 1 par de bichas com 2 pedras azues e brilhantes.
228 21711 1 relogio de ouro, remontoir.
229 157404 1 corrente de ouro pesando 42 grammas.
232 28710 1 cautela do Monte de Soccorro, n. 9.410.
233 28971 1 dita do dito, n. 13.362.
235 21611 1 anel de ouro com 1 brilhante.
238 151812 1 anel de ouro com uma esmeralda e dois brilhantes.
239 149670 1 broche com diamantes, faltando um, 1 alfinete, 1 anel, 1 judic, 2 colares de ouro com 1 peixe e 1 figa de ouro, tudo pesando 52 grammas.
240 12879 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
241 6498 1 anel de ouro com 1 brilhante.
242 29819 1 cautela do Monte de Soccorro n. 9.771.
244 30114 2 ditas do dito, ns. 23.119 e 23.120.
246 30203 1 dita do dito n. 23.203.
247 21034 1 judic com berloque com pedras e diamantes 1 relogio de ouro remontoir para senhora.
248 157252 1 corrente de ouro, pesando 20 grammas.
250 21663 1 bengala de madeira com castão de ouro.
251 21711 1 bengala de madeira com castão de ouro.
252 162134 1 bengala de madeira com castão de ouro.
253 140367 1 bengala de madeira com castão de ouro.
254 164909 1 bengala de madeira com castão de ouro.
255 30231 1 cautela do Monte de Soccorro n. 23.662.
256 31641 1 cautela do Monte de Soccorro n. 23.286.
258 31962 2 ditas ns. 23.637 e 22.829.
259 31997 1 dita do dito n. 25.920.
260 32554 1 dita do dito n. 23.626.
261 14649 1 par de bichas de ouro com 4 brilhantes e 1 judic, 1 relogio de ouro Omega, para senhora, e tres pentes de tartaruga com guarnição de ouro.
263 12397 1 par de botoes de ouro correntinhas com 6 brilhantes, dois grampos de ouro com pedras e diamantes para chapeo e 1 par de pentes de tartaruga com guarnição de ouro.
264 20891 1 judic de ouro com diamantes, faltando um, 1 medalhinha com pedra verde e 1 brilhante e 1 anel de ouro com 1 berloque com 1 brilhante.
265 3353 1 broche de ouro com 3 brilhantes e 1 anel de ouro com 1 perola e 2 brilhantes.
267 20705 1 corrente de ouro com argola quebrada, com 26 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir, Waltham.
268 20754 1 corrente de ouro, pesando 25 grammas.
270 33219 1 cautela do Monte de Soccorro, n. 12.982.
271 33761 1 dita do dito, n. 14.657.
272 34128 1 dita do dito, n. 11.
273 31569 1 dita do dito, n. 1.808.
274 21119 1 corrente com argolla amassada, com medalha e pedras de cor e diamantes, tudo de ouro, pesando 24 grammas; 1 anel de ouro com 1 perola, 1 brilhante e diamantes e 1 relogio de ouro, remontoir.
276 19393 1 broche de ouro, com 2 brilhantes.
277 146134 1 par de bichas de ouro, com brilhantes.
278 19042 1 anel de ouro, com 5 brilhantes.
279 19281 1 anel de ouro com 1 perola, 2 brilhantes e diamantes.
280 142107 1 relogio de ouro, remontoir, Pateck Philippe.
281 21152 1 corrente e medalha de ouro, com 35 grammas.
282 13763 1 broche de ouro com 1 diamante e brilhante, 1 pulseira com 2 brilhantes e 1 dita com 3 brilhantes e diamantes, tendo 1 chatão solto.
283 10729 1 judic de ouro, pesando 15 grammas, 1 relogio de ouro sabonete, Pateck Philippe, para senhora.
285 35054 1 cautela do Monte de Soccorro, n. 2.897.
286 35102 1 dita do dito, n. 24.585.
288 35213 1 dita do dito, n. 23.745.
290 23152 1 pulseira de ouro, com 13 brilhantes.
291 13707 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
292 160636 1 moeda de ouro, 1 bolsa de prata, 1 corrente de ouro com berloque e medalha, pesando tudo 39 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir.
293 161105 1 broche de ouro com 1 brilhante e 1 collar de coraes com fecho de ouro.
294 159399 1 guarnição de 6 botões, com diamantes, para collete.
297 18094 1 relogio de ouro, remontoir, Kotherhams.
298 123268 1 cruz de ouro com 7 brilhantes.
299 166 1 par de bichas de ouro com 2 perolas e diamantes e 1 judic de ouro com pedras encarnadas.
300 35512 2 cautelas do Monte de Soccorro ns. 2.684 e 2.683.
305 4650 1 jarro de prata, pesando 1.250 grammas.
306 146724 1 sopeira de prata, pesando 4.880 grammas.
307 20323 2 salvas, 1 cabo para assados, 1 concha para arroz, 24 garfos, tudo de prata, e pesando 3.225 grammas e 48 facas com cabos de prata.
308 17630 4 castiçaes de prata, pesando 1.450 grammas.
310 148585 1 pinça e 3 colheres de prata, pesando 313 grammas.
311 125331 10 garfos e 5 colheres de prata, pesando 660 grammas.
312 21170 6 pequenas colheres para chá e 5 ditas grandes, tudo pesando 282 grammas.
313 29682 1 caixa para rapé e 6 colheres de prata para sopa, pesando tudo 300 grammas.
314 21799 1 corrente de ouro com 25 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir, Patek Philippe.
315 21498 1 anel de ouro com 1 brilhante e 2 pedras azues.
316 149741 1 alfinete, 2 pulseiras, 1 dedal, 1 collar, 2 botões, 1 moeda, 1 corrente de ouro argola de prata, 1 africana, 1 broche, medalha de ouro, pesando tudo 67 grammas.
317 158115 1 anel de ouro com 1 brilhante.
318 20783 1 judic e 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
319 35745 2 cautelas do Monte de Soccorro ns. 13.723 e 22.709.
320 35832 7 ditas do dito ns. 17.562, 17.561, 22.689, 20.887, 16.288, 26.657 e 25.677.
321 35927 1 dita do dito n. 1.542.
323 36119 1 dita do dito n. 4.625.
324 160366 1 corrente de ouro, pesando 15 grammas, 1 botão de ouro com 1 perola e 1 relogio de ouro, remontoir.
326 145325 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
327 150936 1 cordão de ouro, pesando 27 grammas.
328 28759 1 corrente de ouro com argola quebrada, pesando 11 grammas.
329 129941 2 pulseiras, 3 pares de brincos, 3 bichas, 2 aneis, 1 broche, tudo de ouro com diversas pedras, pesando 58 grammas.
330 8985 1 brilhante solto, pesando 1 quilate e meio e um oitavo.
331 143681 1 corrente de ouro pesando 25 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir, Pateck Philippe.
332 21482 1 cordão e 1 crucifixio de ouro, pesando 13 grammas.
333 137574 1 correntinha de ouro, 1 brilhante e diamantes e 1 relogio de ouro remontoir, para senhora.
334 127986 2 grampos de tartaruga com diamantes.
335 127985 1 broche de ouro, chave, pesando 24 grammas.
336 128696 1 cordão de ouro pesando 40 grammas.
337 6873 1 anel de ouro com 1 brilhante.
338 8175 1 cordão e 1 broche de ouro com 15 grammas.
340 36138 1 cautela do Monte de Soccorro, n. 4.486.
341 36220 1 dita do dito, n. 4.832.
343 36278 1 dita do dito, n. 4.960.
344 20654 1 par de botões correntinha e 1 anel com pedras falsas, tudo com 12 grammas.
345 21724 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e 4 diamantes, 1 alfinete com 1 pedra azul e 1 botão faltando a pedra, 1 pé de botão e 1 alliança, tudo de ouro, com 11 grammas.
346 13687 1 berloque e 1 anel com 1 brilhante.
347 20561 1 bicha de ouro com 2 brilhantes, 1 botão de ouro correntinha, 1 dito e 1 figa de coral.
348 36400 1 cautela do Monte de Soccorro, n. 1.530.
349 36603 1 dita do dito, n. 1.707.
350 36625 3 ditas do dito, ns. 13.713, 13.712 e 5.705.
351 36785 1 dita do dito, n. 11.152.
352 20877 1 relogio de metal, Elgin.
353 9232 4 fitas cinematographicas.
354 20977 1 quadro de marmore, mosaico.

EDITAES

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Alexandre José Correia Villar, hoje José Maria Ribeiro e D. Maria das Dores Ribeiro, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem que no dia 20 de julho de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista, ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça, com abatimento de 20 o|o sobre o immovel seguinte: predio de sobrado, sito á rua Theophilo Ottoni n. 95, hoje 121, freguezia do Sacramento do Districto Federal, com tres pavimentos. O primeiro pavimento (terreo) com duas portas, tendo em uma que dá entrada para o sobrado, uma cancella de ferro, compõe-se de uma sala cimentada com banheiro e latrina nos fundos. O segundo pavimento com tres janelas e varanda corrida de ferro, divide-se em duas salas, dois quartos, corredor, puxado com cozinha e pequena area com latrina, tanque e banheiro. O terceiro pavimento com duas janelas, todas de cantaria e pulpito de ferro, divide-se em tres salas, dois quartos, puxado com cozinha, latrina e agua. Nos fundos da area do segundo pavimento, ergue-se um sobrado habitado e de frontal em fórma de chalet, com duas janelas no sobrado e porta e janela no andar terreo, todas com portadas de madeira, dividido em uma sala em cada pavimento. Construcção antiga de pedra e tijolos precisando de concertos e modificações. O terreno mede de frente 4m,70 por 36m,30 de comprimento. Avaliado em 8:000$; abatimento de 20 o|o, 1:600$; Liquido, 6:400$. E não havendo licitantes, irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 6 de julho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Alexandre José Correia Villar, hoje José Maria Ribeiro, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que no dia 20 de julho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça, com novo abatimento de 20 o|o sobre o immovel seguinte: predios de sobrado sitos á rua Theophilo Ottoni n. 95, hoje 121, freguezia do Sacramento, do Districto Federal, medindo 4m,60 de frente por 22m,20 de fundos, tendo pavimento terreo e dois andadares superiores. O pavimento terreo tem uma porta larga e uma estreita, sendo esta de entrada para o sobrado, portaes de cantaria e fórma um armazem com um pequeno quintal murado nos fundos. O segundo predio, de sobrado, com um portão, porta e duas janelas no pavimento assobradado e duas janelas no sobrado. Avaliados os dois predios em 15:000$. Abatimento de 20 o|o, 3:000$. Liquido, 12:000$. E não havendo licitantes, irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 6 de julho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Alexandre José Correia Villas, hoje José Maria Ribeiro, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis virem, que no dia 20 de julho de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer com dinheiro á vista, ou fiador idoneo, por tres dias em 3ª praça com novo abatimento de 20 o|o sobre o immovel seguinte: dois predios de sobrado, sito á rua Theophilo Ottoni n. 95, hoje 121, freguezia do Sacramento, do Districto Federal, medindo 4m,60 de frente por 22m,20 de fundos, tendo um pavimento terreo e dois andares superiores. O pavimento terreo tem uma porta larga e uma estreita, sendo esta de entrada para o sobrado; portaes de cantaria e fórma um armazem com um pequeno quintal murado nos fundos. O 1º andar com tres portaes abrindo para uma sacada de ferro corrido, portaes de cantaria e dividido em duas salas, dois quartos, cozinha e escada para o quintal. O 2º andar, com duas janellas com tribunas de ferro, portaes de cantaria, dividido em duas salas, tres quartos e cozinha. Segundo predio de sobrado com portão, porta e duas janellas no pavimento, assobradado e duas janellas no sobrado, dividido em dois salões, um em cada pavimento. Avaliado em 15:000$000. Abatimento de 20 o|o, 3:000$000. Liquido, 12:000$000. E não havendo licitantes, irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 6 de julho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

Rectificação

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista, ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 20 de julho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Joaquina Maria de Andrade, 4|20 partes do predio, sito á rua Conselheiro Bento Lisboa n. 19, hoje 23, freguezia da Gloria do Districto Federal, medindo o predio 8m,89 de frente por 18m,70 de fundos e é construido em um terreno com a mesma largura da casa por 53m,70 de fundos, onde existe uma pequena avenida com quatro casas, sendo tres de porta e janela e uma com duas portas e cinco janelas; sobrado, construcção de alvenaria com telhas de barro; tendo na frente um portão que dá ingresso para todo o predio por um largo corredor ladrilhado e tres portas e uma janela; no primeiro andar, cinco janelas com vidraças, e no segundo, tres ditas tambem envidraçadas. O andar terreo é dividido em duas salas assoalhadas e forradas; o primeiro andar é dividido em tres salas e tres quartos, e o segundo, em duas salas e tres quartos, todos esses commodos são forrados e assoalhados, tendo mais um puxado nos fundos com a mesma largura da casa, por 19 m. de comprido, occupado pela cozinha e latrina. Avaliados os 4|20 do referido predio em 8:000$000. E não havendo arrematantes por esse preço voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e artigo 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão, para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 6 de julho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista, ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 20 de julho de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Christina Amaral Navarro, o predio em ruinas sito á rua Benjamin Constant n. 15, freguezia da Gloria, do Districto Federal, medindo 16m,40 de comprimento por 5m,80 de frente; com paredes na frente e em completo estado de ruinas. Avaliado o referido predio em dois contos e quinhentos mil réis (2:500$000). E não havendo arrematantes por esse preço voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 6 de julho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 20 de julho de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Maria, menor, o predio de sobrado sito á rua Dr. Carmo Netto n. 268, hoje 304, freguezia de Sant'Anna, do Districto Federal, medindo o terreno de frente 5m,30 por 27m,30 de fundos, construido de tijolos, tendo a frente terrea e duas janelas de frente e porta ao lado; dividido em duas salas, tres quartos, corredor com escada para o sobrado e puxado com saleta, cozinha e o sobrado em tres quartos. Nos fundos, quintal com latrina. Avaliado o referido predio em quatro contos de réis (4:000$). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 6 de julho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, no dia 20 de julho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Antonio Joaquim da Silva, o predio terreo sito á rua Santo Christo n. 211, hoje 253, freguezia de Santa Rita, do Districto Federal, medindo 4m,50 de frente por 23m,10 de fundos, sendo dividido em duas salas, quatro quartos, despensa, cozinha e pequeno quintal, de porta e janela. Construcção muito antiga, sem pé direito. Avaliado o referido predio em 2:000$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 6 de julho de 1910. E eu, Tobias M. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 20 de julho de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, na execução que a fazenda municipal move a Manoel Bernardino Torres, o predio assobradado sito á rua Coronel Pedro Alves n. 7, hoje 17, freguezia de Santa Rita, do Districto Federal, medindo 4 m,10 de frente por 14 m,70 de fundos, além de um puxado com 10 m,60, de porta e janela no pavimento terreo e terraço com varanda de ferro no sobrado. O terreno tem a largura do predio por 34 m,30 de fundos. Dividido o pavimento terreo em duas salas, dois quartos, cozinha, despensa e privada; o sobrado em salão e terraço. Construcção de pedra e cal e tijolo, em obras de reparo. Avaliado o referido predio em 3:600$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 6 de julho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Antonio Calazans Rayth, com abatimento de 20 %.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que no dia 20 de julho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, em 3ª praça, com novo abatimento de 20 % sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á rua Paula Ramos n. 5, medindo 9 m,15 por 9 m,22 de fundos; no lado tem um puxado com 10 m,40 de largura por 3 m,15 de comprimento; dividido em cozinha, banheiro, despensa, quarto e puxado. O terreno mede de largura 31 m,20 por 12 m,35 de fundos pelo lado direito, e 19 m,35 pelo lado esquerdo. Avaliado em 1:500$000; abatimento de 20 %, 300$000; liquido, 1:200$000. E não havendo licitantes, irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, em 6 de julho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 20 de julho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a José Gonçalves Pereira Sá Peixoto, 1|2 parte da avenida sita á rua Frei Caneca numero 325, hoje 553 e 559, freguezia do Espirito Santo, do Districto Federal, medindo 26m,50 estreitando nos fundos a 14m,0 e o seu comprimento é de 65m,0, estendendo-se o terreno até o morro. Avenida, tendo na frente um portão largo com pilares de cantaria, que dá entrada para a mesma. Com 25 casas de porta e janela com portadas de madeira e divididas em sala, quarto e cozinha. Avaliada a referida 1|2 parte da avenida em vinte contos de réis (20:000$). E não havendo arrematantes por esse preço voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 °|°, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 °|°, neste caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e artigo 283 do decreto n. 848 de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão, para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal aos 6 de julho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão da venda e arrematação a quem maior lance offerecer com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 20 de julho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, na execução que a fazenda municipal move a José Ignacio de Azevedo, a avenida sita á rua General Bruce s|n, freguezia de São Christovão, do Districto Federal, medindo de frente 19m,82 por 23m,10 de comprimento. O terreno compõe-se de seis casas com porta e janela. Avaliada a referida avenida em quatro contos de réis (4:000$). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto numero 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto numero 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, em 6 de julho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 20 de julho de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, na execução que a fazenda municipal move a Manoel Pereira, o terreno sito á rua Commandante Maurity n. 65, freguezia de Sant'Anna, do Districto Federal, medindo 9 m. por 6m,80 de comprimento. Avaliado o referido terreno em 500$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 6 de julho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão da venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 20 de julho de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Manoel Pereira, o terreno, sito á rua Commandante Maurity n. 67, freguezia de Sant'Anna do Districto Federal, medindo 9 metros por 6,80 de comprimento. Avaliado o referido terreno em 500$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e artigo 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 6 de julho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que presente edital virem ou delle noticia tiverem que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 20 de julho de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Constantino Fernandes Coelho, o predio terreo sito á rua dos Coqueiros n. 111, freguezia do Espirito Santo, do Districto Federal, medindo 7 metros de frente por 20 de fundos. Avaliado o referido predio em 200$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 6 de julho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

ARSENAL DE GUERRA

Repartição de costuras

De ordem do Sr. coronel director, são chamadas para receber costuras, nos dias do mez de julho abaixo mencionados, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, as costureiras matriculadas sob os numeros:

Dia		Numeros
Dia	4	1.001 a 1.200
"	5	1.201 a 1.400
"	11	1.401 a 1.600
"	12	1.601 a 1.800
"	16	1.801 a 2.000
"	18	2.001 a 2.200
"	19	2.201 a 2.400
"	23	2.401 a 2.600
"	25	2.601 a 2.800
"	26	2.801 a 3.000

Outrosim, previna-se ás costureiras que perderão o direito ás costuras não comparecendo nos dias da distribuição correspondente a seus numeros.

Rio de Janeiro, 22 de junho de 1910—O encarregado, 1º tenente Candido Carolino Chaves.

ASSEMBLÉA FLUMINENSE

A primeira commissão verificadora dos poderes dos deputados eleitos pelo 1º e 2º districtos eleitoraes do Estado do Rio de Janeiro á Assembléa Legislativa para o triennio de 1910 a 1912, faz publico que na sala das commissões da mesma Assembléa, realizará, de amanhã, 20 do corrente, em diante, ao meio dia, as suas sessões, a que serão admittidos, conforme preceitua o § 1º do artigo 5º do regimento interno, todos os interessados e qualquer cidadão que, por escripto ou verbalmente o requerer e possa concorrer para o esclarecimento da verdade.

Sala das commissões, 19 de julho de 1910—**Domingos Mariano Barcellos de Almeida—Horacio Gomes Leite de Carvalho—Constancio José Monnerat—Antonio A. Pitta de Castro—Horacio Magalhães Gomes.**

A segunda commissão verificadora de poderes dos deputados eleitos pelo 3º e 4º districtos eleitoraes do Estado do Rio de Janeiro á Assembléa Legislativa para o triennio de 1910 a 1912, faz publico que, na sala das commissões da mesma Assembléa, realizará, de amanhã, 20 do corrente, em diante, ao meio dia, as suas reuniões, a que serão admittidos, conforme preceitua o § 1º do artigo 5º do regimento interno, todos os interessados e qualquer cidadão que, por escripto ou verbalmente, o requerer e possa concorrer para o esclarecimento da verdade.

Sala das commissões, 19 de julho de 1910—**Antonio B. Buarque de Nazareth—Mario de Paula—L. Ponce de Leon—Ramiro Braga.**

A terceira commissão verificadora de poderes dos deputados eleitos pelo 5º districto eleitoral do Estado do Rio de Janeiro á Assembléa Legislativa para o triennio de 1910 a 1912, faz publico que, na sala das commissões da mesma Assembléa, realizará, de amanhã, 20 do corrente, em diante, ao meio dia, as suas reuniões, a que serão admittidos, conforme preceitua o § 1º do artigo 5º do regimento interno, todos os interessados e qualquer cidadão que, por escripto ou verbalmente, o requerer e possa concorrer para o esclarecimento da verdade.

Sala das commissões, 19 de julho de 1910—**João Antonio de Oliveira Guimarães—Bernardino José de Souza e Mello—Galdino do Valle Filho—Julio Maximiano Olivier—José H. T. Land.**

MINISTERIO DA GUERRA

Departamento da administração

AUTOMOVEIS CHAR-A'-BANCS

De ordem do Sr. coronel do departamento, faço publico que a commissão de compras recebe propostas no dia 18 de agosto proximo, para a compra de dois automoveis "char-á-bancs", de qualquer typo, quatro cylindros, 36 a 40 HP., segundo as especificações abaixo:

Carrogaria: "char-á-bancs", de seis bancos, com quatro logares cada um, voltados para a frente, com entrada pelos dois lados. Toldo fixo, podendo adaptar-se-lhe cortinas. Assentos almofadados, de couro.

Rodas: de borracha massiça, sendo as trazeiras duplas.

Accessorios e ferramenta.

Esse material será garantido por seis mezes.

A concurrencia versará apenas sobre o preço.

As pessoas que pretenderem contratar esse fornecimento deverão habilitar-se préviamente neste departamento e fazer a caução de réis 1:000$ na directoria de contabilidade.

Os Srs. proponentes, além dos documentos exigidos para sua habilitação, deverão provar que têm deposito nesta capital ou que são representantes directos das fabricas.

A inscripção para essa concurrencia encerrar-se-ha no dia 16.

As propostas serão em duplicata e sellada a 1ª via, escriptas em vernaculo, devem conter o prazo de entrega, preço em moeda corrente e a declaração de sujeitar-se o proponente a todas as disposições em vigor.

A entrega será feita neste departamento, correndo os direitos aduaneiros por conta do contratante.

Durante o prazo de garantia, obrigar-se-ha o contratante a substituir gratuitamente qualquer peça que se deteriorar por defeito de fabricação.

Os proponentes deverão comparecer pessoalmente ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas, sendo motivo de exclusão a inobservancia das disposições vigentes ou do prescripto no presente edital.

1ª divisão, 18 de julho de 1910 — JACQUES OURIQUE, coronel chefe.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

Vapores esperados

DO NORTE:	S. PAULO.......	hoje, á noite
	ACRE..........	a 23 do cor.
	BRAZIL..........	a 26 do »
DO SUL:	JUPITER..........	a 26 do »

IDA

MANÁOS..........	Entre Pará e Manáos
CEARÁ..........	Em Pará
MARANHÃO......	Entre Maranhão e Pará
SERGIPE..........	Em Bahia
MINAS GERAES..	Entre Recife e Ceará
FLORIANOPOLIS..	Em Montevidéo
SATURNO..........	Em Florianopolis
IRIS..............	Em Bahia
VICTORIA..........	Em Iguape
ITAPEMIRIM......	Em S. Matheus
JAVARY..........	Entre Montevidéo e Asuncion
BRAZIL (fluvial)..	Em Corumbá

VOLTA

ACRE..............	Em Bahia
BRAZIL..........	Entre Maranhão e Ceará
BAHIA	Em Pará
OLINDA..........	Entre Manáos e Pará
S. PAULO..........	Entre Bahia e Rio
RIO DE JANEIRO.	Entre Nova York e Barbados
JUPITER..........	Em Rio Grande
LADARIO..........	Entre Corumbá e Asuncion

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

ALAGOAS

sairá no sabbado, 23 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

PARÁ

sairá amanhã, quinta-feira, 21 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

SATELLITE

Sairá no dia 30 do corrente,

ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

SIRIO

sairá amanhã, 21 do corrente, **a 1 hora da tarde**, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

O paquete

ORION

sairá no dia 28 do corrente, **a 1 hora da tarde**, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá do Rio Grande as quartas feiras, para **Pelotas e Porto Alegre**, dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

Linhas de Matto Grosso

O paquete

Javary

sairá de Montevidéo para Corumbá á chegada a Montevidéo do paquete **Orion.**

O paquete

Xingú

sairá de Corumbá para Cuyabá a chegada a Corumbá do paquete **Ladario**

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 25 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 30 do corrente, ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

BORBOREMA

sae hoje, 20 do corrente, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Camocim e Pará.

Cargas pelo trapiche do Norte.

O vapor

CUBATÃO

sairá no dia 25 do corrente, para

Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

NOTA — Estes vapores recebem inflammaveis para os portos da escala

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

S. PAULO

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes e peciaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., **sairá no dia 8 de agosto, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por**

BAHIA, PERNAMBUCO, CEARÁ, PARÁ e BARBADOS

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

TOCANTINS

sairá no dia 23 de agosto, para **Nova York** para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

GEORGE PYMAN........................ a 23

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6.**

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAIPAVA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** hoje, quarta-feira, 20 do corrente, ao meio dia.

Valores pelo escriptorio, hoje, até ás 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

O PAQUETE

ITACOLOMY

Sairá para

Bahia, Maceió e Pernambuco

amanhã, quinta-feira, 21 do corrente

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

☞ **A companhia avisa de novo os expedidores e recebedores de cargas pelos seus vapores de que são daqui gratuitamente recebidas nos logares designados pelos expedidores as que têm de embarcar e gratuitamente entregues nos logares designados pelos recebedores as que têm de desembarcar.**

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

P. S. N. C.

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORONSA........	3 de agosto	(escalas)
ORCOMA........	18 de »	(directo)
ORIANA........	31 de »	(escalas)
ORISSA........	15 de setembro	(directo)
ORTEGA........	28 de »	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto moderno, camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORAVIA

esperado de Callão e escalas, amanhã, quinta-feira, 21 do corrente, sairá para **S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool**, no mesmo dia, ao meio dia.

Passagem de 3ª classe

95$000

e mais 5 % de imposto do governo,

incluindo conducção para bordo

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, as 9 horas da manhã.

A Pacific Co. emitte bilhetes de passagens pa a Nova York em qualquer dos seus paquetes em correspondencia com os das companhias White Star Line e Cunard Line.

Vendem-se passagens directas para Paris e Londres, em correspondencia com os trens em La Pallice e Liverpool.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia Sr. W. R. MAC NIVEN, á rua de S. Pedro n. 51, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

2 RUA S. PEDRO 2

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

ERLANGEN................	5 de agosto
HALLE................	19 de »
WURZBURG................	2 de setembro
CREFELD................	16 de »

O paquete allemão

BONN

sairá no dia 23 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

Madeira, Lisboa, LEIXÕES (Porto), Antuerpia e Bremen, tocando na **Bahia.**

3ª classe para Portugal

85$000

e mais o imposto federal

1ª classe para:

Portugal..................	17 libras
Antuerpia e Bremen......	400 marcos

Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe, medico, criada e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 23 do corrente, ao meio dia.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia Sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma, n. 84, sobrado.

Para passagens e outras informações, trata-se com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

ANNUNCIOS

25$000

ALUGA-SE um quarto, em casa de senhora estrangeira; na rua Christovão Colombo n. 22.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia; na rua Paula Mattos n. 139, proximo á rua do Riachuelo.

30$000

ALUGAM-SE commodos, bom logar e agua para lavagem de roupa; na rua Cassiano n. 47, Gloria.

ALUGA-SE um commodo em casa de familia, com todas as commodidades; na rua Paula Mattos n. 139, moderno.

35$000

ALUGA-SE um quarto; na rua Senador Dantas n. 119, em frente ao theatro Lyrico.

ALUGA-SE um commodo com agua e cozinha independente; na rua Garcia n. 52.

40$000

ALUGA-SE um magnifico quarto bem arejado, a rapazes solteiros; na rua General Pedra n. 423, sobrado.

ALUGAM-SE a sociedades beneficentes, logar para sua séde; na rua da Carioca n. 69, sobrado, e trata-se na mesma, das 2 ás 3 1|2 horas da tarde.

ALUGA-SE um quarto com janella, a um casal ou uma senhora só; na travessa Senhor do Mattosinhos n. 18.

ALUGAM-SE commodos independentes, com chuveiro, a rapazes do commercio ou a casal sem filhos; na rua Frei Caneca n. 349.

ALUGA-SE uma sala, na aprazivel e saudavel chacara da rua Santa Alexandrina n. 22, antigo, ponto dos bonds.

ALUGA-SE um bom quarto, com janela para varanda; só se aluga á rapazes do commercio ou casal sem filhos; na rua Francisco Muratori n. 28.

45$000

ALUGA-SE optima sala de frente; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á rua do Riachuelo.

ALUGA-SE bonita saleta, com duas sacadas de frente; na rua dos Invalidos n. 185.

ALUGAM-SE bons commodos a casaes sem filhos, desde 45$ a 70$; na rua dos Invalidos n. 90, 2º andar.

ALUGA-SE magnifico commodo arejado, na antiga pensão D. Maria; na rua Evaristo da Veiga n. 130.

50$000

ALUGA-SE, em casa de familia séria, um bom commodo, a um casal nas mesmas condições, tendo direito á casa toda; na rua Minas n. 50, estação do Sampaio; não tem outros inquilinos.

ALUGA-SE um magnifico commodo muito arejado, na antiga pensão D. Maria; na rua Evaristo da Veiga n. 130.

ALUGA-SE um bom commodo em casa de familia, a casal ou senhora viuva, com direito a toda casa; na rua da Passagem n. 78, casa n. 5, avenida Estevão Netto.

55$000

ALUGA-SE uma casinha, na avenida da rua Bom Jardim n. 165; trata-se no n. 163.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, com todas as commodidades, em casa de pequena familia; na ladeira do Leme n. 16, Botafogo.

60$000

ALUGAM-SE, na travessa S. Francisco de Paula n. 28, sobrado, dois escriptorios.

ALUGA-SE, em casa de familia, um espaçoso aposento, de frente, com janelas, com direito a mais dependencias, á um casal ou a senhoras serias; na ladeira S. Januario n. 15, S. Christovão, em frente á igreja.

ALUGAM-SE uma sala e alcova a um casal; na rua Affonso Cavalcanti n. 199.

70$000

ALUGA-SE uma casa limpa, com todas as commodidades; na rua Dr. José Silva, Jacarépaguá e trata-se na rua da Carioca n. 39, bazar.

75$000

ALUGAM-SE as casas ns. I, II e III, da rua da Alegria n. 70, e a de n. 72, com duas salas, dois quartos, cozinha, bom quintal e muita agua; as chaves estão no n. IV, e tratam-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

80$000

ALUGA-SE o predio da rua Silva n. 5, Encantado, com bons commodos e magnifico pomar; as chaves estão na rua Sá n. 12, e trata-se na rua General Canabarro n. 458.

ALUGA-SE o predio da rua João Caetano n. 163, moderno, proprio para casal; trata-se na rua do Carmo n. 71, moderno, 1º andar.

ALUGA-SE a casa da rua de São Frederico n. 31, Estacio de Sá, tem duas salas, dois quartos, sala de engommar, area, cozinha e grande quintal; as chaves estão no n. 25; para tratar na rua de S. Carlos n. 47, Estacio de Sá.

ALUGA-SE um aposento com pensão, a dois moços solteiros, cada um; na rua da Alfandega n. 91, 2º andar.

85$000

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, muito arejada; na antiga pensão D. Maria; na rua Evaristo da Veiga n. 130.

90$000

ALUGA-SE a casa n. 203, moderno, da rua Bom Jardim, com quatro quartos, duas salas, porão, bom quintal e muita agua; as chaves estão no n. 201, e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente com pensão a seis ou sete moços solteiros, cada um; na rua da Alfandega n. 56, 2º andar.

ALUGA-SE uma pequena sala de frente, muito bem mobilada, em casa chic de familia estrangeira; na rua do Cattete n. 94.

100$000

ALUGA-SE a casa da rua de São Frederico n. 27; as chaves estão no n. 25, e trata-se na rua de S. Carlos n. 47, tendo duas salas, dois quartos, sala de engommar, despensa, cozinha e grande quintal.

ALUGA-SE o sobradinho da rua Vinte e Quatro de Maio n. 56, Rocha, a casaes sem crianças, e trata-se no mesmo.

ALUGA-SE o sobradinho da rua Vinte e Quatro de Maio, n. 56, Rocha, com quatro commodos; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE a casa da rua S. Frederico n. 27, Estacio de Sá, tem duas salas, dois quartos, sala de engommar, despensa, cozinha e grande quintal; as chaves estão no n. 25 e trata-se na rua de S. Carlos n. 47, Estacio de Sá.

110$000

ALUGA-SE o predio novo da ladeira do Leme n. 18, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, latrina, grande quintal e jardim na frente; trata-se no n. 16.

120$000

ALUGA-SE uma casa; na rua Itapagipe n. 417; trata-se na rua do Hospicio n. 102.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, bom quintal, á uma familia ou dois casaes; na rua da Paz n. 66 e trata-se na rua Barão de Petropolis n. 63.

125$000

ALUGA-SE a casa n. 9, da rua Nova America, com duas salas, tres quartos e quintal; a chave está na rua D. Anna Nery n. 74, esquina daquella rua, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 57, sobrado.

130$000

ALUGA-SE o predio da rua Padre Miguelino n. 11, em Catumby, acabado de novo e nas melhores condições de hygiene; trata-se na rua Primeiro de Março n. 91, 1º andar.

ALUGA-SE o predio da rua Miguel de Frias n. 26, para negocio; as chaves estão no n. 24 e trata-se na rua Colina n. 57, Estacio de Sá.

140$000

ALUGA-SE uma loja; na travessa do Oliveira n. 16; trata-se na rua do Hospicio n. 102.

150$000

ALUGAM-SE uma ou duas magnificas salas, mobiladas com todo conforto; na rua do Cattete n. 271, esquina da de Dois de Dezembro; dá-se preferencia á empregados no commercio de categoria.

ALUGA-SE a casa nova da rua Duque Estrada Meyer n. 26, tendo tres bons quartos, duas salas, etc.; trata-se na rua Joaquim Meyer numero 5.

160$000

ALUGA-SE uma casa na rua Alice n. 16; as chaves estão no armazem da esquina.

ALUGA-SE o predio assobradado da rua Léste n. 20, tendo tres quartos, duas salas, uma saleta, despensa, cozinha, quintal, banheiro e tanque; as chaves estão no predio n. 12, e trata-se no mesmo.

170$000

Um casal sem filhos, residente á rua das Marrecas n. 36, 1º andar, aluga a outro casal, nas mesmas condições e que seja decente, tres quartos bem espaçosos, claros e arejados; o predio foi recentemente construido, obedecendo a todas as regras de hygiene, contém todas as commodidades e tem dupla illuminação.

ALUGA-SE a loja do predio da rua Senador Euzebio n. 117; chaves e informações, no alfaiate junto.

ALUGA-SE o excellente predio, proprio para familia, logar muito saudavel, tendo agua em abundancia; na rua Alice n. 84, Larangeiras; as chaves estão no n. 92 e trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 61, serraria.

180$000

ALUGA-SE uma saleta mobilada, com entrada independente e com pensão, á cavalheiro distincto; na rua Christovão Colombo n. 22.

220$000

ALUGA-SE a boa loja, propria para qualquer negocio, em frente ao palacio presidencial, tendo installação electrica e commodos para familia.

250$000

ALUGA-SE uma casa com quatro bons quartos, um pequeno quintal, etc., na saudavel rua Senador Vergueiro n. 237; as chaves estão no armazem da praia de Botafogo esquina da rua Marquez de Abrantes, e trata-se na praia de Botafogo n. 218, moderno.

ALUGA-SE o predio da rua de São Salvador n. 30; as chaves estão no n. 38.

ALUGA-SE a bella e moderna casa da rua Industrial n. 63, moderno ou 25 D, antigo, com quatro bons quartos, duas salas, copa, esplendido banheiro, etc.; as chaves estão na mesma e trata-se na Avenida Central n. 146, 1º andar, com Thomaz.

260$000

ALUGAM-SE os lindos predios novos, com cinco quartos, da rua Quatro de Dezembro ns. 10 e 12, Ipanema; as chaves estão no bar em frente, e trata-se de 1 ás 3 horas, na rua Sete de Setembro n. 32, moderno, 1º andar, 1º escriptorio.

270$000

ALUGA-SE o predio da rua São Clemente n. 74, Botafogo, tendo cinco espaçosos dormitorios, salas de visita e jantar, grande porão habitavel e quintal; informação no n. 32.

280$000

ALUGA-SE o lindo predio com cinco quartos, da rua Vieira Souto n. 134, Ipanema; as chaves estão no bar em frente, e trata-se de 1 ás 3 horas, na rua Sete de Setembro numero 32, moderno, 1º andar, 1º escriptorio.

300$000

ALUGA-SE o excellente predio da rua Christovão Colombo n. 29, Cattete, com cinco bellos e arejados quartos, salas grandes, quintal e mais commodidades para familia de tratamento; está aberto das 11 ás 3 horas, e trata-se na rua da Misericordia n. 41, pharmacia.

ALUGA-SE o sobrado n. 42, da rua da Constituição, com boas accommodações para familia; a chave está na loja.

ALUGA-SE o sobrado da rua Correia Dutra n. 37; informa-se na avenida junto, casa n. 20.

ALUGA-SE uma espaçosa sala, ricamente mobilada, com tres janelas de frente e com pensão, a casal distincto; na rua Christovão Colombo n. 22.

ALUGA-SE o 1º andar do predio moderno da rua Francisco Belisario n. 41, Arcos; as chaves estão por favor no andar terreo, e trata-se na rua Dr. Correia Dutra n. 46, sobrado.

400$000

ALUGA-SE a grande casa com chacara; na rua Vinte e Oito de Agosto n. 2 e trata-se no antigo restaurant Silva, junto.

450$000

ALUGA-SE o predio da rua Senador Euzebio n. 57, sobrado e bom armazem, juntos ou separados. Póde ser visto durante o dia.

ALUGA-SE a casa assobradada da rua José Bernardino n. 30, Catumby; as chaves estão no n. 36.

ALUGA-SE a casa da rua do Triumpho n. 18, proximo ao largo dos Guimarães, Santa Thereza; trata-se na rua Primeiro de Março n. 87.

ALUGA-SE uma boa sala para escriptorio ou aposento; na rua do Ouvidor n. 145, 1º andar.

ALUGAM-SE os predios da praia de S. Christovão, rua Mourão Vallo ns. 8, 10, 12 e 14, as chaves estão no açougue da praia de S. Christovão n. 173; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado.

PRECISA-SE de uma senhora que saiba ler e escrever, para acompanhar um senhor cégo, em viagem para fóra da cidade; na rua Santo Christo n. 255.

VENDE-SE um bom predio, com varanda Lasangar, agua e gallinheiro, estando o terreno cercado; o motivo é o proprietario se achar doente; na rua Venancio Ribeiro n. 21, antigo, moderno 73, Engenho de Dentro.

VENDE-SE o predio de dois pavimentos com area e terraço, da rua do Livramento n. 80.

VENDE-SE uma casa nova, boa construcção, em terreno proprio, tres salas, tres quartos e cozinha, por 4:500$; á rua Doutor Passos n. 4, em Dona Clara, junto á estação.

VENDE-SE o predio n. 34, da rua do Acre, com armazem e dois pavimentos.

VENDEM-SE, compram-se, hypothecam-se bons predios e terrenos bem localizados ou em ruinas, diariamente, de 1 ás 5; na rua da Alfandega n. 240, 1º andar, ou no escriptorio do "Jornal do Commercio", á caixa n. 19.

COMPRA-SE um piano, em perfeito estado, para estudo; na rua de S. Francisco Xavier n. 715.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Francisco Ferreira Pinto Bastos

✝ Falleceu hontem e sepulta-se hoje, quarta-feira, 20 do corrente, ás 11 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua das Marrecas n. 48. Os parentes convidam as pessoas de sua amisade a acompanharem os restos mortaes.

Eugenio Manoel Nunes

✝ A viuva, filhos, sogro, irmãos, cunhados, primos, sobrinhos e demais parentes do saudoso inspector escolar **EUGENIO MANOEL NUNES**, agradecem de todo o coração ás pessoas que o acompanharam á sua ultima morada e, de novo, a assistirem á missa aproveitam a occasião para convidal-os, de novo, a assistir á missa de 7º dia que, por intenção de sua alma, fazem celebrar amanhã, quinta-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, confessando-se por mais este acto de religião summamente penhorados.

Orai por ellas!

✝ Virginia Pinto Cidade, grata á memoria das prezadas amigas **CAROLINA LUSSAC DE CARVALHO**, collega de curso e magisterio, e **LAUDMIA DE ARAUJO MEDEIROS**, digna discipula e auxiliar, manda celebrar missas pelas almas das mesmas, amanhã, quinta-feira, 21 do corrente, ás 9 1|2 horas, na **igreja de Santo Affonso**, para cujo acto de piedade christã convida aos parentes, amigos e discipulos e antecipadamente agradece o comparecimento.

Professor Eugenio Nunes

INSPECTOR ESCOLAR

✝ A escola Luz Stearica, grata á memoria do professor **EUGENIO NUNES**, inspector escolar do 7º districto, faz celebrar uma missa, na matriz do Santissimo Sacramento, ás 9 1|2 horas, amanhã, quinta-feira, 21 do corrente, 7º dia do seu passamento, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem de comparecer ao piedoso acto.

D. Amanda Mattoso Bandeira Duarte

✝ Otto Carlos Bandeira Duarte e seus filhos, Dr. Ernesto Mattoso Maia Forte e senhora (ausentes), D. Catharina Mattoso Forte da Silva, filhos e netos, José Mattoso Maia Forte, senhora e filhos, Ernesto Mattoso Filho, senhora e filhos, Oscar Mattoso Maia Forte, Lafayette Caetano da Silva, senhora e filhos, Anna Rodrigues Alves Barbosa, esposo e irmãs, communicam a seus parentes e amigos o fallecimento de sua inolvidavel esposa, mãi, filha, enteada, sobrinha, irmã, prima e tia **D. AMANDA MATTOSO BANDEIRA DUARTE**, e avisam que o enterro se realizará hoje, quarta-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Pardal Mallet n. 28 (Hippodromo Nacional.)

Abelardo da Rocha Leão

✝ Na impossibilidade de se conseguir os endereços de **todas as** pessoas que acompanharam o enterro, assistiram á missa de 7º dia e enviaram pesames, a viuva, sogros e mais parentes de **ABELARDO DA ROCHA LEÃO** agradecem por esse meio as provas de solidariedade **com que os acompanharam na sua dor.**

MME. ROSENWALD

134, AVENIDA CENTRAL, 134

TELEPHONE 869

Corôas de flores naturaes.

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outras operações, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite; á rua do Hospicio n. 222, esquina da rua do Sacramento.

SABÃO RUSSO Maravilhosa essencia, preparado de Jayme Paradeda, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica da Capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconizam o SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dores de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc.. A unica e a melhor agua de toilette, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas. Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumarias. Fabrica e deposito, rua D. Maria n. 107, Aldêia Campista. Caixa do Correio n. 1244.

ESTOMAGO As molestias que mais frequentemente nos affectam são as do apparelho digestivo, as quaes, se nem sempre são graves, produzem, muitas vezes, uma impressão moral, que muito influe sobre a nossa actividade e disposição para o trabalho. Para obviar a esses inconvenientes, aconselham os clinicos o uso das PILULAS EUPEPTICAS PAULISTANAS; graças á sua presença, o estomago preguiçoso retoma toda a sua actividade: "digere" e "assimila", dissipando as digestões difficeis, as vertigens, as azias, as gastralgias e as somnolencias depois das refeições, que são as terriveis consequencias da dyspepsia.

As PILULAS EUPEPTICAS PAULISTANAS encontram-se em S. Paulo, na PHARMACIA AURORA, rua Aurora n. 57. Caixa pelo correio n. 2.500, por 4$500 remettem-se duas caixas.

FOLHETIM 14

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

PRIMEIRA PARTE

Anjo da caridade

IX

O OBJECTO DE UMA VIAGEM

Sairam todos e pouco depois a archi-duqueza dormia tranquillamente debaixo da vigilancia de Elda, que esteve sempre alerta, com receio de qualquer surpresa.

Emquanto a joven velava o somno daquella a quem chamava sua protectora, dizia comsigo :

— Que alegria sentirá Rolando, quando souber que a archi-duqueza vive!

A rainha acompanhou Isabel ao seu aposento e deitou-a ella propria, para não chamar as suas damas.

Quando a deixou deitada, beijou-a dizendo-lhe :

— Adeus, minha filha. Que a impressão dos successos que presenciaste, e que na tua innocencia não podes comprehender, não perturbe o teu somno.

Mal a rainha saiu, a princeza saltou da cama, procurou entre as suas roupas a bolsita que a archi-duqueza lhe havia entregue, e contemplou-a, pensando :

— Devo entregal-a á minha mãi?... Mas não. Avisou-me que a ninguem a confie e a ninguem revele a sua existencia, conservando-a em meu poder.

Voltou a escondel-a cuidadosamente, e depois, apesar de ser já muito tarde, cerca do amanhecer, ajoelhou-se no leito e entregou-se á oração como tinha por costume.

Nas suas orações rogou por todos, até pelo archi-duque Frederico.

— Fazei-o bom, Deus, já que tem a desgraça de ser máo! supplicava fervorosamente.

Para ella, a maldade era uma desgraça e como tal a compadecia.

* * *

Convidou el-rei o patriarcha para que tambem se retirasse a descansar, e Arnaldo respondeu-lhe :

— Não. A minha viagem tem um fim, como já disse, e é necessario que tratemos disso sem demora. Temos que resolver um assumpto de maxima importancia para o futuro da nossa familia. Se não fallei já nesse assumpto, é por se terem dado os acontecimentos imprevistos que acabam de se desenrolar. Devo cumprir quanto antes a delicada missão que me traz a Presburgo.

Estas palavras excitaram a curiosidade de André, porém, o patriarcha não quiz continuar a falar, até sua irmã estar tambem presente.

— Igual direito têm ambos, para intervir no futuro de vossa filha, disse, e porque se trata do futuro della.

Isso ainda mais augmentou o interesse del-rei.

Qualquer coisa que se referisse á sua filha, não lhe podia ser indifferente. Mas não conseguia adivinhar de que poderia tratar-se, que estivesse relacionado com Isabel.

Do que resultou alguma inquietação.

Apresentou-se, por fim, Gertrudes, depois de deitar a princezita, e estavam todos os tres na camara real, Arnaldo disse :

— Ouçam-me com attenção e julguem o que vou dizer-lhes, com vista aos vossos sentimentos de pais e aos vossos deveres como monarchas.

Ao falar deste modo, não parecia o mesmo que pouco antes, junto ao leito da archi-duqueza Branca, revelava o seu amor com ardente vehemencia de paixão. Falava pausadamente e com gravidade, como convinha ás circumstancias e á sua qualidade de chefe de familia.

* * *

Como preambulo ao assumpto de que se dispunha a tratar, o patriarcha disse, depois de uma pausa :

— Conhecem a importancia que para os principes e herdeiros de Estados mais ou menos poderosos têm os enlaces matrimoniaes. Reconhecendo assim, muitos sabios monarchas seguem e cumprem o tradicional costume de combinar os matrimonios de seus filhos, quando estes se encontram ainda na terna infancia; cuja pratica tem a vantagem de que, acostumados desde logo á idéa de que hão de unir-se quando estejam em idade propria para isso, os futuros esposos se vão affeiçoando um ao outro desde a criancice.

Mudando de tom, disse com certa solemnidade :

—Pois bem : o gran-duque Hermann, landgrave (principe reinante) e senhor dos estados de Turia e Hesse, conde palatino de Saxonia, filho e herdeiro das glorias do illustre Luiz o Ferrado, protegido predilecto do papa Innocencio III, sobrinho do imperador Frederico Barbarroxa, parente del-rei Ottocar da Bohemia, descendente das nobres casas da Saxonia, Baviera e Austria, finalmente, um dos mais poderosos e illustres principes da Allemanha, pretende combinar o matrimonio do seu primogenito Luiz com a vossa filha Isabel.

Os monarchas soltaram uma exclamação de alegre surpresa, e Arnaldo continuou dizendo :

—Solicitou o meu apoio para a sua pretensão, como chefe que sou da familia, e muito breve receberão uma embaixada, que lhes exporá as suas pretensões. Foi isto que lhes vim communicar.

X

UM CERTAMEN E UMA PROPHECIA

O assumpto exposto por Arnaldo era na verdade de importancia extraordinaria, e mais extraordinario ainda, pelas circumstancias sobrenaturaes que nelle concorriam.

Entre os gloriosos e honorificos titulos que o patriarcha citou ao falar do landgrave de Turingia, esquecera-se de mencionar um, que era precisamente aquelle que mais popular o tornava em toda Allemanha e graças ao qual não havia quem não pronunciasse o seu nome com sympathia e respeito. Educado em Paris, já então emporio da civilização européa, o duque Hermann encerrava uma instrucção pouco commum nos grandes senhores da sua época, os quaes suppunham que os seus deveres sociaes se reduziam a serem valentes guerreiros.

Iniciava-se então na Allemanha um renascimento litterario, de caracter especial, romantico e idealista, e o soberano de Turingia, comprehendeu que aquelle mesmo podia ser um novo laço de união entre elle e seu povo, pelo que se pôz á frente daquelle movimento puramente poetico, convertendo-se em decidido partidario e protector das letras, e em Mecenas de quantos se dedicavam a ellas, com attenção e enthusiasmo.

Por sua iniciativa e suas espensas colleccionaram-se alguns dos velhos cantos germanicos, formando os primitivos monumentos da litteratura germanica, que ainda hoje se conservam, como reliquias sagradas, em bibliothecas e museus.

Daqui o seu nome apparecer no Tirturel, no Parsifal e outros poemas.

Este amor pela poesia, manifestação eloquente de um espirito culto e de grande alcance, exerceu decisiva influencia em acontecimentos que iremos relatando, e determinou os interessantes successos que agora vamos expor.

Dos seis poetas, naquelle anno reunidos, cinco eram nobres, descendentes das familias mais illustres, e um plebeu. Chamava-se este Henrique, e desde logo se viu depreciado pelos outros em attenção á sua humilde origem.

Porém o talento de Henrique, o humilde, o plebeu, era superior ao dos outros cinco, e venceu no certamen.

Não se conformaram os seus rivaes com a decisão do tribunal, presidido pelo proprio duque; profunda e [illegible] a sua inveja [illegible] assassinar o vencedor.

Como para harmonizar as coisas, combinou-se celebrar outro certamen no anno seguinte, na mesma época e no mesmo dia, sob a presidencia do sabio Offman, respeitavel ancião a quem todos respeitavam pelo seu talento, pela sua prudencia e sua justiça, e a quem attribuiam até dotes de propheta, pelos seus conhecimentos da astronomia e da nicromancia.

A decisão de Offman não teria recurso, e a ella se submetteriam todos humildemente, fosse quem fosse.

Assim combinado, retiraram-se os poetas para preparar os seus novos cantos, em que depositavam futuras esperanças.

Chegou a primavera seguinte, e na época estabelecida o castello de Wertburgo e a cidade de Eisenach povoaram-se de nobres cavalheiros e damas illustres, que vinham para apreciar o certamen, pois falava-se nelle em toda a Allemanha, despertando geral curiosidade.

Até se formaram partidos em favor de cada um dos poetas, sendo o proprio Henrique o que menos partidarios e admiradores tinha.

Na Bibliotheca Imperial de Berlim conserva-se um livro curioso, onde estão compilados os cantos daquelle certamen, com o titulo de *Certamen de Wertburgo*.

Apresentaram-se os mesmos concurrentes do anno anterior e uma embaixada foi de parte do duque buscar o sabio Offman, que, entregue aos seus estudos, vivia isolado no mundo, e ignorante do que se passava nelle, em uma choupana situada nas agrestes muntanhas da Trasilvania.

O sabio Offman era um velhito de idade indefinivel e de aspecto humilde e sympathico.

Os individuos mais velhos do paiz asseguravam te-lo conhecido sempre do mesmo modo, com o corpo curvado e a cabeça cheia de cans, e elle dizia ignorar quando tinha nascido.

(*Continúa*).